



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

A Journey to the Centre of the Earth

Jules Verne



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Viagem ao Centro da Terra

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

A Journey to the Centre of the Earth

Viagem ao Centro da Terra

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de A Journey to the Centre of the Earth, de Jules Verne, publicado originalmente em 1864.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1864.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1960.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: A Journey to the Centre of the Earth

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1864

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/18857) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/18857>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

When the eccentric German professor Otto Lidenbrock decodes a runic message hidden in an old book, he learns of a passage to the center of the Earth through an extinct Icelandic volcano. Despite the terrors of his reluctant nephew Axel, the professor sets out, hiring the calm Icelandic guide Hans, and the trio descends into the crater. Far below the surface they journey through immense grottoes glittering with crystals and coal, discovering a great luminous underground ocean and a

lost world of prehistoric plants, giant mushrooms, and monstrous creatures. They cross the sea by raft amid battling sea reptiles and violent storms, find traces of ancient humanity, and confront the mysteries of the deep Earth. At last a volcanic eruption hurls them upward, ejecting the explorers from a volcano in southern Italy, safe and astonished.

Sobre o autor

Jules Verne (1828-1905) foi um romancista, poeta e dramaturgo francês, amplamente considerado um dos pais da ficção científica. Suas célebres “Viagens Extraordinárias” uniam especulação científica meticulosa e aventura emocionante, imaginando submarinos, viagens espaciais e expedições aos confins da Terra muito antes que tais coisas fossem possíveis, e fizeram dele um dos autores mais traduzidos do mundo. Viagem ao Centro da Terra acompanha um professor e seus companheiros na descida por um vulcão rumo a um mundo vasto e assombroso sob a superfície.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis

encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são

aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha

canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;

- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn

- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. My Uncle Makes a Great Discovery

2. The Mysterious Parchment

3. An Astounding Discovery

4. We Start on the Journey

5. First Lessons in Climbing

6. Our Voyage to Iceland

7. Conversation and Discovery

8. The Eider-down Hunter--off at Last

Contents

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

En/Pt → When I look back on all that has happened since that remarkable day, I can hardly believe my adventures were real. They were so strange and wonderful that even now I feel confused when I think about them.

My uncle was German. He had married my mother's sister, who was English. He cared a lot for me, his nephew, who had no father, and he invited me to study with him at his home in Germany. It was in a large town, and my uncle was a professor of *philosophy*, chemistry, geology, *mineralogy*, and many other *subjects*.

One day I had spent several hours in the laboratory. My uncle was away. Then I suddenly felt hungry and was about to wake our old French cook when my uncle, Professor Von *Hardwigg*, opened the street door and rushed upstairs.

Professor *Hardwigg*, my good uncle, was not a bad man. But he was quick-tempered and unusual. With him, to endure meant to *obey*. As soon as his heavy feet sounded in our house, he shouted for me to come to him.

En/Pt → "Harry--Harry--Harry--"

I *hurried* to *obey*, but before I could reach his room, he was *stamping* his right foot on the landing, taking three steps at a time.

"Harry!" he cried wildly. "Are you coming up?"

To be honest, at that moment I cared much more about dinner than science. Soup was more interesting to me than soda, an *omelette* was nicer than *arithmetic*, and an *artichoke* was worth far more than any amount of asbestos.

But my uncle was not a man to keep waiting. So I stopped thinking about small things and went to him at once.

He was a very learned man. Most learned people gather knowledge to share it with others. Not my excellent uncle, Professor *Hardwigg*. He studied hard, worked late into the night, read heavy books, and learned huge *volumes* in order to keep the knowledge for himself.

En/Pt → There was a reason why my uncle did not show his learning unless he had to: he *stammered*. When he tried to explain the heavens, he often lost the right words and spoke so *unclearly* about the sun, moon, and stars that few people understood him. To be honest, when the right word did not come, he usually used a very strong *adjective* instead.

In science, there are many names that are almost impossible to say, and many sound like Welsh village names. My uncle loved using them, so his *stammering* became even worse. At times, he finally gave up and washed away his embarrassment with a glass of water.

En/Pt → As I said, my uncle, Professor *Hardwigg*, was a very learned man, and also a very kind relative. I was tied to him by both love and interest. I cared deeply about everything he did, and I hoped to become almost as learned as he was one day. I rarely missed his lectures. Like him, I liked *mineralogy* more than any other science. I wanted real knowledge of the earth. Geology and *mineralogy* were the whole purpose of our lives, and we often broke fine pieces of stone, chalk, and metal with our *hammers* for these studies.

Steel rods, *loadstones*, glass tubes, and bottles of different acids were more often in front of us than our meals. My uncle *Hardwigg* was once known to sort six hundred geological specimens by their weight, *hardness*, *melting* point, sound, taste, and smell.

He wrote to all the great learned and scientific men of his time. So I was often in contact with the letters of Sir *Humphry Davy*, Captain Franklin, and other famous men.

En/Pt → But before I explain what my uncle wanted to discuss with me, I must say something about how he

looked. Sadly, readers will later see a very different picture of him after the terrible adventures still to come.

My uncle was fifty years old, tall, thin, and strong. Big *spectacles* hid his large round eyes for the most part, and people *joked* that his nose looked like a thin file. It looked so much like one that, when he was nearby, a compass was said to show a large N, for *nasal*, change.

To tell the truth, the only thing really attracted to my *uncle's* nose was tobacco.

He also had another strange habit. He always walked in steps as long as a yard, *clenched* his *fists* as if he meant to hit someone, and when he was in one of his *moods*, he was not a pleasant person to be with.

En/Pt → It is also necessary to say that he lived in a very nice house on *Königstrasse* in Hamburg. Although it was in the middle of the city, it looked almost like the countryside, with wood, bricks, and old-style roofs. It was one of the few old houses saved from the great fire of 1842.

When I say a nice house, I mean a handsome old house. It was old, *shaky*, and not very comfortable by English standards. It *leaned* a little, as if it might fall into the canal next to it. It was the kind of house a wandering artist would love to paint. You could hardly

see it because of the ivy and the big old tree that grew over the door.

My uncle was rich. The house belonged to him, and he had a large private *income*. To me, the best part of his property was his god-daughter, *Gretchen*. The only people living there were the old cook, the young lady, the Professor, and me.

En/Pt → I loved *mineralogy* and geology. Nothing was better to me than *pebbles*. If my uncle had been a little less angry all the time, we would have been the happiest family. To show how *impatient Hardwigg* was, I must say that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he got up every morning at four o'clock to make them grow faster by pulling at the leaves!

Now that I have described my uncle, I will tell how we met.

He received me in his study, which was like a museum full of natural wonders, with *minerals* more than anything else. I knew all of them well, because I had listed them myself. My uncle had called me there, but he seemed to forget that and stayed absorbed in a book. He liked early *editions*, large copies, and rare books.

"Wonderful!" he cried, tapping his forehead.

"Wonderful, wonderful!"

En/Pt → It was one of those old yellow books now rarely seen in market stalls. To me, it seemed to be worth very little. But my uncle was *delighted* by it.

He admired its cover, the clear letters, how easily it opened in his hand, and said out loud many times that it was very, very old.

To me, he was making a big fuss over nothing, but it was not my place to say so. Instead, I acted very interested and asked him what the book was about.

"It is the *Heims-Kringla* of *Snorre Tarleson*," he said. "He was a famous *Icelandic* writer in the twelfth century. This book is a true and correct record of the Norwegian princes who ruled in Iceland."

My next question was about the language it was written in. I hoped it had been translated into German. My uncle was angry at the idea and said he would not pay a penny for a translation. He was happy because he had found the original book in *Icelandic*. He said *Icelandic* was one of the greatest and simplest languages in the world, even though its grammar was very rich and complex.

En/Pt → "About as easy as German?" I asked, trying to trick him.

My uncle *shrugged* his shoulders.

“The letters, at least,” I said, “are rather hard to understand.”

“It is a *Runic* manuscript, the language of Iceland’s first people, invented by *Odin* himself,” cried my uncle, angry because I did not know it.

I was about to make a bad joke about it when a small piece of *parchment* fell out of the pages. The Professor grabbed it at once, like a hungry man *catching* a piece of bread. It was about five inches by three, and it was covered with strange writing.

The lines shown here are an exact copy of what was written on that old piece of *parchment*. They are very important, because they led my uncle into the most amazing adventures any human beings have ever had.

My uncle studied the paper carefully for a few moments and then said it was *Runic*. The letters looked like those in the book, but what did they mean? That was exactly what I wanted to know.

En/Pt → I strongly believed that the *Runic* alphabet and language were only tricks to confuse people, so I was pleased to see that my uncle knew no more about it than I did, which was nothing. His shaking fingers made me think so, too.

“And yet,” he said to himself, “it is old *Icelandic*. I am sure of it.”

My uncle should have known, because he was like a complete dictionary of languages. He did not pretend to speak all two thousand languages and four thousand local forms of speech used around the world, but he did know all the important ones.

I wonder what my uncle might have done because he was so *impatient*. But then the clock struck two, and our old French cook called us for dinner.

"Forget the dinner!" cried my uncle.

En/Pt → But I was hungry, so I went to the dining room and took my usual *seat*. I waited three minutes out of *politeness*, but my uncle, the Professor, did not come. I was surprised. He usually did not ignore a good dinner. The meal was very rich: *parsley* soup, a ham *omelette* with *sorrel*, *veal* with *oysters* and *prunes*, delicious fruit, and sparkling *Moselle*. Instead of eating with us, my uncle stayed with that old *parchment*. To quiet my conscience, I ate enough for both of us.

The old cook and *housekeeper* was almost mad. She had worked so hard, and it was a great disappointment when her master did not come to dinner. When she saw how much I was eating, she also became worried. What if my uncle came to the table after all?

Then, just as I finished the last apple and the last glass of wine, a terrible voice sounded nearby. It was my uncle shouting for me to come to him. His voice was so loud and fierce that I almost jumped at once.



THE MYSTERIOUS PARCHMENT

En/Pt → [*Illustration: Runic Glyphs*]

"I *declare*," cried my uncle, *striking* the table hard with his fist. "I *declare* to you, it is *Runic*, and it contains some wonderful secret. I must discover it at any cost."

I was about to answer when he stopped me.

"Sit down," he said *fiercely*, "and write down what I say."

I *obeyed*.

"I will replace," he said, "a letter of our alphabet for one from the *Runic* alphabet. Then we will see what it gives us. Now, begin and make no mistakes."

The *dictation* began with this impossible result:

The strange writing looked hard to read. It seemed like a secret message, but the words were mixed up and unclear.

Before I could finish, my uncle took the paper from my hands and studied it very closely and with deep interest.

"I should like to know what it means," he said after a long time.

En/Pt → I certainly could not tell him, and he did not expect me to. He answered his own *remarks* himself.

"It makes me think of a code," he cried, "unless the letters have no real meaning at all. But then why take so much trouble? Who knows? I may be near a great discovery!"

I honestly thought it was all nonsense. But I kept this to myself, because my *uncle's* anger was hard to bear. All this time, he was comparing the book with the *parchment*.

"The manuscript book and the smaller paper are written in different hands," he said. "The code is much newer than the book, and this proves my guess is right. The first letter is a double M, and that was added to *Icelandic* only in the twelfth century. So the *parchment* is two hundred years later than the book."

The situation seemed very likely and *logical*, but to me it was only a guess.

En/Pt → "It seems likely to me that someone who owned the book wrote this *sentence*. The next question is: who was the owner? Perhaps, by good luck, the answer is written somewhere in the book."

With these words, Professor *Hardwigg* took off his *spectacles* and used a strong *magnifying* glass to examine the book carefully.

On the fly leaf, there seemed to be an ink *blot*, but when he looked closely, he found a line of writing

almost worn away by time. This was what he wanted, and after some time he could make out these letters:

[*Illustration: Runic Glyphs*]

"*Arne Saknussem*!" he cried happily and proudly. "That is not only an *Icelandic* name, but also the name of a learned professor from the *sixteenth* century, a famous *alchemist*."

I *bowed* to show respect.

"These *alchemists*," he went on, "*Avicenna*, Bacon, *Lully*, *Paracelsus*, were the only truly learned men of their time. They made amazing discoveries. Could this *Saknussem*, my nephew, have hidden some great invention on this piece of *parchment*? I believe this code has a deep meaning, and I must understand it."

En/Pt → My uncle walked around the room in great excitement that was almost impossible to describe.

"It may be so, sir," I said *timidly*, "but why hide it from future people if it is useful and valuable?"

"Why - how should I know? Did *Galileo* not keep his discoveries about Saturn secret? But we shall see. Until I find the meaning of this *sentence*, I will neither eat nor sleep."

"My dear uncle," I began.

"And neither will you," he added.

It was lucky that I had taken a double serving that day.

"First of all," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we can find that, the rest will be easy enough."

I began to think seriously. Going without food and sleep did not sound good, so I decided to do my best to solve the mystery. Meanwhile, my uncle kept talking to himself.

En/Pt → "The way to find it is easy enough. In this *document* there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine *consonants* and fifty-three *vowels*. This is about the same as in most southern languages. Northern languages usually have more *consonants*. So we can safely guess that we are dealing with a southern dialect."

Nothing could be more *logical*.

"Now," said Professor *Hardwigg*, "we must trace the exact language."

"As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather sarcastic reply.

"This man *Saknussem*," he said, "was very learned. Since he did not write in the language of his *birthplace*, he probably wrote in Latin, like most learned men of the

sixteenth century. If I am wrong, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. But I strongly believe it is Latin."

This idea shocked me. Latin was my favorite *subject*, and it seemed wrong to think that this nonsense could belong to the language of *Virgil*.

En/Pt → "Most likely bad Latin," my uncle went on, "but still Latin."

"Very likely," I answered, not wanting to argue with him.

"Let us look at it carefully," my uncle went on. "Here we have 132 letters, all thrown together on the paper without order. Some words have only *consonants*, like *mm.rnlls*, while others have almost only *vowels*, like *unteief* and *oseibo*. This is strange. I think the phrase follows some mathematical plan. A *sentence* was probably written and then mixed up. Some number must be the key. Now, Harry, show your English wit. What is that number?"

I could give him no clue. My thoughts were far away. While he was talking, I saw the portrait of my cousin *Gretchen*, and I wondered when she would come back.

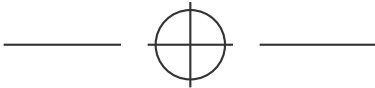
We were engaged and loved each other deeply. But my uncle, who never thought about such personal matters, knew nothing of it. He did not notice my

distraction and began to read the strange code in many different ways, following his own idea. Soon he brought me back to attention and gave me one more *attempt* to try.

En/Pt → I quietly handed it back to him. It said this:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.*

I could hardly stop myself from laughing. But my uncle became very angry. He hit the table with his fist, rushed out of the room and the house, and then ran away so fast that he soon disappeared.



AN ASTOUNDING DISCOVERY

En/Pt → "What is the matter?" cried the cook as she came into the room. "When will master have his dinner?"

"Never."

"And his supper?"

"I do not know. He says he will eat no more, and I shall not eat either. My uncle has decided to fast, and he wants me to fast too, until he can make out this terrible writing," I replied.

"You will die of hunger," she said.

I thought the same, but I did not want to say it. So I sent her away and began my usual classification work. But I could not stop thinking about the foolish manuscript and pretty *Gretchen*.

Several times I wanted to go outside, but my uncle would have been angry that I was away. After an hour, I had finished my task. How could I spend the time? I lit my pipe. Like other students, I enjoyed tobacco. Then I sat in the big *armchair* and began to think.

En/Pt → Where was my uncle? I could easily imagine him running along some lonely road, waving his arms, talking to himself, and hitting the air with his cane, still thinking about the strange writing. Would he find a

clue? Would he come home in a better mood? While I thought about this, I automatically picked up the horrible puzzle and tried every possible way of joining the letters. I grouped them in *twos*, *threes*, *fours*, and *fives*, but nothing worked. I found only a few words: the *fourteenth*, *fifteenth*, and *sixteenth* letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

"Ha! There may be some truth in my *uncle's* idea," I thought.

Then I seemed to find the word *luco*, which means sacred wood. In the third line, I could make out *labiled*, a Hebrew word, and at the end the *syllables* mere, are, *mer*, which were French.

En/Pt → It was enough to make anyone mad. The strange phrase used four different *idioms*. What could ice, sir, anger, cruel, sacred wood, changing, mother, are, and sea have to do with each other? The first and the last could, in a *sentence* about Iceland, mean "sea of ice." But what about the rest of this terrible code?

I was fighting a very difficult problem. My brain felt like it was on fire. My eyes were tired from looking at the *parchment*. All the strange letters seemed to dance in front of my eyes in black groups. I had a short *hallucination*. I could not breathe. I needed air. I started

fanning myself with the *document*, seeing first the back, then the front.

Then I was amazed. When I looked at the back of the *tiring* puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including *craterem* and *terrestre*.

En/Pt → I had discovered the secret!

It came to me like lightning. I had found the clue. To understand the *document*, I only had to read it backwards. The Professor's clever plan was true. He had told it to me correctly, and by *pure* chance I had found what he wanted so much.

My joy and excitement can be imagined. My eyes were *blinded*, and I shook so much that at first I could not understand anything. But one look would tell me all I wanted to know.

"Let me read it," I said to myself after taking a deep breath.

I laid it on the table, ran my finger over each letter, and spelled it out. In my excitement, I read it aloud.

What shock and horror filled my mind! I felt as if I had been struck down. Could it really be that I had read the terrible secret, and that it had truly happened? Had a man dared to do what?

En/Pt → No living being should ever know.

"Never!" I cried, jumping up. "My uncle must never learn this terrible secret. He would surely try to make the dangerous journey. Nothing could stop him. Even worse, he would force me to go with him, and we would be lost forever. No, this foolish madness must not be allowed."

I was almost insane with anger and rage.

"My poor uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would destroy him. By chance he may discover it, and then we are both lost. Let the terrible secret die. Let the flames bury it forever."

I grabbed the book and *parchment* and was about to throw them into the fire when the door opened and my uncle came in.

I had just enough time to put down the papers before my uncle was next to me. He was deep in thought. He was thinking about the terrible *parchment*. He probably found a new idea during his walk.

En/Pt → He sat in his *armchair* and began an algebra problem with his pen. I watched him with worried eyes. My skin *crawled* because it seemed likely that he would find the secret.

I knew his ideas were useless now, because I had found the only clue. For three long hours he kept working without a word. He never lifted his head. He kept scratching, *rewriting*, and *calculating* again and again. I knew he would finally reach the right answer. The letters in each alphabet can only be arranged in a *limited* number of ways. But it might still take years before he found the correct solution.

Time passed. Night came, and the street noises stopped. Still my uncle kept working, and he did not even answer our kind cook when she called us to supper.

I did not dare leave him, so I waved her away. At last I fell asleep on the sofa.

En/Pt → When I woke up, my uncle was still working. His red eyes, pale face, dirty hair, shaking hands, and hot red cheeks showed how hard he had *struggled* with the impossible during that long *sleepless* night. It made me feel sick to look at him. He was often *strict* with me, but I loved him, and my heart hurt because of his suffering. One idea had taken over his whole mind, so he could not even get angry. All his energy was fixed on one thing. I knew that if I said just one word, all his pain would end. But I could not say it.

My heart still *leaned* toward him. So why did I stay silent? I did it for my *uncle's* own good.

“Nothing will make me speak,” I said to myself. “He will want to follow the other man’s path. I know him well. His *imagination* is like a volcano, and for geology he would risk his life. So I will stay silent and keep the secret I found. To tell it would be dangerous. He would rush to ruin and *drag* me with him.”

En/Pt → I folded my arms, turned away, smoked, and decided never to speak.

When our cook wanted to go to market or run another *errand*, she found the front door locked and the key gone. Was this done on purpose? Surely Professor *Hardwigg* did not mean to make the old woman and me suffer for his stubborn will. Were we to die of hunger? Then I remembered something terrible. Once we had lived for a week on *scraps* while he sorted *curiosities*. Even thinking of it made me feel sick.

I wanted my breakfast, but I saw no way to get it. Still, I kept my promise. I would rather starve than give in. But the cook began to *scold* me seriously. What could be done? She could not go out, and I did not dare to.

En/Pt → My uncle kept counting and writing. His mind seemed far away, almost in the sky. He forgot to eat and drink. By twelve o'clock, I was hungry, and there was no food in the house. The cook had eaten the last piece of bread. This could not continue. But it did go on until two o'clock, when I felt awful. Then I began to

think the *document* was ridiculous. Maybe it was only a huge trick. Besides, surely something would stop my uncle from trying such a foolish journey. And if he really did, I would not have to go with him. Another thought also helped me decide. He might find the discovery himself after I had suffered hunger for nothing. Hungry as I was, this seemed very wise. I decided to tell everything.

Now I had to decide how to do it. I was still thinking about it when he stood up and put on his hat.

En/Pt → What! Was he going out and locking us in? Never!

"Uncle," I began.

He did not seem to hear me at all.

"Professor *Hardwigg*," I cried.

"What," he replied, "did you say?"

"What about the key?"

"What key? The key to the door?"

"No, the key to these terrible *hieroglyphics*?"

He looked at me over his *spectacles* and was shocked by my strange expression. He rushed toward me, took my arm, and studied my face closely. His look asked a question without words.

I only *nodded*.

He lifted his shoulders in *disbelief* and turned away. He surely thought I had gone mad.

"I have made a very important discovery."

His eyes *shone* with excitement. He raised his hand in a *threatening* way. For a moment, neither of us spoke. It was hard to say which of us was more excited.

Do you mean to say that you understand the meaning of this writing?

En/Pt → "Yes," I answered in despair. "Look at the *sentence* as you gave it to me."

"But it means nothing," he said *angrily*.

"Nothing if you read it from left to right, but notice it if you read it from right to left--"

"Backwards!" my uncle cried, full of surprise. "Oh, that clever *Saknussem*! And I to be such a fool!"

He grabbed the *document*, looked at it with tired eyes, and read it out loud as I had.

It read:

<i>In the crater of *Sneffels Yoculis*, where the shadow of *Scartaris* touches, before the July *kalends*, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth. I did it. *Arne Saknussem*</i>

Translated from this strange Latin, it says:

Go down into the crater of *Yocul* of *Sneffels*, where the shadow of *Scartaris* falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth. I did it.

En/Pt → ARNE SAKNUSSEMM

My uncle jumped three feet into the air with joy. He looked bright and handsome. He ran around the room, full of excitement and pleasure. He knocked over tables and *chairs*. He threw his books about. At last, very tired, he fell into his *armchair*.

"What time is it?" he asked.

"About three."

"My dinner does not seem to have helped me much," he said. "Give me something to eat. Then we can start at once. Get my bag ready."

"What for?"

"And your own," he went on. "We start at once."

I was very frightened. But I decided not to show fear. Only scientific reasons might change my *uncle's* mind. There were many reasons against this terrible journey. The idea of going down to the centre of the earth was simply impossible. So I decided to argue with him after dinner.

My uncle was angry with the cook because dinner was not ready. But my explanation *satisfied* him. After getting the key, she soon found enough food to *satisfy* our very hungry *appetites*.

En/Pt → During the meal my uncle was rather cheerful. He made some of those strange jokes that learned men like to tell. But as soon as dessert was finished, he called me to his study. We sat in *chairs* on opposite sides of the table.

“Henry,” he said in a gentle, pleasant voice. “I have always thought you clever, and you have done me a service I will never forget. Without you, this great and amazing discovery would never have been made. So I must *insist* that you share the honor.”

“He is in a good mood,” I thought. “I will soon tell him what I think about glory.”

“First,” he went on, “you must keep this whole matter a complete secret. There are no more jealous people than scientific *discoverers*. Many would set out on the same journey. At any *rate*, we shall be the first.”

“I doubt you will have many rivals,” I replied.

En/Pt → “A truly educated man would be happy for such a chance. If this *document* were made public, many people would follow the trail of *Arne Saknussemm*.”

“But, my dear sir, is not this paper very likely to be a trick?” I said.

“The book where we found it is enough proof that it is real,” he replied.

“I fully agree that the famous professor wrote those lines, but only, I think, as a kind of trick,” was my answer.

As soon as I had said it, I was sorry. My uncle looked at me with a dark, angry face, and I began to fear what our talk might lead to. But soon his mood changed, and a smile took the place of his *frown*.

“We shall see,” he said firmly.

“But what is all this about *Yocul*, *Sneffels*, and this *Scartaris*? I have never heard of them.”

“That is exactly what I am going to explain. I recently received a map from my friend *Augustus Peterman* in *Leipzig*. Take the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4.”

En/Pt → I stood up, went to the shelf, and soon came back with the book he wanted.

“This,” said my uncle, “is one of the best maps of Iceland. I think it will answer all your doubts, problems, and objections.”

Hoping it would prove him wrong, I *bent* over the map.



WE START ON THE JOURNEY

En/Pt → “You see, the whole island is made of *volcanoes*,” said the Professor. “Notice carefully that they all have the name *Yocul*. This is an *Icelandic* word, and it means a glacier. In most of the high mountains there, volcanic *eruptions* come from ice-filled caves. That is why every volcano on this strange island has this name.”

“But what does the word *Sneffels* mean?”

I did not expect a sensible answer to that question. I was wrong.

“Follow my finger to the west coast of Iceland. There you will see *Reykjavik*, the capital. Then follow one of its many *fjords*, or sea *inlets*, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?”

“A peninsula, shaped much like a *thighbone*.”

“And in the centre of it?”

“A mountain.”

“Well, that's *Sneffels*.”

I had nothing to say.

“That is *Sneffels*, a mountain about five thousand feet high. It is one of the most unusual mountains on the island, and it will be famous all over the world, because

we shall reach the centre of the earth through its crater."

En/Pt → "Impossible!" I cried, shocked by the idea.

"Why impossible?" said Professor *Hardwigg* in a very stern voice.

"Because its crater is full of lava and burning rocks, and it has endless dangers."

"But what if it is extinct?"

"That would make a difference."

"Of course it would. There are about three hundred *volcanoes* on the whole surface of the globe, but most are extinct. *Sneffels* is one of them. No eruption has happened since 1219, and it has stopped being a volcano."

After that, what more could I say? Yes, I had one more objection.

"But what does all this mean about *Scartaris* and the *kalends* of July?"

My uncle thought hard. Soon he gave his answer in a serious way. "What seems unclear to you is clear to me. This phrase shows how exact *Saknussem* is in his directions. *Sneffels* has many *craters*, so he carefully points to the right one, the path into the Interior of the Earth. He tells us that near the end of June, the shadow

of Mount *Scartaris* falls on that one crater. There can be no doubt."

En/Pt → My uncle had an answer for everything.

"I accept all your explanations," I said. "And *Saknussem* is right. He found the entrance to the *bowels* of the earth and marked it well, but it is madness to think that he or anyone else ever went farther."

"Why not, young man?"

"All scientific teaching, both theory and practice, shows that it is impossible."

"I care nothing for theories," my uncle answered.

"But is it not known that the heat rises one degree for every seventy feet you go down into the earth? That gives a terrible idea of the heat at the center. All the matter that makes up the globe is said to be white-hot; even gold, platinum, and the hardest rocks are *melted*. What would happen to us?"

"Do not worry about the heat, my boy."

"How so?"

"Neither you nor anyone else knows anything about the true condition of the earth's interior. New experiments show that older ideas are wrong. If such

heat really existed, the earth's *outer* shell would break into tiny pieces, and the world would end."

En/Pt → A long and educated discussion followed, and it ended like this:

"I do not believe in the dangers and problems that you, Henry, seem to be adding. The only way to learn is to go and see, as *Arne Saknussem* did."

"Well," I cried at last, unable to *resist* any longer, "let us go and see. But how we can do that in the dark is still a mystery."

"Do not be afraid. We will overcome these and many other difficulties. Also, as we move closer to the centre, I expect to find it bright--"

"Nothing is impossible."

"And now that we understand each other, say nothing to anyone. Our success depends on secrecy and speed."

So our important meeting ended, and it filled me with excitement. I left my uncle and went out as if I were mad. When I reached the banks of the *Elbe*, I began to think. Could all I had heard really be true? Was my uncle in his right mind? Could the interior of the earth really be reached? Was I the victim of a *madman*, or had I met a man of great courage and rare *imagination*?

En/Pt → In some ways I was eager to leave. I was afraid my excitement would fade. I decided to pack at once. But after an hour, as I went home, my feelings had changed a great deal.

"I am all confused," I cried. "This is a *nightmare*. I must have dreamed it."

At that moment I met *Gretchen* face to face, and I gave her a warm embrace.

"So you have come to meet me," she said. "How kind of you. But what is wrong?"

There was no point in hiding the truth, so I told her everything. She listened in fear and could not speak for several minutes.

"Well?" I said at last, feeling worried.

"What a wonderful journey. If I were only a man! It is a journey fit for the nephew of Professor *Hardwigg*. I would think it an honor to go with him."

"My dear *Gretchen*, I thought you would be the first to speak against this crazy plan."

En/Pt → "No, on the contrary, I admire it. It is wonderful and splendid, an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

This was, in a way, final. It was the last and strongest blow.

When we entered the house, we found my uncle *surrounded* by *workmen* and *porters* who were packing. He was pulling hard at a bell.

"Where have you been wasting your time? Your *portmanteau* is not packed, my papers are not in order, the tailor has not brought my clothes or my *gaiters*, and the key to my carpet bag is gone!"

I looked at him in shock. Still he kept *tugging* at the bell.

"We are really leaving then?" I said.

"Yes, of course, and yet you go out for a walk, unfortunate boy!"

"And when do we go?"

"The day after tomorrow, at *daybreak*."

I heard no more. I ran to my little bedroom and locked myself in. Now there was no doubt. My uncle had been busy all afternoon. The garden was full of ropes, rope *ladders*, *torches*, *gourds*, iron *clamps*, *crowbars*, *alpenstocks*, and *pickaxes*, enough to load ten men.

En/Pt → I had a terrible night. I was called early the next day and told that my uncle had not changed his mind and would not change it. I also found that my cousin and promised wife felt the same way as her father.

The next day, at five in the morning, the post *chaise* was at the door. *Gretchen* and the old cook were given the keys of the house. Then, with almost no time to say good-bye, we started our dangerous journey into the centre of the earth.



FIRST LESSONS IN CLIMBING

En/Pt → At *Altona*, near Hamburg, is the main station for the *Kiel* railway, which would take us to the Belt. Twenty minutes after we left, we were in *Holstein*, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and put in a large van. Then we got our tickets, and exactly at seven o'clock we sat opposite each other in a first-class railway carriage.

My uncle said nothing. He was busy checking his papers, including the famous *parchment* and some letters of introduction from the Danish consul. These were meant to help us meet the Governor of Iceland. I only watched the view from the window. But the land was flat, though rich, and the journey soon became boring. After three hours we reached *Kiel*, and our baggage was at once moved to the *steamer*.

En/Pt → We now had a whole day to wait, about ten hours. This made my uncle very angry. We had nothing to do but walk around the pretty town and bay. At last we went on board, and at half past ten we were *steaming* down the Great Belt. It was a dark night with a strong wind and rough sea. Only a few fires on the shore and some *lighthouses* could be seen. At seven in the morning we left *Korsør*, a small town on the western side of *Seeland*.

There we took another railway, and after three hours we reached the capital, Copenhagen. We had almost no time for food before my uncle *hurried* out to give one of his letters of introduction. It was for the director of the Museum of *Antiquities*. When he learned that we were tourists going to Iceland, he helped us as much as he could. One small hope kept me going: perhaps no ship was sailing so far away.

En/Pt → But sadly, a small Danish *schooner*, the *Valkyrie*, was due to leave for *Reykjavik* on the second of June. The captain, M. *Bjarne*, was on board, and he was surprised by how *warmly* his future passenger shook his hand. For him, a trip to Iceland was nothing special. My uncle, however, thought it was very important. The honest sailor used the *Professor's* excitement to raise the fare to double.

"On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. *Bjarne*, giving us our receipts.

"Excellent! Capital! Glorious!" said my uncle as we sat down to a late breakfast. "Rest now, my boy, and then we will take a walk through the town."

After our meal, we went to *Kongens-Nye-Torw*, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to *Thorwaldsen's* huge monument with its ugly sea groups, to the castle of *Rosenberg*, and to all the other famous sights. My uncle did not really

see any of them, because he was too busy thinking about his future success.

En/Pt → But one thing caught his attention: a strange *steeple* on the Island of *Amak*, in the southeast part of Copenhagen. My uncle at once told me to go that way, so we got on the steam ferry boat that crosses the canal. Very soon we reached the well-known *dockyard quay*.

First we passed through narrow streets. There we saw many groups of *galley slaves*, wearing grey and yellow trousers, as they worked under *strict* guards with sticks. At last we reached *Vor-Frelser's-Kirk*.

This church had nothing special in itself. In fact, the Professor was drawn to it by only one thing: its high *steeple* began from a round platform, and an outside staircase *wound* around it to the top.

"Let us go up," said my uncle.

"But I have never been able to climb church towers," I cried. "I get *dizzy*."

"That is the very reason you should go up. I want to break you of a bad habit."

En/Pt → "But, my good sir - "

"I tell you to come. Why waste so much valuable time?"

My *uncle's strict* orders could not be argued with. I gave in with a *groan*. After paying a fee, a *verger* gave us the key. He himself did not like the climb. My uncle at once led the way, running up the steps like a *schoolboy*. I followed as best I could, but as soon as I stepped outside the tower, my head began to spin. I was not like an eagle. The ground was enough for me, and I had no wish to rise above it. Still, I managed fairly well until I had climbed 150 steps and was near the platform. Then the cold wind hit me. I could hardly stand. I held the *railing* and looked up. The *railing* was weak enough, but it was nothing compared with the terrible winding staircase, which seemed to reach the sky from where I stood.

En/Pt → "Now then, Henry."

"I can't do it!" I cried sadly.

"So, after all, are you a coward, sir?" said my uncle *coldly*. "Go up, I say!"

There was no answer possible. Yet the sharp air shook my whole body. Sky and earth seemed to spin around me, while the *steeple* rocked like a ship. My legs gave way like a drunk man's. I *crawled* on my hands and knees, pulling myself up slowly like a snake. Soon I closed my eyes and let myself be *dragged* upward.

"Look around you," said my uncle in a stern voice. "Heaven knows what deep drops you may have to look down. This is excellent practice."

En/Pt → Slowly, and still *shivering* with cold, I opened my eyes. What did I see? First I looked up at the cold, white clouds, which seemed to stay still, while the *steeple*, the *weathercock*, and we two moved quickly *onward*. Far away on one side I could see the green plain, while on the other lay the sea in clear light. Beyond the point of *Elsinore* I could make out the *Sund*, crowded with white sails that looked like *seagulls'* wings. To the east, the far coast of Sweden could also be seen. It all looked like a magic picture.

I was weak and confused, but there was no way out of it. I had to rise and stand. Even though I protested, my first lesson lasted almost an hour. Nearly two hours later, when I finally reached the ground again, I felt like an old man with *rheumatism*, *bent* over with pain.

En/Pt → "Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands. "We will begin again tomorrow."

There was no choice. My lessons went on for five days. By the end of that time, I climbed quite *cheerfully* and could look down into the depths below without even *blinking*, and even with some pleasure.



OUR VOYAGE TO ICELAND

En/Pt → At last the time to leave came. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron *Trampe*, Governor of Iceland, for M. *Pictursson*, assistant to the bishop, and for M. *Finsen*, mayor of *Reykjavik*. In return, my uncle shook his hands so hard that he almost crushed them.

On the second of the month, at two in the morning, our important luggage was taken on board the good ship *Valkyrie*. We followed, and the captain *politely* showed us to a small cabin with two standing beds, which had little air and was not very comfortable. But for science, men are expected to suffer.

"Well, do we have a fair wind?" cried my uncle in his *sweetest* voice.

"An excellent wind!" replied Captain *Bjarne*. "We shall leave the Sound, with all sails set and the wind behind us."

En/Pt → A few minutes later, the *schooner* moved with the wind and entered the channel. An hour later, Copenhagen seemed to sink into the waves, and we were not far from the coast of *Elsinore*. My uncle was very happy. As for me, I felt *gloomy* and unhappy, and almost expected to see the ghost of Hamlet.

“Great *madman*,” I thought, “you would surely *approve* of what we are doing. Maybe you would even follow us to the center of the earth to solve your endless doubts.”

But no ghost, or anything else, appeared on the old walls. In fact, the castle was built much later than the time of the brave prince of Denmark. It is now the home of the keeper of the Sound, and more than fifteen thousand ships from all nations pass through that Sound every year.

En/Pt → Soon *Kronborg* Castle disappeared in the mist, along with the tower of *Helsingborg*, which stands on the Swedish Bank. Then the *schooner* began to feel the strong winds of the *Kattegat*. The *Valkyrie* was fast enough, but sailing ships are always uncertain. Its cargo was coal, furniture, pottery, wool clothes, and corn. As usual, the *crew* was small, with five *Danes* doing all the work.

“How long will the voyage last?” asked my uncle.

“About ten days, I should think,” answered the skipper, “unless we meet northeast storms near the *Faroe* Islands.”

“In any case, there will not be a very long delay,” cried the *impatient* Professor.

“No, Mr. *Hardwigg*,” said the captain. “There is no danger of that. We will get there someday.”

En/Pt → By evening the *schooner* rounded Cape *Skagen*, the *northernmost* part of Denmark. During the night we crossed the *Skagerrak*, passed the *farthest* point of Norway through the channel of Cape *Lindesnes*, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call *Peterhead*, and then the *Valkyrie* sailed straight for the *Faroe* Islands, between *Orkney* and *Shetland*. The ship now felt the full power of the ocean waves, and because the wind changed, we had great trouble reaching the *Faroe* Isles. On the eighth day, the captain saw *Myganness*, the *westernmost* island, and after that he headed straight for Portland, a cape on the southern shore of the strange island we were going to.

The voyage had nothing important to report. I took it well, but my uncle was very *seasick*, which annoyed and even *shamed* him. His *seasickness* also stopped him from asking Captain *Bjarne* about *Sneffels*, travel routes, and transport. He had to wait until later for those answers. For the rest of the time, he lay in bed, *groaning* and worrying about the end of the voyage. I did not feel sorry for him.

En/Pt → On the *eleventh* day, we saw Cape Portland and Mount *Myrdals Yokul* rising above it. The weather was clear, so we could see it easily. The cape was only a huge granite mountain, bare and alone against the Atlantic waves. The *Valkyrie* stayed away from the coast and sailed west. All around us were large groups of whales and sharks. After a few hours, we saw a lonely rock in the sea with a great arch in it, and the *foaming* waves rushed through it with great force. The *islets* of *Westman* seemed to jump out of the ocean because they were so low that we could hardly see them until we were very close. Then the *schooner* turned west to go around Cape *Reykjanes*, the western point of Iceland.

En/Pt → My uncle was very unhappy because the sea was too rough for him to crawl on deck, so he missed his first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm had carried us far out to sea with our sails bare, we saw land again. A pilot came aboard and, after three dangerous hours of sailing, brought the *schooner* safely to anchor in *Faxa* Bay near *Reykjavik*.

My uncle came out of his cabin looking pale, worn out, and thin, but he was full of excitement. His eyes *shone* with pleasure and satisfaction. Almost everyone in the town had come out to see us land. This was

because nearly everyone expected goods from the ship that came regularly.

Professor *Hardwigg* was eager to leave his prison, or as he called it, his hospital. But before he tried, he held my hand, led me to the *quarterdeck* of the *schooner*, and took my arm with his left hand. Then he pointed inland, over the northern part of the bay, to a high mountain with two peaks, like a double cone covered with eternal snow.

En/Pt → "Look," he *whispered* in a voice full of awe. "Look--Mount *Sneffels*!"

Then he said nothing more. He put his finger to his lips, *frowned*, and went down into the small boat waiting for us. I followed, and a few minutes later we stood on the land of *mysterious* Iceland!

We had just landed when a fine-looking man in a *military* uniform came toward us. He was not a soldier, but a *civil* servant and the *island's* governor, Baron *Trampe*. The Professor knew who he was. He gave him the letters from Copenhagen, and they spoke *briefly* in Danish. I could not understand them because I did not know the language. Later I learned that Baron *Trampe* was fully ready to help Professor *Hardwigg*.

En/Pt → My uncle was *warmly* welcomed by M. *Finsen*, the mayor. Like the governor, he looked *military*,

but he was peaceful in both character and work. M. *Pictursson*, his *helper*, was away on a church visit in the north, so we had to wait to meet him. But this was partly made up for by M. *Fridriksson*, a natural science professor at *Reykjavik* College, who was very able and useful. He was modest and spoke only *Icelandic* and Latin. So when he spoke to me in the language of Horace, we understood each other at once. In fact, he was the only person I fully understood during my whole stay on this dark island.

His house had three rooms, and two of them were given to us. In a few hours, we were *settled* in with all our baggage. The amount of baggage surprised the simple people of *Reykjavik*.

"Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "if all goes well, the hardest problem is over."

En/Pt → "Has the worst difficulty been overcome?" I cried, in fresh surprise.

"Of course. We are here in Iceland. Nothing remains but to go down into the earth."

"Well, sir, in a way you are right. We only have to go down. But for me, that is not the real question. I want to know how we are going to get back up."

"That is the smallest part of the matter, and it does not worry me at all. In the meantime, there is no time to

lose. I am going to the public library. I may well find manuscripts there written by *Saknussem*. I shall be glad to read them."

"Meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you do the same?"

"I have no interest in the *subject*," said my uncle. "What interests me in this island is not what is on the surface, but what is below it."

En/Pt → I *bowed* in answer, put on my hat and fur-lined cloak, and went out.

It was not hard to find my way in the two streets of *Reykjavik*, so I did not need to ask for directions. The town stands on a flat, wet plain between two hills. A huge lava field lies on one side and drops in steps toward the sea. On the other side is the wide bay of *Faxa*, with the giant glacier of *Sneffels* to the north. At that time, the *Valkyrie* was the only ship at anchor there. Usually there were one or two English or French *gunboats* there to guard the fisheries, but they were away on duty.

The longest street in *Reykjavik* runs along the shore. In this street, the merchants and traders live in wooden *huts* built of beams and painted red. They are only rough log *huts*, like those in the wild areas of America. The other street lies farther west and runs toward a

small lake, between the *bishop's* house and the homes of other people who are not traders.

En/Pt → Soon I had seen all I wanted of those sad, *tiring* streets. Here and there was a strip of faded grass, like an old, worn carpet. Now and then there was a small kitchen garden, with potatoes, cabbage, and lettuce that were so tiny they made me think of *Lilliput*.

In the middle of the new business street, I found the public cemetery, *surrounded* by an *earthen* wall. It was not very big, and it seemed it could last for centuries. Then I went to the Governor's house, which was only a hut compared with Hamburg's Mansion House, but looked like a palace beside the other *Icelandic* houses. Between the little lake and the town stood the church. It was simple in Protestant style and made of *calcined* stones from volcanic action. I am sure that in strong winds, its red tiles were blown off, which must have upset the pastor and the congregation. On a hill nearby was the *national* school, where Hebrew, English, French, and Danish were taught.

En/Pt → In three hours, my tour was finished. My first feeling was sadness. There were no trees or plants, only volcanic peaks on every side. The *huts* were made of turf and earth and looked more like roofs than houses. Because they were warm, grass grew on the roofs, and people cut it for hay. I saw only a few people during my

walk, but I met a crowd on the beach. They were drying, *salting*, and loading *codfish*, the main export. The men were strong but heavy, with fair hair like Germans and a thoughtful look. They seemed like *exiles* higher in human life than the *Eskimos*, but I thought they were much more unhappy, because they had to live inside the Polar Circle with a better understanding of their misery.

En/Pt → Sometimes they laughed in a strange, sudden way, but they never smiled. Their clothes were a rough black wool coat called a "*vadmel*" in *Scandinavian* countries, a wide-*brimmed* hat, red *serge* trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough *moccasin*. The women looked sad too, but their faces were rather pleasant, though not very *expressive*. They wore a *bodice* and skirt of dark *vadmel*. *Unmarried* women wore a small brown *knitted* cap over *braided* hair. Married women covered their heads with a colored *handkerchief* and tied a white scarf over it.



CONVERSATION AND DISCOVERY

En/Pt → When I returned, dinner was ready. My kind relative ate it quickly and with great hunger. His ship diet had made him very hungry. The meal was more Danish than *Icelandic*, and it was nothing special by itself, but our host was so generous that we enjoyed it much more.

The talk turned to science, and M. *Fridriksson* asked my uncle what he thought of the public library.

"Library, sir?" cried my uncle. "It seems to me to be a collection of useless odd books and a poor number of empty shelves."

"What!" cried M. *Fridriksson*. "We have eight thousand *volumes* of very rare and valuable works, some in *Scandinavian*, and also all the new books from Copenhagen."

"Eight thousand *volumes*, my dear sir--then where are they?" cried my uncle.

En/Pt → "Spread across the country, Professor *Hardwigg*. We are very interested in books, even though we live in Iceland. Every farmer, worker, and *fisherman* can read and write, and we believe books should not stay locked away in *cupboards* where students cannot see them. They should be shared as *widely* as possible.

So the books in our library pass from person to person, and may not return to the shelves for years."

"Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

"Well, sir, foreign countries have their own libraries, and our main *concern* is that our poorer people should be well educated. Luckily, the *Icelandic* people are naturally fond of learning. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' *Institute*; many famous foreign scholars are honorary members; we publish books to educate our people, and these books have done valuable service for our country. May I have the honor, Professor *Hardwigg*, of *enrolling* you as an honorary member?"

En/Pt → My uncle already belonged to almost every literary and scientific society in Europe, so he at once agreed to the kind wish of good M. *Fridriksson*.

"And now," he said after many thanks and kind words, "if you tell me what books you wanted to find, maybe I can help you."

I watched my uncle closely. For a minute or two he *hesitated*, as if he did not want to speak. To speak openly might *reveal* his plans. Still, after thinking for a while, he decided what to do.

"Well, M. *Fridriksson*," he said in a calm and casual way, "I wanted to know whether, among your other valuable works, you had any by the learned *Arne Saknussem*."

"*Arne Saknussem*!" cried the Professor of *Reykjavik*. "You speak of one of the greatest scholars of the *sixteenth* century, the great *naturalist*, the great *alchemist*, the great traveler."

"Exactly so."

"One of the most important men in *Icelandic* science and literature."

En/Pt → "As you say, sir--"

"A man famous above all others."

"Yes, sir, all that is true, but where are his works?"

"We have none of them."

"Not in Iceland?"

"There are none in Iceland or anywhere else," the other man answered sadly.

"Why is that?"

"Because *Arne Saknussem* was punished for *heresy*, and in 1573 his works were burned in public at Copenhagen by the common *hangman*."

"Very good! Excellent!" my uncle said quietly, to the great surprise of the honest *Icelander*.

"You said, sir--"

"Yes, yes, now everything is clear. I see how it all connects. Everything is explained, and I now understand why *Arne Saknussemm*, after being rejected by the court and forced to hide his great discoveries, had to hide the secret under a strange code--"

"What secret?"

"A secret," my uncle *stammered*.

"Have you found a wonderful manuscript?" cried M. *Fridriksson*.

"No, no. I was carried away by excitement. It was only a guess."

En/Pt → "Very good, sir. But to change the *subject*, I hope you will not leave our island without studying its *mineral* riches."

"Well, the truth is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

"Yes, yes, but there is still much to do," cried M. *Fridriksson*.

"You think so," said my uncle, with his eyes shining with hidden pleasure.

"Yes, you have no idea how many unknown mountains, *glaciers*, and *volcanoes* still need to be studied. Without moving from here, I can show you one. Over there at the edge of the horizon, you can see *Sneffels*."

"Oh yes, *Sneffels*," said my uncle.

"One of the *strangest volcanoes* in the world, and its crater has been visited very rarely."

"Extinct?"

"Extinct, for any time these past five hundred years," came the quick reply.

"Well," said my uncle, digging his nails into his flesh and pressing his knees together so he would not jump up with joy. "I am very tempted to begin my studies with an *examination* of the geological mysteries of this Mount *Seffel--Feisel*--what do you call it?"

En/Pt → "*Sneffels*, my dear sir."

This part of the talk was in Latin, so I understood everything that was said. I could hardly keep from laughing when I saw my uncle hiding his joy so *cleverly*. I must admit that his fake faces, meant to cover his happiness, made him look like a new *Mephistopheles*.

"Yes, yes," he went on. "Your idea *pleases* me very much. I will try to climb to the top of *Sneffels* and, if possible, go down into its crater."

I am sorry, said M. *Fridriksson*, but my work stops me from coming with you. It would have been nice and useful if I had the time.

"No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not want to disturb anyone's peace. But I thank you with all my heart. A man as learned as you would surely be very useful, but the duties of your office and work must come first."

En/Pt → In his simple kindness, our host did not notice the irony in these words.

"I fully *approve* your plan," the *Icelander* continued after a few more *remarks*. "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make many curious discoveries. First of all, how do you plan to get to *Sneffels*?"

"By sea. I will cross the bay. Of course, that is the fastest route."

"Of course. But it still cannot be done."

"Why?"

"We do not have a boat to use anywhere in *Reykjavik*," answered the other man.

"What should be done?"

"You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

"Then I need a guide."

"Of course. And I know the right man for you."

"Someone I can trust."

"Yes, a man who lives on the peninsula where *Sneffels* is. He is very clever and honest, and you will like him. He speaks Danish like a *Dane*."

En/Pt → "When can I see him--today?"

"No, tomorrow; he will not be here before."

"Tomorrow be it," my uncle replied with a deep sigh.

The talk ended with polite words from both sides. During dinner, my uncle learned a lot about *Arne Saknussem* and why his strange *document* was written in hidden symbols. He also found out that his host would not go with him on the dangerous journey, and that we would have a guide the next day.



THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

En/Pt → That evening I took a short walk on the shore near *Reykjavik*, then went to bed early on hard wooden boards and slept *soundly*. When I woke, I heard my uncle speaking loudly in the next room. I quickly got up and joined him. He was talking in Danish with a very tall man who had a huge, strong body. He seemed *extremely* strong. His eyes stood out from his large head, and his simple face looked honest and clever. Very long hair, even *redder* than most English hair, fell on his strong shoulders. This man from Iceland looked quick and *flexible*, although he hardly moved his arms. He was one of those people who do not use many gestures like people in the south.

Everything about this man showed a calm and steady nature. He was not lazy, but he looked peaceful. He was the kind of person who never expects much from others, works when he thinks it is the right time, and is not easily shocked or upset.

En/Pt → I began to understand his character just by watching how he listened to my *uncle's* wild, excited speech. While the Professor talked on and on, the man stood with his arms folded and did not move at all, even when my uncle waved his hands. When he meant no, he moved his head from side to side. When he agreed, he

gave a very small nod, so small that it was hard to see. He used so little movement that it seemed almost *stingy*.

From his appearance, I would never have guessed he was a great hunter. He did not look like someone who would scare game. So how did he *catch* his prey?

My surprise was a little less when I learned that this calm and serious man was only a hunter of the *eider* duck. Its down is one of the main sources of *wealth* for the *Icelanders*.

En/Pt → In early summer, the female *eider*, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the *fjords*, the narrow sea *inlets* found in *Scandinavian* countries. Every part of the island has these rocky *inlets*. As soon as the *eider* duck makes her nest, she lines it with the soft down from her *breast*. Then the hunter or trader takes the nest away. The poor mother starts again, and this goes on as long as any *eider* down can be found.

When the female bird cannot find more, the male bird begins to work and adds what he can. But his down is not so soft, so it has no value for trade. The hunter does not bother to take the lining from his nest. So the nest is finished, the eggs are laid, the young are born, and next year the *eider* down is collected again.

The *eider* duck does not choose steep rocks to build its nest. It prefers low, *sloping* cliffs near the sea. Because of this, the *Icelandic* hunter can do his work without much trouble. He is like a farmer who does not need to *plow*, *sow*, or *harrow*, but only to gather the harvest.

En/Pt → This serious, quiet man, as calm as an *Englishman* on the French stage, was named Hans *Bjelke*. He came to us because M. *Fridriksson* had recommended him. In fact, he was to be our guide. I felt that if I had searched the whole world, I could not have found anyone more different from my *lively* uncle.

Yet they understood each other easily. Neither of them cared about money. One was ready to take whatever was offered, and the other was ready to give whatever was asked. So it is easy to see that they soon reached an agreement.

The agreement was that he would take us to the village of *Stapi*, on the southern side of the *Sneffels* peninsula, at the foot of the volcano. Hans said the distance was about twenty-two miles. My uncle thought the trip would take about two days.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

- [1. My Uncle Makes a Great Discovery](#)
- [2. The Mysterious Parchment](#)
- [3. An Astounding Discovery](#)
- [4. We Start on the Journey](#)
- [5. First Lessons in Climbing](#)
- [6. Our Voyage to Iceland](#)
- [7. Conversation and Discovery](#)
- [8. The Eider-down Hunter--off at Last](#)

[Contents](#)

MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

Português → Looking back to all that has occurred to me since that *eventful* day, I am *scarcely* able to believe in the reality of my adventures. They were truly so wonderful that even now I am *bewildered* when I think of them.

My uncle was a German, having married my mother's sister, an *Englishwoman*. Being very much attached to his *fatherless* nephew, he invited me to study under him in his home in the *fatherland*. This home was in a large town, and my uncle a professor of *philosophy*, chemistry, geology, *mineralogy*, and many other *ologies*.

One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of *renovating* the tissues--*i.e.*, I was hungry, and was about to *rouse* up our old French cook, when my uncle, Professor Von *Hardwigg*, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs.

Now Professor *Hardwigg*, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, *choleric* and original. To bear with him means to *obey*; and *scarcely* had his heavy feet *resounded* within our joint *domicile* than he shouted for me to attend upon him.

Português → "Harry--Harry--Harry--"

I *hastened* to *obey*, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was *stamping* his right foot upon the landing.

"Harry!" he cried, in a *frantic* tone, "are you coming up?"

Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an *omelette* more tempting than *arithmetic*, and an *artichoke* of ten times more value than any amount of asbestos.

But my uncle was not a man to be kept waiting; so *adjourning* therefore all minor questions, I presented myself before him.

He was a very learned man. Now most persons in this category supply themselves with information, as *peddlers* do with goods, for the benefit of others, and lay up stores in order to *diffuse* them abroad for the benefit of society in general. Not so my excellent uncle, Professor *Hardwigg*; he studied, he consumed the midnight oil, he *pored* over heavy *tomes*, and *digested* huge *quartos* and *folios* in order to keep the knowledge acquired to himself.

Português → There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to

display his learning more than was absolutely necessary: he *stammered*; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and *allude* in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. To tell the honest truth, when the right word would not come, it was generally replaced by a very powerful *adjective*.

In connection with the sciences there are many almost *unpronounceable* names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of *stammering* was not thereby improved. In fact, there were periods in his discourse when he would finally give up and swallow his *discomfiture*--in a glass of water.

Português → As I said, my uncle, Professor *Hardwigg*, was a very learned man; and I now add a most kind relative. I was bound to him by the double ties of affection and interest. I took deep interest in all his *doings*, and hoped some day to be almost as learned myself. It was a rare thing for me to be absent from his lectures. Like him, I preferred *mineralogy* to all the other sciences. My anxiety was to gain real <i>knowledge of the earth</i>. Geology and *mineralogy* were to us the sole objects of life, and in connection

with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our *hammers*.

Steel rods, *loadstones*, glass pipes, and bottles of various acids were *oftener* before us than our meals. My uncle *Hardwigg* was once known to *classify* six hundred different geological specimens by their weight, *hardness*, *fusibility*, sound, taste, and smell.

He *corresponded* with all the great, learned, and scientific men of the age. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir *Humphry Davy*, Captain Franklin, and other great men.

Português → But before I state the *subject* on which my uncle wished to *confer* with me, I must say a word about his personal appearance. Alas! my readers will see a very different portrait of him at a future time, after he has gone through the fearful adventures yet to be related.

My uncle was fifty years old; tall, thin, and *wiry*. Large *spectacles* hid, to a certain extent, his vast, round, and *goggle* eyes, while his nose was *irreverently* compared to a thin file. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (*Nasal*) *deviation*.

The truth being told, however, the only article really attracted to my *uncle's* nose was tobacco.

Another *peculiarity* of his was, that he always stepped a yard at a time, *clenched* his *fists* as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar *humors*, very far from a pleasant companion.

Português → It is further necessary to observe that he lived in a very nice house, in that very nice street, the *Konigstrasse* at Hamburg. Though lying in the centre of a town, it was perfectly rural in its aspect--half wood, half bricks, with old-fashioned *gables*--one of the few old houses spared by the great fire of 1842.

When I say a nice house, I mean a handsome house--old, *tottering*, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the *perpendicular* and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to *depict*; all the more that you could *scarcely* see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door.

My uncle was rich; his house was his own property, while he had a considerable private *income*. To my notion the best part of his possessions was his god-daughter, *Gretchen*. And the old cook, the young lady, the Professor and I were the sole inhabitants.

Português → I loved *mineralogy*, I loved geology. To me there was nothing like *pebbles*--and if my uncle had been in a little less of a fury, we should have been the happiest of families. To prove the excellent *Hardwigg's*

impatience, I *solemnly declare* that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves!

Having described my uncle, I will now give an account of our interview.

He received me in his study; a perfect museum, containing every natural curiosity that can well be imagined--*minerals*, however, *predominating*. Every one was familiar to me, having been *catalogued* by my own hand. My uncle, apparently *oblivious* of the fact that he had summoned me to his presence, was absorbed in a book. He was particularly fond of early *editions*, tall copies, and unique works.

"Wonderful!" he cried, tapping his forehead.

"Wonderful--wonderful!"

Português → It was one of those yellow-*leaved volumes* now rarely found on stalls, and to me it appeared to possess but little value. My uncle, however, was in *raptures*.

He admired its binding, the *clearness* of its characters, the ease with which it opened in his hand, and repeated aloud, half a dozen times, that it was very, very old.

To my fancy he was making a great fuss about nothing, but it was not my province to say so. On the contrary, I *professed* considerable interest in the *subject*, and asked him what it was about.

"It is the *Heims-Kringla* of *Snorre Tarleson*," he said, "the celebrated *Icelandic* author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who *reigned* in Iceland."

My next question related to the language in which it was written. I hoped at all events it was translated into German. My uncle was *indignant* at the very thought, and declared he wouldn't give a penny for a translation. His delight was to have found the original work in the *Icelandic* tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple *idioms* in the world--while at the same time its *grammatical* combinations were the most varied known to students.

Português → "About as easy as German?" was my *insidious remark*.

My uncle *shrugged* his shoulders.

"The letters at all events," I said, "are rather difficult of comprehension."

"It is a *Runic* manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by *Odin* himself," cried my uncle, angry at my ignorance.

I was about to venture upon some *misplaced* joke on the *subject*, when a small scrap of *parchment* fell out of the leaves. Like a hungry man *snatching* at a *morsel* of bread the Professor seized it. It was about five inches by three and was *scrawled* over in the most extraordinary fashion.

The lines shown here are an exact *facsimile* of what was written on the *venerable* piece of *parchment*--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings.

My uncle looked *keenly* at the *document* for some moments and then declared that it was *Runic*. The letters were similar to those in the book, but then what did they mean? This was exactly what I wanted to know.

Português → Now as I had a strong conviction that the *Runic* alphabet and dialect were simply an invention to *mystify* poor human nature, I was *delighted* to find that my uncle knew as much about the matter as I did--which was nothing. At all events the *tremulous* motion of his fingers made me think so.

"And yet," he *muttered* to himself, "it is old *Icelandic*, I am sure of it."

And my uncle ought to have known, for he was a perfect *polyglot* dictionary in himself. He did not

pretend, like a certain learned *pundit*, to speak the two thousand languages and four thousand *idioms* made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones.

It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my *uncle's impetuosity* might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table.

"Bother the dinner!" cried my uncle.

Português → But as I was hungry, I *sallied* forth to the dining room, where I took up my usual quarters. Out of *politeness* I waited three minutes, but no sign of my uncle, the Professor. I was surprised. He was not usually so blind to the pleasure of a good dinner. It was the *acme* of German luxury--*parsley* soup, a ham *omelette* with *sorrel trimmings*, an oyster of *veal stewed* with *prunes*, delicious fruit, and sparkling *Moselle*. For the sake of *poring* over this *musty* old piece of *parchment*, my uncle *forbore* to share our meal. To *satisfy* my conscience, I ate for both.

The old cook and *housekeeper* was nearly out of her mind. After taking so much trouble, to find her master not appear at dinner was to her a sad disappointment--which, as she occasionally watched

the havoc I was making on the *viands*, became also alarm. If my uncle were to come to table after all?

Suddenly, just as I had consumed the last apple and drunk the last glass of wine, a terrible voice was heard at no great distance. It was my uncle roaring for me to come to him. I made very nearly one leap of it--so loud, so fierce was his tone.



THE MYSTERIOUS PARCHMENT

Português → [Illustration: Runic Glyphs]

"I *Declare*," cried my uncle, *striking* the table *fiercely* with his fist, "I *declare* to you it is *Runic*--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price."

I was about to reply when he stopped me.

"Sit down," he said, quite *fiercely*, "and write to my *dictation*."

I *obeyed*.

"I will substitute," he said, "a letter of our alphabet for that of the *Runic*: we will then see what that will produce. Now, begin and make no mistakes."

The *dictation* commenced with the following *incomprehensible* result:

mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke
kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar
.nscrc ieaabs ccdrrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY

Scarcely giving me time to finish, my uncle *snatched* the *document* from my hands and examined it with the most *rapt* and deep attention.

"I should like to know what it means," he said, after a long period.

Português → I certainly could not tell him, nor did he expect me to--his conversation being *uniformly* answered by himself.

"I *declare* it puts me in mind of a *cryptograph*," he cried, "unless, indeed, the letters have been written without any real meaning; and yet why take so much trouble? Who knows but I may be on the verge of some great discovery?"

My *candid* opinion was that it was all rubbish! But this opinion I kept carefully to myself, as my *uncle's choler* was not pleasant to bear. All this time he was comparing the book with the *parchment*.

"The manuscript *volume* and the smaller *document* are written in different hands," he said, "the *cryptograph* is of much later date than the book; there is an *undoubted* proof of the *correctness* of my *surmise*. [An *irrefragable* proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the *Icelandic* language in the twelfth century--this makes the *parchment* two hundred years *posterior* to the *volume*."

The circumstances appeared very probable and very *logical*, but it was all *surmise* to me.

Português → "To me it appears probable that this *sentence* was written by some owner of the book. Now who was the owner, is the next important question.

Perhaps by great good luck it may be written somewhere in the *volume*."

With these words Professor *Hardwigg* took off his *spectacles*, and, taking a powerful *magnifying* glass, examined the book carefully.

On the fly leaf was what appeared to be a *blot* of ink, but on *examination* proved to be a line of writing almost *effaced* by time. This was what he sought; and, after some considerable time, he made out these letters:

[*Illustration: Runic Glyphs*]

"*Arne Saknussem*!" he cried in a *joyous* and *triumphant* tone, "that is not only an *Icelandic* name, but of a learned professor of the *sixteenth* century, a celebrated *alchemist*."

I *bowed* as a sign of respect.

"These *alchemists*," he continued, "*Avicenna*, Bacon, *Lully*, *Paracelsus*, were the true, the only learned men of the day. They made surprising discoveries. May not this *Saknussem*, nephew mine, have hidden on this bit of *parchment* some *astounding* invention? I believe the *cryptograph* to have a profound meaning--which I must make out."

Português → My uncle walked about the room in a state of excitement almost impossible to describe.

"It may be so, sir," I *timidly* observed, "but why conceal it from *posterity*, if it be a useful, a worthy discovery?"

"Why--how should I know? Did not *Galileo* make a secret of his discoveries in connection with Saturn? But we shall see. Until I discover the meaning of this *sentence* I will neither eat nor sleep."

"My dear uncle--" I began.

"Nor you neither," he added.

It was lucky I had taken double allowance that day.

"In the first place," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we could find that, the rest would be easy enough."

I began seriously to reflect. The prospect of going without food and sleep was not a promising one, so I determined to do my best to solve the mystery. My uncle, meanwhile, went on with his *soliloquy*.

Português → "The way to discover it is easy enough. In this *document* there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine *consonants* to fifty-three *vowels*. This is about the proportion found in most southern languages, the *idioms* of the north being much more rich in *consonants*. We may *confidently* predict, therefore, that we have to deal with a southern dialect."

Nothing could be more *logical*.

"Now," said Professor *Hardwigg*, "to trace the particular language."

"As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather *satirical* reply.

"This man *Saknussem*," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his *birthplace*, he probably, like most learned men of the *sixteenth* century, wrote in Latin. If, however, I prove wrong in this guess, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. My own opinion, though, is *decidedly* in favor of Latin."

This proposition *startled* me. Latin was my favorite study, and it seemed *sacrilege* to believe this *gibberish* to belong to the country of *Virgil*.

Português → "*Barbarous* Latin, in all probability," continued my uncle, "but still Latin."

"Very probably," I replied, not to *contradict* him.

"Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown *pell-mell* upon paper, without method or organization. There are words which are composed wholly of *consonants*, such as *mm.rnlls*, others which are nearly all *vowels*, the

fifth, for instance, which is *unteief*, and one of the last *oseibo*. This appears an extraordinary combination. Probably we shall find that the phrase is arranged according to some mathematical plan. No doubt a certain *sentence* has been written out and then *jumbled* up--some plan to which some figure is the clue. Now, Harry, to show your English wit--what is that figure?"

I could give him no hint. My thoughts were indeed far away. While he was speaking I had caught sight of the portrait of my cousin *Gretchen*, and was wondering when she would return.

We were *affianced*, and loved one another very sincerely. But my uncle, who never thought even of such *sublunary* matters, knew nothing of this. Without noticing my *abstraction*, the Professor began reading the *puzzling cryptograph* all sorts of ways, according to some theory of his own. Presently, *rousing* my wandering attention, he *dictated* one precious *attempt* to me.

Português → I *mildly* handed it over to him. It read as follows:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.*

I could *scarcely* keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a *towering* passion, struck the table with his fist, *darted* out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight.



AN ASTOUNDING DISCOVERY

Português → "What is the matter?" cried the cook, entering the room; "when will master have his dinner?"

"Never."

"And, his supper?"

"I don't know. He says he will eat no more, neither shall I. My uncle has determined to fast and make me fast until he makes out this *abominable* inscription," I replied.

"You will be *starved* to death," she said.

I was very much of the same opinion, but not liking to say so, sent her away, and began some of my usual work of classification. But try as I might, nothing could keep me from thinking *alternately* of the stupid manuscript and of the pretty *Gretchen*.

Several times I thought of going out, but my uncle would have been angry at my absence. At the end of an hour, my *allotted* task was done. How to pass the time? I began by lighting my pipe. Like all other students, I *delighted* in tobacco; and, seating myself in the great *armchair*, I began to think.

Português → Where was my uncle? I could easily imagine him tearing along some solitary road, *gesticulating*, talking to himself, cutting the air with his

cane, and still thinking of the absurd bit of *hieroglyphics*. Would he hit upon some clue? Would he come home in better humor? While these thoughts were passing through my brain, I *mechanically* took up the *execrable* puzzle and tried every *imaginable* way of *grouping* the letters. I put them together by *twos*, by *threes*, *fours*, and *fives*--in vain. Nothing *intelligible* came out, except that the *fourteenth*, *fifteenth*, and *sixteenth* made *ice* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *sir*; then at last I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

"Ha! there seems to be some truth in my *uncle's* notion," thought I.

Then again I seemed to find the word *luco*, which means sacred wood. Then in the third line I appeared to make out *labiled*, a perfect Hebrew word, and at the last the *syllables* mere, are, *mer*, which were French.

Português → It was enough to drive one mad. Four different *idioms* in this absurd phrase. What connection could there be between ice, sir, anger, cruel, sacred wood, changing, mother, are, and sea? The first and the last might, in a *sentence* connected with Iceland, mean sea of ice. But what of the rest of this *monstrous cryptograph*?

I was, in fact, fighting against an *insurmountable* difficulty; my brain was almost on fire; my eyes were strained with staring at the *parchment*; the whole absurd collection of letters appeared to dance before my vision in a number of black little groups. My mind was possessed with temporary *hallucination*--I was *stifling*. I wanted air. *Mechanically* I *fanned* myself with the *document*, of which now I saw the back and then the front.

Imagine my surprise when *glancing* at the back of the *wearisome* puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others *craterem* and *terrestre*.

Português → I had discovered the secret!

It came upon me like a flash of lightning. I had got the clue. All you had to do to understand the *document* was to read it backwards. All the *ingenious* ideas of the Professor were realized; he had *dictated* it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired.

My delight, my emotion may be imagined, my eyes were *dazzled* and I *trembled* so that at first I could make nothing of it. One look, however, would tell me all I wished to know.

"Let me read," I said to myself, after drawing a long breath.

I spread it before me on the table, I passed my finger over each letter, I spelled it through; in my excitement I read it out.

What horror and *stupefaction* took possession of my soul. I was like a man who had received a knock-down blow. Was it possible that I really read the terrible secret, and it had really been accomplished! A man had dared to do--what?

Português → No living being should ever know.

"Never!" cried I, jumping up. "Never shall my uncle be made aware of the dread secret. He would be quite capable of undertaking the terrible journey. Nothing would check him, nothing stop him. Worse, he would *compel* me to accompany him, and we should be lost forever. But no; such *folly* and madness cannot be allowed."

I was almost beside myself with rage and fury.

"My worthy uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would finish him. By some accident he may make the discovery; in which case, we are both lost. *Perish* the fearful secret--let the flames forever bury it in *oblivion*."

I *snatched* up book and *parchment*, and was about to cast them into the fire, when the door opened and my uncle entered.

I had *scarcely* time to put down the *wretched* documents before my uncle was by my side. He was profoundly absorbed. His thoughts were evidently *bent* on the terrible *parchment*. Some new combination had probably struck him while taking his walk.

Português → He seated himself in his *armchair*, and with a pen began to make an *algebraical* calculation. I watched him with anxious eyes. My flesh *crawled* as it became probable that he would discover the secret.

His combinations I knew now were useless, I having discovered the one only clue. For three mortal hours he continued without speaking a word, without raising his head, scratching, *rewriting*, *calculating* over and over again. I knew that in time he must hit upon the right phrase. The letters of every alphabet have only a certain number of combinations. But then years might *elapse* before he would arrive at the correct solution.

Still time went on; night came, the sounds in the streets ceased--and still my uncle went on, not even answering our worthy cook when she called us to supper.

I did not dare to leave him, so waved her away, and at last fell asleep on the sofa.

Português → When I *awoke* my uncle was still at work. His red eyes, his *pallid countenance*, his *matted* hair, his *feverish* hands, his *hectically flushed* cheeks, showed how terrible had been his *struggle* with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long *sleepless* night. It made me quite ill to look at him. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart *ached* at his *sufferings*. He was so overcome by one idea that he could not even get in a passion! All his energies were focused on one point. And I knew that by speaking one little word all this suffering would cease. I could not speak it.

My heart was, nevertheless, *inclining* towards him. Why, then, did I remain silent? In the interest of my uncle himself.

"Nothing shall make me speak," I *muttered*. "He will want to follow in the footsteps of the other! I know him well. His *imagination* is a perfect volcano, and to make discoveries in the interests of geology he would sacrifice his life. I will therefore be silent and strictly keep the secret I have discovered. To *reveal* it would be suicidal. He would not only rush, himself, to destruction, but *drag* me with him."

Português → I crossed my arms, looked another way and smoked--resolved never to speak.

When our cook wanted to go out to market, or on any other *errand*, she found the front door locked and the key taken away. Was this done *purposely* or not? Surely Professor *Hardwigg* did not intend the old woman and myself to become *martyrs* to his *obstinate* will. Were we to be *starved* to death? A *frightful recollection* came to my mind. Once we had fed on bits and *scraps* for a week while he sorted some *curiosities*. It gave me the *cramp* even to think of it!

I wanted my breakfast, and I saw no way of getting it. Still my resolution held good. I would starve rather than yield. But the cook began to take me seriously to task. What was to be done? She could not go out; and I dared not.

Português → My uncle continued counting and writing; his *imagination* seemed to have translated him to the skies. He neither thought of eating nor drinking. In this way twelve o'clock came round. I was hungry, and there was nothing in the house. The cook had eaten the last bit of bread. This could not go on. It did, however, until two, when my *sensations* were terrible. After all, I began to think the *document* very absurd. Perhaps it might only be a gigantic hoax. Besides, some means would surely be found to keep my uncle back

from attempting any such absurd expedition. On the other hand, if he did *attempt* anything so *quixotic*, I should not be compelled to accompany him. Another line of reasoning partially decided me. Very likely he would make the discovery himself when I should have suffered starvation for nothing. Under the influence of hunger this reasoning appeared *admirable*. I determined to tell all.

The question now arose as to how it was to be done. I was still dwelling on the thought, when he rose and put on his hat.

Português → What! go out and lock us in? Never!

"Uncle," I began.

He did not appear even to hear me.

"Professor *Hardwigg*," I cried.

"What," he *retorted*, "did you speak?"

"How about the key?"

"What key--the key of the door?"

"No--of these horrible *hieroglyphics*?"

He looked at me from under his *spectacles*, and started at the odd expression of my face. Rushing forward, he *clutched* me by the arm and *keenly*

examined my *countenance*. His very look was an interrogation.

I simply *nodded*.

With an *incredulous shrug* of the shoulders, he turned upon his heel. Undoubtedly he thought I had gone mad.

"I have made a very important discovery."

His eyes *flashed* with excitement. His hand was lifted in a *menacing* attitude. For a moment neither of us spoke. It is hard to say which was most excited.

"You don't mean to say that you have any idea of the meaning of the *scrawl*?"

Português → "I do," was my desperate reply. "Look at the *sentence* as *dictated* by you."

"Well, but it means nothing," was the angry answer.

"Nothing if you read from left to right, but mark, if from right to left--"

"Backwards!" cried my uncle, in wild *amazement*. "Oh most *cunning Saknussem*; and I to be such a *blockhead*!"

He *snatched* up the *document*, *gazed* at it with *haggard* eye, and read it out as I had done.

It read as follows:

*In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra
Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et
terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussem*

Which dog Latin being translated, reads as follows:

Descend into the crater of *Yocul* of *Sneffels*, which
the shade of *Scartaris caresses*, before the *kalends* of
July, *audacious* traveler, and you will reach the centre of
the earth. I did it.

Português → ARNE SAKNUSSEMM

My uncle *leaped* three feet from the ground with joy.
He looked *radiant* and handsome. He rushed about the
room wild with delight and satisfaction. He knocked
over tables and *chairs*. He threw his books about until
at last, utterly exhausted, he fell into his *armchair*.

"What's o'clock?" he asked.

"About three."

"My dinner does not seem to have done me much
good," he observed. "Let me have something to eat. We
can then start at once. Get my *portmanteau* ready."

"What for?"

"And your own," he continued. "We start at once."

My horror may be conceived. I resolved however to
show no fear. Scientific reasons were the only ones

likely to influence my uncle. Now, there were many against this terrible journey. The very idea of going down to the centre of the earth was simply absurd. I determined therefore to argue the point after dinner.

My *uncle's* rage was now directed against the cook for having no dinner ready. My explanation however *satisfied* him, and having gotten the key, she soon *contrived* to get sufficient to *satisfy* our *voracious* *appetites*.

Português → During the *repast* my uncle was rather gay than otherwise. He made some of those peculiar jokes which belong exclusively to the learned. As soon, however, as dessert was over, he called me to his study. We each took a *chair* on opposite sides of the table.

"Henry," he said, in a soft and winning voice; "I have always believed you *ingenious*, and you have rendered me a service never to be forgotten. Without you, this great, this *wondrous* discovery would never have been made. It is my duty, therefore, to *insist* on your sharing the glory."

"He is in a good humor," thought I; "I'll soon let him know my opinion of glory."

"In the first place," he continued, "you must keep the whole affair a profound secret. There is no more *envious* race of men than scientific *discoverers*. Many

would start on the same journey. At all events, we will be the first in the field."

"I doubt your having many competitors," was my reply.

Português → "A man of real scientific *acquirements* would be *delighted* at the chance. We should find a perfect stream of *pilgrims* on the traces of *Arne Saknussem*, if this *document* were once made public."

"But, my dear sir, is not this paper very likely to be a hoax?" I urged.

"The book in which we find it is sufficient proof of its authenticity," he replied.

"I thoroughly allow that the celebrated Professor wrote the lines, but only, I believe, as a kind of *mystification*," was my answer.

Scarcely were the words out of my mouth, when I was sorry I had *uttered* them. My uncle looked at me with a dark and *gloomy scowl*, and I began to be *alarmed* for the results of our conversation. His mood soon changed, however, and a smile took the place of a *frown*.

"We shall see," he remarked, with decisive emphasis.

"But see, what is all this about *Yocul*, and *Sneffels*, and this *Scartaris*? I have never heard anything about them."

"The very point to which I am coming. I lately received from my friend *Augustus Peterman*, of *Leipzig*, a map. Take down the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4."

Português → I rose, went to the shelf, and presently returned with the *volume* indicated.

"This," said my uncle, "is one of the best maps of Iceland. I believe it will *settle* all your doubts, difficulties and objections."

With a grim hope to the contrary, I *stooped* over the map.



WE START ON THE JOURNEY

Português → "You see, the whole island is composed of *volcanoes*," said the Professor, "and *remark* carefully that they all bear the name of *Yocul*. The word is *Icelandic*, and means a glacier. In most of the *lofty* mountains of that region the volcanic *eruptions* come forth from *icebound caverns*. Hence the name applied to every volcano on this extraordinary island."

"But what does this word *Sneffels* mean?"

To this question I expected no rational answer. I was mistaken.

"Follow my finger to the western coast of Iceland, there you see *Reykjavik*, its capital. Follow the direction of one of its *innumerable fjords* or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?"

"A peninsula--very like a *thighbone* in shape."

"And in the centre of it--?"

"A mountain."

"Well, that's *Sneffels*."

I had nothing to say.

"That is *Sneffels*--a mountain about five thousand feet in height, one of the most remarkable in the whole

island, and certainly doomed to be the most celebrated in the world, for through its crater we shall reach the centre of the earth."

Português → "Impossible!" cried I, *startled* and shocked at the thought.

"Why impossible?" said Professor *Hardwigg* in his *severest* tones.

"Because its crater is choked with lava, by burning rocks--by infinite dangers."

"But if it be extinct?"

"That would make a difference."

"Of course it would. There are about three hundred *volcanoes* on the whole surface of the globe--but the greater number are extinct. Of these *Sneffels* is one. No eruption has occurred since 1219--in fact it has ceased to be a volcano at all."

After this what more could I say? Yes,--I thought of another objection.

"But what is all this about *Scartaris* and the *kalends* of July--?"

My uncle reflected deeply. Presently he gave forth the result of his reflections in a *sententious* tone. "What appears obscure to you, to me is light. This very phrase shows how particular *Saknussemm* is in his directions.

The *Sneffels* mountain has many *craters*. He is careful therefore to point the exact one which is the highway into the Interior of the Earth. He lets us know, for this purpose, that about the end of the month of June, the shadow of Mount *Scartaris* falls upon the one crater. There can be no doubt about the matter."

Português → My uncle had an answer for everything.

"I accept all your explanations" I said, "and *Saknussem* is right. He found out the entrance to the *bowels* of the earth, he has indicated correctly, but that he or anyone else ever followed up the discovery is madness to suppose."

"Why so, young man?"

"All scientific teaching, theoretical and practical, shows it to be impossible."

"I care nothing for theories," *retorted* my uncle.

"But is it not well-known that heat increases one degree for every seventy feet you descend into the earth? Which gives a fine idea of the central heat. All the matters which *compose* the globe are in a state of *incandescence*; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. What would become of us?"

"Don't be *alarmed* at the heat, my boy."

"How so?"

"Neither you nor anybody else know anything about the real state of the earth's interior. All modern experiments tend to explode the older theories. Were any such heat to exist, the upper crust of the earth would be shattered to atoms, and the world would be at an end."

Português → A long, learned and not *uninteresting* discussion followed, which ended in this wise:

"I do not believe in the dangers and difficulties which you, Henry, seem to multiply; and the only way to learn, is like *Arne Saknussemm*, to go and see."

"Well," cried I, overcome at last, "let us go and see. Though how we can do that in the dark is another mystery."

"Fear nothing. We shall overcome these, and many other difficulties. Besides, as we approach the centre, I expect to find it *luminous*--"

"Nothing is impossible."

"And now that we have come to a thorough understanding, not a word to any living soul. Our success depends on secrecy and dispatch."

Thus ended our memorable conference, which *roused* a perfect fever in me. Leaving my uncle, I went forth

like one possessed. Reaching the banks of the *Elbe*, I began to think. Was all I had heard really and truly possible? Was my uncle in his sober senses, and could the interior of the earth be reached? Was I the victim of a *madman*, or was he a *discoverer* of rare courage and *grandeur* of conception?

Português → To a certain extent I was anxious to be off. I was afraid my enthusiasm would cool. I determined to pack up at once. At the end of an hour, however, on my way home, I found that my feelings had very much changed.

"I'm all abroad," I cried; "'tis a *nightmare*--I must have dreamed it."

At this moment I came face to face with *Gretchen*, whom I *warmly* embraced.

"So you have come to meet me," she said; "how good of you. But what is the matter?"

Well, it was no use *mincing* the matter, I told her all. She listened with awe, and for some minutes she could not speak.

"Well?" I at last said, rather *anxiously*.

"What a magnificent journey. If I were only a man! A journey worthy of the nephew of Professor *Hardwigg*. I should look upon it as an honor to accompany him."

"My dear *Gretchen*, I thought you would be the first to cry out against this mad enterprise."

Português → "No; on the contrary, I glory in it. It is magnificent, splendid--an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

This was, as it were, *conclusive*. The final blow of all.

When we entered the house we found my uncle *surrounded* by *workmen* and *porters*, who were packing up. He was pulling and *hauling* at a bell.

"Where have you been wasting your time? Your *portmanteau* is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my *gaiters*--the key of my carpet bag is gone!"

I looked at him *stupefied*. And still he *tugged* away at the bell.

"We are really off, then?" I said.

"Yes--of course, and yet you go out for a stroll, unfortunate boy!"

"And when do we go?"

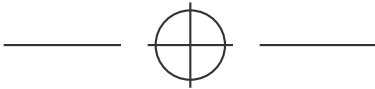
"The day after tomorrow, at *daybreak*."

I heard no more; but *darted* off to my little *bedchamber* and locked myself in. There was no doubt about it now. My uncle had been hard at work all the

afternoon. The garden was full of ropes, rope *ladders*, *torches*, *gourds*, iron *clamps*, *crowbars*, *alpenstocks*, and *pickaxes*--enough to load ten men.

Português → I passed a terrible night. I was called early the next day to learn that the resolution of my uncle was unchanged and *irrevocable*. I also found my cousin and *affianced* wife as warm on the *subject* as was her father.

Next day, at five o'clock in the morning, the post *chaise* was at the door. *Gretchen* and the old cook received the keys of the house; and, *scarcely pausing* to wish anyone good-by, we started on our *adventurous* journey into the centre of the earth.



FIRST LESSONS IN CLIMBING

Português → At *Altona*, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the *Kiel* railway, which was to take us to the shores of the Belt. In twenty minutes from the moment of our departure we were in *Holstein*, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and placed in a huge van. We then took our tickets, and exactly at seven o'clock were seated opposite each other in a *firstclass* railway carriage.

My uncle said nothing. He was too busy examining his papers, among which of course was the famous *parchment*, and some letters of introduction from the Danish consul which were to *pave* the way to an introduction to the Governor of Iceland. My only amusement was looking out of the window. But as we passed through a flat though fertile country, this occupation was slightly *monotonous*. In three hours we reached *Kiel*, and our baggage was at once transferred to the *steamer*.

Português → We had now a day before us, a delay of about ten hours. Which fact put my uncle in a *towering* passion. We had nothing to do but to walk about the pretty town and bay. At length, however, we went on board, and at half past ten were *steaming* down the

Great Belt. It was a dark night, with a strong breeze and a rough sea, nothing being visible but the occasional fires on shore, with here and there a lighthouse. At seven in the morning we left *Korsør*, a little town on the western side of *Seeland*.

Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, *scarcely* taking time for *refreshment*, my uncle *hurried* out to present one of his letters of introduction. It was to the director of the Museum of *Antiquities*, who, having been informed that we were tourists bound for Iceland, did all he could to assist us. One *wretched* hope sustained me now. Perhaps no vessel was bound for such distant parts.

Português → Alas! a little Danish *schooner*, the *Valkyrie*, was to sail on the second of June for *Reykjavik*. The captain, M. *Bjarne*, was on board, and was rather surprised at the energy and *cordiality* with which his future passenger shook him by the hand. To him a voyage to Iceland was merely a matter of course. My uncle, on the other hand, considered the event of *sublime* importance. The honest sailor took advantage of the *Professor's* enthusiasm to double the fare.

"On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. *Bjarne*, handing us our receipts.

"Excellent! Capital! Glorious!" remarked my uncle as we sat down to a late breakfast; "refresh yourself, my boy, and we will take a run through the town."

Our meal concluded, we went to the *Kongens-Nye-Torw*; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense *cenotaph* of *Thorwaldsen* with its *hideous* naval groups; to the castle of *Rosenberg*; and to all the other lions of the place—none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated *triumphs*.

Português → But one thing struck his fancy, and that was a certain singular *steeple* situated on the Island of *Amak*, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted *dockyard quay*.

In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of *galley slaves*, with *particolored* trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe *taskmasters*, and finally reached the *Vor-Frelser's-Kirk*.

This church exhibited nothing remarkable in itself; in fact, the worthy Professor had only been attracted to it by one circumstance, which was, that its rather elevated *steeple* started from a circular platform, after which

there was an exterior staircase, which *wound* round to the very summit.

"Let us *ascend*," said my uncle.

"But I never could climb church towers," I cried, "I am *subject* to *dizziness* in my head."

"The very reason why you should go up. I want to cure you of a bad habit."

Português → "But, my good sir--"

"I tell you to come. What is the use of wasting so much valuable time?"

It was impossible to dispute the *dictatorial* commands of my uncle. I yielded with a *groan*. On payment of a fee, a *verger* gave us the key. He, for one, was not partial to the *ascent*. My uncle at once showed me the way, running up the steps like a *schoolboy*. I followed as well as I could, though no sooner was I outside the tower, than my head began to swim. There was nothing of the eagle about me. The earth was enough for me, and no ambitious desire to *soar* ever entered my mind. Still things did not go badly until I had *ascended* 150 steps, and was near the platform, when I began to feel the rush of cold air. I could *scarcely* stand, when *clutching* the *railings*, I looked upwards. The *railing* was *frail* enough, but nothing to

those which *skirted* the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to *ascend* to the skies.

Português → "Now then, Henry."

"I can't do it!" I cried, in accents of despair.

"Are you, after all, a coward, sir?" said my uncle in a *pitiless* tone. "Go up, I say!"

To this there was no reply possible. And yet the keen air acted violently on my nervous system; sky, earth, all seemed to swim round, while the *steeple* rocked like a ship. My legs gave way like those of a drunken man. I *crawled* upon my hands and knees; I *hauled* myself up slowly, crawling like a snake. Presently I closed my eyes, and allowed myself to be *dragged* upwards.

"Look around you," said my uncle in a stern voice, "heaven knows what profound *abysses* you may have to look down. This is excellent practice."

Português → Slowly, and *shivering* all the while with cold, I opened my eyes. What then did I see? My first glance was upwards at the cold *fleecy* clouds, which as by some optical *delusion* appeared to stand still, while the *steeple*, the *weathercock*, and our two *selves* were carried swiftly along. Far away on one side could be seen the *grassy* plain, while on the other lay the sea *bathed* in *translucent* light. The *Sund*, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of *Elsinore*,

crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of *seagulls*; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden. The whole appeared a magic *panorama*.

But faint and *bewildered* as I was, there was no remedy for it. Rise and stand up I must. Despite my *protestations* my first lesson lasted quite an hour. When, nearly two hours later, I reached the *bosom* of mother earth, I was like a *rheumatic* old man *bent* double with pain.

Português → "Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands, "we will begin again tomorrow."

There was no remedy. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I *ascended blithely* enough, and found myself able to look down into the depths below without even *winking*, and with some degree of pleasure.



OUR VOYAGE TO ICELAND

Português → The hour of departure came at last. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most *cordial* letters of introduction for Baron *Trampe*, Governor of Iceland, for M. *Pictursson*, *coadjutor* to the bishop, and for M. *Finsen*, mayor of the town of *Reykjavik*. In return, my uncle nearly crushed his hands, so *warmly* did he shake them.

On the second of the month, at two in the morning, our precious cargo of luggage was taken on board the good ship *Valkyrie*. We followed, and were very *politely* introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well *ventilated* nor very comfortable. But in the cause of science men are expected to suffer.

"Well, and have we a fair wind?" cried my uncle, in his most *mellifluous* accents.

"An excellent wind!" replied Captain *Bjarne*; "we shall leave the Sound, going free with all sails set."

Português → A few minutes afterwards, the *schooner* started before the wind, under all the canvas she could carry, and entered the channel. An hour later, the capital of Denmark seemed to sink into the waves, and we were at no great distance from the coast of *Elsinore*. My uncle was *delighted*; for myself, moody and

dissatisfied, I appeared almost to expect a glimpse of the ghost of Hamlet.

"*Sublime madman*," thought I, "you *doubtless* would *approve* our proceedings. You might perhaps even follow us to the centre of the earth, there to resolve your eternal doubts."

But no ghost or anything else appeared upon the ancient walls. The fact is, the castle is much later than the time of the heroic prince of Denmark. It is now the residence of the keeper of the Strait of the Sound, and through that Sound more than fifteen thousand vessels of all nations pass every year.

Português → The castle of *Kronborg* soon disappeared in the *murky* atmosphere, as well as the tower of *Helsingborg*, which raises its head on the Swedish Bank. And here the *schooner* began to feel in earnest the *breezes* of the *Kattegat*. The *Valkyrie* was swift enough, but with all sailing boats there is the same uncertainty. Her cargo was coal, furniture, pottery, *woolen* clothing, and a load of corn. As usual, the *crew* was small, five *Danes* doing the whole of the work.

"How long will the voyage last?" asked my uncle.

"Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast *gales* among the *Faroe* Islands."

"At all events, there will be no very considerable delay," cried the *impatient* Professor.

"No, Mr. *Hardwigg*," said the captain, "no fear of that. At all events, we shall get there some day."

Português → Towards evening the *schooner* doubled Cape *Skagen*, the *northernmost* part of Denmark, crossed the *Skagerrak* during the night--*skirted* the *extreme* point of Norway through the gut of Cape *Lindesnes*, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call *Peterhead*, and then the *Valkyrie* stretched out direct for the *Faroe* Islands, between *Orkney* and *Shetland*. Our vessel now felt the full force of the ocean waves, and the wind shifting, we with great difficulty made the *Faroe* Isles. On the eighth day, the captain made out *Myganness*, the *westernmost* of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound.

The voyage offered no incident worthy of record. I bore it very well, but my uncle to his great *annoyance*, and even shame, was remarkably *seasick*! This *mal de mer* troubled him the more that it prevented him from questioning Captain *Bjarne* as to the *subject* of *Sneffels*, as to the means of communication, and the

facilities of transport. All these explanations he had to *adjourn* to the period of his arrival. His time, meanwhile, was spent lying in bed *groaning*, and dwelling *anxiously* on the hoped--for termination of the voyage. I didn't pity him.

Português → On the *eleventh* day we sighted Cape Portland, over which *towered* Mount *Myrdals Yokul*, which, the weather being clear, we made out very readily. The cape itself is nothing but a huge mount of granite standing naked and alone to meet the Atlantic waves. The *Valkyrie* kept off the coast, steering to the *westward*. On all sides were to be seen whole "schools" of whales and sharks. After some hours we came in sight of a solitary rock in the ocean, forming a mighty vault, through which the *foaming* waves poured with intense fury. The *islets* of *Westman* appeared to leap from the ocean, being so low in the water as *scarcely* to be seen until you were right upon them. From that moment the *schooner* was *steered* to the *westward* in order to round Cape *Reykjanes*, the western point of Iceland.

Português → My uncle, to his great disgust, was unable even to crawl on deck, so heavy a sea was on, and thus lost the first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of

land, and were *boarded* by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the *schooner* safely to an anchor in the bay of *Faxa* before *Reykjavik*.

My uncle came out of his cabin pale, *haggard*, thin, but full of enthusiasm, his eyes *dilated* with pleasure and satisfaction. Nearly the whole population of the town was on foot to see us land. The fact was, that *scarcely* any one of them but expected some goods by the *periodical* vessel.

Professor *Hardwigg* was in *haste* to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the *quarterdeck* of the *schooner*, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain--a double cone covered with eternal snow.

Português → "Behold he *whispered* in an awe-stricken voice, behold--Mount *Sneffels*!"

Then without further *remark*, he put his finger to his lips, *frowned darkly*, and descended into the small boat which awaited us. I followed, and in a few minutes we stood upon the soil of *mysterious* Iceland!

Scarcely were we fairly on shore when there appeared before us a man of excellent appearance,

wearing the costume of a *military* officer. He was, however, but a *civil* servant, a magistrate, the governor of the island--Baron *Trampe*. The Professor knew whom he had to deal with. He therefore handed him the letters from Copenhagen, and a *brief* conversation in Danish followed, to which I of course was a stranger, and for a very good reason, for I did not know the language in which they *conversed*. I afterwards heard, however, that Baron *Trampe* placed himself entirely at the beck and call of Professor *Hardwigg*.

Português → My uncle was most *graciously* received by M. *Finsen*, the mayor, who as far as costume went, was quite as *military* as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. As for his *coadjutor*, M. *Pictursson*, he was absent on an *episcopal* visit to the northern portion of the diocese. We were therefore compelled to *defer* the pleasure of being presented to him. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. *Fridriksson*, professor of natural science in the college of *Reykjavik*, a man of invaluable ability. This modest scholar spoke no languages save *Icelandic* and Latin. When, therefore, he addressed himself to me in the language of Horace, we at once came to understand one another. He was, in fact, the only person that I did thoroughly understand during the whole period of my residence in this *benighted* island.

Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather *astonished* the simple inhabitants of *Reykjavik*.

"Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "an goes well, the worse difficulty is now over."

Português → "How the worse difficulty over?" I cried in fresh *amazement*.

"*Doubtless*. Here we are in Iceland. Nothing more remains but to descend into the *bowels* of the earth."

"Well, sir, to a certain extent you are right. We have only to go down--but, as far as I am concerned, that is not the question. I want to know how we are to get up again."

"That is the least part of the business, and does not in any way trouble me. In the meantime, there is not an hour to lose. I am about to visit the public library. Very likely I may find there some manuscripts from the hand of *Saknussem*. I shall be glad to consult them."

"In the meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you not likewise do so?"

"I feel no interest in the *subject*," said my uncle. "What for me is curious in this island, is not what is above the surface, but what is below."

Português → I *bowed* by way of reply, put on my hat and *furred* cloak, and went out.

It was not an easy matter to lose oneself in the two streets of *Reykjavik*; I had therefore no need to ask my way. The town lies on a flat and *marshy* plain, between two hills. A vast field of lava skirts it on one side, falling away in *terraces* towards the sea. On the other hand is the large bay of *Faxa*, *bordered* on the north by the enormous glacier of *Sneffels*, and in which bay the *Valkyrie* was then the only vessel at anchor. Generally there were one or two English or French *gunboats*, to watch and protect the fisheries in the *offing*. They were now, however, absent on duty.

The longest of the streets of *Reykjavik* runs parallel to the shore. In this street the merchants and traders live in wooden *huts* made with beams of wood, painted red--mere log *huts*, such as you find in the *wilds* of America. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the *residences* of the bishop and the other *personages* not engaged in commerce.

Português → I had soon seen all I wanted of these weary and *dismal thoroughfares*. Here and there was a

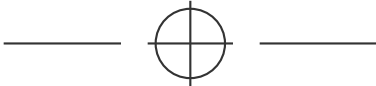
strip of *discolored* turf, like an old worn-out bit of *woolen* carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost *diminutive* enough to suggest the idea of *Lilliput*.

In the centre of the new commercial street, I found the public cemetery, enclosed by an *earthen* wall. Though not very large, it appeared not likely to be filled for centuries. From hence I went to the house of the Governor--a mere hut in comparison with the Mansion House of Hamburg--but a palace alongside the other *Icelandic* houses. Between the little lake and the town was the church, built in simple Protestant style, and composed of *calcined* stones, thrown up by volcanic action. I have not the slightest doubt that in high winds its red tiles were blown out, to the great *annoyance* of the pastor and congregation. Upon an *eminence* close at hand was the *national* school, in which were taught Hebrew, English, French, and Danish.

Português → In three hours my tour was complete. The general impression upon my mind was sadness. No trees, no vegetation, so to speak--on all sides volcanic peaks--the *huts* of turf and earth--more like roofs than houses. Thanks to the heat of these *residences*, grass grows on the roof, which grass is carefully cut for hay. I saw but few inhabitants during my *excursion*, but I met

a crowd on the beach, drying, *salting* and loading *codfish*, the principal article of *exportation*. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of *pensive mien*--*exiles* of a higher scale in the ladder of humanity than the *Eskimos*, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle.

Português → Sometimes they gave vent to a *convulsive* laugh, but by no chance did they smile. Their costume consists of a *coarse capote* of black wool, known in *Scandinavian* countries as the "*vadmel*," a broad-*brimmed* hat, trousers of red *serge*, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a *coarse* kind of *moccasin*. The women, though sad-looking and *mournful*, had rather *agreeable* features, without much expression. They wear a *bodice* and *petticoat* of *somber vadmel*. When *unmarried* they wear a little brown *knitted* cap over a crown of *plaited* hair; but when married, they cover their heads with a colored *handkerchief*, over which they tie a white scarf.



CONVERSATION AND DISCOVERY

Português → When I returned, dinner was ready. This meal was *devoured* by my worthy relative with *avidity* and *voracity*. His *shipboard* diet had turned his interior into a perfect gulf. The *repast*, which was more Danish than *Icelandic*, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it *doubly*.

The conversation turned upon scientific matters, and M. *Fridriksson* asked my uncle what he thought of the public library.

"Library, sir?" cried my uncle; "it appears to me a collection of useless odd *volumes*, and a *beggarly* amount of empty shelves."

"What!" cried M. *Fridriksson*; "why, we have eight thousand *volumes* of most rare and valuable works--some in the *Scandinavian* language, besides all the new publications from Copenhagen."

"Eight thousand *volumes*, my dear sir--why, where are they?" cried my uncle.

Português → "Scattered over the country, Professor *Hardwigg*. We are very *studious*, my dear sir, though we do live in Iceland. Every farmer, every *laborer*, every *fisherman* can both read and write--and we think that books instead of being locked up in *cupboards*, far from

the sight of students, should be distributed as *widely* as possible. The books of our library are therefore passed from hand to hand without returning to the library shelves perhaps for years."

"Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

"Well, sir, foreigners have their own libraries, and our first consideration is, that our *humbler* classes should be highly educated. Fortunately, the love of study is *innate* in the *Icelandic* people. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' *Institute*; many foreign scholars of *eminence* are honorary members; we publish books destined to educate our people, and these books have rendered valuable services to our country. Allow me to have the honor, Professor *Hardwigg*, to *enroll* you as an honorary member?"

Português → My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the *amiable* wishes of good M. *Fridriksson*.

"And now," he said, after many expressions of gratitude and good will, "if you will tell me what books you expected to find, perhaps I may be of some assistance to you."

I watched my uncle *keenly*. For a minute or two he *hesitated*, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to *unveil* his projects. Nevertheless, after some reflection, he made up his mind.

"Well, M. *Fridriksson*," he said in an easy, *unconcerned* kind of way, "I was *desirous* of *ascertaining*, if among other valuable works, you had any of the learned *Arne Saknussem*."

"*Arne Saknussem*!" cried the Professor of *Reykjavik*; "you speak of one of the most distinguished scholars of the *sixteenth* century, of the great *naturalist*, the great *alchemist*, the great traveler."

"Exactly so."

"One of the most distinguished men connected with *Icelandic* science and literature."

Português → "As you say, sir--"

"A man *illustrious* above all."

"Yes, sir, all this is true, but his works?"

"We have none of them."

"Not in Iceland?"

"There are none in Iceland or elsewhere," answered the other, sadly.

"Why so?"

"Because *Arne Saknussem* was *persecuted* for *heresy*, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common *hangman*."

"Very good! capital!" *murmured* my uncle, to the great *astonishment* of the worthy *Icelander*.

"You said, sir--"

"Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why *Arne Saknussem*, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an *incomprehensible cryptograph*, the secret--"

"What secret?"

"A secret--which," *stammered* my uncle.

"Have you discovered some wonderful manuscript?" cried M. *Fridriksson*.

"No! no, I was carried away by my enthusiasm. A mere *supposition*."

Português → "Very good, sir. But, really, to turn to another *subject*, I hope you will not leave our island without examining into its *mineralogical* riches."

"Well, the fact is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

"Yes, yes, but there is still much to be done," cried M. *Fridriksson*.

"You think so," said my uncle, his eyes *twinkling* with hidden satisfaction.

"Yes, you have no idea how many unknown mountains, *glaciers*, *volcanoes* there are which remain to be studied. Without moving from where we sit, I can show you one. *Yonder* on the edge of the horizon, you see *Sneffels*."

"Oh yes, *Sneffels*," said my uncle.

"One of the most curious *volcanoes* in existence, the crater of which has been rarely visited."

"Extinct?"

"Extinct, any time these five hundred years," was the ready reply.

"Well," said my uncle, who dug his nails into his flesh, and pressed his knees tightly together to prevent himself *leaping* up with joy. "I have a great mind to begin my studies with an *examination* of the geological mysteries of this Mount *Seffel--Feisel*--what do you call it?"

Português → "*Sneffels*, my dear sir."

This portion of the conversation took place in Latin, and I therefore understood all that had been said. I

could *scarcely* keep my *countenance* when I found my uncle so *cunningly concealing* his delight and satisfaction. I must confess that his *artful grimaces*, put on to conceal his happiness, made him look like a new *Mephistopheles*.

"Yes, yes," he continued, "your proposition *delights* me. I will endeavor to climb to the summit of *Sneffels*, and, if possible, will descend into its crater."

"I very much regret," continued M. *Fridriksson*, "that my occupation will entirely *preclude* the possibility of my accompanying you. It would have been both *pleasurable* and profitable if I could have spared the time."

"No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not wish to disturb the *serenity* of any man. I thank you, however, with all my heart. The presence of one so learned as yourself, would no doubt have been most useful, but the duties of your office and profession before everything."

Português → In the innocence of his simple heart, our host did not perceive the irony of these *remarks*.

"I entirely *approve* your project," continued the *Icelander* after some further *remarks*. "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make a

harvest of curious observations. In the first place, how do you propose to get to *Sneffels*?"

"By sea. I shall cross the bay. Of course that is the most rapid route."

"Of course. But still it cannot be done."

"Why?"

"We have not an available boat in all *Reykjavik*," replied the other.

"What is to be done?"

"You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

"Then I must have a guide."

"Of course; and I have your very man."

"Somebody on whom I can depend."

"Yes, an *inhabitant* of the peninsula on which *Sneffels* is situated. He is a very *shrewd* and worthy man, with whom you will be pleased. He speaks Danish like a *Dane*."

Português → "When can I see him--today?"

"No, tomorrow; he will not be here before."

"Tomorrow be it," replied my uncle, with a deep sigh.

The conversation ended by compliments on both sides. During the dinner my uncle had learned much as to the history of *Arne Saknussemm*, the reasons for his *mysterious* and *hieroglyphical document*. He also became aware that his host would not accompany him on his *adventurous* expedition, and that next day we should have a guide.



THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

Português → That evening I took a *brief* walk on the shore near *Reykjavik*, after which I returned to an early sleep on my bed of *coarse planks*, where I slept the sleep of the just. When I *awoke* I heard my uncle speaking loudly in the next room. I rose *hastily* and joined him. He was talking in Danish with a man of tall *stature*, and of perfectly *Herculean* build. This man appeared to be possessed of very great strength. His eyes, which started rather *prominently* from a very large head, the face belonging to which was simple and naive, appeared very quick and intelligent. Very long hair, which even in England would have been accounted *exceedingly* red, fell over his athletic shoulders. This native of Iceland was active and *supple* in appearance, though he *scarcely* moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of *gesticulation* common to southern people.

Everything in this man's manner revealed a calm and *phlegmatic temperament*. There was nothing *indolent* about him, but his appearance spoke of *tranquillity*. He was one of those who never seemed to expect anything from anybody, who liked to work when he thought proper, and whose *philosophy* nothing could *astonish* or trouble.

Português → I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and *impassioned verbiage* of my worthy uncle. While the excellent Professor spoke *sentence* after *sentence*, he stood with folded arms, utterly still, *motionless* to all my *uncle's gesticulations*. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he *acquiesced* he *nodded*, so slightly that you could *scarcely* see the *undulation* of his head. This economy of motion was carried to the length of *avarice*.

Judging from his appearance I should have been a long time before I had suspected him to be what he was, a mighty hunter. Certainly his manner was not likely to *frighten* the game. How, then, did he *contrive* to get at his prey?

My surprise was slightly modified when I knew that this *tranquil* and *solemn personage* was only a hunter of the *eider* duck, the down of which is, after all, the greatest source of the *Icelanders' wealth*.

Português → In the early days of summer, the female of the *eider*, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the *fjords*--the name given to all narrow *gulfs* in *Scandinavian* countries--with which every part of the island is *indented*. No sooner has the *eider* duck made her nest than she lines the inside of it with the *softest* down from her *breast*. Then comes the hunter or

trader, taking away the nest, the poor *bereaved* female begins her task over again, and this continues as long as any *elder* down is to be found.

When she can find no more the male bird sets to work to see what he can do. As, however, his down is not so soft, and has therefore no commercial value, the hunter does not take the trouble to rob him of his nest lining. The nest is accordingly finished, the eggs are laid, the little ones are born, and next year the harvest of *elder* down is again collected.

Now, as the *elder* duck never *selects* steep rocks or aspects to build its nest, but rather *sloping* and low cliffs near to the sea, the *Icelandic* hunter can carry on his trade operations without much difficulty. He is like a farmer who has neither to *plow*, to *sow*, nor to *harrow*, only to collect his harvest.

Português → This grave, *sententious*, silent person, as *phlegmatic* as an *Englishman* on the French stage, was named Hans *Bjelke*. He had called upon us in consequence of the recommendation of M. *Fridriksson*. He was, in fact, our future guide. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater *contradiction* to my *impulsive* uncle.

They, however, readily understood one another. Neither of them had any thought about money; one was ready to take all that was offered him, the other ready

to offer anything that was asked. It may readily be conceived, then, that an understanding was soon come to between them.

Now, the understanding was, that he was to take us to the village of *Stapi*, situated on the southern slope of the peninsula of *Sneffels*, at the very foot of the volcano. Hans, the guide, told us the distance was about twenty-two miles, a journey which my uncle supposed would take about two days.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. Meu tio faz uma grande descoberta
2. O pergaminho misterioso
3. Uma descoberta assombrosa
4. Partimos em viagem
5. Primeiras lições de escalada
6. Nossa viagem à Islândia
7. Conversa e descoberta
8. O caçador de êider - enfim, a partida

Contents

MEU TIO FAZ UMA GRANDE DESCOBERTA

English → Quando penso em tudo o que aconteceu desde aquele dia incrível, quase não consigo acreditar que minhas aventuras foram reais. Elas foram tão estranhas e maravilhosas que, até hoje, fico confuso quando penso nelas.

Meu tio era alemão. Ele havia se casado com a irmã da minha mãe, que era inglesa. Ele gostava muito de mim, seu sobrinho, que não tinha pai, e me convidou para estudar com ele em sua casa, na Alemanha. Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.

Um dia, passei várias horas no laboratório. Meu tio estava fora. De repente, senti fome e estava prestes a acordar nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von *Hardwigg*, abriu a porta da rua e subiu correndo as escadas.

O professor *Hardwigg*, meu bom tio, não era um homem mau. Mas ele tinha um temperamento explosivo e era uma pessoa fora do comum. Com ele, aguentar significava obedecer. Assim que seus passos pesados soavam pela casa, ele gritava para que eu fosse até ele.

English → "Harry... Harry... Harry..."

Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.

"Harry!" ele gritou, fora de si. "Você vai subir ou não?"

Para ser sincero, naquele momento eu me importava muito mais com o jantar do que com a ciência. A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.

Mas meu tio não era homem de esperar. Por isso, parei de pensar em coisas pequenas e fui até ele imediatamente.

Ele era um homem muito sábio. A maioria das pessoas sábias reúne conhecimento para compartilhar com os outros. Não o meu excelente tio, o professor *Hardwigg*. Ele estudava muito, trabalhava até tarde da noite, lia livros pesados e decorava volumes enormes só para guardar o conhecimento para si mesmo.

English → Havia um motivo para meu tio não mostrar seu conhecimento a não ser quando precisava: ele gaguejava. Quando tentava explicar sobre os céus, muitas vezes perdia as palavras certas e falava de forma tão confusa sobre o sol, a lua e as estrelas que

poucas pessoas o entendiam. Para ser sincero, quando a palavra certa não vinha, ele costumava usar um adjetivo bem forte no lugar.

Na ciência, há muitos nomes quase impossíveis de pronunciar, e muitos soam como nomes de vilarejos galeses. Meu tio adorava usá-los, então sua gagueira piorava ainda mais. Às vezes, ele acabava desistindo e afogava o constrangimento com um copo de água.

English → Como já disse, meu tio, o professor *Hardwigg*, era um homem muito sábio e também um parente muito bondoso. Eu era ligado a ele tanto pelo amor quanto pelo interesse. Eu me importava profundamente com tudo o que ele fazia, e esperava um dia me tornar quase tão sábio quanto ele. Eu raramente perdia suas aulas. Assim como ele, eu gostava de mineralogia mais do que de qualquer outra ciência. Eu queria conhecimento verdadeiro sobre a Terra. Geologia e mineralogia eram todo o propósito de nossas vidas, e muitas vezes quebrávamos pedaços finos de pedra, giz e metal com nossos martelos para esses estudos.

Hastes de aço, pedras-ímã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições. Certa vez, meu tio *Hardwigg* ficou conhecido por classificar seiscentas

amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.

Ele escrevia para todos os grandes sábios e cientistas de sua época. Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.

English → Mas antes de explicar o que meu tio queria discutir comigo, preciso dizer algo sobre sua aparência. Infelizmente, os leitores verão mais tarde uma imagem bem diferente dele, depois das terríveis aventuras que ainda estavam por vir.

Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as pessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina. Parecia tanto com uma lima que, dizia-se, quando ele estava por perto, a agulha da bússola desviava e mostrava um grande N - não de Norte, mas de Nariz.

Para dizer a verdade, a única coisa realmente atraída pelo nariz do meu tio era o tabaco.

Ele também tinha outro hábito estranho. Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.

English → Também é preciso dizer que ele morava em uma casa muito bonita na Konigstrasse, em Hamburgo. Embora ficasse no meio da cidade, parecia quase o campo, com madeira, tijolos e telhados de estilo antigo. Era uma das poucas casas antigas que sobreviveram ao grande incêndio de 1842.

Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa antiga e elegante. Era velha, instável e não muito confortável para os padrões ingleses. Inclina-se um pouco, como se pudesse cair no canal ao lado. Era o tipo de casa que um artista andarilho adoraria pintar. Quase não se conseguia vê-la por causa da hera e da grande árvore antiga que crescia sobre a porta.

Meu tio era rico. A casa lhe pertencia, e ele tinha uma grande renda particular. Para mim, a melhor parte de suas posses era sua afilhada, Gretchen. As únicas pessoas que moravam ali eram a velha cozinheira, a jovem, o professor e eu.

English → Eu adorava mineralogia e geologia. Para mim, nada era melhor do que pedrinhas. Se meu tio fosse um pouco menos irritado o tempo todo, seríamos a família mais feliz. Para mostrar como *Hardwigg* era impaciente, devo dizer que, quando as flores nos vasos da sala começavam a crescer, ele se levantava todas as manhãs às quatro horas para fazê-las crescer mais rápido, puxando as folhas!

Agora que descrevi meu tio, vou contar como se deu o nosso encontro.

Ele me recebeu em seu escritório, que era como um museu cheio de maravilhas naturais, principalmente minerais. Eu conhecia todos eles muito bem, pois eu mesmo os havia catalogado. Meu tio tinha me chamado até ali, mas parecia ter esquecido disso e continuava absorto em um livro. Ele gostava de primeiras edições, exemplares grandes e livros raros.

"Maravilhoso!" ele exclamou, batendo na testa.

"Maravilhoso, maravilhoso!"

English → Era um daqueles velhos livros amarelados, hoje raramente vistos nas bancas de mercado. Para mim, parecia valer muito pouco. Mas meu tio estava encantado com ele.

Ele admirava a capa, as letras nítidas, a facilidade com que se abria em suas mãos, e repetia em voz alta, várias vezes, que o livro era muito, muito antigo.

Para mim, ele estava fazendo um alarde enorme por nada, mas não cabia a mim dizer isso. Em vez disso, fingi grande interesse e perguntei sobre o que era o livro.

"É a Heims-Kringla de *Snorre Tarleson*", disse ele.

"Ele foi um famoso escritor *islandês* do século doze.

Este livro é um registro verdadeiro e exato dos príncipes noruegueses que governaram a Islândia."

Minha próxima pergunta foi sobre a língua em que o livro estava escrito. Eu esperava que tivesse sido traduzido para o alemão. Meu tio ficou irritado com a ideia e disse que não pagaria nem um centavo por uma tradução. Ele estava feliz porque tinha encontrado o livro original em *islandês*. Disse que o *islandês* era uma das línguas mais grandiosas e mais simples do mundo, mesmo tendo uma gramática muito rica e complexa.

English → "Tão fácil quanto o alemão?" perguntei, tentando fazê-lo cair numa armadilha.

Meu tio deu de ombros.

"As letras, pelo menos", eu disse, "são bem difíceis de entender."

"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.

Eu estava prestes a fazer uma piada de mau gosto sobre isso quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu das páginas. O professor o agarrou na hora, como um homem faminto agarrando um pedaço de pão. Media cerca de cinco por três polegadas e estava coberto por uma escrita estranha.

As linhas mostradas aqui são uma cópia exata do que estava escrito naquele velho pedaço de pergaminho. Elas são muito importantes, pois levaram meu tio às aventuras mais incríveis que qualquer ser humano já viveu.

Meu tio estudou o papel com cuidado por alguns instantes e depois disse que era rúnico. As letras pareciam as do livro, mas o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

English → Eu acreditava firmemente que o alfabeto e a língua rúnicos não passavam de truques para confundir as pessoas, então fiquei satisfeito ao ver que meu tio não sabia mais do que eu sobre o assunto, ou seja, nada. Seus dedos trêmulos também me fizeram pensar assim.

"E ainda assim", disse ele consigo mesmo, "é *islandês* antigo. Tenho certeza disso."

Meu tio deveria saber, pois era como um dicionário completo de línguas. Ele não fingia falar todas as duas mil línguas e as quatro mil formas locais de fala usadas ao redor do mundo, mas conhecia todas as importantes.

Eu me pergunto o que meu tio poderia ter feito, de tão impaciente que estava. Mas então o relógio bateu

duas horas, e nossa velha cozinheira francesa nos chamou para o jantar.

"Esqueça o jantar!" gritou meu tio.

English → Mas eu estava com fome, então fui até a sala de jantar e me sentei em meu lugar de sempre. Esperei três minutos por educação, mas meu tio, o professor, não veio. Fiquei surpreso. Ele normalmente não ignorava um bom jantar. A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante. Em vez de comer conosco, meu tio ficou com aquele velho pergaminho. Para acalmar minha consciência, comi o suficiente por nós dois.

A velha cozinheira e governanta ficou quase furiosa. Ela tinha trabalhado tanto, e foi uma grande decepção quando o patrão não veio jantar. Quando viu o quanto eu estava comendo, ela também ficou preocupada. E se, afinal, meu tio ainda viesse para a mesa?

Então, bem quando terminei a última maçã e o último copo de vinho, uma voz terrível soou por perto. Era meu tio gritando para que eu fosse até ele. Sua voz era tão alta e feroz que quase pulei da cadeira na hora.



O PERGAMINHO MISTERIOSO

English → [Ilustração: Glifos Rúnicos]

"Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho. "Eu declaro a você: é rúnico, e contém algum segredo maravilhoso. Preciso descobri-lo a qualquer custo."

Eu estava prestes a responder quando ele me interrompeu.

"Sente-se", disse ele, com ferocidade, "e escreva o que eu disser."

Eu obedeci.

"Vou substituir", disse ele, "uma letra do nosso alfabeto por uma do alfabeto rúnico. Depois veremos o que isso nos dá. Agora, comece e não cometa erros."

O ditado começou, e o resultado foi impossível de entender:

A escrita estranha parecia difícil de ler. Lembrava uma mensagem secreta, mas as palavras estavam embaralhadas e confusas.

Antes que eu pudesse terminar, meu tio tirou o papel das minhas mãos e o estudou de perto, com grande interesse.

"Eu gostaria de saber o que isso significa", disse ele, depois de um longo silêncio.

English → Eu certamente não poderia lhe dizer, e ele também não esperava que eu soubesse. Ele mesmo respondia às próprias perguntas.

"Isso me faz pensar em um código", exclamou ele, "a não ser que as letras não tenham nenhum significado real. Mas, nesse caso, por que dar tanto trabalho? Quem sabe? Posso estar perto de uma grande descoberta!"

Eu, sinceramente, achava tudo aquilo um disparate. Mas guardei isso para mim, porque a ira do meu tio era difícil de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

"O livro manuscrito e o pequeno papel foram escritos por mãos diferentes", disse ele. "O código é muito mais novo do que o livro, e isso prova que meu palpite está certo. A primeira letra é um M duplo, que só foi acrescentado ao *islandês* no século doze. Portanto, o pergaminho é duzentos anos mais recente do que o livro."

A situação parecia bem provável e lógica, mas para mim não passava de um palpite.

English → "Parece-me provável que alguém que possuía o livro tenha escrito esta frase. A próxima

pergunta é: quem era o dono? Talvez, com um pouco de sorte, a resposta esteja escrita em algum lugar do livro."

Com essas palavras, o professor *Hardwigg* tirou os óculos e usou uma lupa potente para examinar o livro com cuidado.

Na folha de guarda, parecia haver uma mancha de tinta, mas, ao olhar de perto, ele encontrou uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era exatamente o que ele queria, e depois de algum tempo conseguiu decifrar estas letras:

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

"Arne *Saknussem*!" ele exclamou, feliz e orgulhoso. "Esse não é apenas um nome *islandês*, mas também o nome de um sábio professor do século dezesseis, um famoso alquimista."

Eu me curvei em sinal de respeito.

"Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época. Fizeram descobertas incríveis. Será que esse *Saknussem*, meu sobrinho, escondeu alguma grande invenção neste pedaço de pergaminho? Acredito que este código tem um significado profundo, e preciso entendê-lo."

English → Meu tio andava pela sala com uma agitação enorme, quase impossível de descrever.

"Pode ser, senhor", eu disse timidamente, "mas por que escondê-lo das pessoas do futuro, se é útil e valioso?"

"Por quê? Como posso saber? Galileu não manteve suas descobertas sobre Saturno em segredo? Mas veremos. Até encontrar o significado desta frase, não vou comer nem dormir."

"Meu caro tio", comecei a dizer.

"E você também não vai", ele acrescentou.

Foi sorte eu ter repetido o prato naquele dia.

"Antes de tudo", ele continuou, "deve haver uma pista para o significado. Se conseguirmos encontrá-la, o resto será fácil."

Comecei a pensar sério. Ficar sem comer e sem dormir não parecia nada bom, então decidi fazer o possível para resolver o mistério. Enquanto isso, meu tio continuava falando sozinho.

English → "O jeito de descobrir é bem simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais. Essa proporção é parecida com a da maioria das línguas do sul. As línguas do norte costumam ter mais

consoantes. Portanto, podemos supor com segurança que estamos lidando com um dialeto do sul."

Nada poderia ser mais lógico.

"Agora", disse o professor *Hardwigg*, "precisamos descobrir a língua exata."

"Como diz Shakespeare: 'essa é a questão'", foi minha resposta, um tanto sarcástica.

"Este homem, *Saknussem*," disse ele, "era muito culto. Como ele não escreveu na língua do seu lugar de nascimento, provavelmente escreveu em latim, como a maioria dos homens cultos do século dezesseis. Se eu estiver errado, devemos tentar espanhol, francês, italiano, grego, e até hebraico. Mas eu acredito fortemente que é latim."

Essa ideia me chocou. O latim era minha matéria favorita, e parecia errado pensar que aquele absurdo pudesse pertencer à língua de Virgílio.

English → "Provavelmente latim ruim," continuou meu tio, "mas ainda assim latim."

"Muito provável," respondi, sem querer discutir com ele.

"Vamos olhar com cuidado," continuou meu tio. "Aqui temos 132 letras, todas jogadas juntas no papel sem nenhuma ordem. Algumas palavras têm apenas

consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e *oseibo*. Isso é estranho. Acho que a frase segue algum plano matemático. Uma frase provavelmente foi escrita e depois embaralhada. Algum número deve ser a chave. Agora, Harry, mostre seu talento inglês. Qual é esse número?"

Eu não consegui lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam longe. Enquanto ele falava, eu olhava o retrato da minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

Nós estávamos noivos e nos amávamos profundamente. Mas meu tio, que nunca pensava nesse tipo de assunto pessoal, não sabia de nada disso. Ele não notou minha distração e começou a ler o código estranho de várias maneiras diferentes, seguindo sua própria ideia. Logo ele me trouxe de volta à atenção e me deu mais uma chance de tentar.

English → Eu devolvi o papel a ele em silêncio. Nele estava escrito o seguinte:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniiilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.*

Eu quase não conseguia parar de rir. Mas meu tio ficou muito bravo. Ele bateu na mesa com o punho, saiu

correndo do quarto e da casa, e depois correu tão rápido que logo desapareceu.



UMA DESCOBERTA ASSOMBROSA

English → "O que houve?" gritou a cozinheira ao entrar no quarto. "Quando o patrão vai jantar?"

"Nunca."

"E a ceia dele?"

"Não sei. Ele diz que não vai comer mais nada, e eu também não vou comer. Meu tio decidiu jejuar, e ele quer que eu jejeue também, até que consiga decifrar essa escrita terrível," respondi.

"O senhor vai morrer de fome," disse ela.

Eu pensava o mesmo, mas não quis dizer isso. Então a mandei embora e comecei meu trabalho de classificação de sempre. Mas não conseguia parar de pensar naquele manuscrito absurdo e na linda Gretchen.

Várias vezes tive vontade de sair, mas meu tio ficaria bravo se eu não estivesse lá. Depois de uma hora, terminei minha tarefa. Como eu poderia passar o tempo? Acendi meu cachimbo. Como outros estudantes, eu gostava de fumar tabaco. Então me sentei na grande poltrona e comecei a pensar.

English → Onde estaria meu tio? Eu conseguia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada deserta, agitando os braços, falando sozinho, e batendo

no ar com a bengala, ainda pensando na escrita estranha. Será que ele encontraria uma pista? Será que voltaria para casa de melhor humor? Enquanto eu pensava nisso, peguei automaticamente o quebra-cabeça horrível e tentei todas as maneiras possíveis de juntar as letras. Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou. Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.

"Ah! Deve haver alguma verdade na ideia do meu tio," pensei.

Depois pareceu que encontrei a palavra luco, que significa bosque sagrado. Na terceira linha, consegui distinguir labiled, uma palavra hebraica, e no final as sílabas mere, are, mer, que eram francesas.

English → Era o suficiente para deixar qualquer um louco. A frase estranha usava quatro idiomas diferentes. O que gelo, senhor, raiva, cruel, bosque sagrado, mudando, mãe, são, e mar poderiam ter em comum? A primeira e a última palavra, numa frase sobre a Islândia, poderiam significar "mar de gelo". Mas e o resto desse código terrível?

Eu estava lutando com um problema muito difícil. Meu cérebro parecia estar pegando fogo. Meus olhos estavam cansados de olhar para o pergaminho. Todas aquelas letras estranhas pareciam dançar diante dos meus olhos em grupos negros. Tive uma pequena alucinação. Não conseguia respirar. Precisava de ar. Comecei a me abanar com o documento, vendo primeiro as costas, depois a frente.

Foi então que fiquei espantado. Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo craterem e *terrestre*.

English → Eu tinha descoberto o segredo!

Veio a mim como um raio. Eu tinha encontrado a pista. Para entender o documento, eu só precisava lê-lo de trás para frente. O plano inteligente do Professor era verdadeiro. Ele tinha me dito isso corretamente, e por pura sorte eu tinha encontrado o que ele tanto queria.

Pode-se imaginar minha alegria e excitação. Meus olhos ficaram ofuscados, e eu tremia tanto que a princípio não conseguia entender nada. Mas um único olhar me dizia tudo o que eu queria saber.

"Deixe-me ler," disse a mim mesmo depois de respirar fundo.

Coloquei o papel sobre a mesa, passei o dedo por cada letra, e a soletei. Na minha excitação, li em voz alta.

Que choque e horror encheram minha mente! Senti como se tivesse sido derrubado. Será que era mesmo verdade que eu tinha lido o segredo terrível, e que aquilo realmente tinha acontecido? Será que um homem tinha ousado fazer aquilo?

English → Nenhum ser vivo deveria jamais saber.

"Nunca!" gritei, levantando-me de um salto. "Meu tio jamais deve saber desse segredo terrível. Ele com certeza tentaria fazer a viagem perigosa. Nada poderia detê-lo. Pior ainda, ele me forçaria a ir com ele, e estaríamos perdidos para sempre. Não, essa loucura absurda não pode ser permitida."

Eu estava quase enlouquecendo de raiva e fúria.

"Meu pobre tio já está quase louco," gritei em voz alta. "Isso o destruiria. Por acaso ele pode descobrir, e então estaremos ambos perdidos. Que o segredo terrível morra. Que as chamas o enterrem para sempre."

Peguei o livro e o pergaminho e estava prestes a jogá-los no fogo quando a porta se abriu e meu tio entrou.

Tive apenas o tempo suficiente para largar os papéis antes que meu tio chegasse perto de mim. Ele estava profundamente pensativo. Estava pensando no terrível pergaminho. Provavelmente encontrou uma nova ideia durante sua caminhada.

English → Ele se sentou em sua poltrona e começou um problema de álgebra com a caneta. Eu o observava com olhos preocupados. Minha pele se arrepiava porque parecia provável que ele encontraria o segredo.

Eu sabia que as ideias dele agora eram inúteis, porque eu tinha encontrado a única pista. Por três longas horas ele continuou trabalhando sem dizer uma palavra. Nunca levantou a cabeça. Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes. Eu sabia que ele finalmente chegaria à resposta certa. As letras de cada alfabeto só podem ser organizadas de um número limitado de maneiras. Mas ainda poderia levar anos até que ele encontrasse a solução correta.

O tempo passou. A noite chegou, e os barulhos da rua pararam. Ainda assim meu tio continuava trabalhando, e ele nem respondeu à nossa gentil cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

Eu não ousei deixá-lo, então fiz sinal para ela ir embora. Por fim, adormeci no sofá.

English → Quando acordei, meu tio ainda estava trabalhando. Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir. Olhar para ele me deixava enjoado. Ele costumava ser rígido comigo, mas eu o amava, e meu coração doía por causa do sofrimento dele. Uma única ideia tinha tomado conta de toda a sua mente, então ele nem conseguia ficar bravo. Toda a sua energia estava fixada em uma coisa só. Eu sabia que se eu dissesse apenas uma palavra, todo o sofrimento dele acabaria. Mas eu não conseguia dizer.

Meu coração ainda se inclinava por ele. Então por que eu fiquei calado? Fiz isso pelo próprio bem do meu tio.

"Nada vai me fazer falar," disse a mim mesmo. "Ele vai querer seguir o caminho do outro homem. Eu o conheço bem. A imaginação dele é como um vulcão, e pela geologia ele arriscaria a própria vida. Por isso vou ficar em silêncio e guardar o segredo que encontrei. Contar seria perigoso. Ele correria para a ruína e me arrastaria junto."

English → Cruzei os braços, virei-me para o outro lado, fumei, e decidi nunca falar.

Quando nossa cozinheira quis ir ao mercado ou fazer outro recado, encontrou a porta da frente trancada e a chave sumida. Será que isso foi feito de propósito? Certamente o Professor *Hardwigg* não pretendia fazer a velha senhora e eu sofrermos por causa de sua vontade teimosa. Será que iríamos morrer de fome? Então me lembrei de algo terrível. Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades. Só de pensar nisso, eu já ficava enjoado.

Eu queria meu café da manhã, mas não via nenhuma maneira de consegui-lo. Ainda assim, mantive minha promessa. Preferia passar fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me repreender a sério. O que podia ser feito? Ela não podia sair, e eu não ousava.

English → Meu tio continuava contando e escrevendo. Sua mente parecia estar longe, quase no céu. Ele se esqueceu de comer e beber. Ao meio-dia, eu estava com fome, e não havia comida na casa. A cozinheira tinha comido o último pedaço de pão. Isso não podia continuar. Mas continuou até as duas horas, quando eu me senti péssimo. Então comecei a achar que o documento era ridículo. Talvez fosse apenas uma grande brincadeira. Além disso, com certeza algo impediria meu tio de tentar uma viagem tão absurda. E se ele realmente tentasse, eu não precisaria ir com ele.

Outro pensamento também me ajudou a decidir. Ele poderia descobrir tudo sozinho depois que eu tivesse sofrido fome à toa. Com tanta fome, isso me pareceu muito sensato. Decidi contar tudo.

Agora eu precisava decidir como fazer isso. Ainda estava pensando nisso quando ele se levantou e colocou o chapéu.

English → O quê! Será que ele ia sair e nos trancar dentro de casa? Nunca!

"Tio," comecei.

Ele parecia não me ouvir de jeito nenhum.

"Professor *Hardwigg*," gritei.

"O quê," respondeu ele, "você disse?"

"E a chave?"

"Que chave? A chave da porta?"

"Não, a chave para esses hieróglifos terríveis?"

Ele olhou para mim por cima dos óculos e ficou chocado com minha expressão estranha. Correu até mim, segurou meu braço, e estudou meu rosto de perto. Seu olhar fazia uma pergunta sem palavras.

Eu apenas balancei a cabeça.

Ele deu de ombros, incrédulo, e virou-se. Com certeza pensou que eu tinha enlouquecido.

"*Eu fiz* uma descoberta muito importante."

Os olhos dele brilharam de excitação. Ele levantou a mão de forma ameaçadora. Por um momento, nenhum de nós falou. Era difícil dizer qual de nós dois estava mais agitado.

Você quer dizer que entende o significado dessa escrita?

English → "Sim," respondi em desespero. "Olhe a frase como você me deu."

"Mas isso não significa nada," disse ele com raiva.

"Nada, se você a ler da esquerda para a direita, mas repare se a ler da direita para a esquerda..."

"De trás para frente!" gritou meu tio, cheio de surpresa. "Ah, esse *Saknussem* tão esperto! E eu, que fui tão tolo!"

Ele agarrou o documento, olhou para ele com olhos cansados, e o leu em voz alta, como eu tinha feito.

Dizia assim:

Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz. Arne Saknussem

Traduzido desse latim estranho, diz:

Desça até a cratera do Yocul de Sneffels, onde cai a sombra de Scartaris, antes do início de julho, viajante corajoso, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz.

English → ARNE SAKNUSSEMM

Meu tio deu um pulo de três pés de altura, de alegria. Ele parecia radiante e bonito. Correu pelo quarto, cheio de excitação e prazer. Derrubou mesas e cadeiras. Jogou os livros para todo lado. Por fim, muito cansado, caiu na poltrona.

"Que horas são?" perguntou ele.

"Por volta das três."

"Meu jantar não parece ter me ajudado muito," disse ele. "Me dê alguma coisa para comer. Depois podemos partir imediatamente. Prepare minha bolsa."

"Para quê?"

"E a sua também," continuou ele. "Vamos partir imediatamente."

Eu estava muito assustado. Mas decidi não demonstrar medo. Apenas razões científicas poderiam mudar a opinião do meu tio. Havia muitas razões contra essa viagem terrível. A ideia de *descer* ao centro da terra era simplesmente impossível. Então decidi discutir com ele depois do jantar.

Meu tio ficou bravo com a cozinheira porque o jantar não estava pronto. Mas minha explicação o satisfez. Depois de pegar a chave, ela logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.

English → Durante a refeição, meu tio estava bastante animado. Fez algumas daquelas piadas estranhas que os homens cultos gostam de contar. Mas assim que a sobremesa terminou, ele me chamou para seu escritório. Sentamos em cadeiras em lados opostos da mesa.

"Henry," ele disse com uma voz gentil e agradável. "Sempre pensei que você era inteligente, e você me fez um favor que nunca vou esquecer. Sem você, essa grande e incrível descoberta nunca teria sido feita. Por isso, devo insistir para que você divida a honra comigo."

"Ele está de bom humor," pensei. "Em breve vou dizer a ele o que penso sobre a glória."

"Primeiro," ele continuou, "você deve manter todo esse assunto em segredo absoluto. Não existem pessoas mais ciumentas do que os descobridores científicos. Muitos partiriam na mesma viagem. De qualquer forma, seremos os primeiros."

"Duvido que você tenha muitos rivais," respondi.

English → "Um homem verdadeiramente instruído ficaria feliz com uma chance dessas. Se esse documento se tornasse público, muitas pessoas seguiriam o rastro de Arne *Saknussem*."

"Mas, meu caro senhor, não é bem provável que esse papel seja uma farsa?" eu disse.

"O livro onde o encontramos já é prova suficiente de que é verdadeiro," ele respondeu.

"Concordo plenamente que o famoso professor escreveu essas linhas, mas apenas, eu acho, como uma espécie de brincadeira," foi minha resposta.

Assim que disse isso, me arrependi. Meu tio olhou para mim com o rosto sombrio e zangado, e comecei a temer aonde nossa conversa poderia chegar. Mas logo seu humor mudou, e um sorriso tomou o lugar da carranca.

"Nós veremos," ele disse com firmeza.

"Mas o que é isso tudo sobre Yocul, Sneffels e esse tal Scartaris? Nunca ouvi falar deles."

"É exatamente isso que vou explicar. Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4."

English → Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o livro que ele queria.

"Este," disse meu tio, "é um dos melhores mapas da Islândia. Acho que ele vai responder a todas as suas dúvidas, problemas e objeções."

Na esperança de que provasse que ele estava errado, me debrucei sobre o mapa.



PARTIMOS EM VIAGEM

English → "Veja, a ilha inteira é formada por vulcões," disse o Professor. "Repare com cuidado que todos têm o nome Yocul. Essa é uma palavra *islandesa*, e significa geleira. Na maioria das montanhas altas de lá, as erupções vulcânicas saem de cavernas cheias de gelo. É por isso que todo vulcão nessa ilha estranha tem esse nome."

"Mas o que significa a palavra Sneffels?"

Eu não esperava uma resposta sensata para essa pergunta. Estava enganado.

"Siga meu dedo até a costa oeste da Islândia. Ali você verá Reykjavik, a capital. Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"

"Uma península, com a forma parecida com a de um osso da coxa."

"E no centro dela?"

"Uma montanha."

"Pois bem, essa é Sneffels."

Eu não tinha nada a dizer.

"Essa é Sneffels, uma montanha com cerca de cinco mil pés de altura. É uma das montanhas mais incomuns

da ilha, e vai ficar famosa no mundo inteiro, porque vamos chegar ao centro da Terra através da sua cratera."

English → "Impossível!" exclamei, chocado com a ideia.

"Por que impossível?" disse o professor *Hardwigg* com uma voz muito severa.

"Porque a cratera está cheia de lava e rochas em chamas, e tem perigos sem fim."

"Mas e se ela estiver extinta?"

"Isso faria diferença."

"Claro que faria. Existem cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maioria está extinta. Sneffels é um deles. Nenhuma erupção acontece desde 1219, e ele parou de ser um vulcão."

Depois disso, o que mais eu poderia dizer? Sim, eu tinha mais uma objeção.

"Mas o que quer dizer tudo isso sobre Scartaris e as *calendas* de julho?"

Meu tio pensou bastante. Logo deu sua resposta de forma séria. "O que parece confuso para você é claro para mim. Essa frase mostra como *Saknussem* é exato em suas instruções. Sneffels tem muitas crateras, por isso ele aponta com cuidado para a certa, o

caminho para o Interior da Terra. Ele nos diz que perto do fim de junho, a sombra do Monte Scartaris cai sobre aquela cratera. Não pode haver dúvida."

English → Meu tio tinha resposta para tudo.

"Aceito todas as suas explicações," eu disse. "E *Saknussem* está certo. Ele encontrou a entrada para as entranhas da terra e a marcou bem, mas é loucura pensar que ele, ou qualquer outra pessoa, tenha ido mais longe."

"Por que não, jovem?"

"Todo o ensino científico, tanto na teoria quanto na prática, mostra que isso é impossível."

"Não me importo nada com teorias," respondeu meu tio.

"Mas não é sabido que o calor sobe um grau a cada setenta pés que se desce na terra? Isso dá uma ideia terrível do calor no centro. Diz-se que toda a matéria que forma o globo está incandescente; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão derretidas. O que aconteceria conosco?"

"Não se preocupe com o calor, meu rapaz."

"Como assim?"

"Nem você nem ninguém mais sabe nada sobre a verdadeira condição do interior da terra. Novos

experimentos mostram que as ideias antigas estão erradas. Se esse calor realmente existisse, a casca externa da terra se quebraria em pedacinhos, e o mundo acabaria."

English → Seguiu-se uma longa e culta discussão, que terminou assim:

"Não acredito nos perigos e problemas que você, Henry, parece estar inventando. O único jeito de aprender é ir e ver, como fez Arne *Saknussem*."

"Bem," exclamei por fim, incapaz de resistir mais, "vamos lá ver. Mas como faremos isso no escuro ainda é um mistério."

"Não tenha medo. Vamos superar essas e muitas outras dificuldades. Além disso, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo iluminado--"

"Nada é impossível."

"E agora que nos entendemos, não diga nada a ninguém. Nosso sucesso depende de segredo e rapidez."

Assim terminou nosso importante encontro, que me deixou cheio de agitação. Deixei meu tio e saí como se estivesse louco. Quando cheguei às margens do Elba, comecei a pensar. Será que tudo o que eu tinha ouvido

era mesmo verdade? Será que meu tio estava em seu perfeito juízo? Será que o interior da terra podia realmente ser alcançado? Eu era vítima de um louco, ou tinha encontrado um homem de grande coragem e imaginação rara?

English → De certa forma, eu estava ansioso para partir. Tinha medo de que minha empolgação diminuísse. Decidi arrumar as malas imediatamente. Mas depois de uma hora, quando ia para casa, meus sentimentos já haviam mudado bastante.

"Estou completamente confuso," exclamei. "Isso é um pesadelo. Devo ter sonhado com tudo isso."

Naquele momento encontrei Gretchen frente a frente, e dei-lhe um abraço caloroso.

"Então você veio me encontrar," ela disse. "Que gentileza a sua. Mas o que está errado?"

Não havia sentido em esconder a verdade, então contei tudo a ela. Ela escutou com medo e não conseguiu falar por vários minutos.

"E então?" eu disse por fim, sentindo-me preocupado.

"Que viagem maravilhosa. Se eu fosse homem! É uma viagem digna do sobrinho do Professor *Hardwigg*. Eu acharia uma honra ir com ele."

"Minha querida Gretchen, achei que você seria a primeira a falar contra esse plano louco."

English → "Não, pelo contrário, eu admiro isso. É maravilhoso e esplêndido, uma ideia digna do meu pai. Henry Lawson, eu tenho inveja de você."

Isso foi, de certa forma, definitivo. Foi o golpe final e mais forte.

Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas. Ele puxava com força uma campainha.

"Onde você andou perdendo tempo? Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"

Olhei para ele, chocado. Ele continuava puxando a campainha.

"Então vamos mesmo partir?" eu disse.

"Sim, claro, e mesmo assim você sai para passear, rapaz infeliz!"

"E quando vamos?"

"Depois de amanhã, ao amanhecer."

Não ouvi mais nada. Corri para meu quartinho e me tranquei lá dentro. Agora não havia mais dúvida. Meu

tio tinha passado a tarde toda ocupado. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.

English → Tive uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte e me disseram que meu tio não tinha mudado de ideia e não mudaria. Também descobri que minha prima e futura esposa pensava da mesma forma que o pai dela.

No dia seguinte, às cinco da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa. Depois, com quase nenhum tempo para nos despedirmos, começamos nossa perigosa viagem ao centro da Terra.



PRIMEIRAS LIÇÕES DE ESCALADA

English → Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt. Vinte minutos depois de partirmos, já estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa bagagem pesada foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um grande vagão. Depois compramos nossas passagens, e exatamente às sete horas nos sentamos, um de frente para o outro, em um vagão de primeira classe.

Meu tio não disse nada. Estava ocupado verificando seus papéis, incluindo o famoso pergaminho e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês. Elas deviam nos ajudar a conhecer o Governador da Islândia. Eu apenas observava a paisagem pela janela. Mas a terra era plana, embora fértil, e a viagem logo ficou entediante. Depois de três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi levada imediatamente para o navio a vapor.

English → Agora tínhamos um dia inteiro de espera, cerca de dez horas. Isso deixou meu tio muito zangado. Não tínhamos nada a fazer, a não ser caminhar pela bela cidade e pela baía. Por fim, embarcamos, e às dez e meia estávamos navegando pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com vento forte e mar agitado. Só se

viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.

Ali pegamos outra ferrovia, e depois de três horas chegamos à capital, Copenhague. Quase não tivemos tempo para comer antes de meu tio sair correndo para entregar uma de suas cartas de apresentação. Era para o diretor do Museu de Antiguidades. Quando ele soube que éramos turistas indo para a Islândia, nos ajudou o quanto pôde. Uma pequena esperança me mantinha animado: talvez nenhum navio estivesse partindo para tão longe.

English → Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho. O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão. Para ele, uma viagem à Islândia não era nada especial. Meu tio, porém, achava que era muito importante. O honesto marinheiro aproveitou a empolgação do Professor para dobrar o preço da passagem.

"Na terça-feira de manhã, às sete horas, esteja a bordo," disse M. Bjarne, entregando-nos os recibos.

"Excelente! Ótimo! Glorioso!" disse meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio.

"Descanse agora, meu rapaz, e depois vamos dar uma volta pela cidade."

Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de *Thorwaldsen* com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos. Meu tio não viu de verdade nenhum deles, pois estava ocupado demais pensando em seu futuro sucesso.

English → Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague. Meu tio logo me disse para irmos naquela direção, então embarcamos na balsa a vapor que atravessa o canal. Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.

Primeiro passamos por ruas estreitas. Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões. Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.

Essa igreja não tinha nada de especial em si mesma. Na verdade, o que atraiu o Professor foi só uma coisa: sua torre alta começava em uma plataforma redonda, e uma escada externa dava voltas ao redor dela até o topo.

"Vamos subir", disse meu tio.

"Mas eu nunca consegui subir em torres de igreja", exclamei. "Fico tonto."

"É exatamente por isso que você deve subir. Quero tirar você desse mau hábito."

English → "Mas, meu bom senhor..."

"Estou dizendo para você vir. Por que perder tanto tempo precioso?"

As ordens rígidas do meu tio não podiam ser discutidas. Eu cedi com um gemido. Depois de pagar uma taxa, um zelador nos deu a chave. Ele próprio não gostava da subida. Meu tio logo tomou a frente, subindo os degraus correndo como um menino de escola. Eu o segui como pude, mas assim que pisei fora da torre, minha cabeça começou a girar. Eu não era como uma águia. O chão já me bastava, e eu não tinha nenhum desejo de me elevar acima dele. Ainda assim, consegui me sair bem razoavelmente até subir 150 degraus e chegar perto da plataforma. Foi então que o vento frio me atingiu. Eu mal conseguia ficar em pé. Segurei o corrimão e olhei para cima. O corrimão já era fraco o suficiente, mas não era nada comparado à terrível escada em espiral, que parecia alcançar o céu a partir de onde eu estava.

English → "Então, Henry."

"Eu não consigo!", exclamei tristemente.

"Então, afinal, o senhor é um covarde?", disse meu tio friamente. "Suba, eu mando!"

Não havia resposta possível. Ainda assim, o ar cortante sacudia meu corpo inteiro. Céu e terra pareciam girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cediam como as de um bêbado. Rastejei de mãos e joelhos, puxando-me para cima devagar como uma cobra. Logo fechei os olhos e me deixei arrastar para cima.

"Olhe ao seu redor", disse meu tio em voz severa. "Só Deus sabe que quedas profundas você talvez tenha que enxergar lá embaixo. Isto é um excelente treino."

English → Devagar, ainda tremendo de frio, abri os olhos. O que eu vi? Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente. Longe, de um lado, eu podia ver a planície verde, enquanto do outro lado ficava o mar sob luz clara. Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas. Para o leste, também se podia ver a costa distante da Suécia. Tudo parecia uma imagem mágica.

Eu estava fraco e confuso, mas não havia como escapar. Eu tinha que me levantar e ficar de pé. Mesmo com meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora. Quase duas horas depois, quando finalmente cheguei de volta ao chão, eu me sentia como um velho com reumatismo, curvado de dor.

English → "Chega por hoje", disse meu tio, esfregando as mãos. "Vamos recomeçar amanhã."

Não havia escolha. Minhas lições continuaram por cinco dias. Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.



NOSSA VIAGEM À ISLÂNDIA

English → Por fim chegou a hora de partir. Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik. Em troca, meu tio apertou as mãos dele com tanta força que quase as esmagou.

No dia dois do mês, às duas da manhã, nossa importante bagagem foi levada a bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos, e o capitão nos mostrou educadamente uma pequena cabine com duas camas fixas, que tinha pouco ar e não era muito confortável. Mas, pela ciência, espera-se que os homens sofram.

"Bem, temos um vento favorável?", exclamou meu tio em sua voz mais doce.

"Um vento excelente!", respondeu o Capitão Bjarne. "Vamos deixar o Sund com todas as velas hasteadas e o vento a favor."

English → Poucos minutos depois, a escuna se moveu com o vento e entrou no canal. Uma hora depois, Copenhague parecia afundar entre as ondas, e não estávamos longe da costa de Elsinore. Meu tio

estava muito feliz. Quanto a mim, eu me sentia sombrio e infeliz, e quase esperava ver o fantasma de Hamlet.

"Grande louco", pensei, "você certamente aprovaria o que estamos fazendo. Talvez até nos seguisse até o centro da terra para resolver suas dúvidas sem fim."

Mas nenhum fantasma, nem nada mais, apareceu sobre as velhas muralhas. Na verdade, o castelo foi construído muito depois da época do bravo príncipe da Dinamarca. Hoje ele é a residência do guardião do Sund, e mais de quinze mil navios de todas as nações passam por aquele Sund todos os anos.

English → Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca. Então a escuna começou a sentir os ventos fortes do Kattegat. O *Valkyrie* era bastante rápido, mas navios à vela sempre são incertos. Sua carga era carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e milho. Como de costume, a tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.

"Quanto tempo vai durar a viagem?", perguntou meu tio.

"Cerca de dez dias, eu acho", respondeu o capitão, "a não ser que encontremos tempestades de nordeste perto das Ilhas Faroé."

"De qualquer forma, não haverá um atraso muito longo", exclamou o impaciente Professor.

"Não, senhor *Hardwigg*", disse o capitão. "Não há esse perigo. Vamos chegar lá algum dia."

English → Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca. Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o *Valkyrie* seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland. O navio agora sentia toda a força das ondas do oceano, e como o vento mudou, tivemos grande dificuldade para chegar às Ilhas Faroé. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.

A viagem não teve nada de importante a relatar. Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava. Seu enjoo também o impediu de perguntar ao Capitão Bjarne sobre Sneffels, rotas de viagem e transporte. Ele teve que esperar por essas respostas para mais tarde. Pelo resto do tempo,

ele ficou deitado, gemendo e se preocupando com o fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

English → No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele. O tempo estava claro, então conseguíamos vê-lo facilmente. O cabo era apenas uma enorme montanha de granito, nua e solitária diante das ondas do Atlântico. O *Valkyrie* se manteve afastado da costa e navegou para o oeste. Ao nosso redor havia grandes grupos de baleias e tubarões. Depois de algumas horas, vimos uma rocha solitária no mar com um grande arco nela, e as ondas espumantes passavam por ela com grande força. As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto. Então a escuna virou para o oeste para contornar o Cabo Reykjanes, o ponto oeste da Islândia.

English → Meu tio ficou muito infeliz porque o mar estava agitado demais para ele rastejar até o convés, e assim ele perdeu sua primeira vista da Terra Prometida. Quarenta e oito horas depois, depois que uma tempestade nos levou para longe no mar com as velas recolhidas, avistamos terra novamente. Um piloto subiu a bordo e, depois de três horas perigosas de navegação, trouxe a escuna em segurança até ancorar na Baía de Faxe, perto de Reykjavik.

Meu tio saiu de sua cabine com aparência pálida, exausta e magra, mas cheio de empolgação. Seus olhos brilhavam de prazer e satisfação. Quase todo mundo na cidade tinha saído para nos ver desembarcar. Isso porque quase todos esperavam mercadorias do navio que chegava regularmente.

O Professor *Hardwigg* estava ansioso para sair de sua prisão, ou, como ele a chamava, seu hospital. Mas antes de tentar, ele segurou minha mão, me levou ao *tombadilho* da escuna, e segurou meu braço com a mão esquerda. Então apontou para o interior, sobre a parte norte da baía, para uma montanha alta com dois picos, como um cone duplo coberto de neve eterna.

English → "Olhe", ele sussurrou em voz cheia de admiração. "Olhe... o Monte Sneffels!"

Depois não disse mais nada. Colocou o dedo nos lábios, franziu a testa e desceu para o pequeno barco que nos esperava. Eu o segui, e alguns minutos depois estávamos de pé na terra da misteriosa Islândia!

Tínhamos acabado de desembarcar quando um homem de aparência distinta, em uniforme militar, veio em nossa direção. Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe. O Professor sabia quem ele era. Entregou-lhe as cartas de Copenhague, e eles conversaram brevemente em dinamarquês. Eu não conseguia

entendê-los porque não sabia o idioma. Depois soube que o Barão Trampe estava totalmente disposto a ajudar o Professor *Hardwigg*.

English → Meu tio foi calorosamente recebido pelo senhor Finsen, o prefeito. Assim como o governador, ele tinha aparência militar, mas era pacífico tanto no caráter quanto no trabalho. O senhor Pictursson, seu assistente, estava fora em uma visita eclesiástica ao norte, então tivemos que esperar para conhecê-lo. Mas isso foi parcialmente compensado pelo senhor Fridriksson, um professor de ciências naturais no Colégio de Reykjavik, que era muito capaz e útil. Ele era modesto e falava apenas *islandês* e latim. Então, quando ele falou comigo na língua de Horácio, nos entendemos de imediato. Na verdade, ele foi a única pessoa que compreendi completamente durante toda a minha estadia nessa ilha sombria.

A casa dele tinha três cômodos, e dois deles foram dados a nós. Em poucas horas, já estávamos instalados com toda a nossa bagagem. A quantidade de bagagem surpreendeu as pessoas simples de Reykjavik.

"Então, Harry", disse meu tio, esfregando as mãos, "se tudo correr bem, o problema mais difícil já passou."

English → "A maior dificuldade já foi superada?", exclamei, novamente surpreso.

"Claro. Estamos aqui na Islândia. Não resta nada além de *descer* para o interior da terra."

"Bem, senhor, de certa forma o senhor tem razão. Só temos que *descer*. Mas, para mim, essa não é a verdadeira questão. Quero saber como vamos conseguir subir de volta."

"Essa é a menor parte do assunto, e não me preocupa nem um pouco. Enquanto isso, não há tempo a perder. Vou até a biblioteca pública. Talvez encontre lá manuscritos escritos por *Saknussemm*. Terei prazer em lê-los."

"Enquanto isso", respondi, "vou dar uma volta pela cidade. O senhor vai fazer o mesmo?"

"Não tenho nenhum interesse nesse assunto", disse meu tio. "O que me interessa nesta ilha não é o que está na superfície, mas sim o que está abaixo dela."

English → Fiz uma reverência em resposta, coloquei meu chapéu e minha capa forrada de pele, e saí.

Não foi difícil me orientar nas duas ruas de Reykjavik, então não precisei pedir indicações. A cidade fica em uma planície plana e úmida entre duas colinas. Um enorme campo de lava fica de um lado e desce em degraus em direção ao mar. Do outro lado fica a ampla Baía de Faxe, com a gigantesca geleira de Sneffels ao norte. Naquele momento, o *Valkyrie* era o único

navio ancorado ali. Normalmente havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas ali para vigiar a pesca, mas estavam fora em missão.

A rua mais longa de Reykjavik segue ao longo da costa. Nessa rua, os comerciantes vivem em cabanas de madeira construídas com vigas e pintadas de vermelho. São apenas cabanas de troncos rústicas, como as das regiões selvagens da América. A outra rua fica mais a oeste e segue em direção a um pequeno lago, entre a casa do bispo e as casas de outras pessoas que não são comerciantes.

English → Logo eu já tinha visto tudo o que queria daquelas ruas tristes e cansativas. Aqui e ali havia uma faixa de grama desbotada, como um tapete velho e gasto. De vez em quando havia uma pequena horta, com batatas, repolho e alface tão pequenos que me faziam pensar em Lilliput.

No meio da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Não era muito grande, e parecia que poderia durar séculos. Depois fui até a casa do Governador, que era apenas uma cabana comparada com a Mansão de Hamburgo, mas parecia um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja. Era simples, no estilo protestante, e feita de pedras calcinadas por ação vulcânica. Tenho certeza de que, em ventos fortes,

suas telhas vermelhas eram arrancadas, o que deve ter incomodado o pastor e a congregação. Numa colina próxima ficava a escola nacional, onde se ensinava hebraico, inglês, francês e dinamarquês.

English → Em três horas, meu passeio terminou. Meu primeiro sentimento foi de tristeza. Não havia árvores nem plantas, apenas picos vulcânicos por todos os lados. As cabanas eram feitas de turfa e terra e pareciam mais telhados do que casas. Como eram quentes, crescia grama nos telhados, e as pessoas a cortavam para feno. Vi poucas pessoas durante minha caminhada, mas encontrei uma multidão na praia. Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação. Os homens eram fortes, mas pesados, com cabelos claros como os alemães e um ar pensativo. Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.

English → Às vezes riam de um jeito estranho e súbito, mas nunca sorriam. Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.

As mulheres também pareciam tristes, mas seus rostos eram bastante agradáveis, embora pouco expressivos. Vestiam um corpete e uma saia de vadmél escuro. As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado. As mulheres casadas cobriam a cabeça com um lenço colorido e amarravam sobre ele um xale branco.



CONVERSA E DESCOBERTA

English → Quando voltei, o jantar já estava pronto. Meu bondoso parente comeu rapidamente e com muita fome. A dieta do navio o tinha deixado faminto. A refeição era mais dinamarquesa do que *islandesa*, e em si não tinha nada de especial, mas nosso anfitrião era tão generoso que a apreciamos muito mais.

A conversa se voltou para a ciência, e o senhor Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

"Biblioteca, senhor?", exclamou meu tio. "Parece-me uma coleção de livros esquisitos e inúteis e um número pobre de prateleiras vazias."

"Como assim!", exclamou o senhor Fridriksson. "Temos oito mil volumes de obras muito raras e valiosas, algumas em escandinavo, e também todos os livros novos de Copenhague."

"Oito mil volumes, meu caro senhor... então onde estão eles?", exclamou meu tio.

English → "Espalhados pelo país, Professor *Hardwigg*. Nós nos interessamos muito por livros, mesmo vivendo na Islândia. Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados

em armários onde os estudantes não podem vê-los. Eles devem ser compartilhados o mais amplamente possível. Por isso os livros da nossa biblioteca passam de pessoa em pessoa, e podem não voltar às prateleiras por anos."

"Então, quando estrangeiros visitam vocês, não há nada para eles verem?"

"Bem, senhor, os países estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e nossa maior preocupação é que nossas pessoas mais pobres sejam bem educadas. Felizmente, o povo *islandês* gosta naturalmente de aprender. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Mecânica; muitos estudiosos estrangeiros famosos são membros honorários; publicamos livros para educar nosso povo, e esses livros prestaram um serviço valioso ao nosso país. Posso ter a honra, Professor *Hardwigg*, de inscrevê-lo como membro honorário?"

English → Meu tio já pertencia a quase todas as sociedades literárias e científicas da Europa, então logo aceitou o gentil desejo do bom senhor Fridriksson.

"E agora", disse ele, depois de muitos agradecimentos e palavras gentis, "se o senhor me disser quais livros procurava, talvez eu possa ajudá-lo."

Observei meu tio de perto. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se não quisesse falar. Falar abertamente poderia revelar seus planos. Ainda assim, depois de pensar um pouco, ele decidiu o que fazer.

"Bem, senhor Fridriksson", disse ele de forma calma e casual, "eu queria saber se, entre suas outras obras valiosas, o senhor tinha alguma do erudito Arne *Saknussem*."

"Arne *Saknussem*!", exclamou o Professor de Reykjavik. "O senhor fala de um dos maiores estudiosos do século dezesseis, o grande naturalista, o grande alquimista, o grande viajante."

"Exatamente isso."

"Um dos homens mais importantes da ciência e da literatura islandesas."

English → "Como o senhor diz..."

"Um homem famoso acima de todos os outros."

"Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas onde estão as obras dele?"

"Não temos nenhuma delas."

"Nem na Islândia?"

"Não há nenhuma na Islândia nem em lugar nenhum", respondeu o outro homem, tristemente.

"Por que isso?"

"Porque Arne *Saknussem* foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."

"Muito bem! Excelente!", disse meu tio calmamente, para grande surpresa do honesto *islandês*.

"O senhor disse..."

"Sim, sim, agora tudo está claro. Vejo como tudo se conecta. Tudo está explicado, e agora entendo por que Arne *Saknussem*, depois de ser rejeitado pela corte e forçado a esconder suas grandes descobertas, teve que ocultar o segredo sob um código estranho..."

"Que segredo?"

"Um segredo," meu tio gaguejou.

"O senhor encontrou um manuscrito maravilhoso?" exclamou o Sr. Fridriksson.

"Não, não. Eu me deixei levar pela empolgação. Foi só um palpite."

English → "Muito bem, senhor. Mas, para mudar de assunto, espero que o senhor não deixe nossa ilha sem estudar suas riquezas minerais."

"Bem, a verdade é que estou meio atrasado. Muitos homens sábios já estiveram aqui antes de mim."

"Sim, sim, mas ainda há muito a fazer," exclamou o Sr. Fridriksson.

"O senhor acha mesmo," disse meu tio, com os olhos brilhando de prazer escondido.

"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda precisam ser estudados. Sem sair daqui, posso mostrar-lhe um. Ali, na beira do horizonte, dá para ver o Sneffels."

"Ah, sim, o Sneffels," disse meu tio.

"Um dos vulcões mais estranhos do mundo, e sua cratera foi visitada muito poucas vezes."

"Extinto?"

"Extinto, já faz uns quinhentos anos," veio a resposta rápida.

"Bem," disse meu tio, cravando as unhas na própria pele e apertando os joelhos para não pular de alegria. "Estou muito tentado a começar meus estudos examinando os mistérios geológicos desse Monte Seffel... Feisel... como é que se chama mesmo?"

English → "Sneffels, meu caro senhor."

Essa parte da conversa foi em latim, então eu entendi tudo o que foi dito. Quase não consegui segurar o riso ao ver meu tio escondendo a alegria com tanta esperteza. Devo admitir que suas caretas falsas, feitas

para disfarçar a felicidade, o faziam parecer um novo Mefistófeles.

"Sim, sim," continuou ele. "Sua ideia me agrada muito. Vou tentar subir ao topo do Sneffels e, se possível, *descer* até sua cratera."

Sinto muito, disse o Sr. Fridriksson, mas meu trabalho me impede de ir com o senhor. Teria sido bom e útil se eu tivesse tempo.

"Não, não, mil vezes não," exclamou meu tio. "Não quero perturbar a paz de ninguém. Mas agradeço de todo o coração. Um homem tão sábio quanto o senhor certamente seria muito útil, mas os deveres do seu cargo e do seu trabalho devem vir primeiro."

English → Em sua simples bondade, nosso anfitrião não percebeu a ironia nessas palavras.

"Aprovo totalmente o seu plano," continuou o *islandês* após mais alguns comentários. "É uma boa ideia começar examinando esse vulcão. O senhor fará muitas descobertas curiosas. Primeiro de tudo, como pretende chegar ao Sneffels?"

"Por mar. Vou atravessar a baía. Claro, essa é a rota mais rápida."

"Claro. Mas ainda assim não é possível."

"Por quê?"

"Não temos nenhum barco disponível em Reykjavik," respondeu o outro homem.

"O que devemos fazer, então?"

"O senhor deve ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

"Então preciso de um guia."

"Claro. E eu conheço o homem certo para o senhor."

"Alguém em quem eu possa confiar."

"Sim, um homem que vive na península onde fica o Sneffels. Ele é muito esperto e honesto, e o senhor vai gostar dele. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

English → "Quando posso vê-lo... hoje?"

"Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

"Que seja amanhã, então," respondeu meu tio com um suspiro profundo.

A conversa terminou com palavras educadas de ambos os lados. Durante o jantar, meu tio aprendeu muito sobre Arne *Saknussem* e por que seu estranho documento foi escrito em símbolos escondidos. Ele também descobriu que seu anfitrião não iria com ele na perigosa jornada, e que teríamos um guia no dia seguinte.



O CAÇADOR DE ÊIDER - ENFIM, A PARTIDA

English → Naquela noite dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, depois fui dormir cedo sobre tábuas de madeira duras e dormi profundamente. Quando acordei, ouvi meu tio falando alto no quarto ao lado. Levantei-me depressa e fui até lá. Ele estava conversando em dinamarquês com um homem muito alto, de corpo enorme e forte. Ele parecia extremamente forte. Seus olhos se destacavam em sua cabeça grande, e seu rosto simples parecia honesto e inteligente. Cabelos muito longos, ainda mais ruivos do que os cabelos ingleses mais comuns, caíam sobre seus ombros fortes. Esse homem da Islândia parecia ágil e flexível, embora quase não movesse os braços. Ele era uma dessas pessoas que não usam muitos gestos, como as pessoas do sul.

Tudo naquele homem mostrava uma natureza calma e firme. Ele não era preguiçoso, mas parecia tranquilo. Era o tipo de pessoa que nunca espera muito dos outros, trabalha quando acha que é a hora certa, e não se choca nem se perturba com facilidade.

English → Comecei a entender seu caráter só de observar como ele escutava o discurso agitado e empolgado do meu tio. Enquanto o Professor falava sem parar, o homem ficava com os braços cruzados e

não se mexia nada, mesmo quando meu tio balançava as mãos. Quando queria dizer não, movia a cabeça de um lado para o outro. Quando concordava, fazia um aceno de cabeça bem pequeno, tão pequeno que era difícil de ver. Ele usava tão pouco movimento que parecia quase avarento com seus gestos.

Pela sua aparência, eu jamais teria adivinhado que ele era um grande caçador. Ele não parecia alguém capaz de assustar a caça. Então, como conseguia pegar suas presas?

Minha surpresa diminuiu um pouco quando soube que esse homem calmo e sério era apenas um caçador de patos-eider. A penugem desse pato é uma das principais fontes de riqueza dos islandeses.

English → No início do verão, a fêmea do pato-eider, um pato bonito, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes, as estreitas enseadas marinhas encontradas nos países escandinavos. Toda parte da ilha tem essas enseadas rochosas. Assim que o pato-eider faz seu ninho, ela o forra com a penugem macia do próprio peito. Então o caçador ou comerciante leva o ninho embora. A pobre mãe começa tudo de novo, e isso continua enquanto ainda houver penugem de eider para encontrar.

Quando a fêmea não consegue mais encontrar penugem, o macho começa a trabalhar e acrescenta o

que pode. Mas a penugem dele não é tão macia, por isso não tem valor comercial. O caçador não se dá ao trabalho de tirar o forro do ninho dele. Assim, o ninho fica pronto, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a penugem de eider é coletada de novo.

O pato-eider não escolhe rochas íngremes para construir seu ninho. Ele prefere penhascos baixos e inclinados perto do mar. Por isso, o caçador *islandês* pode fazer seu trabalho sem muita dificuldade. Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.

English → Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Ele veio até nós porque o Sr. Fridriksson o havia recomendado. Na verdade, ele seria nosso guia. Senti que, mesmo procurando o mundo inteiro, eu não conseguiria encontrar ninguém mais diferente do meu tio tão agitado.

Ainda assim, eles se entenderam com facilidade. Nenhum dos dois se importava com dinheiro. Um estava pronto para aceitar o que fosse oferecido, e o outro estava pronto para dar o que fosse pedido. Assim, é fácil perceber que logo chegaram a um acordo.

O acordo era que ele nos levaria até a vila de Stapi, no lado sul da península de Sneffels, aos pés do vulcão.

Hans disse que a distância era de cerca de vinte e duas milhas. Meu tio achou que a viagem levaria cerca de dois dias.



MY UNCLE MAKES A GREAT DISCOVERY

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando penso em tudo o que aconteceu desde aquele dia incrível, quase não consigo acreditar que minhas aventuras foram reais. Elas foram tão estranhas e maravilhosas que, até hoje, fico confuso quando penso nelas.

Meu tio era alemão. Ele havia se casado com a irmã da minha mãe, que era inglesa. Ele gostava muito de mim, seu sobrinho, que não tinha pai, e me convidou para estudar com ele em sua casa, na Alemanha. Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.

Um dia, passei várias horas no laboratório. Meu tio estava fora. De repente, senti fome e estava prestes a acordar nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von *Hardwigg*, abriu a porta da rua e subiu correndo as escadas.

O professor *Hardwigg*, meu bom tio, não era um homem mau. Mas ele tinha um temperamento explosivo e era uma pessoa fora do comum. Com ele, aguentar significava obedecer. Assim que seus passos pesados soavam pela casa, ele gritava para que eu fosse até ele.

Original English Version

Looking back to all that has occurred to me since that *eventful* day, I am *scarcely* able to believe in the reality of my adventures. They were truly so wonderful that even now I am *bewildered* when I think of them.

My uncle was a German, having married my mother's sister, an *Englishwoman*. Being very much attached to his *fatherless* nephew, he invited me to study under him in his home in the *fatherland*. This home was in a large town, and my uncle a professor of *philosophy*, chemistry, geology, *mineralogy*, and many other *ologies*.

One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of *renovating* the tissues--<i>i.e.</i>, I was hungry, and was about to *rouse* up our old French cook, when my uncle, Professor Von *Hardwigg*, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs.

Now Professor *Hardwigg*, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, *choleric* and original. To bear with him means to *obey*; and *scarcely* had his heavy feet *resounded* within our joint *domicile* than he shouted for me to attend upon him.

Tradução Integral em Português

Ao recordar tudo o que me sucedeu desde aquele dia memorável, mal consigo acreditar na realidade das minhas aventuras. Foram, na verdade, tão extraordinárias que ainda hoje fico perplexo quando penso nelas.

Meu tio era alemão, tendo desposado a irmã de minha mãe, uma inglesa. Muito afeiçoado ao sobrinho órfão de pai, convidou-me a estudar sob a sua orientação, em sua casa na pátria. Essa casa ficava numa grande cidade, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras -logias.

Certo dia, depois de passar algumas horas no laboratório - estando meu tio ausente naquele momento - , senti de súbito a necessidade de renovar os tecidos, isto é, estava com fome, e ia justamente despertar a nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von *Hardwigg*, abriu bruscamente a porta da rua e subiu correndo as escadas.

Ora, o professor *Hardwigg*, meu digno tio, não é de modo algum um mau homem; é, contudo, colérico e original. Suportá-lo significa obedecer-lhe; e mal seus pés pesados ressoaram em nosso domicílio comum, começou a gritar por mim para que o atendesse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Harry... Harry... Harry..."

Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.

"Harry!" ele gritou, fora de si. "Você vai subir ou não?"

Para ser sincero, naquele momento eu me importava muito mais com o jantar do que com a ciência. A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.

Mas meu tio não era homem de esperar. Por isso, parei de pensar em coisas pequenas e fui até ele imediatamente.

Ele era um homem muito sábio. A maioria das pessoas sábias reúne conhecimento para compartilhar com os outros. Não o meu excelente tio, o professor *Hardwigg*. Ele estudava muito, trabalhava até tarde da noite, lia livros pesados e decorava volumes enormes só para guardar o conhecimento para si mesmo.

Original English Version

"Harry--Harry--Harry--"

I *hastened* to *obey*, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was *stamping* his right foot upon the landing.

"Harry!" he cried, in a *frantic* tone, "are you coming up?"

Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an *omelette* more tempting than *arithmetic*, and an *artichoke* of ten times more value than any amount of asbestos.

But my uncle was not a man to be kept waiting; so *adjourning* therefore all minor questions, I presented myself before him.

He was a very learned man. Now most persons in this category supply themselves with information, as *peddlers* do with goods, for the benefit of others, and lay up stores in order to *diffuse* them abroad for the benefit of society in general. Not so my excellent uncle, Professor *Hardwigg*; he studied, he consumed the midnight oil, he *pored* over heavy *tomes*, and *digested* huge *quartos* and *folios* in order to keep the knowledge acquired to himself.

Tradução Integral em Português

“Harry... Harry... Harry...”

Apressei-me a obedecer, mas, antes que eu conseguisse alcançar o seu quarto, subindo três degraus de cada vez, ele já batia o pé direito no patamar.

“Harry!” gritou ele, em tom frenético, “você vem ou não vem?”

Ora, para dizer a verdade, naquele momento eu estava muito mais interessado na questão do que iria constituir o nosso jantar do que em qualquer problema de ciência; para mim, uma sopa era mais interessante que a soda, uma omelete mais tentadora que a aritmética, e uma alcachofra valia dez vezes mais que qualquer quantidade de asbesto.

Mas meu tio não era homem de se deixar esperar; assim, adiando todas as questões menores, apresentei-me diante dele.

Era um homem muito erudito. Ora, a maioria das pessoas dessa categoria abastece-se de conhecimentos, como os mascates de mercadorias, em benefício alheio, e acumula reservas a fim de espalhá-las pelo mundo para o proveito da sociedade em geral. Não assim o meu excelente tio, o professor *Hardwigg*; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia um motivo para meu tio não mostrar seu conhecimento a não ser quando precisava: ele gaguejava. Quando tentava explicar sobre os céus, muitas vezes perdia as palavras certas e falava de forma tão confusa sobre o sol, a lua e as estrelas que poucas pessoas o entendiam. Para ser sincero, quando a palavra certa não vinha, ele costumava usar um adjetivo bem forte no lugar.

Na ciência, há muitos nomes quase impossíveis de pronunciar, e muitos soam como nomes de vilarejos galeses. Meu tio adorava usá-los, então sua gagueira piorava ainda mais. Às vezes, ele acabava desistindo e afogava o constrangimento com um copo de água.

Original English Version

There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to display his learning more than was absolutely necessary: he *stammered*; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and *allude* in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. To tell the honest truth, when the right word would not come, it was generally replaced by a very powerful *adjective*.

In connection with the sciences there are many almost *unpronounceable* names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of *stammering* was not thereby improved. In fact, there were periods in his discourse when he would finally give up and swallow his *discomfiture*--in a glass of water.

Tradução Integral em Português

Havia uma razão, e ela pode ser tida como boa, pela qual meu tio se recusava a exibir sua erudição mais do que o estritamente necessário: ele gaguejava; e, quando empenhado em explicar os fenômenos dos céus, era propenso a atrapalhar-se e a referir-se de modo tão vago ao sol, à lua e às estrelas que poucos conseguiam compreender o que queria dizer. Para falar com honestidade, quando a palavra certa não vinha, era em geral substituída por um adjetivo muito enérgico.

No campo das ciências há muitos nomes quase impronunciáveis - nomes muito parecidos com os das aldeias galesas; e, sendo meu tio muito afeito a empregá-los, seu hábito de gaguejar não melhorava com isso. De fato, havia momentos em seu discurso em que ele acabava por desistir e engolir a sua contrariedade... num copo d'água.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Como já disse, meu tio, o professor *Hardwigg*, era um homem muito sábio e também um parente muito bondoso. Eu era ligado a ele tanto pelo amor quanto pelo interesse. Eu me importava profundamente com tudo o que ele fazia, e esperava um dia me tornar quase tão sábio quanto ele. Eu raramente perdia suas aulas. Assim como ele, eu gostava de mineralogia mais do que de qualquer outra ciência. Eu queria conhecimento verdadeiro sobre a Terra. Geologia e mineralogia eram todo o propósito de nossas vidas, e muitas vezes quebrávamos pedaços finos de pedra, giz e metal com nossos martelos para esses estudos.

Hastes de aço, pedras-ímã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições. Certa vez, meu tio *Hardwigg* ficou conhecido por classificar seiscentas amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.

Ele escrevia para todos os grandes sábios e cientistas de sua época. Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.

Original English Version

As I said, my uncle, Professor *Hardwigg*, was a very learned man; and I now add a most kind relative. I was bound to him by the double ties of affection and interest. I took deep interest in all his *doings*, and hoped some day to be almost as learned myself. It was a rare thing for me to be absent from his lectures. Like him, I preferred *mineralogy* to all the other sciences. My anxiety was to gain real <i>knowledge of the earth</i>. Geology and *mineralogy* were to us the sole objects of life, and in connection with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our *hammers*.

Steel rods, *loadstones*, glass pipes, and bottles of various acids were *oftener* before us than our meals. My uncle *Hardwigg* was once known to *classify* six hundred different geological specimens by their weight, *hardness*, *fusibility*, sound, taste, and smell.

He *corresponded* with all the great, learned, and scientific men of the age. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir *Humphry Davy*, Captain Franklin, and other great men.

Tradução Integral em Português

Como eu disse, meu tio, o professor *Hardwigg*, era um homem muito erudito; e acrescento agora que era um parente bondosíssimo. Estava ligado a ele pelos laços duplos do afeto e do interesse. Eu me interessava

profundamente por tudo o que ele fazia, e esperava um dia ser quase tão sábio quanto ele. Era raro eu faltar às suas aulas. Como ele, eu preferia a mineralogia a todas as demais ciências. Minha ânsia era adquirir um verdadeiro conhecimento da terra. A geologia e a mineralogia eram para nós os únicos objetos da vida, e, no âmbito desses estudos, quantos belos espécimes de pedra, giz ou metal não quebramos com os nossos martelos.

Hastes de aço, ímãs, tubos de vidro e frascos de ácidos variados estavam diante de nós com mais frequência do que as nossas refeições. Meu tio *Hardwigg* chegou uma vez a classificar seiscentos espécimes geológicos distintos por seu peso, dureza, fusibilidade, som, sabor e cheiro.

Ele mantinha correspondência com todos os grandes homens eruditos e científicos da época. Eu estava, portanto, em contato constante - ao menos com as cartas - de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros grandes homens.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas antes de explicar o que meu tio queria discutir comigo, preciso dizer algo sobre sua aparência. Infelizmente, os leitores verão mais tarde uma imagem bem diferente dele, depois das terríveis aventuras que ainda estavam por vir.

Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as pessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina. Parecia tanto com uma lima que, dizia-se, quando ele estava por perto, a agulha da bússola desviava e mostrava um grande N - não de Norte, mas de Nariz.

Para dizer a verdade, a única coisa realmente atraída pelo nariz do meu tio era o tabaco.

Ele também tinha outro hábito estranho. Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.

Original English Version

But before I state the *subject* on which my uncle wished to *confer* with me, I must say a word about his personal appearance. Alas! my readers will see a very different portrait of him at a future time, after he has gone through the fearful adventures yet to be related.

My uncle was fifty years old; tall, thin, and *wiry*. Large *spectacles* hid, to a certain extent, his vast, round, and *goggle* eyes, while his nose was *irreverently* compared to a thin file. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (*Nasal*) *deviation*.

The truth being told, however, the only article really attracted to my *uncle's* nose was tobacco.

Another *peculiarity* of his was, that he always stepped a yard at a time, *clenched* his *fists* as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar *humors*, very far from a pleasant companion.

Tradução Integral em Português

Mas, antes de expor o assunto sobre o qual meu tio desejava conferenciar comigo, devo dizer uma palavra a respeito de sua aparência física. Ai de mim! meus leitores verão um retrato bem diferente dele num momento futuro, depois que ele houver passado pelas terríveis aventuras que ainda estão por ser relatadas.

Meu tio tinha cinquenta anos; era alto, magro e vigoroso. Grandes óculos ocultavam, até certo ponto, seus olhos vastos, redondos e esbugalhados, ao passo que o nariz era irreverentemente comparado a uma lima fina. Tão semelhante era, de fato, a esse útil instrumento, que se dizia, em sua presença, que uma bússola sofrera considerável desvio N (Nasal).

Contudo, para dizer a verdade, a única coisa que de fato era atraída pelo nariz de meu tio era o rapé.

Outra de suas peculiaridades era que ele sempre dava passadas de um metro de cada vez, cerrava os punhos como se fosse desferir-lhe um golpe e, quando tomado por um de seus humores singulares, estava muito longe de ser um companheiro agradável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Também é preciso dizer que ele morava em uma casa muito bonita na Konigstrasse, em Hamburgo. Embora ficasse no meio da cidade, parecia quase o campo, com madeira, tijolos e telhados de estilo antigo. Era uma das poucas casas antigas que sobreviveram ao grande incêndio de 1842.

Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa antiga e elegante. Era velha, instável e não muito confortável para os padrões ingleses. Inclina-se um pouco, como se pudesse cair no canal ao lado. Era o tipo de casa que um artista andarilho adoraria pintar. Quase não se conseguia vê-la por causa da hera e da grande árvore antiga que crescia sobre a porta.

Meu tio era rico. A casa lhe pertencia, e ele tinha uma grande renda particular. Para mim, a melhor parte de suas posses era sua afilhada, Gretchen. As únicas pessoas que moravam ali eram a velha cozinheira, a jovem, o professor e eu.

Original English Version

It is further necessary to observe that he lived in a very nice house, in that very nice street, the *Konigstrasse* at Hamburg. Though lying in the centre of a town, it was perfectly rural in its aspect--half wood, half bricks, with old-fashioned *gables*--one of the few old houses spared by the great fire of 1842.

When I say a nice house, I mean a handsome house--old, *tottering*, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the *perpendicular* and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to *depict*; all the more that you could *scarcely* see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door.

My uncle was rich; his house was his own property, while he had a considerable private *income*. To my notion the best part of his possessions was his god-daughter, *Gretchen*. And the old cook, the young lady, the Professor and I were the sole inhabitants.

Tradução Integral em Português

É ainda necessário observar que ele morava numa casa muito bonita, naquela rua muito bonita, a Konigstrasse, em Hamburgo. Embora situada no centro de uma cidade, tinha um aspecto perfeitamente campestre - metade madeira, metade tijolos, com empenas à moda antiga - , uma das poucas casas velhas poupadas pelo grande incêndio de 1842.

Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa vistosa - velha, cambaleante e não exatamente confortável segundo as noções inglesas:

uma casa um tanto fora da perpendicular e inclinada a despençar no canal vizinho; exatamente a casa que um artista errante escolheria para retratar; tanto mais que mal se podia divisá-la em meio à hera e a uma magnífica árvore antiga que crescia sobre a porta.

Meu tio era rico; a casa era de sua propriedade, e ele possuía ainda uma considerável renda particular. A meu ver, a melhor parte de seus bens era sua afilhada, Gretchen. E a velha cozinheira, a jovem senhorita, o professor e eu éramos os únicos habitantes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu adorava mineralogia e geologia. Para mim, nada era melhor do que pedrinhas. Se meu tio fosse um pouco menos irritado o tempo todo, seríamos a família mais feliz. Para mostrar como *Hardwigg* era impaciente, devo dizer que, quando as flores nos vasos da sala começavam a crescer, ele se levantava todas as manhãs às quatro horas para fazê-las crescer mais rápido, puxando as folhas!

Agora que descrevi meu tio, vou contar como se deu o nosso encontro.

Ele me recebeu em seu escritório, que era como um museu cheio de maravilhas naturais, principalmente minerais. Eu conhecia todos eles muito bem, pois eu mesmo os havia catalogado. Meu tio tinha me chamado até ali, mas parecia ter esquecido disso e continuava absorto em um livro. Ele gostava de primeiras edições, exemplares grandes e livros raros.

"Maravilhoso!" ele exclamou, batendo na testa. "Maravilhoso, maravilhoso!"

Original English Version

I loved *mineralogy*, I loved geology. To me there was nothing like *pebbles*--and if my uncle had been in a little less of a fury, we should have been the happiest of families. To prove the excellent *Hardwigg's impatience*, I *solemnly declare* that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves!

Having described my uncle, I will now give an account of our interview.

He received me in his study; a perfect museum, containing every natural curiosity that can well be imagined--*minerals*, however, *predominating*. Every one was familiar to me, having been *catalogued* by my own hand. My uncle, apparently *oblivious* of the fact that he had summoned me to his presence, was absorbed in a book. He was particularly fond of early *editions*, tall copies, and unique works.

"Wonderful!" he cried, tapping his forehead. "Wonderful--wonderful!"

Tradução Integral em Português

Eu amava a mineralogia, amava a geologia. Para mim, não havia nada como os seixos - e, se meu tio tivesse sido um pouco menos furioso, teríamos sido a mais feliz das famílias. Para comprovar a impaciência do excelente *Hardwigg*, declaro solenemente que, quando as flores nos vasos da sala de estar começavam a brotar, ele se levantava toda manhã às quatro horas para fazê-las crescer mais depressa, puxando-lhes as folhas!

Tendo descrito meu tio, passarei agora a relatar a nossa entrevista.

Ele me recebeu em seu gabinete de estudos; um verdadeiro museu, que continha toda curiosidade natural que se possa bem imaginar - predominando, contudo, os minerais. Todos me eram familiares, tendo sido catalogados pela minha própria mão. Meu tio, aparentemente esquecido de que me havia convocado à sua presença, estava absorto num livro. Ele nutria especial predileção por edições antigas, exemplares de grande formato e obras raras.

“Maravilhoso!” exclamou ele, batendo na testa. “Maravilhoso... maravilhoso!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um daqueles velhos livros amarelados, hoje raramente vistos nas bancas de mercado. Para mim, parecia valer muito pouco. Mas meu tio estava encantado com ele.

Ele admirava a capa, as letras nítidas, a facilidade com que se abria em suas mãos, e repetia em voz alta, várias vezes, que o livro era muito, muito antigo.

Para mim, ele estava fazendo um alarde enorme por nada, mas não cabia a mim dizer isso. Em vez disso, fingi grande interesse e perguntei sobre o que era o livro.

"É a Heims-Kringla de *Snorre Tarleson*", disse ele. "Ele foi um famoso escritor *islandês* do século doze. Este livro é um registro verdadeiro e exato dos príncipes noruegueses que governaram a Islândia."

Minha próxima pergunta foi sobre a língua em que o livro estava escrito. Eu esperava que tivesse sido traduzido para o alemão. Meu tio ficou irritado com a ideia e disse que não pagaria nem um centavo por uma tradução. Ele estava feliz porque tinha encontrado o livro original em *islandês*. Disse que o *islandês* era uma das línguas mais grandiosas e mais simples do mundo, mesmo tendo uma gramática muito rica e complexa.

Original English Version

It was one of those yellow-*leaved volumes* now rarely found on stalls, and to me it appeared to possess but little value. My uncle, however, was in *raptures*.

He admired its binding, the *clearness* of its characters, the ease with which it opened in his hand, and repeated aloud, half a dozen times, that it was very, very old.

To my fancy he was making a great fuss about nothing, but it was not my province to say so. On the contrary, I *professed* considerable interest in the *subject*, and asked him what it was about.

"It is the *Heims-Kringla* of *Snorre Tarleson*," he said, "the celebrated *Icelandic* author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who *reigned* in Iceland."

My next question related to the language in which it was written. I hoped at all events it was translated into German. My uncle was *indignant* at the very thought, and declared he wouldn't give a penny for a translation. His delight was to have found the original work in the *Icelandic* tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple *idioms* in the

world--while at the same time its *grammatical* combinations were the most varied known to students.

Tradução Integral em Português

Era um daqueles volumes de folhas amareladas que hoje raramente se encontram nas bancas, e que a mim parecia possuir bem pouco valor. Meu tio, no entanto, estava em êxtase.

Admirava-lhe a encadernação, a nitidez dos caracteres, a facilidade com que se abria em sua mão, e repetiu em voz alta, meia dúzia de vezes, que era muito, muito antigo.

A meu ver, ele fazia um grande alarde por coisa nenhuma, mas não me cabia dizê-lo. Ao contrário, manifestei considerável interesse pelo assunto e perguntei-lhe do que se tratava.

“É a Heims-Kringla de *Snorre Tarleson*”, disse ele, “o célebre autor *islandês* do século XII - é um relato verdadeiro e fiel dos príncipes noruegueses que reinaram na Islândia.”

Minha pergunta seguinte referiu-se à língua em que estava escrito. Eu esperava, ao menos, que estivesse traduzido para o alemão. Meu tio indignou-se com a simples ideia e declarou que não daria um vintém por uma tradução. Seu deleite era ter encontrado a obra original no idioma *islandês*, que declarava ser um dos mais magníficos e ao mesmo tempo mais simples do mundo - sendo, ademais, suas combinações gramaticais as mais variadas que os estudiosos conhecem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Tão fácil quanto o alemão?" perguntei, tentando fazê-lo cair numa armadilha.

Meu tio deu de ombros.

"As letras, pelo menos", eu disse, "são bem difíceis de entender."

"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.

Eu estava prestes a fazer uma piada de mau gosto sobre isso quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu das páginas. O professor o agarrou na hora, como um homem faminto agarrando um pedaço de pão. Media cerca de cinco por três polegadas e estava coberto por uma escrita estranha.

As linhas mostradas aqui são uma cópia exata do que estava escrito naquele velho pedaço de pergaminho. Elas são muito importantes, pois levaram meu tio às aventuras mais incríveis que qualquer ser humano já viveu.

Meu tio estudou o papel com cuidado por alguns instantes e depois disse que era rúnico. As letras pareciam as do livro, mas o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

Original English Version

"About as easy as German?" was my *insidious remark*.

My uncle *shrugged* his shoulders.

"The letters at all events," I said, "are rather difficult of comprehension."

"It is a *Runic* manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by *Odin* himself," cried my uncle, angry at my ignorance.

I was about to venture upon some *misplaced* joke on the *subject*, when a small scrap of *parchment* fell out of the leaves. Like a hungry man *snatching* at a *morsel* of bread the Professor seized it. It was about five inches by three and was *scrawled* over in the most extraordinary fashion.

The lines shown here are an exact *facsimile* of what was written on the *venerable* piece of *parchment*--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings.

My uncle looked *keenly* at the *document* for some moments and then declared that it was *Runic*. The letters were similar to those in the book, but then what did they mean? This was exactly what I wanted to know.

Tradução Integral em Português

“Mais ou menos tão fácil quanto o alemão?” foi o meu comentário insidioso.

Meu tio deu de ombros.

“As letras, ao menos”, disse eu, “são bastante difíceis de compreender.”

“É um manuscrito rúnico, a língua da população original da Islândia, inventada pelo próprio Odin”, exclamou meu tio, irritado com a minha ignorância.

Eu estava prestes a arriscar alguma pilhéria descabida sobre o assunto quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu de entre as folhas. Como um faminto que se apodera de uma migalha de pão, o professor agarrou-o. Media cerca de doze centímetros por sete e estava rabiscado da maneira mais extraordinária.

As linhas aqui reproduzidas são um fac-símile exato do que estava escrito no venerável pedaço de pergaminho - e revestem-se de extraordinária importância, pois foram elas que levaram meu tio a empreender a mais assombrosa série de aventuras que jamais coube a seres humanos viver.

Meu tio examinou atentamente o documento por alguns instantes e então declarou que era rúnico. As letras eram semelhantes às do livro, mas, afinal, o que significavam? Era exatamente isso que eu queria saber.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu acreditava firmemente que o alfabeto e a língua rúnicos não passavam de truques para confundir as pessoas, então fiquei satisfeito ao ver que meu tio não sabia mais do que eu sobre o assunto, ou seja, nada. Seus dedos trêmulos também me fizeram pensar assim.

"E ainda assim", disse ele consigo mesmo, "é *islandês* antigo. Tenho certeza disso."

Meu tio deveria saber, pois era como um dicionário completo de línguas. Ele não fingia falar todas as duas mil línguas e as quatro mil formas locais de fala usadas ao redor do mundo, mas conhecia todas as importantes.

Eu me pergunto o que meu tio poderia ter feito, de tão impaciente que estava. Mas então o relógio bateu duas horas, e nossa velha cozinheira francesa nos chamou para o jantar.

"Esqueça o jantar!" gritou meu tio.

Original English Version

Now as I had a strong conviction that the *Runic* alphabet and dialect were simply an invention to *mystify* poor human nature, I was *delighted* to find that my uncle knew as much about the matter as I did—which was nothing. At all events the *tremulous* motion of his fingers made me think so.

"And yet," he *muttered* to himself, "it is old *Icelandic*, I am sure of it."

And my uncle ought to have known, for he was a perfect *polyglot* dictionary in himself. He did not pretend, like a certain learned *pundit*, to speak the two thousand languages and four thousand *idioms* made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones.

It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my *uncle's impetuosity* might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table.

"Bother the dinner!" cried my uncle.

Tradução Integral em Português

Ora, como eu tinha a firme convicção de que o alfabeto e o dialeto rúnicos não passavam de uma invenção destinada a mistificar a pobre natureza humana, fiquei encantado ao descobrir que meu tio sabia tanto do assunto quanto eu - ou seja, nada. De todo modo, o tremular de seus dedos me levava a crer nisso.

"E, no entanto", murmurou ele consigo mesmo, "é *islandês* antigo, tenho certeza disso."

E meu tio bem deveria saber, pois era, em si mesmo, um perfeito dicionário poliglota. Ele não pretendia, como certo erudito sábio, falar as duas mil línguas e os quatro mil idiomas empregados nas diferentes partes do globo, mas conhecia, isso sim, todos os mais importantes.

É hoje para mim motivo de grande dúvida a que medidas violentas a impetuosidade de meu tio poderia tê-lo levado, não houvesse o relógio batido duas horas e nossa velha cozinheira francesa não nos tivesse chamado para avisar que o jantar estava servido.

“Ao diabo com o jantar!” exclamou meu tio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas eu estava com fome, então fui até a sala de jantar e me sentei em meu lugar de sempre. Esperei três minutos por educação, mas meu tio, o professor, não veio. Fiquei surpreso. Ele normalmente não ignorava um bom jantar. A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azeitona, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante. Em vez de comer conosco, meu tio ficou com aquele velho pergaminho. Para acalmar minha consciência, comi o suficiente por nós dois.

A velha cozinheira e governanta ficou quase furiosa. Ela tinha trabalhado tanto, e foi uma grande decepção quando o patrão não veio jantar. Quando viu o quanto eu estava comendo, ela também ficou preocupada. E se, afinal, meu tio ainda viesse para a mesa?

Então, bem quando terminei a última maçã e o último copo de vinho, uma voz terrível soou por perto. Era meu tio gritando para que eu fosse até ele. Sua voz era tão alta e feroz que quase pulei da cadeira na hora.

Original English Version

But as I was hungry, I *sallied* forth to the dining room, where I took up my usual quarters. Out of *politeness* I waited three minutes, but no sign of my uncle, the Professor. I was surprised. He was not usually so blind to the pleasure of a good dinner. It was the *acme* of German luxury--*parsley* soup, a ham *omelette* with *sorrel trimmings*, an oyster of *veal stewed* with *prunes*, delicious fruit, and sparkling *Moselle*. For the sake of *poring* over this *musty* old piece of *parchment*, my uncle *forbore* to share our meal. To *satisfy* my conscience, I ate for both.

The old cook and *housekeeper* was nearly out of her mind. After taking so much trouble, to find her master not appear at dinner was to her a sad disappointment--which, as she occasionally watched the havoc I was making on the *viands*, became also alarm. If my uncle were to come to table after all?

Suddenly, just as I had consumed the last apple and drunk the last glass of wine, a terrible voice was heard at no great distance. It was my uncle roaring for me to come to him. I made very nearly one leap of it--so loud, so fierce was his tone.

Tradução Integral em Português

Mas, como eu estava com fome, dirigi-me à sala de jantar, onde tomei meu lugar de costume. Por cortesia, esperei três minutos, mas nem sinal de meu tio, o professor. Fiquei surpreso. Não era comum que ele fosse tão cego ao

prazer de um bom jantar. Era o auge do luxo alemão - sopa de salsa, uma omelete de presunto com guarnição de azedinha, uma peça de vitela cozida com ameixas, frutas deliciosas e um espumante Moselle. Por causa de se debruçar sobre aquele velho e mofado pedaço de pergaminho, meu tio absteve-se de partilhar da nossa refeição. Para tranquilizar a minha consciência, comi por dois.

A velha cozinheira e governanta estava quase fora de si. Depois de tanto trabalho, ver o patrão não comparecer ao jantar era para ela uma triste decepção - que, à medida que ia observando o estrago que eu fazia nas iguarias, transformava-se também em alarme. E se, afinal, meu tio viesse à mesa?

De repente, justo quando eu havia devorado a última maçã e bebido a última taça de vinho, uma voz terrível se fez ouvir a não muita distância. Era meu tio bramindo para que eu fosse ter com ele. Cheguei quase de um só salto - tão alto, tão feroz era o seu tom.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE MYSTERIOUS PARCHMENT

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

"Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho. "Eu declaro a você: é rúnico, e contém algum segredo maravilhoso. Preciso descobri-lo a qualquer custo."

Eu estava prestes a responder quando ele me interrompeu.

"Sente-se", disse ele, com ferocidade, "e escreva o que eu disser."

Eu obedeci.

"Vou substituir", disse ele, "uma letra do nosso alfabeto por uma do alfabeto rúnico. Depois veremos o que isso nos dá. Agora, comece e não cometa erros."

O ditado começou, e o resultado foi impossível de entender:

A escrita estranha parecia difícil de ler. Lembrava uma mensagem secreta, mas as palavras estavam embaralhadas e confusas.

Antes que eu pudesse terminar, meu tio tirou o papel das minhas mãos e o estudou de perto, com grande interesse.

"Eu gostaria de saber o que isso significa", disse ele, depois de um longo silêncio.

Original English Version

[*Illustration: Runic Glyphs*]

"I *Declare*," cried my uncle, *striking* the table *fiercely* with his fist, "I *declare* to you it is *Runic*--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price."

I was about to reply when he stopped me.

"Sit down," he said, quite *fiercely*, "and write to my *dictation*."

I *obeyed*.

"I will substitute," he said, "a letter of our alphabet for that of the *Runic*: we will then see what that will produce. Now, begin and make no mistakes."

The *dictation* commenced with the following *incomprehensible* result:

mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn
emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac

oseibo KediiY

Scarcely giving me time to finish, my uncle *snatched* the *document* from my hands and examined it with the most *rapt* and deep attention.

"I should like to know what it means," he said, after a long period.

Tradução Integral em Português

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

"Eu afirmo", exclamou meu tio, golpeando a mesa com ferocidade com o punho, "afirmo-lhe que é rúnico - e encerra algum segredo maravilhoso, que hei de decifrar, custe o que custar."

Eu ia responder quando ele me deteve.

"Sente-se", disse ele, com toda a ferocidade, "e escreva o que eu ditar."

Obedeci.

- Vou substituir - disse ele - uma letra do nosso alfabeto pela do rúnico: veremos então o que isso produzirá. Agora, comece e não cometa nenhum erro.

O ditado começou com o seguinte resultado incompreensível:

mm.rnlls esruel *seecJde* sgtssmf unteief *niedrke* kt,*samn* atrateS *Saodrrn*
emtnaeI *nuaect* *rriI*Sa Atvaar .*nscrc* *ieaabs* ccdmri eeutul frantu dt,iac
oseibo KediiY

Mal me dando tempo de terminar, meu tio arrancou o documento das minhas mãos e o examinou com a mais absorta e profunda atenção.

- Gostaria de saber o que significa - disse ele, após um longo intervalo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu certamente não poderia lhe dizer, e ele também não esperava que eu soubesse. Ele mesmo respondia às próprias perguntas.

"Isso me faz pensar em um código", exclamou ele, "a não ser que as letras não tenham nenhum significado real. Mas, nesse caso, por que dar tanto trabalho? Quem sabe? Posso estar perto de uma grande descoberta!"

Eu, sinceramente, achava tudo aquilo um disparate. Mas guardei isso para mim, porque a ira do meu tio era difícil de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

"O livro manuscrito e o pequeno papel foram escritos por mãos diferentes", disse ele. "O código é muito mais novo do que o livro, e isso prova que meu palpite está certo. A primeira letra é um M duplo, que só foi acrescentado ao *islandês* no século doze. Portanto, o pergaminho é duzentos anos mais recente do que o livro."

A situação parecia bem provável e lógica, mas para mim não passava de um palpite.

Original English Version

I certainly could not tell him, nor did he expect me to--his conversation being *uniformly* answered by himself.

"I *declare* it puts me in mind of a *cryptograph*," he cried, "unless, indeed, the letters have been written without any real meaning; and yet why take so much trouble? Who knows but I may be on the verge of some great discovery?"

My *candid* opinion was that it was all rubbish! But this opinion I kept carefully to myself, as my *uncle's choler* was not pleasant to bear. All this time he was comparing the book with the *parchment*.

"The manuscript *volume* and the smaller *document* are written in different hands," he said, "the *cryptograph* is of much later date than the book; there is an *undoubted* proof of the *correctness* of my *surmise*. [An *irrefragable* proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the *Icelandic* language in the twelfth century--this makes the *parchment* two hundred years *posterior* to the *volume*."

The circumstances appeared very probable and very *logical*, but it was all *surmise* to me.

Tradução Integral em Português

Eu certamente não poderia lhe dizer, nem ele esperava que eu o fizesse - pois sua conversa era invariavelmente respondida por ele mesmo.

- Declaro que isto me faz lembrar um criptograma - exclamou ele - , a menos, é claro, que as letras tenham sido escritas sem nenhum significado real; e, ainda assim, por que se dar tanto trabalho? Quem sabe se não estou à beira de alguma grande descoberta?

Minha opinião sincera era de que tudo aquilo não passava de tolice! Mas guardei cuidadosamente essa opinião para mim, pois a cólera do meu tio não era agradável de suportar. Durante todo esse tempo, ele comparava o livro com o pergaminho.

- O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua *islandês* no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.

As circunstâncias pareciam muito prováveis e muito lógicas, mas para mim não passava tudo de suposição.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Parece-me provável que alguém que possuía o livro tenha escrito esta frase. A próxima pergunta é: quem era o dono? Talvez, com um pouco de sorte, a resposta esteja escrita em algum lugar do livro."

Com essas palavras, o professor *Hardwigg* tirou os óculos e usou uma lupa potente para examinar o livro com cuidado.

Na folha de guarda, parecia haver uma mancha de tinta, mas, ao olhar de perto, ele encontrou uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era exatamente o que ele queria, e depois de algum tempo conseguiu decifrar estas letras:

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

"Arne *Saknussem*!" ele exclamou, feliz e orgulhoso. "Esse não é apenas um nome *islandês*, mas também o nome de um sábio professor do século dezesseis, um famoso alquimista."

Eu me curvei em sinal de respeito.

"Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época. Fizeram descobertas incríveis. Será que esse *Saknussem*, meu sobrinho, escondeu alguma grande invenção neste pedaço de pergaminho? Acredito que este código tem um significado profundo, e preciso entendê-lo."

Original English Version

"To me it appears probable that this *sentence* was written by some owner of the book. Now who was the owner, is the next important question. Perhaps by great good luck it may be written somewhere in the *volume*."

With these words Professor *Hardwigg* took off his *spectacles*, and, taking a powerful *magnifying* glass, examined the book carefully.

On the fly leaf was what appeared to be a *blot* of ink, but on *examination* proved to be a line of writing almost *effaced* by time. This was what he sought; and, after some considerable time, he made out these letters:

[Illustration: Runic Glyphs]

"Arne *Saknussem*!" he cried in a *joyous* and *triumphant* tone, "that is not only an *Icelandic* name, but of a learned professor of the *sixteenth* century, a celebrated *alchemist*."

I *bowed* as a sign of respect.

"These *alchemists*," he continued, "*Avicenna*, Bacon, *Lully*, *Paracelsus*, were the true, the only learned men of the day. They made surprising discoveries. May not this *Saknussem*, nephew mine, have hidden on this bit of *parchment* some *astounding* invention? I believe the *cryptograph* to have a profound meaning--which I must make out."

Tradução Integral em Português

- A mim parece provável que esta frase tenha sido escrita por algum proprietário do livro. Ora, quem foi o proprietário é a próxima questão importante. Talvez, por grande sorte, isso esteja escrito em algum lugar do volume.

Com essas palavras, o professor *Hardwigg* tirou os óculos e, tomando de uma poderosa lupa, examinou o livro com atenção.

Na folha de guarda havia o que parecia ser um borrão de tinta, mas que, ao ser examinado, revelou-se uma linha de escrita quase apagada pelo tempo. Era o que ele procurava; e, após um tempo considerável, decifrou estas letras:

[Ilustração: Glifos Rúnicos]

- Arne *Saknussem*! - exclamou ele em tom alegre e triunfante - , esse não é apenas um nome *islandês*, mas o de um erudito professor do século XVI, um célebre alquimista.

Inclinei-me em sinal de respeito.

- Esses alquimistas - continuou ele - , *Avicenna*, Bacon, *Lúlio*, *Paracelso*, eram os verdadeiros, os únicos homens sábios da época. Fizeram descobertas surpreendentes. Não teria este *Saknussem*, meu sobrinho, ocultado neste pedaço de pergaminho alguma invenção assombrosa? Creio que o criptograma encerra um significado profundo - que hei de decifrar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio andava pela sala com uma agitação enorme, quase impossível de descrever.

"Pode ser, senhor", eu disse timidamente, "mas por que escondê-lo das pessoas do futuro, se é útil e valioso?"

"Por quê? Como posso saber? Galileu não manteve suas descobertas sobre Saturno em segredo? Mas veremos. Até encontrar o significado desta frase, não vou comer nem dormir."

"Meu caro tio", comecei a dizer.

"E você também não vai", ele acrescentou.

Foi sorte eu ter repetido o prato naquele dia.

"Antes de tudo", ele continuou, "deve haver uma pista para o significado. Se conseguirmos encontrá-la, o resto será fácil."

Comecei a pensar sério. Ficar sem comer e sem dormir não parecia nada bom, então decidi fazer o possível para resolver o mistério. Enquanto isso, meu tio continuava falando sozinho.

Original English Version

My uncle walked about the room in a state of excitement almost impossible to describe.

"It may be so, sir," I *timidly* observed, "but why conceal it from *posterity*, if it be a useful, a worthy discovery?"

"Why--how should I know? Did not *Galileo* make a secret of his discoveries in connection with Saturn? But we shall see. Until I discover the meaning of this *sentence* I will neither eat nor sleep."

"My dear uncle--" I began.

"Nor you neither," he added.

It was lucky I had taken double allowance that day.

"In the first place," he continued, "there must be a clue to the meaning. If we could find that, the rest would be easy enough."

I began seriously to reflect. The prospect of going without food and sleep was not a promising one, so I determined to do my best to solve the mystery. My uncle, meanwhile, went on with his *soliloquy*.

Tradução Integral em Português

Meu tio andava pela sala num estado de agitação quase impossível de descrever.

- Pode ser, senhor - observei timidamente - , mas por que ocultá-la da posteridade, se se trata de uma descoberta útil e valiosa?

- Por quê... como haveria eu de saber? Não fez Galileu segredo de suas descobertas relativas a Saturno? Mas veremos. Até que eu descubra o significado desta frase, não hei de comer nem dormir.

- Meu caro tio... - comecei.

- Nem você tampouco - acrescentou ele.

Foi uma sorte eu ter comido em dobro naquele dia.

- Em primeiro lugar - continuou ele - , deve haver uma chave para o significado. Se pudéssemos encontrá-la, o resto seria bastante fácil.

Comecei a refletir seriamente. A perspectiva de ficar sem comida e sem sono não era nada animadora, de modo que resolvi fazer o possível para solucionar o mistério. Enquanto isso, meu tio prosseguia em seu solilóquio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O jeito de descobrir é bem simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais. Essa proporção é parecida com a da maioria das línguas do sul. As línguas do norte costumam ter mais consoantes. Portanto, podemos supor com segurança que estamos lidando com um dialeto do sul."

Nada poderia ser mais lógico.

"Agora", disse o professor *Hardwigg*, "precisamos descobrir a língua exata."

"Como diz Shakespeare: 'essa é a questão'", foi minha resposta, um tanto sarcástica.

"Este homem, *Saknussem*," disse ele, "era muito culto. Como ele não escreveu na língua do seu lugar de nascimento, provavelmente escreveu em latim, como a maioria dos homens cultos do século dezesseis. Se eu estiver errado, devemos tentar espanhol, francês, italiano, grego, e até hebraico. Mas eu acredito fortemente que é latim."

Essa ideia me chocou. O latim era minha matéria favorita, e parecia errado pensar que aquele absurdo pudesse pertencer à língua de Virgílio.

Original English Version

"The way to discover it is easy enough. In this *document* there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine *consonants* to fifty-three *vowels*. This is about the proportion found in most southern languages, the *idioms* of the north being much more rich in *consonants*. We may *confidently* predict, therefore, that we have to deal with a southern dialect."

Nothing could be more *logical*.

"Now," said Professor *Hardwigg*, "to trace the particular language."

"As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather *satirical* reply.

"This man *Saknussem*," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his *birthplace*, he probably, like most learned men of the *sixteenth* century, wrote in Latin. If, however, I prove wrong in this guess, we must try Spanish, French, Italian, Greek, and even Hebrew. My own opinion, though, is *decidedly* in favor of Latin."

This proposition *startled* me. Latin was my favorite study, and it seemed *sacrilege* to believe this *gibberish* to belong to the country of *Virgil*.

Tradução Integral em Português

- O modo de descobri-lo é bastante simples. Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes para cinquenta e três vogais. Essa é mais ou menos a proporção encontrada na maioria das línguas meridionais, sendo os idiomas do norte muito mais ricos em consoantes. Podemos, portanto, prever com confiança que estamos lidando com um dialeto meridional.

Nada poderia ser mais lógico.

- Agora - disse o professor *Hardwigg* - , resta identificar a língua em questão.

- Como diz Shakespeare, 'eis a questão' - foi minha resposta um tanto satírica.

- Este homem, *Saknussem* - continuou ele - , era muito erudito: ora, como não escreveu na língua de sua terra natal, provavelmente, como a maioria dos homens sábios do século XVI, escreveu em latim. Se, contudo, eu estiver errado nessa suposição, teremos de tentar o espanhol, o francês, o italiano, o grego e até mesmo o hebraico. Minha opinião, porém, inclina-se decididamente a favor do latim.

Essa proposta me sobressaltou. O latim era meu estudo predileto, e parecia um sacrilégio acreditar que aquela algaravia pertencesse à pátria de Virgílio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Provavelmente latim ruim," continuou meu tio, "mas ainda assim latim."

"Muito provável," respondi, sem querer discutir com ele.

"Vamos olhar com cuidado," continuou meu tio. "Aqui temos 132 letras, todas jogadas juntas no papel sem nenhuma ordem. Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo. Isso é estranho. Acho que a frase segue algum plano matemático. Uma frase provavelmente foi escrita e depois embaralhada. Algum número deve ser a chave. Agora, Harry, mostre seu talento inglês. Qual é esse número?"

Eu não consegui lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam longe. Enquanto ele falava, eu olhava o retrato da minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

Nós estávamos noivos e nos amávamos profundamente. Mas meu tio, que nunca pensava nesse tipo de assunto pessoal, não sabia de nada disso. Ele não notou minha distração e começou a ler o código estranho de várias maneiras diferentes, seguindo sua própria ideia. Logo ele me trouxe de volta à atenção e me deu mais uma chance de tentar.

Original English Version

"*Barbarous* Latin, in all probability," continued my uncle, "but still Latin."

"Very probably," I replied, not to *contradict* him.

"Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown *pell-mell* upon paper, without method or organization. There are words which are composed wholly of *consonants*, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all *vowels*, the fifth, for instance, which is *unteief*, and one of the last *oseibo*. This appears an extraordinary combination. Probably we shall find that the phrase is arranged according to some mathematical plan. No doubt a certain *sentence* has been written out and then *jumbled* up--some plan to which some figure is the clue. Now, Harry, to show your English wit--what is that figure?"

I could give him no hint. My thoughts were indeed far away. While he was speaking I had caught sight of the portrait of my cousin *Gretchen*, and was wondering when she would return.

We were *affianced*, and loved one another very sincerely. But my uncle, who never thought even of such *sublunary* matters, knew nothing of this. Without noticing my *abstraction*, the Professor began reading the *puzzling*

cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. Presently, *rousing* my wandering attention, he *dictated* one precious *attempt* to me.

Tradução Integral em Português

- Latim bárbaro, com toda a probabilidade - prosseguiu meu tio - , mas ainda assim latim.

- Muito provavelmente - respondi, para não o contrariar.

- Examinemos a questão - continuou meu tio - ; aqui, como vê, temos uma série de cento e trinta e duas letras, aparentemente lançadas em desordem sobre o papel, sem método nem organização. Há palavras compostas inteiramente de consoantes, como *mm.nlls*, outras quase todas de vogais, a quinta, por exemplo, que é *unteief*, e uma das últimas, *oseibo*. Isso parece uma combinação extraordinária. Provavelmente descobriremos que a frase está disposta segundo algum plano matemático. Sem dúvida, certa sentença foi escrita e depois embaralhada - algum plano cuja chave é algum número. Agora, Harry, para mostrar sua argúcia inglesa: qual é esse número?

Não pude lhe dar nenhuma pista. Meus pensamentos estavam, de fato, muito longe. Enquanto ele falava, eu avistara o retrato de minha prima Gretchen e me perguntava quando ela voltaria.

Estávamos noivos e nos amávamos muito sinceramente. Mas meu tio, que jamais pensava sequer em tais assuntos terrenos, nada sabia disso. Sem notar minha distração, o professor pôs-se a ler o desconcertante criptograma de todas as maneiras possíveis, segundo alguma teoria sua. Em dado momento, despertando minha atenção dispersa, ditou-me uma preciosa tentativa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu devolvi o papel a ele em silêncio. Nele estava escrito o seguinte:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.*

Eu quase não conseguia parar de rir. Mas meu tio ficou muito bravo. Ele bateu na mesa com o punho, saiu correndo do quarto e da casa, e depois correu tão rápido que logo desapareceu.

Original English Version

I *mildly* handed it over to him. It read as follows:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.*

I could *scarcely* keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a *towering* passion, struck the table with his fist, *darted* out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight.

Tradução Integral em Português

Entreguei-lhe o papel mansamente. Dizia o seguinte:

*mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek meretarcsilucoYsleffenSnI.*

Mal conseguia conter o riso, ao passo que meu tio, ao contrário, entrou numa fúria descomunal, bateu com o punho na mesa, saiu disparado da sala, para fora de casa, e então, tomando impulso, logo se perdeu de vista.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



AN ASTOUNDING DISCOVERY

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que houve?" gritou a cozinheira ao entrar no quarto. "Quando o patrão vai jantar?"

"Nunca."

"E a ceia dele?"

"Não sei. Ele diz que não vai comer mais nada, e eu também não vou comer. Meu tio decidiu jejuar, e ele quer que eu jejeue também, até que consiga decifrar essa escrita terrível," respondi.

"O senhor vai morrer de fome," disse ela.

Eu pensava o mesmo, mas não quis dizer isso. Então a mandei embora e comecei meu trabalho de classificação de sempre. Mas não conseguia parar de pensar naquele manuscrito absurdo e na linda Gretchen.

Várias vezes tive vontade de sair, mas meu tio ficaria bravo se eu não estivesse lá. Depois de uma hora, terminei minha tarefa. Como eu poderia passar o tempo? Acendi meu cachimbo. Como outros estudantes, eu gostava de fumar tabaco. Então me sentei na grande poltrona e comecei a pensar.

Original English Version

"What is the matter?" cried the cook, entering the room; "when will master have his dinner?"

"Never."

"And, his supper?"

"I don't know. He says he will eat no more, neither shall I. My uncle has determined to fast and make me fast until he makes out this *abominable* inscription," I replied.

"You will be *starved* to death," she said.

I was very much of the same opinion, but not liking to say so, sent her away, and began some of my usual work of classification. But try as I might, nothing could keep me from thinking *alternately* of the stupid manuscript and of the pretty *Gretchen*.

Several times I thought of going out, but my uncle would have been angry at my absence. At the end of an hour, my *allotted* task was done. How to

pass the time? I began by lighting my pipe. Like all other students, I *delighted* in tobacco; and, seating myself in the great *armchair*, I began to think.

Tradução Integral em Português

- O que houve? - exclamou a cozinheira, entrando na sala - ; a que horas o patrão vai jantar?

- Nunca.

- E a ceia?

- Não sei. Ele diz que não comerá mais nada, e nem eu. Meu tio decidiu jejuar e me fazer jejuar até decifrar esta abominável inscrição - respondi.

- O senhor vai morrer de fome - disse ela.

Eu era muito da mesma opinião, mas, não gostando de admiti-lo, mandei-a embora e comecei parte do meu costumeiro trabalho de classificação. Mas, por mais que me esforçasse, nada conseguia me impedir de pensar, ora no estúpido manuscrito, ora na bela Gretchen.

Várias vezes pensei em sair, mas meu tio ficaria zangado com a minha ausência. Ao fim de uma hora, minha tarefa estava concluída. Como passar o tempo? Comecei por acender meu cachimbo. Como todos os estudantes, eu apreciava o tabaco; e, acomodando-me na grande poltrona, pôs-me a pensar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Onde estaria meu tio? Eu conseguia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada deserta, agitando os braços, falando sozinho, e batendo no ar com a bengala, ainda pensando na escrita estranha. Será que ele encontraria uma pista? Será que voltaria para casa de melhor humor? Enquanto eu pensava nisso, peguei automaticamente o quebra-cabeça horrível e tentei todas as maneiras possíveis de juntar as letras. Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou. Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.

"Ah! Deve haver alguma verdade na ideia do meu tio," pensei.

Depois pareceu que encontrei a palavra luco, que significa bosque sagrado. Na terceira linha, consegui distinguir labiled, uma palavra hebraica, e no final as sílabas mere, are, mer, que eram francesas.

Original English Version

Where was my uncle? I could easily imagine him tearing along some solitary road, *gesticulating*, talking to himself, cutting the air with his cane, and still thinking of the absurd bit of *hieroglyphics*. Would he hit upon some clue? Would he come home in better humor? While these thoughts were passing through my brain, I *mechanically* took up the *execrable* puzzle and tried every *imaginable* way of *grouping* the letters. I put them together by *twos*, by *threes*, *fours*, and *fives*--in vain. Nothing *intelligible* came out, except that the *fourteenth*, *fifteenth*, and *sixteenth* made *<i>ice</i>* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *<i>sir</i>*; then at last I seemed to find the Latin words *<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>*.

"Ha! there seems to be some truth in my *uncle's* notion," thought I.

Then again I seemed to find the word *<i>luco</i>*, which means sacred wood. Then in the third line I appeared to make out *<i>labiled</i>*, a perfect Hebrew word, and at the last the *syllables* mere, are, mer, which were French.

Tradução Integral em Português

Onde estaria meu tio? Podia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada solitária, gesticulando, falando sozinho, cortando o ar com a bengala, e ainda pensando no absurdo pedaço de hieróglifos. Daria ele com alguma pista? Voltaria para casa de melhor humor? Enquanto esses

pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras. Juntei-as de duas em duas, de três em três, de quatro em quatro e de cinco em cinco - em vão. Nada de inteligível saía, exceto que a décima quarta, a décima quinta e a décima sexta formavam *ice* em inglês; a octogésima quarta, a octogésima quinta e a octogésima sexta, a palavra *sir*; e então, por fim, pareci encontrar as palavras latinas *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*.

- Ah! parece haver alguma verdade na ideia do meu tio - pensei.

Depois, novamente, pareci encontrar a palavra *luco*, que significa bosque sagrado. Em seguida, na terceira linha, pareci distinguir *labiled*, uma perfeita palavra hebraica, e, por fim, as sílabas *mere*, *are*, *mer*, que eram francesas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era o suficiente para deixar qualquer um louco. A frase estranha usava quatro idiomas diferentes. O que gelo, senhor, raiva, cruel, bosque sagrado, mudando, mãe, são, e mar poderiam ter em comum? A primeira e a última palavra, numa frase sobre a Islândia, poderiam significar "mar de gelo". Mas e o resto desse código terrível?

Eu estava lutando com um problema muito difícil. Meu cérebro parecia estar pegando fogo. Meus olhos estavam cansados de olhar para o pergaminho. Todas aquelas letras estranhas pareciam dançar diante dos meus olhos em grupos negros. Tive uma pequena alucinação. Não conseguia respirar. Precisava de ar. Comecei a me abanar com o documento, vendo primeiro as costas, depois a frente.

Foi então que fiquei espantado. Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo *craterem* e *terrestre*.

Original English Version

It was enough to drive one mad. Four different *idioms* in this absurd phrase. What connection could there be between ice, sir, anger, cruel, sacred wood, changing, mother, are, and sea? The first and the last might, in a *sentence* connected with Iceland, mean sea of ice. But what of the rest of this *monstrous cryptograph*?

I was, in fact, fighting against an *insurmountable* difficulty; my brain was almost on fire; my eyes were strained with staring at the *parchment*; the whole absurd collection of letters appeared to dance before my vision in a number of black little groups. My mind was possessed with temporary *hallucination*--I was *stifling*. I wanted air. *Mechanically* I *fanned* myself with the *document*, of which now I saw the back and then the front.

Imagine my surprise when *glancing* at the back of the *wearisome* puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others *craterem* and *terrestre*.

Tradução Integral em Português

Era de enlouquecer qualquer um. Quatro idiomas diferentes naquela frase absurda. Que ligação poderia haver entre gelo, senhor, cólera, cruel, bosque sagrado, mudança, mãe, arco e mar? A primeira e a última palavra poderiam, numa frase relacionada à Islândia, significar mar de gelo. Mas e o resto daquele criptograma monstruoso?

Eu lutava, de fato, contra uma dificuldade intransponível; meu cérebro estava quase em chamas; meus olhos ardiam de tanto fitar o pergaminho;

toda aquela coleção absurda de letras parecia dançar diante da minha vista em inúmeros grupinhos negros. Minha mente era possuída por uma alucinação passageira -- eu sufocava. Precisava de ar. Maquinalmente, abanava-me com o documento, cujo verso e cujo anverso ora eu via.

Imaginem minha surpresa quando, ao lançar os olhos sobre o verso daquele enigma exasperante, e tendo a tinta traspassado o papel, distingi claramente palavras latinas, e entre outras craterem e *terrestre*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu tinha descoberto o segredo!

Veio a mim como um raio. Eu tinha encontrado a pista. Para entender o documento, eu só precisava lê-lo de trás para frente. O plano inteligente do Professor era verdadeiro. Ele tinha me dito isso corretamente, e por pura sorte eu tinha encontrado o que ele tanto queria.

Pode-se imaginar minha alegria e excitação. Meus olhos ficaram ofuscados, e eu tremia tanto que a princípio não conseguia entender nada. Mas um único olhar me diria tudo o que eu queria saber.

"Deixe-me ler," disse a mim mesmo depois de respirar fundo.

Coloquei o papel sobre a mesa, passei o dedo por cada letra, e a soleitrei. Na minha excitação, li em voz alta.

Que choque e horror encheram minha mente! Senti como se tivesse sido derrubado. Será que era mesmo verdade que eu tinha lido o segredo terrível, e que aquilo realmente tinha acontecido? Será que um homem tinha ousado fazer aquilo?

Original English Version

I had discovered the secret!

It came upon me like a flash of lightning. I had got the clue. All you had to do to understand the *document* was to read it backwards. All the *ingenious* ideas of the Professor were realized; he had *dictated* it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired.

My delight, my emotion may be imagined, my eyes were *dazzled* and I *trembled* so that at first I could make nothing of it. One look, however, would tell me all I wished to know.

"Let me read," I said to myself, after drawing a long breath.

I spread it before me on the table, I passed my finger over each letter, I spelled it through; in my excitement I read it out.

What horror and *stupefaction* took possession of my soul. I was like a man who had received a knock-down blow. Was it possible that I really read the terrible secret, and it had really been accomplished! A man had dared to do--what?

Tradução Integral em Português

Eu havia descoberto o segredo!

Foi como um relâmpago que me atingiu. Eu tinha a chave. Tudo o que era preciso fazer para compreender o documento era lê-lo de trás para frente. Todas as engenhosas ideias do Professor se realizavam; ele o havia ditado corretamente para mim; por um mero acaso, eu descobrira aquilo que ele tanto desejava.

Meu deleite, minha emoção, é fácil imaginar; meus olhos ofuscados e minhas mãos a tremer de tal modo que a princípio nada consegui distinguir. Um único olhar, contudo, me diria tudo o que eu queria saber.

"Deixe-me ler", disse a mim mesmo, após tomar um longo fôlego.

Estendi-o diante de mim sobre a mesa, passei o dedo sobre cada letra, soletei-o por inteiro; na minha excitação, li-o em voz alta.

Que horror e que estupefação se apoderaram da minha alma! Fiquei como um homem que recebera um golpe fulminante. Seria possível que eu realmente tivesse lido aquele segredo terrível, e que ele realmente houvesse sido cumprido! Um homem ousara fazer -- o quê?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nenhum ser vivo deveria jamais saber.

"Nunca!" gritei, levantando-me de um salto. "Meu tio jamais deve saber desse segredo terrível. Ele com certeza tentaria fazer a viagem perigosa. Nada poderia detê-lo. Pior ainda, ele me forçaria a ir com ele, e estaríamos perdidos para sempre. Não, essa loucura absurda não pode ser permitida."

Eu estava quase enlouquecendo de raiva e fúria.

"Meu pobre tio já está quase louco," gritei em voz alta. "Isso o destruiria. Por acaso ele pode descobrir, e então estaremos ambos perdidos. Que o segredo terrível morra. Que as chamas o enterrem para sempre."

Peguei o livro e o pergaminho e estava prestes a jogá-los no fogo quando a porta se abriu e meu tio entrou.

Tive apenas o tempo suficiente para largar os papéis antes que meu tio chegasse perto de mim. Ele estava profundamente pensativo. Estava pensando no terrível pergaminho. Provavelmente encontrou uma nova ideia durante sua caminhada.

Original English Version

No living being should ever know.

"Never!" cried I, jumping up. "Never shall my uncle be made aware of the dread secret. He would be quite capable of undertaking the terrible journey. Nothing would check him, nothing stop him. Worse, he would *compel* me to accompany him, and we should be lost forever. But no; such *folly* and madness cannot be allowed."

I was almost beside myself with rage and fury.

"My worthy uncle is already nearly mad," I cried aloud. "This would finish him. By some accident he may make the discovery; in which case, we are both lost. *Perish* the fearful secret--let the flames forever bury it in *oblivion*."

I *snatched* up book and *parchment*, and was about to cast them into the fire, when the door opened and my uncle entered.

I had *scarcely* time to put down the *wretched* documents before my uncle was by my side. He was profoundly absorbed. His thoughts were evidently *bent* on the terrible *parchment*. Some new combination had probably struck him while taking his walk.

Tradução Integral em Português

Nenhum ser vivo jamais deveria saber.

"Nunca!", gritei, pondo-me de pé num salto. "Nunca meu tio será posto a par deste segredo pavoroso. Ele seria bem capaz de empreender a viagem terrível. Nada o deteria, nada o faria parar. Pior ainda, ele me obrigaria a acompanhá-lo, e estaríamos perdidos para sempre. Mas não; tamanha loucura e insensatez não podem ser permitidas."

Eu estava quase fora de mim, tomado de raiva e fúria.

"Meu digno tio já está quase louco", exclamei em voz alta. "Isto acabaria com ele. Por algum acaso, ele pode fazer a descoberta; e nesse caso estaremos ambos perdidos. Pereça o segredo temível -- que as chamas o sepultem para sempre no esquecimento."

Agarrei o livro e o pergaminho, e estava prestes a lançá-los ao fogo, quando a porta se abriu e meu tio entrou.

Mal tive tempo de largar os malditos documentos antes que meu tio estivesse ao meu lado. Ele estava profundamente absorto. Seus pensamentos achavam-se evidentemente voltados para o terrível pergaminho. Alguma combinação nova provavelmente lhe ocorrera durante o passeio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele se sentou em sua poltrona e começou um problema de álgebra com a caneta. Eu o observava com olhos preocupados. Minha pele se arrepiava porque parecia provável que ele encontraria o segredo.

Eu sabia que as ideias dele agora eram inúteis, porque eu tinha encontrado a única pista. Por três longas horas ele continuou trabalhando sem dizer uma palavra. Nunca levantou a cabeça. Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes. Eu sabia que ele finalmente chegaria à resposta certa. As letras de cada alfabeto só podem ser organizadas de um número limitado de maneiras. Mas ainda poderia levar anos até que ele encontrasse a solução correta.

O tempo passou. A noite chegou, e os barulhos da rua pararam. Ainda assim meu tio continuava trabalhando, e ele nem respondeu à nossa gentil cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

Eu não ousei deixá-lo, então fiz sinal para ela ir embora. Por fim, adormeci no sofá.

Original English Version

He seated himself in his *armchair*, and with a pen began to make an *algebraical* calculation. I watched him with anxious eyes. My flesh *crawled* as it became probable that he would discover the secret.

His combinations I knew now were useless, I having discovered the one only clue. For three mortal hours he continued without speaking a word, without raising his head, scratching, *rewriting*, *calculating* over and over again. I knew that in time he must hit upon the right phrase. The letters of every alphabet have only a certain number of combinations. But then years might *elapse* before he would arrive at the correct solution.

Still time went on; night came, the sounds in the streets ceased--and still my uncle went on, not even answering our worthy cook when she called us to supper.

I did not dare to leave him, so waved her away, and at last fell asleep on the sofa.

Tradução Integral em Português

Sentou-se em sua poltrona e, com a pena, começou a fazer um cálculo algébrico. Eu o observava com olhos ansiosos. Minha carne se arrepiava à medida que se tornava provável que ele descobrisse o segredo.

Suas combinações, eu já sabia agora, eram inúteis, pois eu descobrira a única chave possível. Durante três horas mortais ele prosseguiu sem dizer

uma palavra, sem erguer a cabeça, rabiscando, reescrevendo, calculando repetidas vezes. Eu sabia que, com o tempo, ele haveria de acertar a frase correta. As letras de qualquer alfabeto têm apenas um certo número de combinações. Mas então anos poderiam transcorrer antes que ele chegasse à solução correta.

Ainda assim o tempo passava; a noite chegou, os ruídos das ruas cessaram -- e meu tio continuava, sem sequer responder à nossa digna cozinheira quando ela nos chamou para a ceia.

Não ousei deixá-lo, de modo que a dispensei com um gesto e, por fim, adormeci no sofá.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando acordei, meu tio ainda estava trabalhando. Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir. Olhar para ele me deixava enjoado. Ele costumava ser rígido comigo, mas eu o amava, e meu coração doía por causa do sofrimento dele. Uma única ideia tinha tomado conta de toda a sua mente, então ele nem conseguia ficar bravo. Toda a sua energia estava fixada em uma coisa só. Eu sabia que se eu dissesse apenas uma palavra, todo o sofrimento dele acabaria. Mas eu não conseguia dizer.

Meu coração ainda se inclinava por ele. Então por que eu fiquei calado? Fiz isso pelo próprio bem do meu tio.

"Nada vai me fazer falar," disse a mim mesmo. "Ele vai querer seguir o caminho do outro homem. Eu o conheço bem. A imaginação dele é como um vulcão, e pela geologia ele arriscaria a própria vida. Por isso vou ficar em silêncio e guardar o segredo que encontrei. Contar seria perigoso. Ele correria para a ruína e me arrastaria junto."

Original English Version

When I *awoke* my uncle was still at work. His red eyes, his *pallid countenance*, his *matted* hair, his *feverish* hands, his *hectically flushed* cheeks, showed how terrible had been his *struggle* with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long *sleepless* night. It made me quite ill to look at him. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart *ached* at his *sufferings*. He was so overcome by one idea that he could not even get in a passion! All his energies were focused on one point. And I knew that by speaking one little word all this suffering would cease. I could not speak it.

My heart was, nevertheless, *inclining* towards him. Why, then, did I remain silent? In the interest of my uncle himself.

"Nothing shall make me speak," I *muttered*. "He will want to follow in the footsteps of the other! I know him well. His *imagination* is a perfect volcano, and to make discoveries in the interests of geology he would sacrifice his life. I will therefore be silent and strictly keep the secret I have discovered. To *reveal* it would be suicidal. He would not only rush, himself, to destruction, but *drag* me with him."

Tradução Integral em Português

Quando despertei, meu tio ainda trabalhava. Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces

afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono. Deixava-me quase enfermo apenas de olhá-lo. Embora fosse bastante severo comigo, eu o amava, e meu coração doía com seus sofrimentos. Ele estava de tal modo dominado por uma única ideia que não conseguia sequer encolerizar-se! Todas as suas energias estavam concentradas num único ponto. E eu sabia que, dizendo uma pequena palavra, todo aquele sofrimento cessaria. Eu não podia pronunciá-la.

Meu coração, no entanto, inclinava-se para ele. Por que, então, eu permanecia calado? No interesse do próprio tio.

"Nada me fará falar", murmurei. "Ele vai querer seguir os passos do outro! Conheço-o bem. Sua imaginação é um verdadeiro vulcão, e, para fazer descobertas em prol da geologia, ele sacrificaria a própria vida. Portanto, permanecerei em silêncio e guardarei rigorosamente o segredo que descobri. Revelá-lo seria suicídio. Ele não só se precipitaria para a própria destruição, como me arrastaria consigo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cruzei os braços, virei-me para o outro lado, fumei, e decidi nunca falar.

Quando nossa cozinheira quis ir ao mercado ou fazer outro recado, encontrou a porta da frente trancada e a chave sumida. Será que isso foi feito de propósito? Certamente o Professor *Hardwigg* não pretendia fazer a velha senhora e eu sofrermos por causa de sua vontade teimosa. Será que iríamos morrer de fome? Então me lembrei de algo terrível. Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades. Só de pensar nisso, eu já ficava enjoado.

Eu queria meu café da manhã, mas não via nenhuma maneira de consegui-lo. Ainda assim, mantive minha promessa. Preferia passar fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me repreender a sério. O que podia ser feito? Ela não podia sair, e eu não ousava.

Original English Version

I crossed my arms, looked another way and smoked--resolved never to speak.

When our cook wanted to go out to market, or on any other *errand*, she found the front door locked and the key taken away. Was this done *purposely* or not? Surely Professor *Hardwigg* did not intend the old woman and myself to become *martyrs* to his *obstinate* will. Were we to be *starved* to death? A *frightful recollection* came to my mind. Once we had fed on bits and *scraps* for a week while he sorted some *curiosities*. It gave me the *cramp* even to think of it!

I wanted my breakfast, and I saw no way of getting it. Still my resolution held good. I would starve rather than yield. But the cook began to take me seriously to task. What was to be done? She could not go out; and I dared not.

Tradução Integral em Português

Cruzei os braços, olhei para outro lado e pus-me a fumar -- resolvido a jamais falar.

Quando nossa cozinheira quis sair para ir ao mercado, ou cumprir qualquer outra incumbência, encontrou a porta da frente trancada e a chave retirada. Teria isso sido feito de propósito ou não? Certamente o Professor *Hardwigg* não pretendia que a velha e eu nos tornássemos mártires de sua vontade obstinada. Estaríamos condenados a morrer de fome? Uma recordação apavorante veio-me à mente. Certa vez, alimentáramo-nos de migalhas e sobras durante uma semana enquanto ele classificava algumas curiosidades. Só de pensar nisso, dava-me câimbras!

Eu queria meu café da manhã, e não via meio de consegui-lo. Ainda assim, minha resolução se mantinha firme. Preferia morrer de fome a ceder. Mas a cozinheira começou a me cobrar seriamente. Que fazer? Ela não podia sair; e eu não ousava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio continuava contando e escrevendo. Sua mente parecia estar longe, quase no céu. Ele se esqueceu de comer e beber. Ao meio-dia, eu estava com fome, e não havia comida na casa. A cozinheira tinha comido o último pedaço de pão. Isso não podia continuar. Mas continuou até as duas horas, quando eu me senti péssimo. Então comecei a achar que o documento era ridículo. Talvez fosse apenas uma grande brincadeira. Além disso, com certeza algo impediria meu tio de tentar uma viagem tão absurda. E se ele realmente tentasse, eu não precisaria ir com ele. Outro pensamento também me ajudou a decidir. Ele poderia descobrir tudo sozinho depois que eu tivesse sofrido fome à toa. Com tanta fome, isso me pareceu muito sensato. Decidi contar tudo.

Agora eu precisava decidir como fazer isso. Ainda estava pensando nisso quando ele se levantou e colocou o chapéu.

Original English Version

My uncle continued counting and writing; his *imagination* seemed to have translated him to the skies. He neither thought of eating nor drinking. In this way twelve o'clock came round. I was hungry, and there was nothing in the house. The cook had eaten the last bit of bread. This could not go on. It did, however, until two, when my *sensations* were terrible. After all, I began to think the *document* very absurd. Perhaps it might only be a gigantic hoax. Besides, some means would surely be found to keep my uncle back from attempting any such absurd expedition. On the other hand, if he did *attempt* anything so *quixotic*, I should not be compelled to accompany him. Another line of reasoning partially decided me. Very likely he would make the discovery himself when I should have suffered starvation for nothing. Under the influence of hunger this reasoning appeared *admirable*. I determined to tell all.

The question now arose as to how it was to be done. I was still dwelling on the thought, when he rose and put on his hat.

Tradução Integral em Português

Meu tio continuava a contar e a escrever; sua imaginação parecia tê-lo transportado aos céus. Não pensava em comer nem em beber. Assim chegou o meio-dia. Eu estava faminto, e não havia nada em casa. A cozinheira comera o último pedaço de pão. Aquilo não podia continuar. Continuou, no entanto, até as duas horas, quando minhas sensações se tornaram terríveis. Afinal, comecei a achar o documento muito absurdo. Talvez não passasse de uma imensa embromação. Além disso, algum meio certamente se encontraria para impedir que meu tio tentasse tão

descabida expedição. Por outro lado, se ele de fato empreendesse algo tão quixotesco, eu não seria obrigado a acompanhá-lo. Outra linha de raciocínio me decidiu em parte. Muito provavelmente ele próprio faria a descoberta, e eu teria padecido de fome em vão. Sob a influência da fome, esse raciocínio pareceu-me admirável. Resolvi contar tudo.

Surgia agora a questão de como fazê-lo. Eu ainda ruminava esse pensamento quando ele se levantou e pôs o chapéu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O quê! Será que ele ia sair e nos trancar dentro de casa? Nunca!

"Tio," comecei.

Ele parecia não me ouvir de jeito nenhum.

"Professor *Hardwigg*," gritei.

"O quê," respondeu ele, "você disse?"

"E a chave?"

"Que chave? A chave da porta?"

"Não, a chave para esses hieróglifos terríveis?"

Ele olhou para mim por cima dos óculos e ficou chocado com minha expressão estranha. Correu até mim, segurou meu braço, e estudou meu rosto de perto. Seu olhar fazia uma pergunta sem palavras.

Eu apenas balancei a cabeça.

Ele deu de ombros, incrédulo, e virou-se. Com certeza pensou que eu tinha enlouquecido.

"*Eu fiz* uma descoberta muito importante."

Os olhos dele brilharam de excitação. Ele levantou a mão de forma ameaçadora. Por um momento, nenhum de nós falou. Era difícil dizer qual de nós dois estava mais agitado.

Você quer dizer que entende o significado dessa escrita?

Original English Version

What! go out and lock us in? Never!

"Uncle," I began.

He did not appear even to hear me.

"Professor *Hardwigg*," I cried.

"What," he *retorted*, "did you speak?"

"How about the key?"

"What key--the key of the door?"

"No--of these horrible *hieroglyphics*?"

He looked at me from under his *spectacles*, and started at the odd expression of my face. Rushing forward, he *clutched* me by the arm and

keenly examined my *countenance*. His very look was an interrogation.

I simply *nodded*.

With an *incredulous shrug* of the shoulders, he turned upon his heel. Undoubtedly he thought I had gone mad.

"I have made a very important discovery."

His eyes *flashed* with excitement. His hand was lifted in a *menacing* attitude. For a moment neither of us spoke. It is hard to say which was most excited.

"You don't mean to say that you have any idea of the meaning of the *scrawl*?"

Tradução Integral em Português

O quê! Sair e nos trancar aqui? Nunca!

"Tio", comecei.

Ele não pareceu sequer me ouvir.

"Professor *Hardwigg*", exclamei.

"O quê", retrucou ele, "disse alguma coisa?"

"E a chave?"

"Que chave -- a chave da porta?"

"Não -- a destes horríveis hieróglifos?"

Ele me olhou por baixo dos óculos e sobressaltou-se com a estranha expressão do meu rosto. Precipitando-se para a frente, agarrou-me pelo braço e examinou-me atentamente o semblante. Seu próprio olhar era uma interrogação.

Limitei-me a acenar com a cabeça.

Com um encolher de ombros incrédulo, ele deu meia-volta nos calcanhares. Sem dúvida achava que eu enlouquecera.

"Fiz uma descoberta muito importante."

Seus olhos faiscaram de excitação. Sua mão ergueu-se numa atitude ameaçadora. Por um instante, nenhum de nós falou. É difícil dizer qual dos dois estava mais excitado.

"Não vá me dizer que você tem alguma ideia do significado daquele garrancho?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim," respondi em desespero. "Olhe a frase como você me deu."

"Mas isso não significa nada," disse ele com raiva.

"Nada, se você a ler da esquerda para a direita, mas repare se a ler da direita para a esquerda..."

"De trás para frente!" gritou meu tio, cheio de surpresa. "Ah, esse *Saknussem* tão esperto! E eu, que fui tão tolo!"

Ele agarrou o documento, olhou para ele com olhos cansados, e o leu em voz alta, como eu tinha feito.

Dizia assim:

Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz. Arne Saknussem

Traduzido desse latim estranho, diz:

Desça até a cratera do Yocul de Sneffels, onde cai a sombra de Scartaris, antes do início de julho, viajante corajoso, e você chegará ao centro da terra. Eu o fiz.

Original English Version

"I do," was my desperate reply. "Look at the *sentence* as *dictated* by you."

"Well, but it means nothing," was the angry answer.

"Nothing if you read from left to right, but mark, if from right to left--"

"Backwards!" cried my uncle, in wild *amazement*. "Oh most *cunning Saknussem*; and I to be such a *blockhead*!"

He *snatched* up the *document*, *gazed* at it with *haggard* eye, and read it out as I had done.

It read as follows:

In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. Kod feci. Arne Saknussem

Which dog Latin being translated, reads as follows:

Descend into the crater of *Yocul* of *Sneffels*, which the shade of *Scartaris* *caresses*, before the *kalends* of July, *audacious* traveler, and you will reach the centre of the earth. I did it.

Tradução Integral em Português

"Tenho", foi minha resposta desesperada. "Olhe a frase tal como o senhor a ditou."

"Pois bem, mas ela não significa nada", foi a resposta irritada.

"Nada, se o senhor a ler da esquerda para a direita; mas repare, se for da direita para a esquerda --"

"De trás para frente!", exclamou meu tio, num assombro delirante. "Oh, astutíssimo *Saknussem*; e eu a ser tamanho imbecil!"

Ele agarrou o documento, fitou-o com olhar transtornado e leu-o em voz alta, tal como eu fizera.

Dizia o seguinte:

In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audax viator, et terrestre centrum attingens. Kod feci. Arne Saknussem

Que, traduzido daquele latim macarrônico, dizia o seguinte:

Desce à cratera do Yocul de Sneffels, que a sombra de Scartaris acaricia, antes das *calendas* de julho, viajante audacioso, e *alcançará* o centro da Terra. Eu o fiz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

ARNE SAKNUSSEMM

Meu tio deu um pulo de três pés de altura, de alegria. Ele parecia radiante e bonito. Correu pelo quarto, cheio de excitação e prazer. Derrubou mesas e cadeiras. Jogou os livros para todo lado. Por fim, muito cansado, caiu na poltrona.

"Que horas são?" perguntou ele.

"Por volta das três."

"Meu jantar não parece ter me ajudado muito," disse ele. "Me dê alguma coisa para comer. Depois podemos partir imediatamente. Prepare minha bolsa."

"Para quê?"

"E a sua também," continuou ele. "Vamos partir imediatamente."

Eu estava muito assustado. Mas decidi não demonstrar medo. Apenas razões científicas poderiam mudar a opinião do meu tio. Havia muitas razões contra essa viagem terrível. A ideia de *descer* ao centro da terra era simplesmente impossível. Então decidi discutir com ele depois do jantar.

Meu tio ficou bravo com a cozinheira porque o jantar não estava pronto. Mas minha explicação o satisfez. Depois de pegar a chave, ela logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.

Original English Version

ARNE SAKNUSSEMM

My uncle *leaped* three feet from the ground with joy. He looked *radiant* and handsome. He rushed about the room wild with delight and satisfaction. He knocked over tables and *chairs*. He threw his books about until at last, utterly exhausted, he fell into his *armchair*.

"What's o'clock?" he asked.

"About three."

"My dinner does not seem to have done me much good," he observed. "Let me have something to eat. We can then start at once. Get my *portmanteau* ready."

"What for?"

"And your own," he continued. "We start at once."

My horror may be conceived. I resolved however to show no fear. Scientific reasons were the only ones likely to influence my uncle. Now, there were many against this terrible journey. The very idea of going down to the centre of the earth was simply absurd. I determined therefore to argue the point after dinner.

My *uncle's* rage was now directed against the cook for having no dinner ready. My explanation however *satisfied* him, and having gotten the key, she soon *contrived* to get sufficient to *satisfy* our *voracious appetites*.

Tradução Integral em Português

ARNE SAKNUSSEMM

Meu tio deu um salto de três pés do chão, de tanta alegria. Estava radiante e belo. Corria pela sala, transtornado de deleite e satisfação. Derrubou mesas e cadeiras. Atirou seus livros para todos os lados até que, por fim, completamente exausto, deixou-se cair na poltrona.

- Que horas são? - perguntou.

- Por volta das três.

- Meu jantar não parece ter me feito muito bem - observou. - Traga-me algo para comer. Poderemos então partir imediatamente. Prepare minha mala de viagem.

- Para quê?

- E a sua também - continuou. - Partimos agora mesmo.

Pode-se imaginar o meu horror. Resolvi, contudo, não demonstrar nenhum medo. Somente razões científicas seriam capazes de influenciar meu tio. Ora, havia muitas contra aquela terrível viagem. A simples ideia de *descer* ao centro da terra era pura e simplesmente absurda. Decidi, portanto, discutir o assunto depois do jantar.

A fúria de meu tio voltou-se então contra a cozinheira, por não ter o jantar pronto. Minha explicação, porém, o satisfez e, tendo recebido a chave, ela logo conseguiu preparar o bastante para saciar nossos vorazes apetites.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante a refeição, meu tio estava bastante animado. Fez algumas daquelas piadas estranhas que os homens cultos gostam de contar. Mas assim que a sobremesa terminou, ele me chamou para seu escritório. Sentamos em cadeiras em lados opostos da mesa.

"Henry," ele disse com uma voz gentil e agradável. "Sempre pensei que você era inteligente, e você me fez um favor que nunca vou esquecer. Sem você, essa grande e incrível descoberta nunca teria sido feita. Por isso, devo insistir para que você divida a honra comigo."

"Ele está de bom humor," pensei. "Em breve vou dizer a ele o que penso sobre a glória."

"Primeiro," ele continuou, "você deve manter todo esse assunto em segredo absoluto. Não existem pessoas mais ciumentas do que os descobridores científicos. Muitos partiriam na mesma viagem. De qualquer forma, seremos os primeiros."

"Duvido que você tenha muitos rivais," respondi.

Original English Version

During the *repast* my uncle was rather gay than otherwise. He made some of those peculiar jokes which belong exclusively to the learned. As soon, however, as dessert was over, he called me to his study. We each took a *chair* on opposite sides of the table.

"Henry," he said, in a soft and winning voice; "I have always believed you *ingenious*, and you have rendered me a service never to be forgotten. Without you, this great, this *wondrous* discovery would never have been made. It is my duty, therefore, to *insist* on your sharing the glory."

"He is in a good humor," thought I; "I'll soon let him know my opinion of glory."

"In the first place," he continued, "you must keep the whole affair a profound secret. There is no more *envious* race of men than scientific *discoverers*. Many would start on the same journey. At all events, we will be the first in the field."

"I doubt your having many competitors," was my reply.

Tradução Integral em Português

Durante a refeição, meu tio mostrou-se antes alegre do que o contrário. Fez alguns daqueles gracejos peculiares que pertencem exclusivamente aos eruditos. Mal terminada a sobremesa, porém, chamou-me ao seu gabinete.

Cada um de nós tomou uma cadeira em lados opostos da mesa.

- Henry - disse ele, numa voz suave e cativante - , sempre te julguei engenhoso, e me prestaste um serviço que jamais esquecerei. Sem ti, esta grande, esta prodigiosa descoberta nunca teria sido feita. É meu dever, portanto, insistir para que partilhes da glória.

“Está de bom humor”, pensei; “logo lhe darei a conhecer minha opinião sobre a glória.”

- Em primeiro lugar - continuou ele - , deves manter todo o assunto no mais profundo segredo. Não há raça de homens mais invejosa do que a dos descobridores científicos. Muitos empreenderiam a mesma viagem. De todo modo, seremos os primeiros no campo.

- Duvido que tenhas muitos concorrentes - foi minha resposta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Um homem verdadeiramente instruído ficaria feliz com uma chance dessas. Se esse documento se tornasse público, muitas pessoas seguiriam o rastro de Arne *Saknussem*."

"Mas, meu caro senhor, não é bem provável que esse papel seja uma farsa?" eu disse.

"O livro onde o encontramos já é prova suficiente de que é verdadeiro," ele respondeu.

"Concordo plenamente que o famoso professor escreveu essas linhas, mas apenas, eu acho, como uma espécie de brincadeira," foi minha resposta.

Assim que disse isso, me arrependi. Meu tio olhou para mim com o rosto sombrio e zangado, e comecei a temer aonde nossa conversa poderia chegar. Mas logo seu humor mudou, e um sorriso tomou o lugar da carranca.

"Nós veremos," ele disse com firmeza.

"Mas o que é isso tudo sobre Yocul, Sneffels e esse tal Scartaris? Nunca ouvi falar deles."

"É exatamente isso que vou explicar. Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4."

Original English Version

"A man of real scientific *acquirements* would be *delighted* at the chance. We should find a perfect stream of *pilgrims* on the traces of *Arne Saknussem*, if this *document* were once made public."

"But, my dear sir, is not this paper very likely to be a hoax?" I urged.

"The book in which we find it is sufficient proof of its authenticity," he replied.

"I thoroughly allow that the celebrated Professor wrote the lines, but only, I believe, as a kind of *mystification*," was my answer.

Scarcely were the words out of my mouth, when I was sorry I had *uttered* them. My uncle looked at me with a dark and *gloomy scowl*, and I began to be *alarmed* for the results of our conversation. His mood soon changed, however, and a smile took the place of a *frown*.

"We shall see," he remarked, with decisive emphasis.

"But see, what is all this about *Yocul*, and *Sneffels*, and this *Scartaris*? I have never heard anything about them."

"The very point to which I am coming. I lately received from my friend *Augustus Peterman*, of *Leipzig*, a map. Take down the third atlas from the second shelf, series Z, plate 4."

Tradução Integral em Português

- Um homem de verdadeiros conhecimentos científicos ficaria encantado com a oportunidade. Encontraríamos uma verdadeira torrente de peregrinos sobre os rastros de Arne *Saknussemm*, caso este documento fosse um dia tornado público.

- Mas, meu caro senhor, não será este papel muito provavelmente uma farsa? - insisti.

- O livro em que o encontramos é prova suficiente de sua autenticidade - replicou.

- Admito plenamente que o célebre professor escreveu aquelas linhas, mas apenas, creio eu, como uma espécie de mistificação - foi minha resposta.

Mal as palavras me haviam saído da boca, já me arrependia de tê-las proferido. Meu tio olhou para mim com um semblante sombrio e carrancudo, e comecei a temer as consequências de nossa conversa. Seu humor, porém, logo mudou, e um sorriso tomou o lugar do franzir de testa.

- Havemos de ver - observou ele, com ênfase decidida.

- Mas veja, o que é toda essa história de Yocul, e Sneffels, e desse Scartaris? Nunca ouvi falar de nada disso.

- É exatamente aonde eu queria chegar. Recentemente recebi de meu amigo Augustus Peterman, de Leipzig, um mapa. Pegue o terceiro atlas da segunda prateleira, série Z, prancha 4.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o livro que ele queria.

"Este," disse meu tio, "é um dos melhores mapas da Islândia. Acho que ele vai responder a todas as suas dúvidas, problemas e objeções."

Na esperança de que provasse que ele estava errado, me debrucei sobre o mapa.

Original English Version

I rose, went to the shelf, and presently returned with the *volume* indicated.

"This," said my uncle, "is one of the best maps of Iceland. I believe it will *settle* all your doubts, difficulties and objections."

With a grim hope to the contrary, I *stooped* over the map.

Tradução Integral em Português

Levantei-me, fui até a prateleira e logo voltei com o volume indicado.

- Este - disse meu tio - é um dos melhores mapas da Islândia. Creio que ele resolverá todas as tuas dúvidas, dificuldades e objeções.

Com uma sombria esperança de que fosse o contrário, inclinei-me sobre o mapa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



WE START ON THE JOURNEY

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Veja, a ilha inteira é formada por vulcões," disse o Professor. "Repare com cuidado que todos têm o nome Yocul. Essa é uma palavra *islandesa*, e significa geleira. Na maioria das montanhas altas de lá, as erupções vulcânicas saem de cavernas cheias de gelo. É por isso que todo vulcão nessa ilha estranha tem esse nome."

"Mas o que significa a palavra Sneffels?"

Eu não esperava uma resposta sensata para essa pergunta. Estava enganado.

"Siga meu dedo até a costa oeste da Islândia. Ali você verá Reykjavik, a capital. Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"

"Uma península, com a forma parecida com a de um osso da coxa."

"E no centro dela?"

"Uma montanha."

"Pois bem, essa é Sneffels."

Eu não tinha nada a dizer.

"Essa é Sneffels, uma montanha com cerca de cinco mil pés de altura. É uma das montanhas mais incomuns da ilha, e vai ficar famosa no mundo inteiro, porque vamos chegar ao centro da Terra através da sua cratera."

Original English Version

"You see, the whole island is composed of *volcanoes*," said the Professor, "and *remark* carefully that they all bear the name of *Yocul*. The word is *Icelandic*, and means a glacier. In most of the *lofty* mountains of that region the volcanic *eruptions* come forth from *icebound caverns*. Hence the name applied to every volcano on this extraordinary island."

"But what does this word *Sneffels* mean?"

To this question I expected no rational answer. I was mistaken.

"Follow my finger to the western coast of Iceland, there you see *Reykjavik*, its capital. Follow the direction of one of its *innumerable fjords* or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?"

"A peninsula--very like a *thighbone* in shape."

"And in the centre of it--?"

"A mountain."

"Well, that's *Sneffels*."

I had nothing to say.

"That is *Sneffels*--a mountain about five thousand feet in height, one of the most remarkable in the whole island, and certainly doomed to be the most celebrated in the world, for through its crater we shall reach the centre of the earth."

Tradução Integral em Português

- Veja, a ilha inteira é composta de vulcões - disse o professor - , e repare com atenção que todos trazem o nome de Yocul. A palavra é *islandesa* e significa geleira. Na maioria das altas montanhas daquela região, as erupções vulcânicas irrompem de cavernas presas ao gelo. Daí o nome aplicado a todos os vulcões desta extraordinária ilha.

- Mas o que significa essa palavra Sneffels?

A essa pergunta eu não esperava resposta racional. Enganei-me.

- Siga meu dedo até a costa ocidental da Islândia; ali vês Reykjavik, sua capital. Acompanha a direção de um de seus inúmeros fiordes, ou braços de mar, e o que vês abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?

- Uma península, muito parecida, na forma, com um osso da coxa.

- E no centro dela...?

- Uma montanha.

- Pois bem, isso é o Sneffels.

Nada tinha a dizer.

- Aquilo é o Sneffels: uma montanha de cerca de cinco mil pés de altura, uma das mais notáveis de toda a ilha, e certamente destinada a ser a mais célebre do mundo, pois é por sua cratera que alcançaremos o centro da terra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Impossível!" exclamei, chocado com a ideia.

"Por que impossível?" disse o professor *Hardwigg* com uma voz muito severa.

"Porque a cratera está cheia de lava e rochas em chamas, e tem perigos sem fim."

"Mas e se ela estiver extinta?"

"Isso faria diferença."

"Claro que faria. Existem cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maioria está extinta. Sneffels é um deles. Nenhuma erupção acontece desde 1219, e ele parou de ser um vulcão."

Depois disso, o que mais eu poderia dizer? Sim, eu tinha mais uma objeção.

"Mas o que quer dizer tudo isso sobre Scartaris e as *calendas* de julho?"

Meu tio pensou bastante. Logo deu sua resposta de forma séria. "O que parece confuso para você é claro para mim. Essa frase mostra como *Saknussem* é exato em suas instruções. Sneffels tem muitas crateras, por isso ele aponta com cuidado para a certa, o caminho para o Interior da Terra. Ele nos diz que perto do fim de junho, a sombra do Monte Scartaris cai sobre aquela cratera. Não pode haver dúvida."

Original English Version

"Impossible!" cried I, *startled* and shocked at the thought.

"Why impossible?" said Professor *Hardwigg* in his *severest* tones.

"Because its crater is choked with lava, by burning rocks--by infinite dangers."

"But if it be extinct?"

"That would make a difference."

"Of course it would. There are about three hundred *volcanoes* on the whole surface of the globe--but the greater number are extinct. Of these *Sneffels* is one. No eruption has occurred since 1219--in fact it has ceased to be a volcano at all."

After this what more could I say? Yes,--I thought of another objection.

"But what is all this about *Scartaris* and the *kalends* of July--?"

My uncle reflected deeply. Presently he gave forth the result of his reflections in a *sententious* tone. "What appears obscure to you, to me is light. This very phrase shows how particular *Saknussem* is in his directions. The *Sneffels* mountain has many *craters*. He is careful therefore to point the exact one which is the highway into the Interior of the Earth. He lets us know, for this purpose, that about the end of the month of June, the shadow of Mount *Scartaris* falls upon the one crater. There can be no doubt about the matter."

Tradução Integral em Português

- Impossível! - exclamei, sobressaltado e chocado com a ideia.
 - Por que impossível? - disse o professor *Hardwigg* em seu tom mais severo.
 - Porque sua cratera está entupida de lava, de rochas incandescentes, de infinitos perigos.
 - Mas e se estiver extinto?
 - Isso faria diferença.
 - Claro que faria. Há cerca de trezentos vulcões em toda a superfície do globo, mas a maior parte está extinta. O *Sneffels* é um deles. Nenhuma erupção ocorreu desde 1219; na verdade, deixou por completo de ser um vulcão.
- Depois disso, que mais poderia eu dizer? Sim... lembrei-me de outra objeção.
- Mas o que é toda essa história de *Scartaris* e das *calendas* de julho...?

Meu tio refletiu profundamente. Logo expôs o resultado de suas reflexões em tom sentencioso. - O que a ti parece obscuro, para mim é claro. Esta mesma frase mostra quão minucioso é *Saknussem* em suas indicações. A montanha *Sneffels* tem muitas crateras. Ele tem, portanto, o cuidado de apontar exatamente aquela que é o caminho para o Interior da Terra. Faz-nos saber, com esse propósito, que por volta do fim do mês de junho a sombra do monte *Scartaris* recai sobre uma das crateras. Não pode haver dúvida alguma a respeito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio tinha resposta para tudo.

"Aceito todas as suas explicações," eu disse. "E *Saknussem* está certo. Ele encontrou a entrada para as entranhas da terra e a marcou bem, mas é loucura pensar que ele, ou qualquer outra pessoa, tenha ido mais longe."

"Por que não, jovem?"

"Todo o ensino científico, tanto na teoria quanto na prática, mostra que isso é impossível."

"Não me importo nada com teorias," respondeu meu tio.

"Mas não é sabido que o calor sobe um grau a cada setenta pés que se desce na terra? Isso dá uma ideia terrível do calor no centro. Diz-se que toda a matéria que forma o globo está incandescente; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão derretidas. O que aconteceria conosco?"

"Não se preocupe com o calor, meu rapaz."

"Como assim?"

"Nem você nem ninguém mais sabe nada sobre a verdadeira condição do interior da terra. Novos experimentos mostram que as ideias antigas estão erradas. Se esse calor realmente existisse, a casca externa da terra se quebraria em pedacinhos, e o mundo acabaria."

Original English Version

My uncle had an answer for everything.

"I accept all your explanations" I said, "and *Saknussem* is right. He found out the entrance to the *bowels* of the earth, he has indicated correctly, but that he or anyone else ever followed up the discovery is madness to suppose."

"Why so, young man?"

"All scientific teaching, theoretical and practical, shows it to be impossible."

"I care nothing for theories," *retorted* my uncle.

"But is it not well-known that heat increases one degree for every seventy feet you descend into the earth? Which gives a fine idea of the central heat. All the matters which *compose* the globe are in a state of *incandescence*; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. What would become of us?"

"Don't be *alarmed* at the heat, my boy."

"How so?"

"Neither you nor anybody else know anything about the real state of the earth's interior. All modern experiments tend to explode the older theories. Were any such heat to exist, the upper crust of the earth would be shattered to atoms, and the world would be at an end."

Tradução Integral em Português

Meu tio tinha resposta para tudo.

- Aceito todas as tuas explicações - disse eu -, e *Saknussemm* tem razão. Ele descobriu a entrada para as entranhas da terra, indicou-a corretamente; mas supor que ele, ou quem quer que seja, tenha algum dia levado adiante a descoberta é loucura.

- Por que assim, meu jovem?

- Todo o ensino científico, teórico e prático, demonstra que é impossível.

- Não me importo com teorias - retrucou meu tio.

- Mas não é fato bem conhecido que o calor aumenta um grau a cada setenta pés que se desce na terra? O que nos dá uma bela ideia do calor central. Todas as matérias que compõem o globo estão em estado de incandescência; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão em estado de fusão. O que seria de nós?

- Não se assuste com o calor, meu rapaz.

- Como assim?

- Nem você nem ninguém sabe coisa alguma sobre o verdadeiro estado do interior da Terra. Todas as experiências modernas tendem a demolir as antigas teorias. Se semelhante calor existisse, a crosta superior da Terra seria reduzida a átomos, e o mundo chegaria ao fim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Seguiu-se uma longa e culta discussão, que terminou assim:

"Não acredito nos perigos e problemas que você, Henry, parece estar inventando. O único jeito de aprender é ir e ver, como fez Arne Saknussem."

"Bem," exclamei por fim, incapaz de resistir mais, "vamos lá ver. Mas como faremos isso no escuro ainda é um mistério."

"Não tenha medo. Vamos superar essas e muitas outras dificuldades. Além disso, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo iluminado--"

"Nada é impossível."

"E agora que nos entendemos, não diga nada a ninguém. Nosso sucesso depende de segredo e rapidez."

Assim terminou nosso importante encontro, que me deixou cheio de agitação. Deixei meu tio e saí como se estivesse louco. Quando cheguei às margens do Elba, comecei a pensar. Será que tudo o que eu tinha ouvido era mesmo verdade? Será que meu tio estava em seu perfeito juízo? Será que o interior da terra podia realmente ser alcançado? Eu era vítima de um louco, ou tinha encontrado um homem de grande coragem e imaginação rara?

Original English Version

A long, learned and not *uninteresting* discussion followed, which ended in this wise:

"I do not believe in the dangers and difficulties which you, Henry, seem to multiply; and the only way to learn, is like *Arne Saknussem*, to go and see."

"Well," cried I, overcome at last, "let us go and see. Though how we can do that in the dark is another mystery."

"Fear nothing. We shall overcome these, and many other difficulties. Besides, as we approach the centre, I expect to find it *luminous*--"

"Nothing is impossible."

"And now that we have come to a thorough understanding, not a word to any living soul. Our success depends on secrecy and dispatch."

Thus ended our memorable conference, which *roused* a perfect fever in me. Leaving my uncle, I went forth like one possessed. Reaching the banks of

the *Elbe*, I began to think. Was all I had heard really and truly possible? Was my uncle in his sober senses, and could the interior of the earth be reached? Was I the victim of a *madman*, or was he a *discoverer* of rare courage and *grandeur* of conception?

Tradução Integral em Português

Seguiu-se uma longa, erudita e nada desinteressante discussão, que terminou desta maneira:

- Não acredito nos perigos e nas dificuldades que você, Henry, parece multiplicar; e o único modo de saber é, como Arne *Saknussem*, ir e ver com os próprios olhos.

- Pois bem - exclamei, vencido afinal - , vamos ver com os próprios olhos. Embora como possamos fazer isso na escuridão seja outro mistério.

- Não tema nada. Havemos de superar estas e muitas outras dificuldades. Aliás, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo luminoso -

- Nada é impossível.

- E agora que chegamos a um perfeito entendimento, nem uma palavra a viva alma. Nosso sucesso depende de sigilo e presteza.

Assim terminou nossa memorável conferência, que despertou em mim uma verdadeira febre. Deixando meu tio, saí como um possesso. Ao alcançar as margens do Elba, comecei a refletir. Seria tudo o que eu ouvira real e verdadeiramente possível? Estaria meu tio em seu juízo perfeito, e poderia o interior da Terra ser alcançado? Seria eu a vítima de um louco, ou seria ele um descobridor de raro valor e grandeza de concepção?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De certa forma, eu estava ansioso para partir. Tinha medo de que minha empolgação diminuísse. Decidi arrumar as malas imediatamente. Mas depois de uma hora, quando ia para casa, meus sentimentos já haviam mudado bastante.

"Estou completamente confuso," exclamei. "Isso é um pesadelo. Devo ter sonhado com tudo isso."

Naquele momento encontrei Gretchen frente a frente, e dei-lhe um abraço caloroso.

"Então você veio me encontrar," ela disse. "Que gentileza a sua. Mas o que está errado?"

Não havia sentido em esconder a verdade, então contei tudo a ela. Ela escutou com medo e não conseguiu falar por vários minutos.

"E então?" eu disse por fim, sentindo-me preocupado.

"Que viagem maravilhosa. Se eu fosse homem! É uma viagem digna do sobrinho do Professor *Hardwigg*. Eu acharia uma honra ir com ele."

"Minha querida Gretchen, achei que você seria a primeira a falar contra esse plano louco."

Original English Version

To a certain extent I was anxious to be off. I was afraid my enthusiasm would cool. I determined to pack up at once. At the end of an hour, however, on my way home, I found that my feelings had very much changed.

"I'm all abroad," I cried; "'tis a *nightmare*--I must have dreamed it."

At this moment I came face to face with *Gretchen*, whom I *warmly* embraced.

"So you have come to meet me," she said; "how good of you. But what is the matter?"

Well, it was no use *mincing* the matter, I told her all. She listened with awe, and for some minutes she could not speak.

"Well?" I at last said, rather *anxiously*.

"What a magnificent journey. If I were only a man! A journey worthy of the nephew of Professor *Hardwigg*. I should look upon it as an honor to accompany him."

"My dear *Gretchen*, I thought you would be the first to cry out against this mad enterprise."

Tradução Integral em Português

Até certo ponto, eu estava ansioso por partir. Temia que meu entusiasmo esfriasse. Resolvi arrumar as malas imediatamente. Ao fim de uma hora, porém, a caminho de casa, descobri que meus sentimentos haviam mudado por completo.

- Estou totalmente perdido - exclamei - ; é um pesadelo... devo tê-lo sonhado.

Nesse instante, dei de cara com Gretchen, a quem abracei calorosamente.

- Então veio ao meu encontro - disse ela - ; que gentileza a sua. Mas o que houve?

Pois bem, de nada adiantava rodear o assunto, e contei-lhe tudo. Ela escutou com pasmo, e por alguns minutos não conseguiu falar.

- E então? - disse eu por fim, bastante ansioso.

- Que viagem magnífica! Se eu ao menos fosse homem! Uma viagem digna do sobrinho do professor *Hardwigg*. Eu consideraria uma honra acompanhá-lo.

- Minha querida Gretchen, pensei que você seria a primeira a protestar contra esta louca empreitada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, pelo contrário, eu admiro isso. É maravilhoso e esplêndido, uma ideia digna do meu pai. Henry Lawson, eu tenho inveja de você."

Isso foi, de certa forma, definitivo. Foi o golpe final e mais forte.

Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas. Ele puxava com força uma campainha.

"Onde você andou perdendo tempo? Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"

Olhei para ele, chocado. Ele continuava puxando a campainha.

"Então vamos mesmo partir?" eu disse.

"Sim, claro, e mesmo assim você sai para passear, rapaz infeliz!"

"E quando vamos?"

"Depois de amanhã, ao amanhecer."

Não ouvi mais nada. Corri para meu quatinho e me tranquei lá dentro. Agora não havia mais dúvida. Meu tio tinha passado a tarde toda ocupado. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.

Original English Version

"No; on the contrary, I glory in it. It is magnificent, splendid--an idea worthy of my father. Henry Lawson, I envy you."

This was, as it were, *conclusive*. The final blow of all.

When we entered the house we found my uncle *surrounded* by *workmen* and *porters*, who were packing up. He was pulling and *hauling* at a bell.

"Where have you been wasting your time? Your *portmanteau* is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my *gaiters*--the key of my carpet bag is gone!"

I looked at him *stupefied*. And still he *tugged* away at the bell.

"We are really off, then?" I said.

"Yes--of course, and yet you go out for a stroll, unfortunate boy!"

"And when do we go?"

"The day after tomorrow, at *daybreak*."

I heard no more; but *darted* off to my little *bedchamber* and locked myself in. There was no doubt about it now. My uncle had been hard at work all the afternoon. The garden was full of ropes, rope *ladders*, *torches*, *gourds*, iron *clamps*, *crowbars*, *alpenstocks*, and *pickaxes*--enough to load ten men.

Tradução Integral em Português

- Não; ao contrário, eu me orgulho dela. É magnífica, esplêndida... uma ideia digna de meu pai. Henry Lawson, eu o invejo.

Aquilo foi, por assim dizer, decisivo. O golpe final de todos.

Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores, que faziam a bagagem. Ele puxava e sacudia com força a corda de uma sineta.

- Onde andou desperdiçando seu tempo? Sua mala não está pronta... meus papéis não estão em ordem... o precioso alfaiate não trouxe minhas roupas, nem minhas polainas... a chave da minha bolsa de viagem sumiu!

Olhei para ele estupefato. E ele continuava a puxar a corda da sineta.

- Então vamos partir mesmo? - disse eu.

- Sim... claro, e no entanto você sai para um passeio, rapaz infeliz!

- E quando partiremos?

- Depois de amanhã, ao raiar do dia.

Não ouvi mais nada; corri para o meu pequeno quarto e tranquei-me. Agora não havia mais dúvida. Meu tio trabalhara arduamente a tarde inteira. O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampões de ferro, alavancas, bordões alpinos e picaretas... o bastante para carregar dez homens.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tive uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte e me disseram que meu tio não tinha mudado de ideia e não mudaria. Também descobri que minha prima e futura esposa pensava da mesma forma que o pai dela.

No dia seguinte, às cinco da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa. Depois, com quase nenhum tempo para nos despedirmos, começamos nossa perigosa viagem ao centro da Terra.

Original English Version

I passed a terrible night. I was called early the next day to learn that the resolution of my uncle was unchanged and *irrevocable*. I also found my cousin and *affianced* wife as warm on the *subject* as was her father.

Next day, at five o'clock in the morning, the post *chaise* was at the door. *Gretchen* and the old cook received the keys of the house; and, *scarcely pausing* to wish anyone good-by, we started on our *adventurous* journey into the centre of the earth.

Tradução Integral em Português

Passei uma noite terrível. Fui chamado cedo no dia seguinte para saber que a resolução de meu tio permanecia inalterada e irrevogável. Descobri também que minha prima e prometida esposa estava tão ardorosa quanto o pai a respeito do assunto.

No dia seguinte, às cinco horas da manhã, a carruagem de posta estava à porta. Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa; e, mal parando para dizer adeus a alguém, partimos em nossa aventureira viagem ao centro da Terra.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



FIRST LESSONS IN CLIMBING

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt. Vinte minutos depois de partirmos, já estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa bagagem pesada foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um grande vagão. Depois compramos nossas passagens, e exatamente às sete horas nos sentamos, um de frente para o outro, em um vagão de primeira classe.

Meu tio não disse nada. Estava ocupado verificando seus papéis, incluindo o famoso pergaminho e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês. Elas deviam nos ajudar a conhecer o Governador da Islândia. Eu apenas observava a paisagem pela janela. Mas a terra era plana, embora fértil, e a viagem logo ficou entediante. Depois de três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi levada imediatamente para o navio a vapor.

Original English Version

At *Altona*, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the *Kiel* railway, which was to take us to the shores of the Belt. In twenty minutes from the moment of our departure we were in *Holstein*, and our carriage entered the station. Our heavy luggage was taken out, weighed, labeled, and placed in a huge van. We then took our tickets, and exactly at seven o'clock were seated opposite each other in a *firstclass* railway carriage.

My uncle said nothing. He was too busy examining his papers, among which of course was the famous *parchment*, and some letters of introduction from the Danish consul which were to *pave* the way to an introduction to the Governor of Iceland. My only amusement was looking out of the window. But as we passed through a flat though fertile country, this occupation was slightly *monotonous*. In three hours we reached *Kiel*, and our baggage was at once transferred to the *steamer*.

Tradução Integral em Português

Em Altona, um subúrbio de Hamburgo, fica a Estação Central da ferrovia de Kiel, que deveria nos levar às margens do Belt. Vinte minutos depois de nossa partida, estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação. Nossa pesada bagagem foi retirada, pesada, etiquetada e colocada em um enorme furgão. Tomamos então nossas passagens e, precisamente às sete horas, estávamos sentados um de frente para o outro em um vagão ferroviário de primeira classe.

Meu tio nada dizia. Estava ocupado demais examinando seus papéis, entre os quais figurava, é claro, o famoso pergaminho, e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês que deveriam abrir caminho para uma apresentação ao Governador da Islândia. Minha única distração era olhar pela janela. Mas, como atravessávamos uma região plana, embora fértil, essa ocupação era um tanto monótona. Em três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi de imediato transferida para o vapor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora tínhamos um dia inteiro de espera, cerca de dez horas. Isso deixou meu tio muito zangado. Não tínhamos nada a fazer, a não ser caminhar pela bela cidade e pela baía. Por fim, embarcamos, e às dez e meia estávamos navegando pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com vento forte e mar agitado. Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.

Ali pegamos outra ferrovia, e depois de três horas chegamos à capital, Copenhague. Quase não tivemos tempo para comer antes de meu tio sair correndo para entregar uma de suas cartas de apresentação. Era para o diretor do Museu de Antiguidades. Quando ele soube que éramos turistas indo para a Islândia, nos ajudou o quanto pôde. Uma pequena esperança me mantinha animado: talvez nenhum navio estivesse partindo para tão longe.

Original English Version

We had now a day before us, a delay of about ten hours. Which fact put my uncle in a *towering* passion. We had nothing to do but to walk about the pretty town and bay. At length, however, we went on board, and at half past ten were *steaming* down the Great Belt. It was a dark night, with a strong breeze and a rough sea, nothing being visible but the occasional fires on shore, with here and there a lighthouse. At seven in the morning we left *Korsor*, a little town on the western side of *Seeland*.

Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, *scarcely* taking time for *refreshment*, my uncle *hurried* out to present one of his letters of introduction. It was to the director of the Museum of *Antiquities*, who, having been informed that we were tourists bound for Iceland, did all he could to assist us. One *wretched* hope sustained me now. Perhaps no vessel was bound for such distant parts.

Tradução Integral em Português

Tínhamos agora um dia inteiro pela frente, uma demora de cerca de dez horas. O que pôs meu tio em uma fúria arrebatadora. Não tínhamos nada a fazer senão perambular pela bonita cidade e pela baía. Por fim, contudo, embarcamos e, às dez e meia, navegávamos a vapor pelo Grande Belt. Era uma noite escura, com forte brisa e mar agitado, nada sendo visível além de algumas fogueiras ocasionais na costa, com aqui e ali um farol. Às sete da manhã, deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado ocidental da Zelândia.

Ali tomamos outra ferrovia, que em três horas nos levou à capital, Copenhague, onde, mal tomando tempo para um reforço, meu tio saiu às pressas para apresentar uma de suas cartas de apresentação. Era dirigida ao diretor do Museu de Antiguidades, o qual, tendo sido informado de que éramos turistas com destino à Islândia, fez tudo o que pôde para nos auxiliar. Uma única e desgraçada esperança me sustentava agora. Talvez nenhuma embarcação estivesse com destino a paragens tão distantes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho. O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão. Para ele, uma viagem à Islândia não era nada especial. Meu tio, porém, achava que era muito importante. O honesto marinheiro aproveitou a empolgação do Professor para dobrar o preço da passagem.

"Na terça-feira de manhã, às sete horas, esteja a bordo," disse M. Bjarne, entregando-nos os recibos.

"Excelente! Ótimo! Glorioso!" disse meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio. "Descanse agora, meu rapaz, e depois vamos dar uma volta pela cidade."

Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de *Thorwaldsen* com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos. Meu tio não viu de verdade nenhum deles, pois estava ocupado demais pensando em seu futuro sucesso.

Original English Version

Alas! a little Danish *schooner*, the *Valkyrie*, was to sail on the second of June for *Reykjavik*. The captain, M. *Bjarne*, was on board, and was rather surprised at the energy and *cordiality* with which his future passenger shook him by the hand. To him a voyage to Iceland was merely a matter of course. My uncle, on the other hand, considered the event of *sublime* importance. The honest sailor took advantage of the *Professor's* enthusiasm to double the fare.

"On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. *Bjarne*, handing us our receipts.

"Excellent! Capital! Glorious!" remarked my uncle as we sat down to a late breakfast; "refresh yourself, my boy, and we will take a run through the town."

Our meal concluded, we went to the *Kongens-Nye-Torw*; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense *cenotaph* of *Thorwaldsen* with its *hideous* naval groups; to the castle of *Rosenberg*; and to all the other lions of the place—none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated *triumphs*.

Tradução Integral em Português

Ai de mim! Uma pequena escuna dinamarquesa, a <i>Valkyrie</i>, deveria zarpar no dia dois de junho rumo a Reykjavik. O capitão, o senhor Bjarne, estava a bordo e ficou bastante surpreso com a energia e a cordialidade com que seu futuro passageiro lhe apertou a mão. Para ele, uma viagem à Islândia era mera questão corriqueira. Meu tio, por outro lado, considerava o acontecimento de sublime importância. O honesto marinheiro aproveitou-se do entusiasmo do professor para dobrar a passagem.

- Na terça-feira de manhã, às sete horas, estejam a bordo - disse o senhor Bjarne, entregando-nos nossos recibos.

- Excelente! Formidável! Glorioso! - observou meu tio enquanto nos sentávamos para um café da manhã tardio - ; reponha as forças, meu rapaz, e daremos uma volta pela cidade.

Concluída a refeição, fomos ao Kongens-Nye-Torw; ao magnífico palácio do rei; à bela ponte sobre o canal perto do Museu; ao imenso cenotáfio de *Thorwaldsen* com seus horrendos grupos navais; ao castelo de Rosenberg; e a todas as demais atrações do lugar - nenhuma das quais meu tio sequer viu, de tão absorto que estava em seus triunfos antecipados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague. Meu tio logo me disse para irmos naquela direção, então embarcamos na balsa a vapor que atravessa o canal. Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.

Primeiro passamos por ruas estreitas. Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões. Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.

Essa igreja não tinha nada de especial em si mesma. Na verdade, o que atraiu o Professor foi só uma coisa: sua torre alta começava em uma plataforma redonda, e uma escada externa dava voltas ao redor dela até o topo.

"Vamos subir", disse meu tio.

"Mas eu nunca consegui subir em torres de igreja", exclamei. "Fico tonto."

"É exatamente por isso que você deve subir. Quero tirar você desse mau hábito."

Original English Version

But one thing struck his fancy, and that was a certain singular *steeple* situated on the Island of *Amak*, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted *dockyard quay*.

In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of *galley slaves*, with *particolored* trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe *taskmasters*, and finally reached the *Vor-Frelser's-Kirk*.

This church exhibited nothing remarkable in itself; in fact, the worthy Professor had only been attracted to it by one circumstance, which was, that its rather elevated *steeple* started from a circular platform, after which there was an exterior staircase, which *wound* round to the very summit.

"Let us *ascend*," said my uncle.

"But I never could climb church towers," I cried, "I am *subject* to *dizziness* in my head."

"The very reason why you should go up. I want to cure you of a bad habit."

Tradução Integral em Português

Mas uma coisa lhe chamou a atenção, e foi uma certa e singular torre situada na Ilha de Amak, que é o quarteirão sudeste da cidade de Copenhague. Meu tio ordenou-me imediatamente que dirigisse meus passos para aquele lado e, assim, embarcamos na balsa a vapor que faz o serviço no canal e logo alcançamos o afamado cais do estaleiro.

De início, atravessamos algumas ruas estreitas, onde encontramos numerosos grupos de galés, com calças de duas cores, cinza e amarelas, trabalhando sob as ordens e os cassetetes de severos feitores, e por fim alcançamos a Vor-Frelser's-Kirk.

Essa igreja nada exibia de notável em si mesma; na verdade, o digno professor só havia sido atraído a ela por uma circunstância, a saber, que sua torre bastante elevada partia de uma plataforma circular, após a qual havia uma escadaria externa, que serpenteava até o próprio topo.

- Subamos - disse meu tio.

- Mas eu nunca fui capaz de subir torres de igreja - exclamei - ; sou sujeito a tonturas na cabeça.

- Razão de sobra para que suba. Quero curá-lo de um mau hábito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas, meu bom senhor..."

"Estou dizendo para você vir. Por que perder tanto tempo precioso?"

As ordens rígidas do meu tio não podiam ser discutidas. Eu cedi com um gemido. Depois de pagar uma taxa, um zelador nos deu a chave. Ele próprio não gostava da subida. Meu tio logo tomou a frente, subindo os degraus correndo como um menino de escola. Eu o segui como pude, mas assim que pisei fora da torre, minha cabeça começou a girar. Eu não era como uma águia. O chão já me bastava, e eu não tinha nenhum desejo de me elevar acima dele. Ainda assim, consegui me sair bem razoavelmente até subir 150 degraus e chegar perto da plataforma. Foi então que o vento frio me atingiu. Eu mal conseguia ficar em pé. Segurei o corrimão e olhei para cima. O corrimão já era fraco o suficiente, mas não era nada comparado à terrível escada em espiral, que parecia alcançar o céu a partir de onde eu estava.

Original English Version

"But, my good sir--"

"I tell you to come. What is the use of wasting so much valuable time?"

It was impossible to dispute the *dictatorial* commands of my uncle. I yielded with a *groan*. On payment of a fee, a *verger* gave us the key. He, for one, was not partial to the *ascent*. My uncle at once showed me the way, running up the steps like a *schoolboy*. I followed as well as I could, though no sooner was I outside the tower, than my head began to swim. There was nothing of the eagle about me. The earth was enough for me, and no ambitious desire to *soar* ever entered my mind. Still things did not go badly until I had *ascended* 150 steps, and was near the platform, when I began to feel the rush of cold air. I could *scarcely* stand, when *clutching* the *railings*, I looked upwards. The *railing* was *frail* enough, but nothing to those which *skirted* the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to *ascend* to the skies.

Tradução Integral em Português

- Mas, meu bom senhor...

- Estou lhe dizendo para vir. De que serve desperdiçar tanto tempo precioso?

Era impossível contestar as ordens ditatoriais de meu tio. Cedi com um gemido. Mediante o pagamento de uma taxa, um sacristão nos deu a chave. Ele, ao menos, não era afeiçoado à subida. Meu tio de imediato me

mostrou o caminho, correndo escada acima como um colegial. Segui-o como pôde, embora, mal me visse do lado de fora da torre, minha cabeça começasse a rodar. Não havia nada de águia em mim. A terra me bastava, e nenhum desejo ambicioso de alçar voo jamais me entrou na mente. Ainda assim, as coisas não iam mal até que eu houvesse subido cento e cinquenta degraus e estivesse perto da plataforma, quando comecei a sentir a rajada de ar frio. Mal conseguia me manter de pé quando, agarrando-me ao corrimão, olhei para cima. O corrimão era bastante frágil, mas nada comparado àqueles que ladeavam a terrível escadaria em espiral, que parecia, do lugar onde eu estava, subir até os céus.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então, Henry."

"Eu não consigo!", exclamei tristemente.

"Então, afinal, o senhor é um covarde?", disse meu tio friamente. "Suba, eu mando!"

Não havia resposta possível. Ainda assim, o ar cortante sacudia meu corpo inteiro. Céu e terra pareciam girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cediam como as de um bêbado. Rastejei de mãos e joelhos, puxando-me para cima devagar como uma cobra. Logo fechei os olhos e me deixei arrastar para cima.

"Olhe ao seu redor", disse meu tio em voz severa. "Só Deus sabe que quedas profundas você talvez tenha que enxergar lá embaixo. Isto é um excelente treino."

Original English Version

"Now then, Henry."

"I can't do it!" I cried, in accents of despair.

"Are you, after all, a coward, sir?" said my uncle in a *pitiless* tone. "Go up, I say!"

To this there was no reply possible. And yet the keen air acted violently on my nervous system; sky, earth, all seemed to swim round, while the *steeple* rocked like a ship. My legs gave way like those of a drunken man. I *crawled* upon my hands and knees; I *hauled* myself up slowly, crawling like a snake. Presently I closed my eyes, and allowed myself to be *dragged* upwards.

"Look around you," said my uncle in a stern voice, "heaven knows what profound *abysses* you may have to look down. This is excellent practice."

Tradução Integral em Português

- Vamos então, Henry.

- Não consigo! - exclamei, em tons de desespero.

- Será que, no fim das contas, o senhor é um covarde? - disse meu tio em tom impiedoso. - Suba, estou lhe dizendo!

A isso não havia resposta possível. E, no entanto, o ar cortante agia com violência sobre o meu sistema nervoso; o céu, a terra, tudo parecia girar ao meu redor, enquanto a torre balançava como um navio. Minhas pernas cederam como as de um bêbado. Arrastei-me sobre as mãos e os joelhos; içei-me lentamente, rastejando como uma serpente. Logo fechei os olhos e

deixei-me arrastar para o alto.

- Olhe ao seu redor - disse meu tio em voz severa - , sabe Deus que abismos profundos você poderá ter de contemplar lá embaixo. Este é um excelente exercício.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Devagar, ainda tremendo de frio, abri os olhos. O que eu vi? Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente. Longe, de um lado, eu podia ver a planície verde, enquanto do outro lado ficava o mar sob luz clara. Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas. Para o leste, também se podia ver a costa distante da Suécia. Tudo parecia uma imagem mágica.

Eu estava fraco e confuso, mas não havia como escapar. Eu tinha que me levantar e ficar de pé. Mesmo com meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora. Quase duas horas depois, quando finalmente cheguei de volta ao chão, eu me sentia como um velho com reumatismo, curvado de dor.

Original English Version

Slowly, and *shivering* all the while with cold, I opened my eyes. What then did I see? My first glance was upwards at the cold *fleecy* clouds, which as by some optical *delusion* appeared to stand still, while the *steeple*, the *weathercock*, and our two *selves* were carried swiftly along. Far away on one side could be seen the *grassy* plain, while on the other lay the sea *bathed* in *translucent* light. The *Sund*, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of *Elsinore*, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of *seagulls*; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden. The whole appeared a magic *panorama*.

But faint and *bewildered* as I was, there was no remedy for it. Rise and stand up I must. Despite my *protestations* my first lesson lasted quite an hour. When, nearly two hours later, I reached the *bosom* of mother earth, I was like a *rheumatic* old man *bent* double with pain.

Tradução Integral em Português

Lentamente, e tremendo o tempo todo de frio, abri os olhos. Que foi, então, que vi? Meu primeiro olhar dirigiu-se para o alto, às frias nuvens felpudas que, como que por uma ilusão de óptica, pareciam permanecer imóveis, ao passo que a torre, o cata-vento e nós dois éramos velozmente arrebatados. Ao longe, de um lado, avistava-se a planície relvada, enquanto do outro estendia-se o mar banhado por uma luz translúcida. O Sund, ou Sound, como o chamamos, podia ser descoberto para além da ponta de Elsinore, apinhado de velas brancas que, àquela distância, pareciam as asas das gaivotas; e a leste distinguia-se a costa longínqua da Suécia. O conjunto todo parecia um panorama mágico.

Mas, por mais fraco e aturdido que eu estivesse, não havia remédio para aquilo. Erguer-me e ficar de pé eu tinha de fazer. A despeito de meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora inteira. Quando, cerca de duas horas mais tarde, alcancei o seio da mãe terra, eu estava como um velho reumático curvado em dois pela dor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Chega por hoje", disse meu tio, esfregando as mãos. "Vamos recomeçar amanhã."

Não havia escolha. Minhas lições continuaram por cinco dias. Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.

Original English Version

"Enough for one day," said my uncle, rubbing his hands, "we will begin again tomorrow."

There was no remedy. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I *ascended blithely* enough, and found myself able to look down into the depths below without even *winking*, and with some degree of pleasure.

Tradução Integral em Português

- Basta por um dia - disse meu tio, esfregando as mãos - , recomeçaremos amanhã.

Não havia remédio. Minhas lições duraram cinco dias, e, ao fim desse período, eu subia com bastante desenvoltura e me achava capaz de contemplar as profundezas lá embaixo sem sequer pestanejar, e até com certo grau de prazer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



OUR VOYAGE TO ICELAND

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por fim chegou a hora de partir. Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik. Em troca, meu tio apertou as mãos dele com tanta força que quase as esmagou.

No dia dois do mês, às duas da manhã, nossa importante bagagem foi levada a bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos, e o capitão nos mostrou educadamente uma pequena cabine com duas camas fixas, que tinha pouco ar e não era muito confortável. Mas, pela ciência, espera-se que os homens sofram.

"Bem, temos um vento favorável?", exclamou meu tio em sua voz mais doce.

"Um vento excelente!", respondeu o Capitão Bjarne. "Vamos deixar o Sund com todas as velas hasteadas e o vento a favor."

Original English Version

The hour of departure came at last. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most *cordial* letters of introduction for Baron *Trampe*, Governor of Iceland, for M. *Pictursson*, *coadjutor* to the bishop, and for M. *Finsen*, mayor of the town of *Reykjavik*. In return, my uncle nearly crushed his hands, so *warmly* did he shake them.

On the second of the month, at two in the morning, our precious cargo of luggage was taken on board the good ship <i>Valkyrie</i>. We followed, and were very *politely* introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well *ventilated* nor very comfortable. But in the cause of science men are expected to suffer.

"Well, and have we a fair wind?" cried my uncle, in his most *mellifluous* accents.

"An excellent wind!" replied Captain *Bjarne*; "we shall leave the Sound, going free with all sails set."

Tradução Integral em Português

A hora da partida chegou enfim. Na noite anterior, o digno sr. Thompson trouxe-nos as mais cordiais cartas de apresentação para o barão Trampe, governador da Islândia, para o sr. Pictursson, coadjutor do bispo, e para o

sr. Finsen, prefeito da cidade de Reykjavik. Em troca, meu tio quase lhe esmagou as mãos, de tão calorosamente que as apertou.

No segundo dia do mês, às duas da manhã, nossa preciosa carga de bagagem foi levada para bordo do bom navio <i>Valkyrie</i>. Nós o seguimos e fomos muito polidamente conduzidos pelo capitão a uma pequena cabine com dois beliches fixos, nem muito bem ventilada nem muito confortável. Mas, em prol da ciência, espera-se que os homens sofram.

- Então, temos vento favorável? - exclamou meu tio, em seus tons mais melífluos.

- Um vento excelente! - respondeu o capitão Bjarne. - Deixaremos o Sound navegando à larga, com todas as velas içadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Poucos minutos depois, a escuna se moveu com o vento e entrou no canal. Uma hora depois, Copenhague parecia afundar entre as ondas, e não estávamos longe da costa de Elsinore. Meu tio estava muito feliz. Quanto a mim, eu me sentia sombrio e infeliz, e quase esperava ver o fantasma de Hamlet.

"Grande louco", pensei, "você certamente aprovaria o que estamos fazendo. Talvez até nos seguisse até o centro da terra para resolver suas dúvidas sem fim."

Mas nenhum fantasma, nem nada mais, apareceu sobre as velhas muralhas. Na verdade, o castelo foi construído muito depois da época do bravo príncipe da Dinamarca. Hoje ele é a residência do guardião do Sund, e mais de quinze mil navios de todas as nações passam por aquele Sund todos os anos.

Original English Version

A few minutes afterwards, the *schooner* started before the wind, under all the canvas she could carry, and entered the channel. An hour later, the capital of Denmark seemed to sink into the waves, and we were at no great distance from the coast of *Elsinore*. My uncle was *delighted*; for myself, moody and *dissatisfied*, I appeared almost to expect a glimpse of the ghost of Hamlet.

"*Sublime madman*," thought I, "you *doubtless* would *approve* our proceedings. You might perhaps even follow us to the centre of the earth, there to resolve your eternal doubts."

But no ghost or anything else appeared upon the ancient walls. The fact is, the castle is much later than the time of the heroic prince of Denmark. It is now the residence of the keeper of the Strait of the Sound, and through that Sound more than fifteen thousand vessels of all nations pass every year.

Tradução Integral em Português

Poucos minutos depois, a escuna partiu ao vento, com todo o velame que podia carregar, e entrou no canal. Uma hora mais tarde, a capital da Dinamarca parecia afundar sob as ondas, e não estávamos a grande distância da costa de Elsinore. Meu tio estava encantado; quanto a mim, taciturno e insatisfeito, eu quase parecia esperar vislumbrar o fantasma de Hamlet.

"Sublime insensato", pensei, "sem dúvida aprovarias o nosso empreendimento. Talvez até nos seguisse ao centro da terra, para ali resolver tuas eternas dúvidas."

Mas nenhum fantasma, nem coisa alguma, apareceu sobre as antigas muralhas. O fato é que o castelo é muito posterior à época do heroico príncipe da Dinamarca. É hoje a residência do guarda do Estreito do Sound, e por esse Sound passam a cada ano mais de quinze mil embarcações de todas as nações.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca. Então a escuna começou a sentir os ventos fortes do Kattegat. O <i>Valkyrie</i> era bastante rápido, mas navios à vela sempre são incertos. Sua carga era carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e milho. Como de costume, a tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.

"Quanto tempo vai durar a viagem?", perguntou meu tio.

"Cerca de dez dias, eu acho", respondeu o capitão, "a não ser que encontremos tempestades de nordeste perto das Ilhas Faroé."

"De qualquer forma, não haverá um atraso muito longo", exclamou o impaciente Professor.

"Não, senhor *Hardwigg*", disse o capitão. "Não há esse perigo. Vamos chegar lá algum dia."

Original English Version

The castle of *Kronborg* soon disappeared in the *murky* atmosphere, as well as the tower of *Helsinborg*, which raises its head on the Swedish Bank. And here the *schooner* began to feel in earnest the *breezes* of the *Kattegat*. The <i>Valkyrie</i> was swift enough, but with all sailing boats there is the same uncertainty. Her cargo was coal, furniture, pottery, *woolen* clothing, and a load of corn. As usual, the *crew* was small, five *Danes* doing the whole of the work.

"How long will the voyage last?" asked my uncle.

"Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast *gales* among the *Faroe* Islands."

"At all events, there will be no very considerable delay," cried the *impatient* Professor.

"No, Mr. *Hardwigg*," said the captain, "no fear of that. At all events, we shall get there some day."

Tradução Integral em Português

O castelo de Kronborg logo desapareceu na atmosfera sombria, assim como a torre de Helsinborg, que ergue a cabeça no banco sueco. E aqui a escuna começou a sentir de fato as brisas do Kattegat. A <i>Valkyrie</i> era bastante veloz, mas, como todos os veleiros, padecia da mesma incerteza. Sua carga era de carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e uma remessa de cereais. Como de costume, a tripulação era reduzida, com

cinco dinamarqueses realizando todo o trabalho.

- Quanto tempo durará a viagem? - perguntou meu tio.

- Bem, creio que uns dez dias - respondeu o comandante - , a menos, é claro, que topemos com alguns vendavais de nordeste entre as ilhas Faroe.

- De todo modo, não haverá atraso muito considerável - exclamou o impaciente professor.

- Não, sr. *Hardwigg* - disse o capitão - , não há esse receio. Seja como for, chegaremos lá algum dia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca. Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland. O navio agora sentia toda a força das ondas do oceano, e como o vento mudou, tivemos grande dificuldade para chegar às Ilhas Faroé. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.

A viagem não teve nada de importante a relatar. Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava. Seu enjoo também o impediu de perguntar ao Capitão Bjarne sobre Sneffels, rotas de viagem e transporte. Ele teve que esperar por essas respostas para mais tarde. Pelo resto do tempo, ele ficou deitado, gemendo e se preocupando com o fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

Original English Version

Towards evening the *schooner* doubled Cape *Skagen*, the *northernmost* part of Denmark, crossed the *Skagerrak* during the night--*skirted* the *extreme* point of Norway through the gut of Cape *Lindesnes*, and then reached the Northern Seas. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call *Peterhead*, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the *Faroe* Islands, between *Orkney* and *Shetland*. Our vessel now felt the full force of the ocean waves, and the wind shifting, we with great difficulty made the *Faroe* Isles. On the eighth day, the captain made out *Myganness*, the *westernmost* of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound.

The voyage offered no incident worthy of record. I bore it very well, but my uncle to his great *annoyance*, and even shame, was remarkably *seasick*! This mal de *mer* troubled him the more that it prevented him from questioning Captain *Bjarne* as to the *subject* of *Sneffels*, as to the means of communication, and the facilities of transport. All these explanations he had to *adjourn* to the period of his arrival. His time, meanwhile, was spent lying in bed *groaning*, and dwelling *anxiously* on the hoped--for termination of the voyage. I didn't pity him.

Tradução Integral em Português

Ao anoitecer, a escuna dobrou o cabo Skagen, o ponto mais setentrional da Dinamarca, atravessou o Skagerrak durante a noite - costeou o extremo da Noruega pelo estreito do cabo Lindesnes e alcançou então os mares do Norte. Dois dias depois, não estávamos longe da costa da Escócia, algalgures perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então a <i>Valkyrie</i> rumou diretamente para as ilhas Faroe, entre as Orkney e as Shetland. Nosso navio sentia agora toda a força das ondas do oceano e, mudando o vento, foi com grande dificuldade que alcançamos as ilhas Faroe. No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a mais ocidental das ilhas, e, a partir desse momento, seguiu diretamente para Portland, um cabo nas costas meridionais da singular ilha para a qual nos dirigíamos.

A viagem não ofereceu nenhum incidente digno de registro. Eu a suportei muito bem, mas meu tio, para seu grande aborrecimento e até vergonha, ficou notavelmente enjoado! Esse mal de mer afligia-o tanto mais que o impedia de interrogar o capitão Bjarne sobre o assunto do Sneffels, sobre os meios de comunicação e as facilidades de transporte. Todas essas explicações teve ele de adiar para o momento de sua chegada. Seu tempo, enquanto isso, era passado na cama, gemendo e ruminando ansiosamente o desejado fim da viagem. Eu não sentia pena dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele. O tempo estava claro, então conseguíamos vê-lo facilmente. O cabo era apenas uma enorme montanha de granito, nua e solitária diante das ondas do Atlântico. O <i>Valkyrie</i> se manteve afastado da costa e navegou para o oeste. Ao nosso redor havia grandes grupos de baleias e tubarões. Depois de algumas horas, vimos uma rocha solitária no mar com um grande arco nela, e as ondas espumantes passavam por ela com grande força. As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto. Então a escuna virou para o oeste para contornar o Cabo Reykjanes, o ponto oeste da Islândia.

Original English Version

On the *eleventh* day we sighted Cape Portland, over which *towered* Mount *Myrdals Yokul*, which, the weather being clear, we made out very readily. The cape itself is nothing but a huge mount of granite standing naked and alone to meet the Atlantic waves. The <i>Valkyrie</i> kept off the coast, steering to the *westward*. On all sides were to be seen whole "schools" of whales and sharks. After some hours we came in sight of a solitary rock in the ocean, forming a mighty vault, through which the *foaming* waves poured with intense fury. The *islets* of *Westman* appeared to leap from the ocean, being so low in the water as *scarcely* to be seen until you were right upon them. From that moment the *schooner* was *steered* to the *westward* in order to round Cape *Reykjanes*, the western point of Iceland.

Tradução Integral em Português

No décimo primeiro dia, avistamos o cabo Portland, sobre o qual se elevava o monte Myrdals Yokul, que, estando o tempo claro, distinguimos com muita facilidade. O cabo em si não é senão um enorme monte de granito, erguido nu e solitário para enfrentar as ondas do Atlântico. A <i>Valkyrie</i> manteve-se afastada da costa, governando para o oeste. Por toda parte viam-se "cardumes" inteiros de baleias e tubarões. Após algumas horas, avistamos um rochedo solitário no oceano, formando uma poderosa abóbada, através da qual as ondas espumantes se precipitavam com fúria intensa. As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, tão baixas na água que mal se avistavam antes que se estivesse bem sobre elas. A partir desse momento, a escuna foi governada para o oeste, a fim de contornar o cabo Reykjanes, a ponta ocidental da Islândia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio ficou muito infeliz porque o mar estava agitado demais para ele rastejar até o convés, e assim ele perdeu sua primeira vista da Terra Prometida. Quarenta e oito horas depois, depois que uma tempestade nos levou para longe no mar com as velas recolhidas, avistamos terra novamente. Um piloto subiu a bordo e, depois de três horas perigosas de navegação, trouxe a escuna em segurança até ancorar na Baía de Faxe, perto de Reykjavik.

Meu tio saiu de sua cabine com aparência pálida, exausta e magra, mas cheio de empolgação. Seus olhos brilhavam de prazer e satisfação. Quase todo mundo na cidade tinha saído para nos ver desembarcar. Isso porque quase todos esperavam mercadorias do navio que chegava regularmente.

O Professor *Hardwigg* estava ansioso para sair de sua prisão, ou, como ele a chamava, seu hospital. Mas antes de tentar, ele segurou minha mão, me levou ao *tombadilho* da escuna, e segurou meu braço com a mão esquerda. Então apontou para o interior, sobre a parte norte da baía, para uma montanha alta com dois picos, como um cone duplo coberto de neve eterna.

Original English Version

My uncle, to his great disgust, was unable even to crawl on deck, so heavy a sea was on, and thus lost the first view of the Land of Promise. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were *boarded* by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the *schooner* safely to an anchor in the bay of *Faxe* before *Reykjavik*.

My uncle came out of his cabin pale, *haggard*, thin, but full of enthusiasm, his eyes *dilated* with pleasure and satisfaction. Nearly the whole population of the town was on foot to see us land. The fact was, that *scarcely* any one of them but expected some goods by the *periodical* vessel.

Professor *Hardwigg* was in *haste* to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the *quarterdeck* of the *schooner*, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain—a double cone covered with eternal snow.

Tradução Integral em Português

Meu tio, para seu grande desgosto, não conseguia sequer rastejar até o convés, tão bravo estava o mar, e assim perdeu a primeira visão da Terra

Prometida. Quarenta e oito horas depois, após uma tempestade que nos arrastou para o largo com o mastro nu, avistamos novamente terra e fomos abordados por um piloto que, após três horas de perigosa navegação, conduziu a escuna em segurança até o ancoradouro na baía de Faxe, defronte a Reykjavik.

Meu tio saiu de sua cabine pálido, abatido, magro, mas cheio de entusiasmo, os olhos dilatados de prazer e satisfação. Quase toda a população da cidade estava de pé para nos ver desembarcar. O fato é que dificilmente havia um entre eles que não esperasse alguma mercadoria do navio periódico.

O professor *Hardwigg* tinha pressa em deixar sua prisão, ou antes, como a chamava, seu hospital; mas, antes de tentar fazê-lo, agarrou-me a mão, conduziu-me ao *tombadilho* da escuna, tomou meu braço com a mão esquerda e apontou terra adentro com a direita, por sobre a parte setentrional da baía, para onde se erguia uma alta montanha de dois picos - um cone duplo coberto de neves eternas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Olhe", ele sussurrou em voz cheia de admiração. "Olhe... o Monte Sneffels!"

Depois não disse mais nada. Colocou o dedo nos lábios, franziu a testa e desceu para o pequeno barco que nos esperava. Eu o segui, e alguns minutos depois estávamos de pé na terra da misteriosa Islândia!

Tínhamos acabado de desembarcar quando um homem de aparência distinta, em uniforme militar, veio em nossa direção. Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe. O Professor sabia quem ele era. Entregou-lhe as cartas de Copenhague, e eles conversaram brevemente em dinamarquês. Eu não conseguia entendê-los porque não sabia o idioma. Depois soube que o Barão Trampe estava totalmente disposto a ajudar o Professor *Hardwigg*.

Original English Version

"Behold he *whispered* in an awe-stricken voice, behold--Mount *Sneffels*!"

Then without further *remark*, he put his finger to his lips, *frowned darkly*, and descended into the small boat which awaited us. I followed, and in a few minutes we stood upon the soil of *mysterious* Iceland!

Scarcely were we fairly on shore when there appeared before us a man of excellent appearance, wearing the costume of a *military* officer. He was, however, but a *civil* servant, a magistrate, the governor of the island--Baron *Trampe*. The Professor knew whom he had to deal with. He therefore handed him the letters from Copenhagen, and a *brief* conversation in Danish followed, to which I of course was a stranger, and for a very good reason, for I did not know the language in which they *conversed*. I afterwards heard, however, that Baron *Trampe* placed himself entirely at the beck and call of Professor *Hardwigg*.

Tradução Integral em Português

- Contemple - sussurrou ele numa voz possuída de temor reverente - , contemple o monte Sneffels!

Então, sem mais comentário, levou o dedo aos lábios, franziu o cenho sombriamente e desceu ao pequeno bote que nos aguardava. Eu o segui, e em poucos minutos pisávamos o solo da misteriosa Islândia!

Mal havíamos posto o pé em terra, surgiu diante de nós um homem de excelente aparência, trajando o uniforme de um oficial militar. Era, contudo, apenas um funcionário público, um magistrado, o governador da ilha - o barão Trampe. O professor sabia com quem tratava. Entregou-lhe, pois, as cartas de Copenhague, e seguiu-se uma breve conversa em dinamarquês, à

qual, é claro, permaneci estranho, e por uma razão muito boa: eu não conhecia a língua em que conversavam. Fiquei sabendo depois, porém, que o barão Trampe se pôs inteiramente às ordens do professor *Hardwigg*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio foi calorosamente recebido pelo senhor Finsen, o prefeito. Assim como o governador, ele tinha aparência militar, mas era pacífico tanto no caráter quanto no trabalho. O senhor Pictursson, seu assistente, estava fora em uma visita eclesiástica ao norte, então tivemos que esperar para conhecê-lo. Mas isso foi parcialmente compensado pelo senhor Fridriksson, um professor de ciências naturais no Colégio de Reykjavik, que era muito capaz e útil. Ele era modesto e falava apenas *islandês* e latim. Então, quando ele falou comigo na língua de Horácio, nos entendemos de imediato. Na verdade, ele foi a única pessoa que compreendi completamente durante toda a minha estadia nessa ilha sombria.

A casa dele tinha três cômodos, e dois deles foram dados a nós. Em poucas horas, já estávamos instalados com toda a nossa bagagem. A quantidade de bagagem surpreendeu as pessoas simples de Reykjavik.

"Então, Harry", disse meu tio, esfregando as mãos, "se tudo correr bem, o problema mais difícil já passou."

Original English Version

My uncle was most *graciously* received by M. *Finsen*, the mayor, who as far as costume went, was quite as *military* as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. As for his *coadjutor*, M. *Pictursson*, he was absent on an *episcopal* visit to the northern portion of the diocese. We were therefore compelled to *defer* the pleasure of being presented to him. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. *Fridriksson*, professor of natural science in the college of *Reykjavik*, a man of invaluable ability. This modest scholar spoke no languages save *Icelandic* and Latin. When, therefore, he addressed himself to me in the language of Horace, we at once came to understand one another. He was, in fact, the only person that I did thoroughly understand during the whole period of my residence in this *benighted* island.

Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather *astonished* the simple inhabitants of *Reykjavik*.

"Now, Harry," said my uncle, rubbing his hands, "an goes well, the worse difficulty is now over."

Tradução Integral em Português

Meu tio foi recebido com a maior gentileza pelo sr. Finsen, o prefeito, que, no que dizia respeito ao traje, era tão militar quanto o governador, mas também, por caráter e ocupação, igualmente pacífico. Quanto a seu

coadjutor, o sr. Pictursson, achava-se ausente numa visita episcopal à porção setentrional da diocese. Fomos, portanto, obrigados a adiar o prazer de sermos apresentados a ele. Sua ausência, contudo, foi mais que compensada pela presença do sr. Fridriksson, professor de ciências naturais no colégio de Reykjavik, homem de inestimável talento. Esse modesto erudito não falava outra língua além do *islandês* e do latim. Quando, portanto, dirigiu-se a mim na língua de Horácio, logo passamos a nos entender. Ele foi, de fato, a única pessoa a quem compreendi cabalmente durante todo o período de minha estada nesta ilha soturna.

Dos três aposentos de que se compunha sua casa, dois foram postos à nossa disposição, e em poucas horas estávamos instalados com toda a nossa bagagem, cuja quantidade não pouco espantou os simples habitantes de Reykjavik.

- Agora, Harry - disse meu tio, esfregando as mãos - , tudo corre bem; a pior dificuldade já ficou para trás.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A maior dificuldade já foi superada?", exclamei, novamente surpreso.

"Claro. Estamos aqui na Islândia. Não resta nada além de *descer* para o interior da terra."

"Bem, senhor, de certa forma o senhor tem razão. Só temos que *descer*. Mas, para mim, essa não é a verdadeira questão. Quero saber como vamos conseguir subir de volta."

"Essa é a menor parte do assunto, e não me preocupa nem um pouco. Enquanto isso, não há tempo a perder. Vou até a biblioteca pública. Talvez encontre lá manuscritos escritos por *Saknussem*. Terei prazer em lê-los."

"Enquanto isso", respondi, "vou dar uma volta pela cidade. O senhor vai fazer o mesmo?"

"Não tenho nenhum interesse nesse assunto", disse meu tio. "O que me interessa nesta ilha não é o que está na superfície, mas sim o que está abaixo dela."

Original English Version

"How the worse difficulty over?" I cried in fresh *amazement*.

"*Doubtless*. Here we are in Iceland. Nothing more remains but to descend into the *bowels* of the earth."

"Well, sir, to a certain extent you are right. We have only to go down—but, as far as I am concerned, that is not the question. I want to know how we are to get up again."

"That is the least part of the business, and does not in any way trouble me. In the meantime, there is not an hour to lose. I am about to visit the public library. Very likely I may find there some manuscripts from the hand of *Saknussem*. I shall be glad to consult them."

"In the meanwhile," I replied, "I will take a walk through the town. Will you not likewise do so?"

"I feel no interest in the *subject*," said my uncle. "What for me is curious in this island, is not what is above the surface, but what is below."

Tradução Integral em Português

- Como assim, a pior dificuldade já passou? - exclamei, em novo assombro.

- Sem dúvida. Aqui estamos na Islândia. Nada mais resta senão *descer* às entranhas da terra.

- Bem, senhor, até certo ponto tem razão. Só nos resta *descer* - mas, no que me diz respeito, não é essa a questão. Quero saber como faremos para subir de novo.

- Essa é a menor parte do assunto e não me preocupa em nada. Entrementes, não há uma hora a perder. Estou prestes a visitar a biblioteca pública. É bem provável que encontre ali alguns manuscritos da mão de *Saknussem*. Terei muito gosto em consultá-los.

- Enquanto isso - respondi - , darei uma volta pela cidade. Não fará o senhor o mesmo?

- Não me interessa o assunto - disse meu tio. - O que para mim há de curioso nesta ilha não é o que está acima da superfície, e sim o que está abaixo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fiz uma reverência em resposta, coloquei meu chapéu e minha capa forrada de pele, e saí.

Não foi difícil me orientar nas duas ruas de Reykjavik, então não precisei pedir indicações. A cidade fica em uma planície plana e úmida entre duas colinas. Um enorme campo de lava fica de um lado e desce em degraus em direção ao mar. Do outro lado fica a ampla Baía de Faxe, com a gigantesca geleira de Sneffels ao norte. Naquele momento, o <i>Valkyrie</i> era o único navio ancorado ali. Normalmente havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas ali para vigiar a pesca, mas estavam fora em missão.

A rua mais longa de Reykjavik segue ao longo da costa. Nessa rua, os comerciantes vivem em cabanas de madeira construídas com vigas e pintadas de vermelho. São apenas cabanas de troncos rústicas, como as das regiões selvagens da América. A outra rua fica mais a oeste e segue em direção a um pequeno lago, entre a casa do bispo e as casas de outras pessoas que não são comerciantes.

Original English Version

I *bowed* by way of reply, put on my hat and *furred* cloak, and went out.

It was not an easy matter to lose oneself in the two streets of *Reykjavik*; I had therefore no need to ask my way. The town lies on a flat and *marshy* plain, between two hills. A vast field of lava skirts it on one side, falling away in *terraces* towards the sea. On the other hand is the large bay of *Faxe*, *bordered* on the north by the enormous glacier of *Sneffels*, and in which bay the <i>Valkyrie</i> was then the only vessel at anchor. Generally there were one or two English or French *gunboats*, to watch and protect the fisheries in the *offing*. They were now, however, absent on duty.

The longest of the streets of *Reykjavik* runs parallel to the shore. In this street the merchants and traders live in wooden *huts* made with beams of wood, painted red--mere log *huts*, such as you find in the *wilds* of America. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the *residences* of the bishop and the other *personages* not engaged in commerce.

Tradução Integral em Português

Inclinei-me à guisa de resposta, pus o chapéu e a capa de peles e saí.

Não era tarefa fácil perder-se nas duas ruas de Reykjavik; não tive, portanto, necessidade de perguntar o caminho. A cidade estende-se numa planície plana e pantanosa, entre dois morros. Um vasto campo de lava a margeia de um lado, descendo em terraços em direção ao mar. Do outro

lado está a grande baía de Faxa, delimitada ao norte pela enorme geleira do Sneffels, baía em que a <i>Valkyrie</i> era então a única embarcação ancorada. Em geral havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas, para vigiar e proteger a pesca ao largo. Agora, porém, estavam ausentes, em missão de serviço.

A mais comprida das ruas de Reykjavik corre paralela à costa. Nesta rua vivem os comerciantes e negociantes, em cabanas de madeira feitas de vigas pintadas de vermelho - meras cabanas de troncos, como as que se encontram nos ermos da América. A outra rua, situada mais a oeste, segue em direção a um pequeno lago, entre as residências do bispo e das demais personalidades não ligadas ao comércio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo eu já tinha visto tudo o que queria daquelas ruas tristes e cansativas. Aqui e ali havia uma faixa de grama desbotada, como um tapete velho e gasto. De vez em quando havia uma pequena horta, com batatas, repolho e alface tão pequenos que me faziam pensar em Lilliput.

No meio da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Não era muito grande, e parecia que poderia durar séculos. Depois fui até a casa do Governador, que era apenas uma cabana comparada com a Mansão de Hamburgo, mas parecia um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja. Era simples, no estilo protestante, e feita de pedras calcinadas por ação vulcânica. Tenho certeza de que, em ventos fortes, suas telhas vermelhas eram arrancadas, o que deve ter incomodado o pastor e a congregação. Numa colina próxima ficava a escola nacional, onde se ensinava hebraico, inglês, francês e dinamarquês.

Original English Version

I had soon seen all I wanted of these weary and *dismal thoroughfares*. Here and there was a strip of *discolored* turf, like an old worn-out bit of *woolen* carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost *diminutive* enough to suggest the idea of *Lilliput*.

In the centre of the new commercial street, I found the public cemetery, enclosed by an *earthen* wall. Though not very large, it appeared not likely to be filled for centuries. From hence I went to the house of the Governor--a mere hut in comparison with the Mansion House of Hamburg--but a palace alongside the other *Icelandic* houses. Between the little lake and the town was the church, built in simple Protestant style, and composed of *calcined* stones, thrown up by volcanic action. I have not the slightest doubt that in high winds its red tiles were blown out, to the great *annoyance* of the pastor and congregation. Upon an *eminence* close at hand was the *national* school, in which were taught Hebrew, English, French, and Danish.

Tradução Integral em Português

Logo vi tudo o que desejava dessas ruas fatigantes e lúgubres. Aqui e ali havia uma faixa de relva descolorida, como um velho pedaço gasto de tapete de lã; e de quando em quando um trecho de horta, em que cresciam batatas, repolho e alface, quase diminutos o bastante para sugerir a ideia de Lilliput.

No centro da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra. Embora não muito grande, não parecia que se fosse encher por séculos. Dali fui à casa do governador - uma mera cabana em comparação com a Mansion House de Hamburgo - mas um palácio ao lado das outras casas islandesas. Entre o pequeno lago e a cidade ficava a igreja, construída em simples estilo protestante e composta de pedras calcinadas, arremessadas pela ação vulcânica. Não tenho a menor dúvida de que, com ventos fortes, suas telhas vermelhas eram arrancadas, para grande aborrecimento do pastor e da congregação. Sobre uma elevação ali perto ficava a escola nacional, onde se ensinavam o hebraico, o inglês, o francês e o dinamarquês.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em três horas, meu passeio terminou. Meu primeiro sentimento foi de tristeza. Não havia árvores nem plantas, apenas picos vulcânicos por todos os lados. As cabanas eram feitas de turfa e terra e pareciam mais telhados do que casas. Como eram quentes, crescia grama nos telhados, e as pessoas a cortavam para feno. Vi poucas pessoas durante minha caminhada, mas encontrei uma multidão na praia. Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação. Os homens eram fortes, mas pesados, com cabelos claros como os alemães e um ar pensativo. Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.

Original English Version

In three hours my tour was complete. The general impression upon my mind was sadness. No trees, no vegetation, so to speak--on all sides volcanic peaks--the *huts* of turf and earth--more like roofs than houses. Thanks to the heat of these *residences*, grass grows on the roof, which grass is carefully cut for hay. I saw but few inhabitants during my *excursion*, but I met a crowd on the beach, drying, *salting* and loading *codfish*, the principal article of *exportation*. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of *pensive mien*--*exiles* of a higher scale in the ladder of humanity than the *Eskimos*, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle.

Tradução Integral em Português

Em três horas meu passeio estava completo. A impressão geral que me ficou no espírito foi de tristeza. Nenhuma árvore, nenhuma vegetação, por assim dizer - por todos os lados picos vulcânicos - as cabanas de turfa e terra - mais parecidas com telhados do que com casas. Graças ao calor dessas moradias, cresce grama no teto, grama que é cuidadosamente ceifada para feno. Vi poucos habitantes durante minha excursão, mas encontrei uma multidão na praia, secando, salgando e carregando bacalhau, o principal artigo de exportação. Os homens pareciam robustos, porém pesados; louros como alemães, mas de semblante pensativo - exilados de um degrau mais alto na escala da humanidade que os esquimós, mas, a meu ver, muito mais infelizes, já que, dotados de percepções superiores, são obrigados a viver dentro dos limites do Círculo Polar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às vezes riam de um jeito estranho e súbito, mas nunca sorriam. Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico. As mulheres também pareciam tristes, mas seus rostos eram bastante agradáveis, embora pouco expressivos. Vestiam um corpete e uma saia de vadmel escuro. As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado. As mulheres casadas cobriam a cabeça com um lenço colorido e amarravam sobre ele um xale branco.

Original English Version

Sometimes they gave vent to a *convulsive* laugh, but by no chance did they smile. Their costume consists of a *coarse capote* of black wool, known in *Scandinavian* countries as the "*vadmel*," a broad-brimmed hat, trousers of red *serge*, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a *coarse* kind of *moccasin*. The women, though sad-looking and *mournful*, had rather *agreeable* features, without much expression. They wear a *bodice* and *petticoat* of *somber vadmel*. When *unmarried* they wear a little brown *knitted* cap over a crown of *plaited* hair; but when married, they cover their heads with a colored *handkerchief*, over which they tie a white scarf.

Tradução Integral em Português

Às vezes davam vazão a uma risada convulsiva, mas por nenhum acaso sorriam. Seu traje consiste num grosseiro capote de lã preta, conhecido nos países escandinavos como "vadmel", um chapéu de abas largas, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com cordões à guisa de sapato - uma espécie de tosco mocassim. As mulheres, embora de aspecto triste e pesaroso, tinham feições bastante agradáveis, sem muita expressão. Usam um corpete e uma saia de sombrio vadmel. Quando solteiras, trazem um pequeno gorro de tricô castanho sobre uma coroa de cabelos trançados; mas, quando casadas, cobrem a cabeça com um lenço colorido, sobre o qual atam um xale branco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CONVERSATION AND DISCOVERY

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando voltei, o jantar já estava pronto. Meu bondoso parente comeu rapidamente e com muita fome. A dieta do navio o tinha deixado faminto. A refeição era mais dinamarquesa do que *islandesa*, e em si não tinha nada de especial, mas nosso anfitrião era tão generoso que a apreciamos muito mais.

A conversa se voltou para a ciência, e o senhor Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

"Biblioteca, senhor?", exclamou meu tio. "Parece-me uma coleção de livros esquisitos e inúteis e um número pobre de prateleiras vazias."

"Como assim!", exclamou o senhor Fridriksson. "Temos oito mil volumes de obras muito raras e valiosas, algumas em escandinavo, e também todos os livros novos de Copenhague."

"Oito mil volumes, meu caro senhor... então onde estão eles?", exclamou meu tio.

Original English Version

When I returned, dinner was ready. This meal was *devoured* by my worthy relative with *avidity* and *voracity*. His *shipboard* diet had turned his interior into a perfect gulf. The *repast*, which was more Danish than *Icelandic*, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it *doubly*.

The conversation turned upon scientific matters, and M. *Fridriksson* asked my uncle what he thought of the public library.

"Library, sir?" cried my uncle; "it appears to me a collection of useless odd *volumes*, and a *beggarly* amount of empty shelves."

"What!" cried M. *Fridriksson*; "why, we have eight thousand *volumes* of most rare and valuable works--some in the *Scandinavian* language, besides all the new publications from Copenhagen."

"Eight thousand *volumes*, my dear sir--why, where are they?" cried my uncle.

Tradução Integral em Português

Quando regressei, o jantar estava pronto. Essa refeição foi devorada por meu digno parente com avidez e voracidade. Sua dieta de bordo transformara-lhe as entranhas num verdadeiro abismo. O repasto, que era

mais dinamarquês que *islandês*, nada era em si mesmo, mas a excessiva hospitalidade de nosso anfitrião fez-nos apreciá-lo em dobro.

A conversa voltou-se para assuntos científicos, e o sr. Fridriksson perguntou a meu tio o que ele achava da biblioteca pública.

- Biblioteca, senhor? - exclamou meu tio. - Parece-me uma coleção de volumes avulsos e inúteis, e uma quantidade miserável de prateleiras vazias.

- Como! - exclamou o sr. Fridriksson. - Ora, temos oito mil volumes das obras mais raras e valiosas - alguns em língua escandinava, além de todas as novas publicações de Copenhague.

- Oito mil volumes, meu caro senhor... ora, onde estão eles? - exclamou meu tio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espalhados pelo país, Professor *Hardwigg*. Nós nos interessamos muito por livros, mesmo vivendo na Islândia. Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados em armários onde os estudantes não podem vê-los. Eles devem ser compartilhados o mais amplamente possível. Por isso os livros da nossa biblioteca passam de pessoa em pessoa, e podem não voltar às prateleiras por anos."

"Então, quando estrangeiros visitam vocês, não há nada para eles verem?"

"Bem, senhor, os países estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e nossa maior preocupação é que nossas pessoas mais pobres sejam bem educadas. Felizmente, o povo *islandês* gosta naturalmente de aprender. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Mecânica; muitos estudiosos estrangeiros famosos são membros honorários; publicamos livros para educar nosso povo, e esses livros prestaram um serviço valioso ao nosso país. Posso ter a honra, Professor *Hardwigg*, de inscrevê-lo como membro honorário?"

Original English Version

"Scattered over the country, Professor *Hardwigg*. We are very *studious*, my dear sir, though we do live in Iceland. Every farmer, every *laborer*, every *fisherman* can both read and write--and we think that books instead of being locked up in *cupboards*, far from the sight of students, should be distributed as *widely* as possible. The books of our library are therefore passed from hand to hand without returning to the library shelves perhaps for years."

"Then when foreigners visit you, there is nothing for them to see?"

"Well, sir, foreigners have their own libraries, and our first consideration is, that our *humbler* classes should be highly educated. Fortunately, the love of study is *innate* in the *Icelandic* people. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' *Institute*; many foreign scholars of *eminence* are honorary members; we publish books destined to educate our people, and these books have rendered valuable services to our country. Allow me to have the honor, Professor *Hardwigg*, to *enroll* you as an honorary member?"

Tradução Integral em Português

- Espalhados pelo país, professor *Hardwigg*. Somos muito estudiosos, meu caro senhor, embora vivamos na Islândia. Todo agricultor, todo trabalhador, todo pescador sabe ler e escrever - e julgamos que os livros, em vez de trancados em armários, longe da vista dos estudiosos, devem ser

distribuídos o mais amplamente possível. Os livros de nossa biblioteca passam, portanto, de mão em mão, sem retornar às prateleiras da biblioteca talvez por anos.

- Então, quando os estrangeiros os visitam, não há nada para eles verem?

"Pois bem, senhor, os estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e a nossa primeira preocupação é que as nossas classes mais humildes sejam altamente instruídas. Felizmente, o amor ao estudo é inato no povo *islandês*. Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Artes e Ofícios; muitos eruditos estrangeiros de renome são membros honorários; publicamos livros destinados a educar o nosso povo, e esses livros prestaram valiosos serviços à nossa pátria. Permita-me a honra, Professor *Hardwigg*, de inscrevê-lo como membro honorário?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meu tio já pertencia a quase todas as sociedades literárias e científicas da Europa, então logo aceitou o gentil desejo do bom senhor Fridriksson.

"E agora", disse ele, depois de muitos agradecimentos e palavras gentis, "se o senhor me disser quais livros procurava, talvez eu possa ajudá-lo."

Observei meu tio de perto. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se não quisesse falar. Falar abertamente poderia revelar seus planos. Ainda assim, depois de pensar um pouco, ele decidiu o que fazer.

"Bem, senhor Fridriksson", disse ele de forma calma e casual, "eu queria saber se, entre suas outras obras valiosas, o senhor tinha alguma do erudito Arne *Saknussem*."

"Arne *Saknussem*!", exclamou o Professor de Reykjavik. "O senhor fala de um dos maiores estudiosos do século dezesseis, o grande naturalista, o grande alquimista, o grande viajante."

"Exatamente isso."

"Um dos homens mais importantes da ciência e da literatura islandesas."

Original English Version

My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the *amiable* wishes of good M. *Fridriksson*.

"And now," he said, after many expressions of gratitude and good will, "if you will tell me what books you expected to find, perhaps I may be of some assistance to you."

I watched my uncle *keenly*. For a minute or two he *hesitated*, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to *unveil* his projects. Nevertheless, after some reflection, he made up his mind.

"Well, M. *Fridriksson*," he said in an easy, *unconcerned* kind of way, "I was *desirous* of *ascertaining*, if among other valuable works, you had any of the learned Arne *Saknussem*."

"Arne *Saknussem*!" cried the Professor of *Reykjavik*; "you speak of one of the most distinguished scholars of the *sixteenth* century, of the great *naturalist*, the great *alchemist*, the great traveler."

"Exactly so."

"One of the most distinguished men connected with *Icelandic* science and literature."

Tradução Integral em Português

Meu tio, que já pertencia a quase todas as instituições literárias e científicas da Europa, cedeu imediatamente aos amáveis desejos do bom Sr. Fridriksson.

"E agora", disse ele, após muitas expressões de gratidão e boa vontade, "se me disser que livros esperava encontrar, talvez eu lhe possa ser de alguma utilidade."

Observei meu tio atentamente. Por um ou dois minutos ele hesitou, como se relutasse em falar; falar abertamente seria, talvez, desvelar os seus projetos. Contudo, após alguma reflexão, tomou sua decisão.

"Pois bem, Sr. Fridriksson", disse ele de um modo tranquilo e despreocupado, "eu desejava averiguar se, entre outras obras valiosas, o senhor possuía alguma do douto Arne *Saknussem*."

"Arne *Saknussem*!", exclamou o Professor de Reykjavik; "o senhor fala de um dos mais eminentes eruditos do século dezesseis, do grande naturalista, do grande alquimista, do grande viajante."

"Exatamente."

"Um dos homens mais distintos ligados à ciência e à literatura islandesas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como o senhor diz..."

"Um homem famoso acima de todos os outros."

"Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas onde estão as obras dele?"

"Não temos nenhuma delas."

"Nem na Islândia?"

"Não há nenhuma na Islândia nem em lugar nenhum", respondeu o outro homem, tristemente.

"Por que isso?"

"Porque Arne *Saknussem* foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."

"Muito bem! Excelente!", disse meu tio calmamente, para grande surpresa do honesto *islandês*.

"O senhor disse..."

"Sim, sim, agora tudo está claro. Vejo como tudo se conecta. Tudo está explicado, e agora entendo por que Arne *Saknussem*, depois de ser rejeitado pela corte e forçado a esconder suas grandes descobertas, teve que ocultar o segredo sob um código estranho..."

"Que segredo?"

"Um segredo," meu tio gaguejou.

"O senhor encontrou um manuscrito maravilhoso?" exclamou o Sr. Fridriksson.

"Não, não. Eu me deixei levar pela empolgação. Foi só um palpite."

Original English Version

"As you say, sir--"

"A man *illustrious* above all."

"Yes, sir, all this is true, but his works?"

"We have none of them."

"Not in Iceland?"

"There are none in Iceland or elsewhere," answered the other, sadly.

"Why so?"

"Because *Arne Saknussem* was *persecuted* for *heresy*, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common *hangman*."

"Very good! capital!" *murmured* my uncle, to the great *astonishment* of the worthy *Icelander*.

"You said, sir--"

"Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why *Arne Saknussem*, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an *incomprehensible cryptograph*, the secret--"

"What secret?"

"A secret--which," *stammered* my uncle.

"Have you discovered some wonderful manuscript?" cried M. *Fridriksson*.

"No! no, I was carried away by my enthusiasm. A mere *supposition*."

Tradução Integral em Português

"Como o senhor diz - "

"Um homem ilustre acima de todos."

"Sim, senhor, tudo isso é verdade, mas e as suas obras?"

"Não temos nenhuma delas."

"Nem na Islândia?"

"Não há nenhuma na Islândia nem em parte alguma", respondeu o outro, tristemente.

"Por que assim?"

"Porque Arne *Saknussem* foi perseguido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas publicamente em Copenhague, pelas mãos do carrasco comum."

"Muito bem! Excelente!", murmurou meu tio, para grande espanto do digno *islandês*.

"O senhor disse - "

"Sim, sim, tudo está claro, vejo o elo da corrente; tudo se explica, e agora compreendo por que Arne *Saknussem*, posto fora da lei, forçado a ocultar suas magníficas descobertas, viu-se compelido a esconder, sob o véu de um criptograma incompreensível, o segredo - "

"Que segredo?"

"Um segredo - que", gaguejou meu tio.

"O senhor descobriu algum manuscrito extraordinário?", exclamou o Sr. Fridriksson.

"Não! não, deixei-me levar pelo meu entusiasmo. Uma mera suposição."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muito bem, senhor. Mas, para mudar de assunto, espero que o senhor não deixe nossa ilha sem estudar suas riquezas minerais."

"Bem, a verdade é que estou meio atrasado. Muitos homens sábios já estiveram aqui antes de mim."

"Sim, sim, mas ainda há muito a fazer," exclamou o Sr. Fridriksson.

"O senhor acha mesmo," disse meu tio, com os olhos brilhando de prazer escondido.

"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda precisam ser estudados. Sem sair daqui, posso mostrar-lhe um. Ali, na beira do horizonte, dá para ver o Sneffels."

"Ah, sim, o Sneffels," disse meu tio.

"Um dos vulcões mais estranhos do mundo, e sua cratera foi visitada muito poucas vezes."

"Extinto?"

"Extinto, já faz uns quinhentos anos," veio a resposta rápida.

"Bem," disse meu tio, cravando as unhas na própria pele e apertando os joelhos para não pular de alegria. "Estou muito tentado a começar meus estudos examinando os mistérios geológicos desse Monte Seffel... Feisel... como é que se chama mesmo?"

Original English Version

"Very good, sir. But, really, to turn to another *subject*, I hope you will not leave our island without examining into its *mineralogical* riches."

"Well, the fact is, I am rather late. So many learned men have been here before me."

"Yes, yes, but there is still much to be done," cried M. *Fridriksson*.

"You think so," said my uncle, his eyes *twinkling* with hidden satisfaction.

"Yes, you have no idea how many unknown mountains, *glaciers*, *volcanoes* there are which remain to be studied. Without moving from where we sit, I can show you one. *Yonder* on the edge of the horizon, you see *Sneffels*."

"Oh yes, *Sneffels*," said my uncle.

"One of the most curious *volcanoes* in existence, the crater of which has been rarely visited."

"Extinct?"

"Extinct, any time these five hundred years," was the ready reply.

"Well," said my uncle, who dug his nails into his flesh, and pressed his knees tightly together to prevent himself *leaping* up with joy. "I have a great mind to begin my studies with an *examination* of the geological mysteries of this Mount *Seffel--Feisel*--what do you call it?"

Tradução Integral em Português

"Muito bem, senhor. Mas, na verdade, mudando de assunto, espero que o senhor não deixe a nossa ilha sem examinar suas riquezas mineralógicas."

"Bem, o fato é que estou um tanto atrasado. Tantos homens doutos estiveram aqui antes de mim."

"Sim, sim, mas ainda há muito a fazer", exclamou o Sr. Fridriksson.

"O senhor acha?", disse meu tio, os olhos cintilando de oculta satisfação.

"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda restam por estudar. Sem me mover de onde estamos sentados, posso mostrar-lhe um. Ali, na borda do horizonte, o senhor vê o Sneffels."

"Ah, sim, o Sneffels", disse meu tio.

"Um dos vulcões mais curiosos que existem, cuja cratera raras vezes foi visitada."

"Extinto?"

"Extinto, faz agora uns quinhentos anos", foi a pronta resposta.

"Pois bem", disse meu tio, que cravou as unhas na carne e apertou os joelhos com força para impedir-se de saltar de alegria. "Tenho grande vontade de começar meus estudos com um exame dos mistérios geológicos deste Monte Seffel - Feisel - como é mesmo que o senhor o chama?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sneffels, meu caro senhor."

Essa parte da conversa foi em latim, então eu entendi tudo o que foi dito. Quase não consegui segurar o riso ao ver meu tio escondendo a alegria com tanta esperteza. Devo admitir que suas caretas falsas, feitas para disfarçar a felicidade, o faziam parecer um novo Mefistófeles.

"Sim, sim," continuou ele. "Sua ideia me agrada muito. Vou tentar subir ao topo do Sneffels e, se possível, *descer* até sua cratera."

Sinto muito, disse o Sr. Fridriksson, mas meu trabalho me impede de ir com o senhor. Teria sido bom e útil se eu tivesse tempo.

"Não, não, mil vezes não," exclamou meu tio. "Não quero perturbar a paz de ninguém. Mas agradeço de todo o coração. Um homem tão sábio quanto o senhor certamente seria muito útil, mas os deveres do seu cargo e do seu trabalho devem vir primeiro."

Original English Version

"*Sneffels*, my dear sir."

This portion of the conversation took place in Latin, and I therefore understood all that had been said. I could *scarcely* keep my *countenance* when I found my uncle so *cunningly concealing* his delight and satisfaction. I must confess that his *artful grimaces*, put on to conceal his happiness, made him look like a new *Mephistopheles*.

"Yes, yes," he continued, "your proposition *delights* me. I will endeavor to climb to the summit of *Sneffels*, and, if possible, will descend into its crater."

"I very much regret," continued M. *Fridriksson*, "that my occupation will entirely *preclude* the possibility of my accompanying you. It would have been both *pleasurable* and profitable if I could have spared the time."

"No, no, a thousand times no," cried my uncle. "I do not wish to disturb the *serenity* of any man. I thank you, however, with all my heart. The presence of one so learned as yourself, would no doubt have been most useful, but the duties of your office and profession before everything."

Tradução Integral em Português

"Sneffels, meu caro senhor."

Essa parte da conversa deu-se em latim, e por isso compreendi tudo o que havia sido dito. Mal consegui manter a compostura ao ver meu tio dissimular tão astutamente seu deleite e sua satisfação. Devo confessar

que suas manhosas caretas, feitas para esconder sua felicidade, davam-lhe o aspecto de um novo Mefistófeles.

"Sim, sim", continuou ele, "a sua proposta me encanta. Empenhar-me-ei em escalar até o cume do Sneffels e, se possível, descerei à sua cratera."

"Lamento muito", prosseguiu o Sr. Fridriksson, "que as minhas ocupações me impeçam por completo a possibilidade de acompanhá-lo. Teria sido tão agradável quanto proveitoso, se eu pudesse dispor do tempo."

"Não, não, mil vezes não", exclamou meu tio. "Não desejo perturbar a serenidade de homem algum. Agradeço-lhe, contudo, de todo o coração. A presença de alguém tão douto quanto o senhor teria sem dúvida sido muito útil, mas os deveres do seu cargo e da sua profissão acima de tudo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em sua simples bondade, nosso anfitrião não percebeu a ironia nessas palavras.

"Aprovo totalmente o seu plano," continuou o *islandês* após mais alguns comentários. "É uma boa ideia começar examinando esse vulcão. O senhor fará muitas descobertas curiosas. Primeiro de tudo, como pretende chegar ao Sneffels?"

"Por mar. Vou atravessar a baía. Claro, essa é a rota mais rápida."

"Claro. Mas ainda assim não é possível."

"Por quê?"

"Não temos nenhum barco disponível em Reykjavik," respondeu o outro homem.

"O que devemos fazer, então?"

"O senhor deve ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

"Então preciso de um guia."

"Claro. E eu conheço o homem certo para o senhor."

"Alguém em quem eu possa confiar."

"Sim, um homem que vive na península onde fica o Sneffels. Ele é muito esperto e honesto, e o senhor vai gostar dele. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

Original English Version

In the innocence of his simple heart, our host did not perceive the irony of these *remarks*.

"I entirely *approve* your project," continued the *Icelander* after some further *remarks*. "It is a good idea to begin by examining this volcano. You will make a harvest of curious observations. In the first place, how do you propose to get to *Sneffels*?"

"By sea. I shall cross the bay. Of course that is the most rapid route."

"Of course. But still it cannot be done."

"Why?"

"We have not an available boat in all *Reykjavik*," replied the other.

"What is to be done?"

"You must go by land along the coast. It is longer, but much more interesting."

"Then I must have a guide."

"Of course; and I have your very man."

"Somebody on whom I can depend."

"Yes, an *inhabitant* of the peninsula on which *Sneffels* is situated. He is a very *shrewd* and worthy man, with whom you will be pleased. He speaks Danish like a *Dane*."

Tradução Integral em Português

Na inocência de seu coração simples, nosso anfitrião não percebeu a ironia dessas observações.

"Aprovo inteiramente o seu projeto", continuou o *islandês* após algumas outras observações. "É uma boa ideia começar examinando este vulcão. O senhor colherá uma safra de observações curiosas. Antes de mais nada, como pretende chegar ao Sneffels?"

"Por mar. Atravessarei a baía. É claro que essa é a rota mais rápida."

"É claro. Mas, ainda assim, não pode ser feito."

"Por quê?"

"Não temos um único barco disponível em toda Reykjavik", respondeu o outro.

"Que se há de fazer?"

"O senhor terá de ir por terra, ao longo da costa. É mais longo, mas muito mais interessante."

"Então preciso de um guia."

"Certamente; e tenho o homem exato para o senhor."

"Alguém em quem eu possa confiar."

"Sim, um habitante da península onde fica o Sneffels. É um homem muito sagaz e digno, de quem o senhor há de gostar. Fala dinamarquês como um dinamarquês."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quando posso vê-lo... hoje?"

"Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

"Que seja amanhã, então," respondeu meu tio com um suspiro profundo.

A conversa terminou com palavras educadas de ambos os lados. Durante o jantar, meu tio aprendeu muito sobre Arne *Saknussem* e por que seu estranho documento foi escrito em símbolos escondidos. Ele também descobriu que seu anfitrião não iria com ele na perigosa jornada, e que teríamos um guia no dia seguinte.

Original English Version

"When can I see him--today?"

"No, tomorrow; he will not be here before."

"Tomorrow be it," replied my uncle, with a deep sigh.

The conversation ended by compliments on both sides. During the dinner my uncle had learned much as to the history of *Arne Saknussem*, the reasons for his *mysterious* and *hieroglyphical document*. He also became aware that his host would not accompany him on his *adventurous* expedition, and that next day we should have a guide.

Tradução Integral em Português

"Quando poderei vê-lo... hoje?"

"Não, amanhã; ele não estará aqui antes disso."

"Que seja amanhã, então", respondeu meu tio, com um profundo suspiro.

A conversa terminou com cumprimentos de ambas as partes. Durante o jantar, meu tio havia aprendido muito sobre a história de Arne *Saknussem*, as razões de seu documento misterioso e *hieroglífico*. Também ficou ciente de que seu anfitrião não o acompanharia em sua aventureira expedição, e que no dia seguinte teríamos um guia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE EIDER-DOWN HUNTER--OFF AT LAST

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela noite dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, depois fui dormir cedo sobre tábuas de madeira duras e dormi profundamente. Quando acordei, ouvi meu tio falando alto no quarto ao lado. Levantei-me depressa e fui até lá. Ele estava conversando em dinamarquês com um homem muito alto, de corpo enorme e forte. Ele parecia extremamente forte. Seus olhos se destacavam em sua cabeça grande, e seu rosto simples parecia honesto e inteligente. Cabelos muito longos, ainda mais ruivos do que os cabelos ingleses mais comuns, caíam sobre seus ombros fortes. Esse homem da Islândia parecia ágil e flexível, embora quase não movesse os braços. Ele era uma dessas pessoas que não usam muitos gestos, como as pessoas do sul.

Tudo naquele homem mostrava uma natureza calma e firme. Ele não era preguiçoso, mas parecia tranquilo. Era o tipo de pessoa que nunca espera muito dos outros, trabalha quando acha que é a hora certa, e não se choca nem se perturba com facilidade.

Original English Version

That evening I took a *brief* walk on the shore near *Reykjavik*, after which I returned to an early sleep on my bed of *coarse planks*, where I slept the sleep of the just. When I *awoke* I heard my uncle speaking loudly in the next room. I rose *hastily* and joined him. He was talking in Danish with a man of tall *stature*, and of perfectly *Herculean* build. This man appeared to be possessed of very great strength. His eyes, which started rather *prominently* from a very large head, the face belonging to which was simple and naive, appeared very quick and intelligent. Very long hair, which even in England would have been accounted *exceedingly* red, fell over his athletic shoulders. This native of Iceland was active and *supple* in appearance, though he *scarcely* moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of *gesticulation* common to southern people.

Everything in this man's manner revealed a calm and *phlegmatic temperament*. There was nothing *indolent* about him, but his appearance spoke of *tranquillity*. He was one of those who never seemed to expect anything from anybody, who liked to work when he thought proper, and whose *philosophy* nothing could *astonish* or trouble.

Tradução Integral em Português

Naquela noite, dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, após o que voltei para dormir cedo em meu leito de tábuas grosseiras, onde dormi o sono dos justos. Quando acordei, ouvi meu tio falando em voz alta no quarto ao lado. Levantei-me apressadamente e fui ter com ele. Conversava em dinamarquês com um homem de elevada estatura e de compleição perfeitamente hercúlea. Esse homem parecia dotado de força imensa. Seus olhos, que sobressaíam de forma um tanto proeminente de uma cabeça muito grande, cujo rosto era simples e ingênuo, mostravam-se vivos e inteligentes. Cabelos muito longos, que mesmo na Inglaterra teriam sido considerados excessivamente ruivos, caíam-lhe sobre os ombros atléticos. Esse nativo da Islândia era ativo e ágil na aparência, embora mal movesse os braços, sendo, de fato, um daqueles homens que desprezam o hábito da gesticulação comum aos povos meridionais.

Tudo nos modos desse homem revelava um temperamento calmo e fleumático. Nada havia de indolente nele, mas sua aparência falava de tranquilidade. Era um daqueles que jamais parecem esperar coisa alguma de quem quer que seja, que gostam de trabalhar quando o julgam conveniente, e cuja filosofia nada podia espantar ou perturbar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Comecei a entender seu caráter só de observar como ele escutava o discurso agitado e empolgado do meu tio. Enquanto o Professor falava sem parar, o homem ficava com os braços cruzados e não se mexia nada, mesmo quando meu tio balançava as mãos. Quando queria dizer não, movia a cabeça de um lado para o outro. Quando concordava, fazia um aceno de cabeça bem pequeno, tão pequeno que era difícil de ver. Ele usava tão pouco movimento que parecia quase avarento com seus gestos.

Pela sua aparência, eu jamais teria adivinhado que ele era um grande caçador. Ele não parecia alguém capaz de assustar a caça. Então, como conseguia pegar suas presas?

Minha surpresa diminuiu um pouco quando soube que esse homem calmo e sério era apenas um caçador de patos-eider. A penugem desse pato é uma das principais fontes de riqueza dos islandeses.

Original English Version

I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and *impassioned verbiage* of my worthy uncle. While the excellent Professor spoke *sentence* after *sentence*, he stood with folded arms, utterly still, *motionless* to all my *uncle's gesticulations*. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he *acquiesced* he *nodded*, so slightly that you could *scarcely* see the *undulation* of his head. This economy of motion was carried to the length of *avarice*.

Judging from his appearance I should have been a long time before I had suspected him to be what he was, a mighty hunter. Certainly his manner was not likely to *frighten* the game. How, then, did he *contrive* to get at his prey?

My surprise was slightly modified when I knew that this *tranquil* and *solemn personage* was only a hunter of the *eider* duck, the down of which is, after all, the greatest source of the *Icelanders' wealth*.

Tradução Integral em Português

Comecei a compreender seu caráter, simplesmente pela maneira como ele escutava a verborragia selvagem e impetuosa de meu digno tio. Enquanto o excelente Professor pronunciava frase após frase, ele permanecia de braços cruzados, completamente imóvel, insensível a toda a gesticulação de meu tio. Quando queria dizer Não, movia a cabeça da esquerda para a direita; quando concordava, acenava com ela, tão levemente que mal se percebia a ondulação de sua cabeça. Essa economia de movimentos era levada ao ponto da avareza.

A julgar por sua aparência, eu teria levado muito tempo antes de suspeitar que ele fosse o que era: um poderoso caçador. Por certo, seus modos não eram capazes de assustar a caça. Como, então, conseguia ele aproximar-se de sua presa?

Minha surpresa atenuou-se um pouco quando soube que essa tranquila e solene personagem era apenas um caçador de pato-eider, cuja penugem é, afinal, a maior fonte de riqueza dos islandeses.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No início do verão, a fêmea do pato-eider, um pato bonito, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes, as estreitas enseadas marinhas encontradas nos países escandinavos. Toda parte da ilha tem essas enseadas rochosas. Assim que o pato-eider faz seu ninho, ela o forra com a penugem macia do próprio peito. Então o caçador ou comerciante leva o ninho embora. A pobre mãe começa tudo de novo, e isso continua enquanto ainda houver penugem de eider para encontrar.

Quando a fêmea não consegue mais encontrar penugem, o macho começa a trabalhar e acrescenta o que pode. Mas a penugem dele não é tão macia, por isso não tem valor comercial. O caçador não se dá ao trabalho de tirar o forro do ninho dele. Assim, o ninho fica pronto, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a penugem de eider é coletada de novo.

O pato-eider não escolhe rochas íngremes para construir seu ninho. Ele prefere penhascos baixos e inclinados perto do mar. Por isso, o caçador *islandês* pode fazer seu trabalho sem muita dificuldade. Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.

Original English Version

In the early days of summer, the female of the *eider*, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the *fjords*--the name given to all narrow *gulfs* in *Scandinavian* countries--with which every part of the island is *indented*. No sooner has the *eider* duck made her nest than she lines the inside of it with the *softest* down from her *breast*. Then comes the hunter or trader, taking away the nest, the poor *bereaved* female begins her task over again, and this continues as long as any *eider* down is to be found.

When she can find no more the male bird sets to work to see what he can do. As, however, his down is not so soft, and has therefore no commercial value, the hunter does not take the trouble to rob him of his nest lining. The nest is accordingly finished, the eggs are laid, the little ones are born, and next year the harvest of *eider* down is again collected.

Now, as the *eider* duck never *selects* steep rocks or aspects to build its nest, but rather *sloping* and low cliffs near to the sea, the *Icelandic* hunter can carry on his trade operations without much difficulty. He is like a farmer who has neither to *plow*, to *sow*, nor to *harrow*, only to collect his harvest.

Tradução Integral em Português

Nos primeiros dias do verão, a fêmea do eider, uma bonita espécie de pato, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes - nome dado a todos os

golfos estreitos dos países escandinavos - de que cada parte da ilha é recortada. Mal terminou a fêmea do eider o seu ninho, forra-lhe o interior com a mais macia penugem de seu peito. Vem então o caçador ou traficante, leva embora o ninho, e a pobre fêmea desamparada recomeça sua tarefa, e assim prossegue enquanto houver penugem de eider a ser encontrada.

Quando ela já não encontra mais, o macho põe-se a trabalhar para ver o que pode fazer. Como, porém, sua penugem não é tão macia e, por isso, não tem valor comercial, o caçador não se dá ao trabalho de despojá-lo do forro do ninho. O ninho é assim concluído, os ovos são postos, os filhotes nascem, e no ano seguinte a colheita de penugem de eider é novamente recolhida.

Ora, como o pato-eider jamais escolhe rochas ou vertentes íngremes para construir seu ninho, mas antes penhascos baixos e inclinados perto do mar, o caçador *islandês* pode conduzir seus negócios sem grande dificuldade. É como um lavrador que não tem de arar, nem de semear, nem de gradar, apenas de recolher sua colheita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Ele veio até nós porque o Sr. Fridriksson o havia recomendado. Na verdade, ele seria nosso guia. Senti que, mesmo procurando o mundo inteiro, eu não conseguiria encontrar ninguém mais diferente do meu tio tão agitado.

Ainda assim, eles se entenderam com facilidade. Nenhum dos dois se importava com dinheiro. Um estava pronto para aceitar o que fosse oferecido, e o outro estava pronto para dar o que fosse pedido. Assim, é fácil perceber que logo chegaram a um acordo.

O acordo era que ele nos levaria até a vila de Stapi, no lado sul da península de Sneffels, aos pés do vulcão. Hans disse que a distância era de cerca de vinte e duas milhas. Meu tio achou que a viagem levaria cerca de dois dias.

Original English Version

This grave, *sententious*, silent person, as *phlegmatic* as an *Englishman* on the French stage, was named Hans *Bjelke*. He had called upon us in consequence of the recommendation of M. *Fridriksson*. He was, in fact, our future guide. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater *contradiction* to my *impulsive* uncle.

They, however, readily understood one another. Neither of them had any thought about money; one was ready to take all that was offered him, the other ready to offer anything that was asked. It may readily be conceived, then, that an understanding was soon come to between them.

Now, the understanding was, that he was to take us to the village of *Stapi*, situated on the southern slope of the peninsula of *Sneffels*, at the very foot of the volcano. Hans, the guide, told us the distance was about twenty-two miles, a journey which my uncle supposed would take about two days.

Tradução Integral em Português

Essa pessoa grave, sentenciosa e silenciosa, tão fleumática quanto um inglês no palco francês, chamava-se Hans Bjelke. Havia nos procurado por recomendação do Sr. Fridriksson. Era, de fato, o nosso futuro guia. Ocorreu-me que, ainda que eu tivesse buscado o mundo inteiro, não teria podido encontrar contraste maior com o meu impulsivo tio.

Contudo, entenderam-se prontamente um ao outro. Nenhum dos dois tinha o menor pensamento a respeito de dinheiro; um estava pronto a aceitar tudo o que se lhe oferecesse, o outro pronto a oferecer tudo o que se lhe pedisse. Facilmente se concebe, então, que logo chegaram a um acordo.

Ora, o acordo era que ele nos levaria à aldeia de Stapi, situada na encosta meridional da península de Sneffels, ao pé mesmo do vulcão. Hans, o guia, disse-nos que a distância era de cerca de vinte e duas milhas, jornada que meu tio supunha levar cerca de dois dias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Adjective - Obey](#)

[Obeeyed - Yokul](#)

Original Text: Rare Words

[Abominable - Leaping](#)

[Leaved - Yonder](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abominable /ə'ba:miɲəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abominável; detestável

Exemplo em português: *Meu tio decidiu jejuar e me fazer jejuar até decifrar esta abominável inscrição - respondi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He says he will eat no more, neither shall I. My uncle has determined to fast and make me fast until he makes out this abominable inscription," I replied.

[Return to Original English Version](#)

Abstraction /æb'strækʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abstração; distração; alheamento

Exemplo em português: *Sem notar minha distração, o professor pôs-se a ler o desconcertante criptograma de todas as maneiras possíveis, segundo alguma teoria sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without noticing my abstraction, the Professor began reading the puzzling cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. [Return to Original English Version](#)

Abysses /ə'bisɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abismos; profundezas

Exemplo em português: - *Olhe ao seu redor - disse meu tio em voz severa - , sabe Deus que abismos profundos você poderá ter de contemplar lá embaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Look around you," said my uncle in a stern voice, "heaven knows what profound abysses you may have to look down. [Return to Original English Version](#)

Ached /eɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doía; doeu

Exemplo em português: *Embora fosse bastante severo comigo, eu o amava, e meu coração doía com seus sofrimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart ached at his sufferings. [Return to Original English Version](#)

Acme /'ækmi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: auge; ápice; ponto culminante

Exemplo em português: *Era o auge do luxo alemão - sopa de salsa, uma omelete de presunto com guarnição de azedinha, uma peça de vitela cozida com ameixas, frutas deliciosas e um espumante Moselle.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Return to Original English Version](#)

Acquiesced /,ækwi'est/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: anuiu; consentiu; aquiesceu

Exemplo em português: *Quando queria dizer Não, movia a cabeça da esquerda para a direita; quando concordava, acenava com ela, tão levemente que mal se percebia a ondulação de sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he acquiesced he nodded, so slightly that you could scarcely see the undulation of his head. [Return to Original English Version](#)

Acquirements /ə'kwaiərmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conhecimentos e habilidades adquiridos

Exemplo em português: - *Um homem de verdadeiros conhecimentos científicos ficaria encantado com a oportunidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A man of real scientific acquirements would be delighted at the chance.

[Return to Original English Version](#)

Adjective /'ædʒɪktɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adjetivo

Simple English: A word that describes or gives more information about a noun or pronoun.

Example: *The speaker placed special stress on his final adjective.*

Exemplo em português: *Para ser sincero, quando a palavra certa não vinha, ele costumava usar um adjetivo bem forte no lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To be honest, when the right word did not come, he usually used a very strong adjective instead. [Go to](#)

Original English Version

1. To tell the honest truth, when the right word would not come, it was generally replaced by a very powerful adjective. [Go to](#)

Adjourn /ə'dʒɜːrn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspender; adiar; encerrar uma reunião

Exemplo em português: *Todas essas explicações teve ele de adiar para o momento de sua chegada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these explanations he had to adjourn to the period of his arrival. [Return to Original English Version](#)

Adjourning /ə'dʒɜːrniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adiando; suspendendo

Exemplo em português: *Mas meu tio não era homem de se deixar esperar; assim, adiando todas as questões menores, apresentei-me diante dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But my uncle was not a man to be kept waiting; so adjourning therefore all minor questions, I presented myself before him. [Return to Original English Version](#)

Admirable /'ædmərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admirável; digno de admiração

Exemplo em português: *Sob a influência da fome, esse raciocínio pareceu-me admirável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under the influence of hunger this reasoning appeared admirable. [Return to Original English Version](#)

Adventurous /əd'ventʃərəs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro; audacioso

Simple English: Willing to take risks and try new or exciting things.

Example: *My adventurous cousin spent a year sailing alone across the Pacific.*

Exemplo em português: *Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa; e, mal parando para dizer adeus a alguém, partimos em nossa aventureira viagem ao centro da Terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gretchen and the old cook received the keys of the house; and, scarcely pausing to wish anyone good-by, we started on our adventurous journey into the centre of the earth. [Go to](#)
2. He also became aware that his host would not accompany him on his adventurous expedition, and that next day we should have a guide. [Go to](#)

Affianced /ə'faɪənst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prometido em casamento

Exemplo em português: *Estávamos noivos e nos amávamos muito sinceramente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were affianced, and loved one another very sincerely. [Return to Original English Version](#)

2. I also found my cousin and affianced wife as warm on the subject as was her father. [Return to Original English Version](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *As mulheres, embora de aspecto triste e pesaroso, tinham feições bastante agradáveis, sem muita expressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The women, though sad-looking and mournful, had rather agreeable features, without much expression. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:rmd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *Meu tio olhou para mim com um semblante sombrio e carrancudo, e comecei a temer as consequências de nossa conversa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle looked at me with a dark and gloomy scowl, and I began to be alarmed for the results of our conversation. [Return to Original English Version](#)

2. "Don't be alarmed at the heat, my boy." [Return to Original English Version](#)

Alchemist /'ælkəməst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alquimista

Simple English: A person who practiced alchemy, especially the attempted transformation of metals into gold.

Example: *The alchemist claimed that he could turn iron into gold.*

Exemplo em português: *"Esse não é apenas um nome islandês, mas também o nome de um sábio professor do século dezesseis, um famoso alquimista."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is not only an Icelandic name, but also the name of a learned professor from the sixteenth century, a famous alchemist." [Go to](#)
2. "You speak of one of the greatest scholars of the sixteenth century, the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Original English Version

1. "Arne Saknussemm!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Go to](#)
2. "Arne Saknussemm!" cried the Professor of Reykjavik; "you speak of one of the most distinguished scholars of the sixteenth century, of the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Alchemists /'ælkəməists/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alquimistas

Simple English: People who practiced alchemy; the plural of alchemist.

Example: *The young scholar read the works of several famous alchemists.*

Exemplo em português: "Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time. [Go to](#)

Original English Version

1. "These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. [Go to](#)

Algebraical /,ældʒə'breɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algébrico

Exemplo em português: *Sentou-se em sua poltrona e, com a pena, começou a fazer um cálculo algébrico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seated himself in his armchair, and with a pen began to make an algebraical calculation. [Return to Original English Version](#)

Allotted /ə'la:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atribuiu; destinado; reservado

Exemplo em português: *Ao fim de uma hora, minha tarefa estava concluída.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the end of an hour, my allotted task was done. [Return to Original English Version](#)

Allude /ə'lu:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aludir; fazer alusão a

Exemplo em português: *Havia uma razão, e ela pode ser tida como boa, pela qual meu tio se recusava a exibir sua erudição mais do que o estritamente necessário: ele gaguejava; e, quando empenhado em explicar os fenômenos dos céus, era propenso a atrapalhar-se e a referir-se de modo tão vago ao sol, à lua e às estrelas que poucos conseguiam compreender o que queria dizer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to display his learning more than was absolutely necessary: he stammered; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and allude in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. [Return to Original English Version](#)

Alternately /'ɔ:ltərnətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alternadamente; ora um, ora outro

Exemplo em português: *Mas, por mais que me esforçasse, nada conseguia me impedir de pensar, ora no estúpido manuscrito, ora na bela Gretchen.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But try as I might, nothing could keep me from thinking alternately of the stupid manuscript and of the pretty Gretchen. [Return to Original English Version](#)

Altona /æɪ'ltoʊnə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Altona

Simple English: A district near Hamburg, Germany, mentioned as a railway station.

Example: *At Altona, near Hamburg, is the main station for the Kiel railway, which would take us to the Belt.*

Exemplo em português: *Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At Altona, near Hamburg, is the main station for the Kiel railway, which would take us to the Belt. [Go to](#)

Original English Version

1. At Altona, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the Kiel railway, which was to take us to the shores of the Belt. [Go to](#)

Amak /'ɑ:mɑ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Amager

Simple English: An island near Copenhagen, Denmark, also spelled Amager.

Example: *But one thing caught his attention: a strange steeple on the Island of Amak, in the southeast part of Copenhagen.*

Exemplo em português: *Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But one thing caught his attention: a strange steeple on the Island of Amak, in the southeast part of Copenhagen. [Go to](#)

Original English Version

1. But one thing struck his fancy, and that was a certain singular steeple situated on the Island of Amak, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Exemplo em português: *"De trás para frente!", exclamou meu tio, num assombro delirante.*

Forms in this book: Amazement, amazement

Use in this Book:

Original English Version

1. "Backwards!" cried my uncle, in wild amazement. [Go to](#)
2. "How the worse difficulty over?" I cried in fresh amazement. [Go to](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amável; afável

Exemplo em português: *Meu tio, que já pertencia a quase todas as instituições literárias e científicas da Europa, cedeu imediatamente aos amáveis desejos do bom Sr. Fridriksson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the amiable wishes of good M. Fridriksson. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Mas isso não significa nada," disse ele com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But it means nothing," he said angrily. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Exemplo em português: *Eu a suportei muito bem, mas meu tio, para seu grande aborrecimento e até vergonha, ficou notavelmente enjoado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. I bore it very well, but my uncle to his great annoyance, and even shame, was remarkably seasick! [Return to Original English Version](#)

2. I have not the slightest doubt that in high winds its red tiles were blown out, to the great annoyance of the pastor and congregation. [Return to Original English Version](#)

Antiquities /æn'tɪkwətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antiguidades; artefatos antigos

Simple English: Objects, monuments, or remains from ancient times.

Example: *The letter was addressed to the director of the Museum of Antiquities.*

Exemplo em português: *Era para o diretor do Museu de Antiguidades.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was for the director of the Museum of Antiquities. [Go to](#)

Original English Version

1. It was to the director of the Museum of Antiquities, who, having been informed that we were tourists bound for Iceland, did all he could to assist us.

[Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: - *E então? - disse eu por fim, bastante ansioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well?" I at last said, rather anxiously. [Go to](#)
2. His time, meanwhile, was spent lying in bed groaning, and dwelling anxiously on the hoped--for termination of the voyage. [Go to](#)

Appetites /'æpɪtaɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apetites

Simple English: The feelings of wanting to eat, or strong desires.

Example: *The long walk gave them good appetites.*

Exemplo em português: *Depois de pegar a chave, ela logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After getting the key, she soon found enough food to satisfy our very hungry appetites. [Go to](#)

Original English Version

1. My explanation however satisfied him, and having gotten the key, she soon contrived to get sufficient to satisfy our voracious appetites. [Go to](#)

Approve /ə'pru:v/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Exemplo em português: *"Grande louco", pensei, "você certamente aprovaria o que estamos fazendo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Great madman," I thought, "you would surely approve of what we are doing."

[Go to](#)

2. "I fully approve your plan," the Icelandic continued after a few more remarks.

[Go to](#)

Arithmetic /ə'riθmətik/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aritmética

Simple English: The part of mathematics that works with numbers.

Example: *He was good at arithmetic at school.*

Exemplo em português: *A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soup was more interesting to me than soda, an omelette was nicer than arithmetic, and an artichoke was worth far more than any amount of asbestos.

[Go to](#)

Original English Version

1. Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an omelette more tempting than arithmetic, and an artichoke of ten times more value than any amount of asbestos. [Go to](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Então me sentei na grande poltrona e comecei a pensar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I sat in the big armchair and began to think. [Go to](#)
2. He sat in his armchair and began an algebra problem with his pen. [Go to](#)
3. At last, very tired, he fell into his armchair. [Go to](#)

Original English Version

1. Like all other students, I delighted in tobacco; and, seating myself in the great armchair, I began to think. [Go to](#)
2. He seated himself in his armchair, and with a pen began to make an algebraical calculation. [Go to](#)
3. He threw his books about until at last, utterly exhausted, he fell into his armchair. [Go to](#)

Arne /'ɑ:rnə/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Arne

Simple English: the first name of a fictional scientist character, Arne Saknussem

Example: *Arne Saknussem! he cried happily and proudly.*

Exemplo em português: *"Arne Saknussem!" ele exclamou, feliz e orgulhoso.*

Forms in this book: ARNE, Arne

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried happily and proudly. [Go to](#)
2. Arne Saknussem</i> [Go to](#)
3. ARNE SAKNUSSEMM [Go to](#)
4. If this document were made public, many people would follow the trail of Arne Saknussem." [Go to](#)
5. The only way to learn is to go and see, as Arne Saknussem did." [Go to](#)
6. "Well, M. Fridriksson," he said in a calm and casual way, "I wanted to know whether, among your other valuable works, you had any by the learned Arne Saknussem." [Go to](#)

Original English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Go to](#)
2. Arne Saknussem</i> [Go to](#)
3. ARNE SAKNUSSEMM [Go to](#)
4. We should find a perfect stream of pilgrims on the traces of Arne Saknussem, if this document were once made public." [Go to](#)
5. "I do not believe in the dangers and difficulties which you, Henry, seem to multiply; and the only way to learn, is like Arne Saknussem, to go and see." [Go to](#)
6. "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." [Go to](#)

Artful /'ɑ:rtfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto; ardiloso

Exemplo em português: *Devo confessar que suas manhosas caretas, feitas para esconder sua felicidade, davam-lhe o aspecto de um novo Mefistófeles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must confess that his artful grimaces, put on to conceal his happiness, made him look like a new Mephistopheles. [Return to Original English Version](#)

Artichoke /'ɑ:rtɪtʃoʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcachofra

Simple English: A plant whose large unopened flower head is eaten as a vegetable.

Example: *She steamed the artichoke and served it with butter.*

Exemplo em português: *A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soup was more interesting to me than soda, an omelette was nicer than arithmetic, and an artichoke was worth far more than any amount of asbestos.

[Go to](#)

Original English Version

1. Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an omelette more tempting than arithmetic, and an artichoke of ten times more value than any amount of asbestos. [Go to](#)

Ascend /ə'send/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: subir; ascender

Exemplo em português: - *Subamos - disse meu tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us ascend," said my uncle. [Return to Original English Version](#)

2. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.

[Return to Original English Version](#)

Ascended /ə'sendɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: subiu; ascendeu

Exemplo em português: *Ainda assim, as coisas não iam mal até que eu houvesse subido cento e cinquenta degraus e estivesse perto da plataforma, quando comecei a sentir a rajada de ar frio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still things did not go badly until I had ascended 150 steps, and was near the platform, when I began to feel the rush of cold air. [Return to Original English Version](#)
2. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I ascended blithely enough, and found myself able to look down into the depths below without even winking, and with some degree of pleasure. [Return to Original English Version](#)

Ascent /ə'sent/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: subida; ascensão

Exemplo em português: *Ele, ao menos, não era afeiçoado à subida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He, for one, was not partial to the ascent. [Return to Original English Version](#)

Ascertaining /,æ.sər'teɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: averiguando; apurando

Exemplo em português: *"Pois bem, Sr. Fridriksson", disse ele de um modo tranquilo e despreocupado, "eu desejava averiguar se, entre outras obras valiosas, o senhor possuía alguma do douto Arne Saknussem."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." [Return to Original English Version](#)

Astonish /ə'stɑ:nɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espantar; surpreender

Exemplo em português: *Era um daqueles que jamais parecem esperar coisa alguma de quem quer que seja, que gostam de trabalhar quando o julgam conveniente, e cuja filosofia nada podia espantar ou perturbar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was one of those who never seemed to expect anything from anybody, who liked to work when he thought proper, and whose philosophy nothing could astonish or trouble. [Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Simple English: Very surprised, or caused to feel great surprise.

Example: *The travelers were astonished by the enormous creature.*

Exemplo em português: *Dos três aposentos de que se compunha sua casa, dois foram postos à nossa disposição, e em poucas horas estávamos instalados com toda a nossa bagagem, cuja quantidade não pouco espantou os simples habitantes de Reykjavik.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather astonished the simple inhabitants of Reykjavik. [Go to](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *Excelente!", murmurou meu tio, para grande espanto do digno islandês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Very good! capital!" murmured my uncle, to the great astonishment of the worthy Icelandic. [Return to Original English Version](#)

Astounding /ə'staʊndɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assombroso; espantoso

Exemplo em português: *Não teria este Saknussem, meu sobrinho, ocultado neste pedaço de pergaminho alguma invenção assombrosa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. May not this Saknussem, nephew mine, have hidden on this bit of parchment some astounding invention? [Return to Original English Version](#)

Atra /'a:tra:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escura, sombria

Simple English: a Latin word meaning dark or gloomy, found in a coded message in the story

Example: *I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made <i>ice</i> in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word <i>sir</i>; then at last I seemed to find the Latin words <i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>. [Go to](#)

Atrates /'ɑ:tɹeɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrateS (sem sentido)

Simple English: a meaningless string of letters from a coded/scrambled message in the story, not a real word

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar.*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Logo ele me trouxe de volta à atenção e me deu mais uma chance de tentar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon he brought me back to attention and gave me one more attempt to try.

[Go to](#)

Audacious /ɔ:'deɪʃəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: audacioso; atrevido

Exemplo em português: *Desce à cratera do Yocul de Sneffels, que a sombra de Scartaris acaricia, antes das calendas de julho, viajante audacioso, e alcançará o centro da Terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Return to Original English Version](#)

Augustus /ɔ:'gʌstəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Augusto

Simple English: a man's first name

Example: *Marshall went straight down the street to the side door of Augustus Palmer's barber shop.*

Exemplo em português: *Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I recently received a map from my friend Augustus Peterman in Leipzig. [Go to](#)

Original English Version

1. I lately received from my friend Augustus Peterman, of Leipzig, a map. [Go to](#)

Avarice /'ævərɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avareza; ganância

Exemplo em português: *Essa economia de movimentos era levada ao ponto da avareza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This economy of motion was carried to the length of avarice. [Return to Original English Version](#)

Avicenna /,ævi'sɛnə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Avicena

Simple English: the name of a famous medieval philosopher and alchemist

Example: "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time."

Exemplo em português: "Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time. [Go to](#)

Original English Version

1. "These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. [Go to](#)

Avidity /ə'vɪdəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avidez

Exemplo em português: *Essa refeição foi devorada por meu digno parente com avidez e voracidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This meal was devoured by my worthy relative with avidity and voracity. [Return to Original English Version](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Quando despertei, meu tio ainda trabalhava.*

Forms in this book: Awoke, awoke

Use in this Book:

Original English Version

1. When I awoke my uncle was still at work. [Return to Original English Version](#)
2. When I awoke I heard my uncle speaking loudly in the next room. [Return to Original English Version](#)

Barbarous /'bɑ:rbərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bárbaro; cruel

Exemplo em português: - *Latim bárbaro, com toda a probabilidade - prosseguiu meu tio - , mas ainda assim latim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Barbarous Latin, in all probability," continued my uncle, "but still Latin."

[Return to Original English Version](#)

Bathed /beiðd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: banhou-se; tomou banho

Exemplo em português: *Ao longe, de um lado, avistava-se a planície relvada, enquanto do outro estendia-se o mar banhado por uma luz translúcida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far away on one side could be seen the grassy plain, while on the other lay the sea bathed in translucent light. [Return to Original English Version](#)

Bedchamber /'bedtʃeɪmbər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aposento de dormir

Exemplo em português: *Não ouvi mais nada; corri para o meu pequeno quarto e tranquei-me.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard no more; but darted off to my little bedchamber and locked myself in.

[Return to Original English Version](#)

Beggarly /'begərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miserável; mesquinho

Exemplo em português: - *Biblioteca, senhor? - exclamou meu tio. - Parece-me uma coleção de volumes avulsos e inúteis, e uma quantidade miserável de prateleiras vazias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Library, sir?" cried my uncle; "it appears to me a collection of useless odd volumes, and a beggarly amount of empty shelves." [Return to Original English Version](#)

Benighted /bɪ'naɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nas trevas; ignorante; surpreendido pela noite

Exemplo em português: *Ele foi, de fato, a única pessoa a quem compreendi cabalmente durante todo o período de minha estada nesta ilha soturna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was, in fact, the only person that I did thoroughly understand during the whole period of my residence in this benighted island. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bent Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Na esperança de que provasse que ele estava errado, me debrucei sobre o mapa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hoping it would prove him wrong, I bent over the map. [Go to](#)
2. Nearly two hours later, when I finally reached the ground again, I felt like an old man with rheumatism, bent over with pain. [Go to](#)

Bereaved /bɪ'ri:vd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enlutado; que perdeu alguém

Exemplo em português: *Vem então o caçador ou traficante, leva embora o ninho, e a pobre fêmea desamparada recomeça sua tarefa, e assim prossegue enquanto houver penugem de eider a ser encontrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then comes the hunter or trader, taking away the nest, the poor bereaved female begins her task over again, and this continues as long as any eider down is to be found. [Return to Original English Version](#)

Bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: *Foram, na verdade, tão extraordinárias que ainda hoje fico perplexo quando penso nelas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were truly so wonderful that even now I am bewildered when I think of them. [Return to Original English Version](#)
2. But faint and bewildered as I was, there was no remedy for it. [Return to Original English Version](#)

Birthplace /'bɜːrθpleɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: local de nascimento

Simple English: The place where someone was born.

Example: *They visited the poet's birthplace.*

Exemplo em português: *Como ele não escreveu na língua do seu lugar de nascimento, provavelmente escreveu em latim, como a maioria dos homens cultos do século dezesseis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since he did not write in the language of his birthplace, he probably wrote in Latin, like most learned men of the sixteenth century. [Go to](#)

Original English Version

1. "This man Saknussem," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his birthplace, he probably, like most learned men of the sixteenth century, wrote in Latin. [Go to](#)

Bishop's /'bɪʃəps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do bispo

Simple English: The possessive form of bishop, a senior member of the Christian clergy.

Example: *The traveler passed between the bishop's house and the neighboring homes.*

Exemplo em português: *A outra rua fica mais a oeste e segue em direção a um pequeno lago, entre a casa do bispo e as casas de outras pessoas que não são comerciantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other street lies farther west and runs toward a small lake, between the bishop's house and the homes of other people who are not traders. [Go to](#)

Bjarne /'bjɑ:rnə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Bjarne

Simple English: the name of a ship's captain character in the story

Example: *Bjarne was on board, and he was surprised by the warm handshake.*

Exemplo em português: *O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain, M. Bjarne, was on board, and he was surprised by how warmly his future passenger shook his hand. [Go to](#)
2. "On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. Bjarne, giving us our receipts. [Go to](#)
3. "An excellent wind!" replied Captain Bjarne. [Go to](#)
4. His seasickness also stopped him from asking Captain Bjarne about Sneffels, travel routes, and transport. [Go to](#)

Original English Version

1. The captain, M. Bjarne, was on board, and was rather surprised at the energy and cordiality with which his future passenger shook him by the hand. [Go to](#)
2. "On Tuesday morning at seven o'clock be on board," said M. Bjarne, handing us our receipts. [Go to](#)
3. "An excellent wind!" replied Captain Bjarne; "we shall leave the Sound, going free with all sails set." [Go to](#)
4. This mal de mer troubled him the more that it prevented him from questioning Captain Bjarne as to the subject of Sneffels, as to the means of communication, and the facilities of transport. [Go to](#)

Bjelke /'bjɛlkə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bjelke

Simple English: the surname of a quiet, calm guide character in the story

Example: *This calm man was named Hans Bjelke.*

Exemplo em português: *Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This serious, quiet man, as calm as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Go to](#)

Original English Version

1. This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Go to](#)

Blinded /'blaɪndɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cegado; ofuscado

Simple English: Made unable to see, often by a very bright light.

Example: *The bright sun blinded her for a moment.*

Exemplo em português: *Meus olhos ficaram ofuscados, e eu tremia tanto que a princípio não conseguia entender nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My eyes were blinded, and I shook so much that at first I could not understand anything. [Go to](#)

Blinking /'blɪŋkɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que piscam; semicerrados

Simple English: Opening and closing the eyes quickly.

Example: *The baby lay blinking at the bright lamp.*

Exemplo em português: *Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By the end of that time, I climbed quite cheerfully and could look down into the depths below without even blinking, and even with some pleasure. [Go to](#)

Blithely /'blaɪðli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupadamente

Exemplo em português: *Minhas lições duraram cinco dias, e, ao fim desse período, eu subia com bastante desenvoltura e me achava capaz de contemplar as profundezas lá embaixo sem sequer pestanejar, e até com certo grau de prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I ascended blithely enough, and found myself able to look down into the depths below without even winking, and with some degree of pleasure. [Return to Original English Version](#)

Blockhead /'blɒkhead/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idiota; cabeça-dura

Exemplo em português: *"Oh, astutíssimo Saknussem; e eu a ser tamanho imbecil!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh most cunning Saknussem; and I to be such a blockhead!" [Return to Original English Version](#)

Blot /blɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mancha; borrão

Simple English: A spot or mark, especially one made by spilled ink.

Example: *A blue blot spread across the final line.*

Exemplo em português: *Na folha de guarda, parecia haver uma mancha de tinta, mas, ao olhar de perto, ele encontrou uma linha de escrita quase apagada pelo tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the fly leaf, there seemed to be an ink blot, but when he looked closely, he found a line of writing almost worn away by time. [Go to](#)

Original English Version

1. On the fly leaf was what appeared to be a blot of ink, but on examination proved to be a line of writing almost effaced by time. [Go to](#)

Boarded /'bɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechados com tábuas

Simple English: Closed or covered with wooden boards.

Example: *The old shop was boarded up last winter.*

Exemplo em português: *Quarenta e oito horas depois, após uma tempestade que nos arrastou para o largo com o mastro nu, avistamos novamente terra e fomos abordados por um piloto que, após três horas de perigosa navegação, conduziu a escuna em segurança até o ancoradouro na baía de Faxe, defronte a Reykjavik.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxe before Reykjavik. [Go to](#)

Bodice /'bɒːdɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corpete; parte superior do vestido

Simple English: the fitted upper part of a woman's dress

Example: *A flower was pinned to her bodice.*

Exemplo em português: *Vestiam um corpete e uma saia de vadmél escuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore a bodice and skirt of dark vadmél. [Go to](#)

Original English Version

1. They wear a bodice and petticoat of somber vadmél. [Go to](#)

Bordered /'bɔːrdəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: margeava; ladeava; contornava

Exemplo em português: *Do outro lado está a grande baía de Faxe, delimitada ao norte pela enorme geleira do Sneffels, baía em que a <i>Valkyrie</i> era então a única embarcação ancorada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand is the large bay of Faxe, bordered on the north by the enormous glacier of Sneffels, and in which bay the <i>Valkyrie</i> was then the only vessel at anchor. [Return to Original English Version](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Exemplo em português: *Quando, cerca de duas horas mais tarde, alcancei o seio da mãe terra, eu estava como um velho reumático curvado em dois pela dor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, nearly two hours later, I reached the bosom of mother earth, I was like a rheumatic old man bent double with pain. [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Eu me curvei em sinal de respeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I bowed to show respect. [Go to](#)
2. I bowed in answer, put on my hat and fur-lined cloak, and went out. [Go to](#)

Original English Version

1. I bowed as a sign of respect. [Go to](#)
2. I bowed by way of reply, put on my hat and furred cloak, and went out. [Go to](#)

Bowels /'baʊəlz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: intestinos; entranhas

Simple English: The long tubes inside the body below the stomach.

Example: *The bad water upset his bowels.*

Exemplo em português: *Ele encontrou a entrada para as entranhas da terra e a marcou bem, mas é loucura pensar que ele, ou qualquer outra pessoa, tenha ido mais longe."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He found the entrance to the bowels of the earth and marked it well, but it is madness to think that he or anyone else ever went farther." [Go to](#)

Original English Version

1. He found out the entrance to the bowels of the earth, he has indicated correctly, but that he or anyone else ever followed up the discovery is madness to suppose." [Go to](#)

2. Nothing more remains but to descend into the bowels of the earth." [Go to](#)

Braided /'breɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trançado; entrelaçado

Simple English: Woven together in three or more strands.

Example: *Her long hair was braided down her back.*

Exemplo em português: *As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unmarried women wore a small brown knitted cap over braided hair. [Go to](#)

Breast /brɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Exemplo em português: *Assim que o pato-eider faz seu ninho, ela o forra com a penugem macia do próprio peito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As soon as the eider duck makes her nest, she lines it with the soft down from her breast. [Go to](#)

Breezes /'bri:zɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brisas

Exemplo em português: *E aqui a escuna começou a sentir de fato as brisas do Kattegat.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And here the schooner began to feel in earnest the breezes of the Kattegat.

[Return to Original English Version](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: *Entregou-lhe as cartas de Copenhagen, e eles conversaram brevemente em dinamarquês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave him the letters from Copenhagen, and they spoke briefly in Danish.

[Go to](#)

Brimmed /brɪmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encheu até a borda

Simple English: Was full right up to the top edge.

Example: *Her eyes brimmed with tears.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmel" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. [Go to](#)

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe—a coarse kind of moccasin. [Go to](#)

Calcined /'kælsaɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: calcinado

Simple English: Past participle of calcine: subjected to intense heat and chemically altered.

Example: *The church walls were built from calcined volcanic stone.*

Exemplo em português: *Era simples, no estilo protestante, e feita de pedras calcinadas por ação vulcânica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was simple in Protestant style and made of calcined stones from volcanic action. [Go to](#)

Original English Version

1. Between the little lake and the town was the church, built in simple Protestant style, and composed of calcined stones, thrown up by volcanic action. [Go to](#)

Calculate /'kælkjuleɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Exemplo em português: *Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes.*

Forms in this book: calculate, calculating

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept scratching, rewriting, and calculating again and again. [Go to](#)

Candid /'kændɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franco; imparcial

Exemplo em português: *Minha opinião sincera era de que tudo aquilo não passava de tolice!*

Use in this Book:

Original English Version

1. My candid opinion was that it was all rubbish! [Return to Original English Version](#)

Capote /kə'pout/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capote; manto

Exemplo em português: *Seu traje consiste num grosseiro capote de lã preta, conhecido nos países escandinavos como "vadmel", um chapéu de abas largas, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com cordões à guisa de sapato - uma espécie de tosco mocassin.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. [Return to Original English Version](#)

Caresses /kə'resɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carícias

Exemplo em português: *Desce à cratera do Yocul de Sneffels, que a sombra de Scartaris acaricia, antes das calendas de julho, viajante audacioso, e alcançarás o centro da Terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Return to Original English Version](#)

Catalogued /'kætəlo:gd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: catalogou; classificou

Exemplo em português: *Todos me eram familiares, tendo sido catalogados pela minha própria mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every one was familiar to me, having been catalogued by my own hand.

[Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *O professor o agarrou na hora, como um homem faminto agarrando um pedaço de pão.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Professor grabbed it at once, like a hungry man catching a piece of bread. [Go to](#)
2. So how did he catch his prey? [Go to](#)

Caverns /'kævərnz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cavernas

Simple English: Large deep caves.

Example: *The hills are full of dark caverns.*

Exemplo em português: *Na maioria das altas montanhas daquela região, as erupções vulcânicas irrompem de cavernas presas ao gelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. [Go to](#)

Ccdrmi /,sɪːsɪːdɪːɑːrɛm'aɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: texto cifrado sem sentido

Simple English: a meaningless string of scrambled letters, part of a coded/cipher message in the story

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Cenotaph /'sɛnətɑ:f/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cenotáfio

Exemplo em português: *Concluída a refeição, fomos ao Kongens-Nye-Torw; ao magnífico palácio do rei; à bela ponte sobre o canal perto do Museu; ao imenso cenotáfio de Thorwaldsen com seus horrendos grupos navais; ao castelo de Rosenberg; e a todas as demais atrações do lugar - nenhuma das quais meu tio sequer viu, de tão absorto que estava em seus triunfos antecipados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Centrum /'kɛntrəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: centro

Simple English: a Latin word meaning "center", from a coded Latin message in the story

Example: "...terrestre centrum attinges."

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Derrubou mesas e cadeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knocked over tables and chairs. [Go to](#)
2. We sat in chairs on opposite sides of the table. [Go to](#)

Chaise /ʃeiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carruagem leve; charrete

Simple English: A light two- or four-wheeled horse-drawn carriage.

Example: *Her hand waved from the window of the departing chaise.*

Exemplo em português: *No dia seguinte, às cinco da manhã, a carruagem de posta estava à porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next day, at five in the morning, the post chaise was at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. Next day, at five o'clock in the morning, the post chaise was at the door. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *Ao fim desse tempo, eu já subia bastante alegre e conseguia olhar para as profundezas lá embaixo sem sequer piscar, e até com certo prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By the end of that time, I climbed quite cheerfully and could look down into the depths below without even blinking, and even with some pleasure. [Go to](#)

Choler /'kɒlə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cólera; ira

Exemplo em português: *Mas guardei cuidadosamente essa opinião para mim, pois a cólera do meu tio não era agradável de suportar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this opinion I kept carefully to myself, as my uncle's choler was not pleasant to bear. [Return to Original English Version](#)

Choleric /'kɔ:lərɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colérico; irascível

Exemplo em português: *Ora, o professor Hardwigg, meu digno tio, não é de modo algum um mau homem; é, contudo, colérico e original.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now Professor Hardwigg, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, choleric and original. [Return to Original English Version](#)

Civil /'sɪvəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: civil; cível

Simple English: Related to ordinary people not involved in military actions.

Example: *Civil rights are important and must be protected during wartime conflicts.*

Exemplo em português: *Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not a soldier, but a civil servant and the island's governor, Baron Trampe. [Go to](#)

Clamps /klæmps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grampos; braçadeiras; aperta

Simple English: Devices that hold things tightly, or the act of gripping something tightly.

Example: *Two iron clamps held the wire securely in place.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Classify /'klæsɪfaɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: classificar

Simple English: To arrange or describe something as belonging to a particular group.

Example: *The professor tried to classify each mineral by its properties.*

Exemplo em português: *Meu tio Hardwigg chegou uma vez a classificar seiscentos espécimes geológicos distintos por seu peso, dureza, fusibilidade, som, sabor e cheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell. [Go to](#)

Clearness /'klɪrnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareza; nitidez

Exemplo em português: *Admirava-lhe a encadernação, a nitidez dos caracteres, a facilidade com que se abria em sua mão, e repetiu em voz alta, meia dúzia de vezes, que era muito, muito antigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He admired its binding, the clearness of its characters, the ease with which it opened in his hand, and repeated aloud, half a dozen times, that it was very, very old. [Return to Original English Version](#)

Clenched /klɛntʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cerrou

Simple English: Closed the teeth or the hands very tightly.

Example: *He clenched his hands and said nothing.*

Exemplo em português: *Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He always walked in steps as long as a yard, clenched his fists as if he meant to hit someone, and when he was in one of his moods, he was not a pleasant person to be with. [Go to](#)

Original English Version

1. Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion. [Go to](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *Quase não consegui segurar o riso ao ver meu tio escondendo a alegria com tanta esperteza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could hardly keep from laughing when I saw my uncle hiding his joy so cleverly. [Go to](#)

Clutched /klʌtʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrou; apertou

Exemplo em português: *Precipitando-se para a frente, agarrou-me pelo braço e examinou-me atentamente o semblante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rushing forward, he clutched me by the arm and keenly examined my countenance. [Return to Original English Version](#)

Clutching /'klʌtʃɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrando; apertando

Exemplo em português: *Mal conseguia me manter de pé quando, agarrando-me ao corrimão, olhei para cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely stand, when clutching the railings, I looked upwards. [Return to Original English Version](#)

Coadjutor /koʊ'ædʒətər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coadjutor; auxiliar

Exemplo em português: *Na noite anterior, o digno sr. Thompson trouxe-nos as mais cordiais cartas de apresentação para o barão Trampe, governador da Islândia, para o sr. Pictursson, coadjutor do bispo, e para o sr. Finsen, prefeito da cidade de Reykjavik.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik.

[Return to Original English Version](#)

2. As for his coadjutor, M. Pictursson, he was absent on an episcopal visit to the northern portion of the diocese. [Return to Original English Version](#)

Coarse /kɔ:rs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: áspero; grosseiro

Exemplo em português: *Seu traje consiste num grosseiro capote de lã preta, conhecido nos países escandinavos como "vadmel", um chapéu de abas largas, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com cordões à guisa de sapato - uma espécie de tosco mocassin.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. [Return to Original English Version](#)
2. That evening I took a brief walk on the shore near Reykjavik, after which I returned to an early sleep on my bed of coarse planks, where I slept the sleep of the just. [Return to Original English Version](#)

Codfish /'kɔ:dfɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bacalhau

Simple English: A cod, especially one caught or prepared for food.

Example: *Six large codfish were drying on the rack.*

Exemplo em português: *Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were drying, salting, and loading codfish, the main export. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation.

[Go to](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *"Então, afinal, o senhor é um covarde?", disse meu tio friamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So, after all, are you a coward, sir?" said my uncle coldly. [Go to](#)

Compel /kəm'pɛl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; forçar

Exemplo em português: *Pior ainda, ele me obrigaria a acompanhá-lo, e estaríamos perdidos para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Worse, he would compel me to accompany him, and we should be lost forever. [Return to Original English Version](#)

Compose /kəm'pouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compor; acalmar

Exemplo em português: *Todas as matérias que compõem o globo estão em estado de incandescência; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão em estado de fusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the matters which compose the globe are in a state of incandescence; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. [Return to Original English Version](#)

Concealing /kən'si:lɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escondendo; ocultando

Exemplo em português: *Mal consegui manter a compostura ao ver meu tio dissimular tão astutamente seu deleite e sua satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely keep my countenance when I found my uncle so cunningly concealing his delight and satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜ:rən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: *"Bem, senhor, os países estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e nossa maior preocupação é que nossas pessoas mais pobres sejam bem educadas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, sir, foreign countries have their own libraries, and our main concern is that our poorer people should be well educated. [Go to](#)

Conclusive /kən'klu:sɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conclusivo; decisivo

Exemplo em português: *Aquilo foi, por assim dizer, decisivo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was, as it were, conclusive. [Return to Original English Version](#)

Confer /kən'fɜ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conferir; outorgar; deliberar

Exemplo em português: *Mas, antes de expor o assunto sobre o qual meu tio desejava conferenciar comigo, devo dizer uma palavra a respeito de sua aparência física.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But before I state the subject on which my uncle wished to confer with me, I must say a word about his personal appearance. [Return to Original English Version](#)

Confidently /'kɒnfɪdəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com confiança; com desenvoltura

Exemplo em português: *Podemos, portanto, prever com confiança que estamos lidando com um dialeto meridional.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We may confidently predict, therefore, that we have to deal with a southern dialect." [Return to Original English Version](#)

Consonants /'kɒːnsənənts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: consoantes

Simple English: Speech sounds made with some obstruction of airflow, or the letters representing them.

Example: *The name contains three consonants and two vowels.*

Exemplo em português: *Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine consonants and fifty-three vowels. [Go to](#)
2. Northern languages usually have more consonants. [Go to](#)
3. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. [Go to](#)

Original English Version

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine consonants to fifty-three vowels. [Go to](#)
2. This is about the proportion found in most southern languages, the idioms of the north being much more rich in consonants. [Go to](#)
3. There are words which are composed wholly of consonants, such as *mm.rnlls*, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. [Go to](#)

Contradict /,kɒntrə'dɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contradizer

Exemplo em português: - *Muito provavelmente - respondi, para não o contrariar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Very probably," I replied, not to contradict him. [Return to Original English Version](#)

Contradiction /,kɒntrə'dɪkʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contradição

Exemplo em português: *Ocorreu-me que, ainda que eu tivesse buscado o mundo inteiro, não teria podido encontrar contraste maior com o meu impulsivo tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater contradiction to my impulsive uncle. [Return to Original English Version](#)

Contrive /kən'traɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engendrar; dar um jeito de; maquinar

Exemplo em português: *Como, então, conseguia ele aproximar-se de sua presa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. How, then, did he contrive to get at his prey? [Return to Original English Version](#)

Contrived /kən'traɪvd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deu um jeito de; forjado; artificioso

Exemplo em português: *Minha explicação, porém, o satisfez e, tendo recebido a chave, ela logo conseguiu preparar o bastante para saciar nossos vorazes apetites.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My explanation however satisfied him, and having gotten the key, she soon contrived to get sufficient to satisfy our voracious appetites. [Return to Original English Version](#)

Conversed /kən'vɜːrst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversou; palestrou

Exemplo em português: *Entregou-lhe, pois, as cartas de Copenhague, e seguiu-se uma breve conversa em dinamarquês, à qual, é claro, permaneci estranho, e por uma razão muito boa: eu não conhecia a língua em que conversavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He therefore handed him the letters from Copenhagen, and a brief conversation in Danish followed, to which I of course was a stranger, and for a very good reason, for I did not know the language in which they conversed.

[Return to Original English Version](#)

Convulsive /kən'vʌlsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convulsivo; espasmódico

Exemplo em português: Às vezes davam vazão a uma risada convulsiva, mas por nenhum acaso sorriam.

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes they gave vent to a convulsive laugh, but by no chance did they smile. [Return to Original English Version](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Exemplo em português: *Na noite anterior, o digno sr. Thompson trouxe-nos as mais cordiais cartas de apresentação para o barão Trampe, governador da Islândia, para o sr. Pictursson, coadjutor do bispo, e para o sr. Finsen, prefeito da cidade de Reykjavik.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik.

[Return to Original English Version](#)

Cordiality /,kɔːrdi'æləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordialidade

Exemplo em português: *O capitão, o senhor Bjarne, estava a bordo e ficou bastante surpreso com a energia e a cordialidade com que seu futuro passageiro lhe apertou a mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The captain, M. Bjarne, was on board, and was rather surprised at the energy and cordiality with which his future passenger shook him by the hand. [Return to Original English Version](#)

Correctness /kə'rektnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correção; exatidão

Exemplo em português: - O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.

Use in this Book:

Original English Version

1. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)

Corresponded /,kɔːrə'spɔːndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correspondeu-se; correspondia a

Exemplo em português: *Ele mantinha correspondência com todos os grandes homens eruditos e científicos da época.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He corresponded with all the great, learned, and scientific men of the age.

[Return to Original English Version](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; compostura

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Return to Original English Version](#)
2. Rushing forward, he clutched me by the arm and keenly examined my countenance. [Return to Original English Version](#)
3. I could scarcely keep my countenance when I found my uncle so cunningly concealing his delight and satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Cramp /kræmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: câibra

Exemplo em português: *Só de pensar nisso, dava-me câimbras!*

Use in this Book:

Original English Version

1. It gave me the cramp even to think of it! [Return to Original English Version](#)

Craterem /'kra:tɛrɛm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cratera

Simple English: a Latin word meaning 'crater,' part of a coded Latin message found in an old manuscript

Example: *I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre.*

Exemplo em português: *Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo craterem e terrestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I looked at the back of the tiring puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre. [Go to](#)

Original English Version

1. Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre. [Go to](#)

2. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Craters /'kreɪtərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: crateras

Simple English: large bowl-shaped hollows formed by impacts or volcanoes

Example: *Several smaller craters surrounded the central crater.*

Exemplo em português: *Sneffels tem muitas crateras, por isso ele aponta com cuidado para a certa, o caminho para o Interior da Terra.*

Forms in this book: Craters, craters

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sneffels has many craters, so he carefully points to the right one, the path into the Interior of the Earth. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sneffels mountain has many craters. [Go to](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Minha pele se arrepiava porque parecia provável que ele encontraria o segredo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My skin crawled because it seemed likely that he would find the secret. [Go to](#)
2. I crawled on my hands and knees, pulling myself up slowly like a snake. [Go to](#)

Original English Version

1. My flesh crawled as it became probable that he would discover the secret.
[Go to](#)
2. I crawled upon my hands and knees; I hauled myself up slowly, crawling like a snake. [Go to](#)

Crew /kru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tripulação; equipe; grupo

Simple English: A group of people with shared skills participating in a common activity.

Example: *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

Exemplo em português: *Como de costume, a tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As usual, the crew was small, with five Danes doing all the work. [Go to](#)

Crowbars /'kroubɑ:rz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: pés de cabra

Simple English: Heavy iron bars used for prying things apart or open.

Example: *The settlers forged iron into crowbars, pincers, and other tools.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Cryptograph /'kriptəgræf/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: criptograma; texto cifrado

Exemplo em português: - *Declaro que isto me faz lembrar um criptograma - exclamou ele - , a menos, é claro, que as letras tenham sido escritas sem nenhum significado real; e, ainda assim, por que se dar tanto trabalho?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I declare it puts me in mind of a cryptograph," he cried, "unless, indeed, the letters have been written without any real meaning; and yet why take so much trouble? [Return to Original English Version](#)

2. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)

3. I believe the cryptograph to have a profound meaning--which I must make out." [Return to Original English Version](#)

4. Without noticing my abstraction, the Professor began reading the puzzling cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. [Return to Original English Version](#)

5. But what of the rest of this monstrous cryptograph? [Return to Original English Version](#)

6. "Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why Arne Saknussemm, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an incomprehensible cryptograph, the secret--" [Return to Original English Version](#)

Cunning /'kʌnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto; astúcia

Exemplo em português: "Oh, astutíssimo Saknussem; e eu a ser tamanho imbecil!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh most cunning Saknussem; and I to be such a blockhead!" [Return to Original English Version](#)

Cunningly /'kʌnɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astutamente; engenhosamente

Exemplo em português: *Mal consegui manter a compostura ao ver meu tio dissimular tão astutamente seu deleite e sua satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely keep my countenance when I found my uncle so cunningly concealing his delight and satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Cupboards /'kʌbərdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armários

Simple English: Pieces of furniture with doors and shelves for keeping things.

Example: *The kitchen cupboards were almost empty.*

Exemplo em português: *Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados em armários onde os estudantes não podem vê-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every farmer, worker, and fisherman can read and write, and we believe books should not stay locked away in cupboards where students cannot see them. [Go to](#)

Original English Version

1. Every farmer, every laborer, every fisherman can both read and write--and we think that books instead of being locked up in cupboards, far from the sight of students, should be distributed as widely as possible. [Go to](#)

Curiosities /,kjʊri'ɑ:sətɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curiosidades; raridades

Simple English: Strange or rare objects that people like to collect.

Example: *He sold curiosities to rich travellers.*

Exemplo em português: *Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once we had lived for a week on scraps while he sorted curiosities. [Go to](#)

Original English Version

1. Once we had fed on bits and scraps for a week while he sorted some curiosities. [Go to](#)

Dane /deɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dinamarquês

Simple English: A person from Denmark.

Example: *The Dane served aboard a foreign naval ship.*

Exemplo em português: *Fala dinamarquês como um dinamarquês.*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He speaks Danish like a Dane." [Go to](#)

Original English Version

1. He speaks Danish like a Dane." [Go to](#)

Danes /deɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dinamarqueses

Simple English: People from Denmark.

Example: *The Danes defended their homeland.*

Exemplo em português: *Como de costume, a tripulação era pequena, com cinco dinamarqueses fazendo todo o trabalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As usual, the crew was small, with five Danes doing all the work. [Go to](#)

Original English Version

1. As usual, the crew was small, five Danes doing the whole of the work. [Go to](#)

Darkly /'dɑ:rkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombriamente; de modo obscuro; com ar carrancudo

Exemplo em português: *Então, sem mais comentário, levou o dedo aos lábios, franziu o cenho sombriamente e desceu ao pequeno bote que nos aguardava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then without further remark, he put his finger to his lips, frowned darkly, and descended into the small boat which awaited us. [Return to Original English Version](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Exemplo em português: *Mal conseguia conter o riso, ao passo que meu tio, ao contrário, entrou numa fúria descomunal, bateu com o punho na mesa, saiu disparado da sala, para fora de casa, e então, tomando impulso, logo se perdeu de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a towering passion, struck the table with his fist, darted out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight. [Return to Original English Version](#)
2. I heard no more; but darted off to my little bedchamber and locked myself in. [Return to Original English Version](#)

Davy /'deɪvi/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: Davy (de Davy Jones)

Simple English: Part of the sailors name Davy Jones, the spirit of the sea.

Example: *Old sailors still talk about Davy Jones and his locker.*

Exemplo em português: *Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I was often in contact with the letters of Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other famous men. [Go to](#)

Original English Version

1. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other great men. [Go to](#)

Daybreak /'deɪbreɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amanhecer; alvorada; romper do dia

Simple English: The time in the morning when light first appears.

Example: *We left the camp at daybreak to avoid the heat.*

Exemplo em português: *"Depois de amanhã, ao amanhecer."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The day after tomorrow, at daybreak." [Go to](#)

Original English Version

1. "The day after tomorrow, at daybreak." [Go to](#)

Dazzled /'dæzəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofuscou; deslumbrou

Exemplo em português: *Meu deleite, minha emoção, é fácil imaginar; meus olhos ofuscados e minhas mãos a tremer de tal modo que a princípio nada consegui distinguir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My delight, my emotion may be imagined, my eyes were dazzled and I trembled so that at first I could make nothing of it. [Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *Minha opinião, porém, inclina-se decididamente a favor do latim.*

Forms in this book: Decidedly, decidedly

Use in this Book:

Original English Version

1. My own opinion, though, is decidedly in favor of Latin." [Return to Original English Version](#)

Declare /dɪ'kleər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: *"Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I declare," cried my uncle, striking the table hard with his fist. [Go to](#)
2. "I declare to you, it is Runic, and it contains some wonderful secret. [Go to](#)

Defer /dɪ'fɜːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adiar; ceder por deferência

Exemplo em português: *Fomos, portanto, obrigados a adiar o prazer de sermos apresentados a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were therefore compelled to defer the pleasure of being presented to him. [Return to Original English Version](#)

Delighted /di'laɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Exemplo em português: *Mas meu tio estava encantado com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But my uncle was delighted by it. [Go to](#)

Delights /di'laits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delícias; prazeres

Exemplo em português: *"Sim, sim", continuou ele, "a sua proposta me encanta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, yes," he continued, "your proposition delights me. [Return to Original English Version](#)

Delusion /dɪˈluːʒən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ilusão

Exemplo em português: *Meu primeiro olhar dirigiu-se para o alto, às frias nuvens felpudas que, como que por uma ilusão de óptica, pareciam permanecer imóveis, ao passo que a torre, o cata-vento e nós dois éramos velozmente arrebatados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. [Return to Original English Version](#)

Depict /dɪˈpɪkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: retratar; representar

Exemplo em português: *Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa vistosa - velha, cambaleante e não exatamente confortável segundo as noções inglesas: uma casa um tanto fora da perpendicular e inclinada a despencar no canal vizinho; exatamente a casa que um artista errante escolheria para retratar; tanto mais que mal se podia divisá-la em meio à hera e a uma magnífica árvore antiga que crescia sobre a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door. [Return to Original English Version](#)

Desirous /dɪˈzaɪərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: *"Pois bem, Sr. Fridriksson", disse ele de um modo tranquilo e despreocupado, "eu desejava averiguar se, entre outras obras valiosas, o senhor possuía alguma do douto Arne Saknussem."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." [Return to Original English Version](#)

Deviation /,di:vi'eɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desvio

Exemplo em português: *Tão semelhante era, de fato, a esse útil instrumento, que se dizia, em sua presença, que uma bússola sofrera considerável desvio N (Nasal).*

Use in this Book:

Original English Version

1. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (Nasal) deviation. [Return to Original English Version](#)

Devoured /di'vaʊəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: devorado

Exemplo em português: *Essa refeição foi devorada por meu digno parente com avidez e voracidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This meal was devoured by my worthy relative with avidity and voracity. [Return to Original English Version](#)

Dictated /'dɪkteɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ditou; determinou

Exemplo em português: *Em dado momento, despertando minha atenção dispersa, ditou-me uma preciosa tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, rousing my wandering attention, he dictated one precious attempt to me. [Return to Original English Version](#)
2. All the ingenious ideas of the Professor were realized; he had dictated it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired. [Return to Original English Version](#)
3. "Look at the sentence as dictated by you." [Return to Original English Version](#)

Dictation /dɪk'teɪʃn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ditado

Simple English: Words spoken aloud for someone else to write down.

Example: *He took the story down from the doctor's dictation.*

Exemplo em português: *O ditado começou, e o resultado foi impossível de entender:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dictation began with this impossible result: [Go to](#)

Original English Version

1. "Sit down," he said, quite fiercely, "and write to my dictation." [Go to](#)

2. The dictation commenced with the following incomprehensible result: [Go to](#)

Dictatorial /ˌdɪktəˈtɔːriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ditatorial

Exemplo em português: *Era impossível contestar as ordens ditatoriais de meu tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was impossible to dispute the dictatorial commands of my uncle. [Return to Original English Version](#)

Diffuse /di'fju:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: difuso; espalhado

Exemplo em português: *Ora, a maioria das pessoas dessa categoria abastece-se de conhecimentos, como os mascates de mercadorias, em benefício alheio, e acumula reservas a fim de espalhá-las pelo mundo para o proveito da sociedade em geral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now most persons in this category supply themselves with information, as peddlers do with goods, for the benefit of others, and lay up stores in order to diffuse them abroad for the benefit of society in general. [Return to Original English Version](#)

Digested /daɪ'dʒestɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: digerido; assimilado

Exemplo em português: *Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Return to Original English Version](#)

Dilated /'daɪleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dilataram-se; alargaram-se

Exemplo em português: *Meu tio saiu de sua cabine pálido, abatido, magro, mas cheio de entusiasmo, os olhos dilatados de prazer e satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle came out of his cabin pale, haggard, thin, but full of enthusiasm, his eyes dilated with pleasure and satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Diminutive /di'minjətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuto

Exemplo em português: *Aqui e ali havia uma faixa de relva descolorida, como um velho pedaço gasto de tapete de lã; e de quando em quando um trecho de horta, em que cresciam batatas, repolho e alface, quase diminutos o bastante para sugerir a ideia de Lilliput.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput. [Return to Original English Version](#)

Disbelief /,dɪsbɪ'li:f/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: descrença; incredulidade

Simple English: The feeling that something cannot be true.

Example: *She stared at the letter in complete disbelief.*

Exemplo em português: *Ele deu de ombros, incrédulo, e virou-se.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lifted his shoulders in disbelief and turned away. [Go to](#)

Discolored /dis'kɒlərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descolorido

Exemplo em português: *Aqui e ali havia uma faixa de relva descolorida, como um velho pedaço gasto de tapete de lã; e de quando em quando um trecho de horta, em que cresciam batatas, repolho e alface, quase diminutos o bastante para sugerir a ideia de Lilliput.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput. [Return to Original English Version](#)

Discomfiture /dɪs'kʌmfɪtʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embaraço; desconcerto

Exemplo em português: *De fato, havia momentos em seu discurso em que ele acabava por desistir e engolir a sua contrariedade... num copo d'água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, there were periods in his discourse when he would finally give up and swallow his discomfiture--in a glass of water. [Return to Original English Version](#)

Discoverer /dɪ'skʌvərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descobridor

Exemplo em português: *Seria eu a vítima de um louco, ou seria ele um descobridor de raro valor e grandeza de concepção?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was I the victim of a madman, or was he a discoverer of rare courage and grandeur of conception? [Return to Original English Version](#)

Discoverers /dɪ'skʌvərərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descobridores

Simple English: People who find or identify something previously unknown.

Example: *The lecturer praised the great scientific discoverers.*

Exemplo em português: *Não existem pessoas mais ciumentas do que os descobridores científicos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are no more jealous people than scientific discoverers. [Go to](#)

Original English Version

1. There is no more envious race of men than scientific discoverers. [Go to](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *Logo vi tudo o que desejava dessas ruas fatigantes e lúgubres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had soon seen all I wanted of these weary and dismal thoroughfares. [Return to Original English Version](#)

Dissatisfied /dis'sætɪsfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfeito

Exemplo em português: *Meu tio estava encantado; quanto a mim, taciturno e insatisfeito, eu quase parecia esperar vislumbrar o fantasma de Hamlet.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle was delighted; for myself, moody and dissatisfied, I appeared almost to expect a glimpse of the ghost of Hamlet. [Return to Original English Version](#)

Dizziness /'dizinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tontura

Exemplo em português: - *Mas eu nunca fui capaz de subir torres de igreja - exclamei - ; sou sujeito a tonturas na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I never could climb church towers," I cried, "I am subject to dizziness in my head." [Return to Original English Version](#)

Dizzy /'dizi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tonto; zozzo

Simple English: Feeling that everything around you is turning.

Example: *The fall made him look a little dizzy.*

Exemplo em português: "Fico tonto."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I get dizzy." [Go to](#)

Dockyard /'dɔ:kjɑ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estaleiro naval

Simple English: A place where ships are built, repaired, or equipped.

Example: *The ship was repaired at the dockyard.*

Exemplo em português: *Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very soon we reached the well-known dockyard quay. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted dockyard quay. [Go to](#)

Document /'dɒkjʊmənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Exemplo em português: *Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine consonants and fifty-three vowels. [Go to](#)
2. I started fanning myself with the document, seeing first the back, then the front. [Go to](#)
3. To understand the document, I only had to read it backwards. [Go to](#)
4. Then I began to think the document was ridiculous. [Go to](#)
5. He grabbed the document, looked at it with tired eyes, and read it out loud as I had. [Go to](#)
6. If this document were made public, many people would follow the trail of Arne Saknussemm.” [Go to](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atos; atividades

Exemplo em português: *Eu me interessava profundamente por tudo o que ele fazia, e esperava um dia ser quase tão sábio quanto ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I took deep interest in all his doings, and hoped some day to be almost as learned myself. [Return to Original English Version](#)

Domicile /'da:məsai/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: domicílio

Exemplo em português: *Suportá-lo significa obedecer-lhe; e mal seus pés pesados ressoaram em nosso domicílio comum, começou a gritar por mim para que o atendesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To bear with him means to obey; and scarcely had his heavy feet resounded within our joint domicile than he shouted for me to attend upon him. [Return to Original English Version](#)

Doubly /'dʌbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duplamente; duas vezes mais

Exemplo em português: *O repasto, que era mais dinamarquês que islandês, nada era em si mesmo, mas a excessiva hospitalidade de nosso anfitrião fez-nos apreciá-lo em dobro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The repast, which was more Danish than Icelandic, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it doubly. [Return to Original English Version](#)

Doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: sem dúvida; provavelmente

Exemplo em português: "*Sublime insensato*", pensei, "*sem dúvida aprovarias o nosso empreendimento*".

Forms in this book: Doubtless, doubtless

Use in this Book:

Original English Version

1. "Sublime madman," thought I, "you doubtless would approve our proceedings.

[Return to Original English Version](#)

2. "Doubtless. [Return to Original English Version](#)

Drag /dræg/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Ele correria para a ruína e me arrastaria junto."*

Forms in this book: drag, dragged

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would rush to ruin and drag me with him." [Go to](#)
2. Soon I closed my eyes and let myself be dragged upward. [Go to](#)

Earthen /'ɜ:rθən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de terra batida; de barro

Simple English: Made of earth or of baked clay.

Example: *The floor was earthen and swept clean.*

Exemplo em português: *No meio da nova rua comercial, encontrei o cemitério público, cercado por um muro de terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the middle of the new business street, I found the public cemetery, surrounded by an earthen wall. [Go to](#)

Original English Version

1. In the centre of the new commercial street, I found the public cemetery, enclosed by an earthen wall. [Go to](#)

Ecertserrette /ɛ'sɜ:rtsə,rɛt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ecertserrette

Simple English: a meaningless string of letters; part of a secret coded message in the story, not a real word

Example: *mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek.*

Exemplo em português: *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Original English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Edition /ɪ'dɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: edição

Simple English: A specific version of a book, magazine, or publication.

Example: *I bought the latest edition of the travel guide yesterday.*

Exemplo em português: *Ele gostava de primeiras edições, exemplares grandes e livros raros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He liked early editions, large copies, and rare books. [Go to](#)

Ednecsedsadne /'ɛdnɛksɛd,sædneɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ednecsedsadne

Simple English: a meaningless string of letters; part of a secret coded message in the story, not a real word

Example: *mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne
lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek.*

Exemplo em português: *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Original English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Eeutul /i:'ju:təl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eeutul

Simple English: a meaningless string of letters; part of a secret coded message in the story, not a real word

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Effaced /ɪ'feɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apagou; ocultou-se

Exemplo em português: *Na folha de guarda havia o que parecia ser um borrão de tinta, mas que, ao ser examinado, revelou-se uma linha de escrita quase apagada pelo tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the fly leaf was what appeared to be a blot of ink, but on examination proved to be a line of writing almost effaced by time. [Return to Original English Version](#)

Eider /'aɪdər/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: êider; penugem de êider

Simple English: A large northern sea duck, or the very soft down obtained from it.

Example: *The hunter searched the coast for eider ducks.*

Exemplo em português: *Minha surpresa diminuiu um pouco quando soube que esse homem calmo e sério era apenas um caçador de patos-eider.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My surprise was a little less when I learned that this calm and serious man was only a hunter of the eider duck. [Go to](#)
2. In early summer, the female eider, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the fjords, the narrow sea inlets found in Scandinavian countries. [Go to](#)
3. As soon as the eider duck makes her nest, she lines it with the soft down from her breast. [Go to](#)
4. The poor mother starts again, and this goes on as long as any eider down can be found. [Go to](#)
5. So the nest is finished, the eggs are laid, the young are born, and next year the eider down is collected again. [Go to](#)
6. The eider duck does not choose steep rocks to build its nest. [Go to](#)

Original English Version

1. My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth. [Go to](#)
2. In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented. [Go to](#)
3. No sooner has the eider duck made her nest than she lines the inside of it with the softest down from her breast. [Go to](#)
4. Then comes the hunter or trader, taking away the nest, the poor bereaved female begins her task over again, and this continues as long as any eider down is to be found. [Go to](#)
5. The nest is accordingly finished, the eggs are laid, the little ones are born, and next year the harvest of eider down is again collected. [Go to](#)

6. Now, as the eider duck never selects steep rocks or aspects to build its nest, but rather sloping and low cliffs near to the sea, the Icelandic hunter can carry on his trade operations without much difficulty. [Go to](#)

***Elapse* /ɪ'læps/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: decorrer; transcorrer

Exemplo em português: *Mas então anos poderiam transcorrer antes que ele chegasse à solução correta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But then years might elapse before he would arrive at the correct solution.

[Return to Original English Version](#)

Elbe /ɛlb/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Elba

Simple English: the name of a major river in Central Europe

Example: *When I reached the banks of the Elbe, I began to think.*

Exemplo em português: *Quando cheguei às margens do Elba, comecei a pensar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I reached the banks of the Elbe, I began to think. [Go to](#)

Original English Version

1. Reaching the banks of the Elbe, I began to think. [Go to](#)

Eleventh /ɪˈlɛvənθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: décima primeira

Simple English: Coming after the tenth.

Example: *She lives on the eleventh floor.*

Exemplo em português: *No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the eleventh day, we saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it. [Go to](#)

Original English Version

1. On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. [Go to](#)

Elsinore /'ɛlsɪnɔːr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Elsinore

Simple English: an old town and castle in Denmark, known from Shakespeare's Hamlet

Example: *Beyond the point of Elsinore I could make out the Sund, crowded with white sails.*

Exemplo em português: *Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond the point of Elsinore I could make out the Sund, crowded with white sails that looked like seagulls' wings. [Go to](#)
2. An hour later, Copenhagen seemed to sink into the waves, and we were not far from the coast of Elsinore. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sund, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of Elsinore, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of seagulls; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden.
[Go to](#)
2. An hour later, the capital of Denmark seemed to sink into the waves, and we were at no great distance from the coast of Elsinore. [Go to](#)

Eminence /'emɪnəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eminência; elevação; proeminência

Exemplo em português: *Sobre uma elevação ali perto ficava a escola nacional, onde se ensinavam o hebraico, o inglês, o francês e o dinamarquês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Upon an eminence close at hand was the national school, in which were taught Hebrew, English, French, and Danish. [Return to Original English Version](#)
2. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many foreign scholars of eminence are honorary members; we publish books destined to educate our people, and these books have rendered valuable services to our country. [Return to Original English Version](#)

Englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Exemplo em português: *Esse homem sério e quieto, tão calmo quanto um inglês num palco francês, chamava-se Hans Bjelke.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This serious, quiet man, as calm as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Go to](#)

Original English Version

1. This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Go to](#)

Englishwoman /'ɪŋɡlɪʃ,wʊmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inglesa

Exemplo em português: *Meu tio era alemão, tendo desposado a irmã de minha mãe, uma inglesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle was a German, having married my mother's sister, an Englishwoman. [Return to Original English Version](#)

Enroll /In'roul/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inscrever; matricular

Exemplo em português: *Permita-me a honra, Professor Hardwigg, de inscrevê-lo como membro honorário?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Allow me to have the honor, Professor Hardwigg, to enroll you as an honorary member?" [Return to Original English Version](#)

Enrolling /ɪnˈroʊlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inscrevendo; matriculando

Simple English: Officially entering someone as a member or participant.

Example: *They had the honor of enrolling him as a member.*

Exemplo em português: *Posso ter a honra, Professor Hardwigg, de inscrevê-lo como membro honorário?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. May I have the honor, Professor Hardwigg, of enrolling you as an honorary member?" [Go to](#)

Envious /'ɛnviəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: invejosos

Exemplo em português: *Não há raça de homens mais invejosa do que a dos descobridores científicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is no more envious race of men than scientific discoverers. [Return to Original English Version](#)

Episcopal /ɪˈpɪskəpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: episcopal; relativo a bispo

Exemplo em português: *Quanto a seu coadjutor, o sr. Pictursson, achava-se ausente numa visita episcopal à porção setentrional da diocese.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for his coadjutor, M. Pictursson, he was absent on an episcopal visit to the northern portion of the diocese. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: *Quando nossa cozinheira quis ir ao mercado ou fazer outro recado, encontrou a porta da frente trancada e a chave sumida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When our cook wanted to go to market or run another errand, she found the front door locked and the key gone. [Go to](#)

Original English Version

1. When our cook wanted to go out to market, or on any other errand, she found the front door locked and the key taken away. [Go to](#)

Eruptions /ɪˈrʌpʃənz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: erupções

Simple English: Sudden releases of lava, gas, rock, or other material.

Example: *Successive eruptions covered the valley with lava.*

Exemplo em português: *Na maioria das montanhas altas de lá, as erupções vulcânicas saem de cavernas cheias de gelo. É por isso que todo vulcão nessa ilha estranha tem esse nome."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In most of the high mountains there, volcanic eruptions come from ice-filled caves. [Go to](#)

Original English Version

1. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. [Go to](#)

Eskimos /'ɛskɪmoʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inuítes

Simple English: A historical plural term for Inuit or Yupik peoples, now often considered outdated.

Example: *The Eskimos built shelters from blocks of snow.*

Exemplo em português: *Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They seemed like exiles higher in human life than the Eskimos, but I thought they were much more unhappy, because they had to live inside the Polar Circle with a better understanding of their misery. [Go to](#)

Original English Version

1. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle. [Go to](#)

Esruel /'ɛsru:ɛl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: (sequência sem sentido, cifra)

Simple English: a meaningless string of letters that is part of an encoded secret message in the story, not a real word

Example: *The strange runic cryptogram contained fragments like 'esruel' and 'emtnaeI'.*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Eventful /ɪ'ventfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: movimentado; cheio de acontecimentos

Exemplo em português: *Ao recordar tudo o que me sucedeu desde aquele dia memorável, mal consigo acreditar na realidade das minhas aventuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Looking back to all that has occurred to me since that eventful day, I am scarcely able to believe in the reality of my adventures. [Return to Original English Version](#)

Examination /ɪg,zæmə'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exame; examinação; análise

Simple English: A formal test assessing someone's knowledge or skill in a subject.

Example: *The final examination will cover all the topics we studied this semester.*

Exemplo em português: *Feisel... como é que se chama mesmo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am very tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Go to](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *Cabelos muito longos, que mesmo na Inglaterra teriam sido considerados excessivamente ruivos, caíam-lhe sobre os ombros atléticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Very long hair, which even in England would have been accounted exceedingly red, fell over his athletic shoulders. [Return to Original English Version](#)

Excursion /ɪk'skɜːrʒən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excursão; passeio

Exemplo em português: *Vi poucos habitantes durante minha excursão, mas encontrei uma multidão na praia, secando, salgando e carregando bacalhau, o principal artigo de exportação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation.

[Return to Original English Version](#)

Execrable /'eksɪkrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: execrável; péssimo

Exemplo em português: *Enquanto esses pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters.

[Return to Original English Version](#)

Exiles /'eksailz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exilados

Simple English: People forced or choosing to live away from their home country or usual place.

Example: *Letters to political exiles were closely watched.*

Exemplo em português: *Pareciam exilados um pouco acima dos esquimós na vida humana, mas achei que eram muito mais infelizes, porque tinham que viver dentro do Círculo Polar com uma compreensão melhor de sua desgraça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They seemed like exiles higher in human life than the Eskimos, but I thought they were much more unhappy, because they had to live inside the Polar Circle with a better understanding of their misery. [Go to](#)

Original English Version

1. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle. [Go to](#)

Exportation /,ekspɔ:r'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exportação

Exemplo em português: *Vi poucos habitantes durante minha excursão, mas encontrei uma multidão na praia, secando, salgando e carregando bacalhau, o principal artigo de exportação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation.

[Return to Original English Version](#)

Expressive /ɪk'spresɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expressivo

Simple English: Showing feelings and thoughts clearly.

Example: *The young actress has a very expressive face.*

Exemplo em português: *As mulheres também pareciam tristes, mas seus rostos eram bastante agradáveis, embora pouco expressivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The women looked sad too, but their faces were rather pleasant, though not very expressive. [Go to](#)

Extreme /ɪk'stri:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Exemplo em português: *Ele parecia extremamente forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed extremely strong. [Go to](#)

Facsimile /fæk'sɪməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fac-símile; cópia exata

Exemplo em português: *As linhas aqui reproduzidas são um fac-símile exato do que estava escrito no venerável pedaço de pergaminho - e revestem-se de extraordinária importância, pois foram elas que levaram meu tio a empreender a mais assombrosa série de aventuras que jamais coube a seres humanos viver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lines shown here are an exact facsimile of what was written on the venerable piece of parchment--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings. [Return to Original English Version](#)

Fanned /fænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abanou; ventilou

Exemplo em português: *Maquinalmente, abanava-me com o documento, cujo verso e cujo anverso ora eu via.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mechanically I fanned myself with the document, of which now I saw the back and then the front. [Return to Original English Version](#)

Fanning /'fæniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abanando; ventilando

Simple English: Present participle of fan: moving air toward someone or something.

Example: *The insect hovered above her, fanning her with its wings.*

Exemplo em português: *Comecei a me abanar com o documento, vendo primeiro as costas, depois a frente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I started fanning myself with the document, seeing first the back, then the front. [Go to](#)

Faroe /'færou/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Ilhas Faroe

Simple English: A group of islands in the North Atlantic Ocean.

Example: 'About ten days, unless we meet northeast storms near the Faroe Islands.'

Exemplo em português: "Cerca de dez dias, eu acho", respondeu o capitão, "a não ser que encontremos tempestades de nordeste perto das Ilhas Faroé."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "About ten days, I should think," answered the skipper, "unless we meet northeast storms near the Faroe Islands." [Go to](#)
2. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)
3. The ship now felt the full power of the ocean waves, and because the wind changed, we had great trouble reaching the Faroe Isles. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast gales among the Faroe Islands." [Go to](#)
2. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)
3. Our vessel now felt the full force of the ocean waves, and the wind shifting, we with great difficulty made the Faroe Isles. [Go to](#)

Farthest /'fɑ:rðəst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais distante

Simple English: At the greatest distance away.

Example: *That is the farthest house in the village.*

Exemplo em português: *Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During the night we crossed the Skagerrak, passed the farthest point of Norway through the channel of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Fatherland /'fɑ:ðəlænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pátria

Exemplo em português: *Muito afeiçoado ao sobrinho órfão de pai, convidou-me a estudar sob a sua orientação, em sua casa na pátria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Being very much attached to his fatherless nephew, he invited me to study under him in his home in the fatherland. [Return to Original English Version](#)

Fatherless /'fɑ:ðələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem pai; órfão de pai

Exemplo em português: *Muito afeiçoado ao sobrinho órfão de pai, convidou-me a estudar sob a sua orientação, em sua casa na pátria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Being very much attached to his fatherless nephew, he invited me to study under him in his home in the fatherland. [Return to Original English Version](#)

Faxa /'fæksə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Baía de Faxa

Simple English: A bay near Reykjavik, Iceland.

Example: *A pilot brought the schooner safely to anchor in Faxa Bay near Reykjavik.*

Exemplo em português: *Um piloto subiu a bordo e, depois de três horas perigosas de navegação, trouxe a escuna em segurança até ancorar na Baía de Faxa, perto de Reykjavik.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A pilot came aboard and, after three dangerous hours of sailing, brought the schooner safely to anchor in Faxa Bay near Reykjavik. [Go to](#)
2. On the other side is the wide bay of Faxa, with the giant glacier of Sneffels to the north. [Go to](#)

Original English Version

1. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxa before Reykjavik. [Go to](#)
2. On the other hand is the large bay of Faxa, bordered on the north by the enormous glacier of Sneffels, and in which bay the <i>Valkyrie</i> was then the only vessel at anchor. [Go to](#)

Feisel /'faɪzəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Feisel

Simple English: Part of the name of a mountain mentioned in the story.

Example: *'I am tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel.'*

Exemplo em português: *Feisel... como é que se chama mesmo?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am very tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Go to](#)

Original English Version

1. "I have a great mind to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Go to](#)

Feverish /'fi:vəriʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: febril; agitado

Simple English: Having a fever, or acting in an excited and restless way.

Example: *The child was feverish and would not eat.*

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: "Sente-se", disse ele, com ferocidade, "e escreva o que eu disser."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Sit down," he said fiercely, "and write down what I say." [Go to](#)

Original English Version

1. "I Declare," cried my uncle, striking the table fiercely with his fist, "I declare to you it is Runic--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price." [Go to](#)
2. "Sit down," he said, quite fiercely, "and write to my dictation." [Go to](#)

Fifteenth /,fɪf'ti:nθ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: décimo quinto

Simple English: Number fifteen in a series.

Example: *This is the fifteenth day of the voyage.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *<i>ice</i>* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *<i>sir</i>*; then at last I seemed to find the Latin words *<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>*. [Go to](#)

Finsen /'fɪnsən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Finsen

Simple English: a surname, here the mayor of Reykjavik

Example: *Finsen, mayor of Reykjavik.*

Exemplo em português: *Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, assistant to the bishop, and for M. Finsen, mayor of Reykjavik. [Go to](#)
2. My uncle was warmly welcomed by M. Finsen, the mayor. [Go to](#)

Original English Version

1. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. [Go to](#)
2. My uncle was most graciously received by M. Finsen, the mayor, who as far as costume went, was quite as military as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. [Go to](#)

Firstclass /,fɜːrst'klæs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de primeira classe

Simple English: of the best or highest quality, here referring to a train carriage

Example: *We sat in a first-class railway carriage.*

Exemplo em português: *Tomamos então nossas passagens e, precisamente às sete horas, estávamos sentados um de frente para o outro em um vagão ferroviário de primeira classe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We then took our tickets, and exactly at seven o'clock were seated opposite each other in a firstclass railway carriage. [Return to Original English Version](#)

Fisherman /'fɪʃərmən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pescador

Simple English: A man who catches fish for work or for sport.

Example: *An old fisherman mended his nets.*

Exemplo em português: *Todo fazendeiro, trabalhador e pescador sabe ler e escrever, e acreditamos que os livros não devem ficar trancados em armários onde os estudantes não podem vê-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every farmer, worker, and fisherman can read and write, and we believe books should not stay locked away in cupboards where students cannot see them. [Go to](#)

Original English Version

1. Every farmer, every laborer, every fisherman can both read and write--and we think that books instead of being locked up in cupboards, far from the sight of students, should be distributed as widely as possible. [Go to](#)

Fists /fɪsts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: punhos

Simple English: Hands closed tightly with the fingers inside.

Example: *The boy pressed his fists against his eyes.*

Exemplo em português: *Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He always walked in steps as long as a yard, clenched his fists as if he meant to hit someone, and when he was in one of his moods, he was not a pleasant person to be with. [Go to](#)

Original English Version

1. Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion. [Go to](#)

Fives /faɪvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grupos de cinco

Simple English: Groups or sets containing five things.

Example: *The pupils arranged the stones in fives.*

Exemplo em português: *Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grouped them in twos, threes, fours, and fives, but nothing worked. [Go to](#)

Original English Version

1. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. [Go to](#)

Fjords /fjɔ:rdz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fiordes

Simple English: Long, narrow arms of the sea between steep sides.

Example: *The coast is cut by many narrow fjords.*

Exemplo em português: *Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then follow one of its many fjords, or sea inlets, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?" [Go to](#)
2. In early summer, the female eider, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the fjords, the narrow sea inlets found in Scandinavian countries. [Go to](#)

Original English Version

1. Follow the direction of one of its innumerable fjords or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?" [Go to](#)
2. In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *Seus olhos faiscaram de excitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes flashed with excitement. [Go to](#)

Fleecy /'fli:si/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: felpudo; como lã

Exemplo em português: *Meu primeiro olhar dirigiu-se para o alto, às frias nuvens felpudas que, como que por uma ilusão de óptica, pareciam permanecer imóveis, ao passo que a torre, o cata-vento e nós dois éramos velozmente arrebatados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. [Return to Original English Version](#)

Flexible /'fleksɪbl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Exemplo em português: *Esse homem da Islândia parecia ágil e flexível, embora quase não movesse os braços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This man from Iceland looked quick and flexible, although he hardly moved his arms. [Go to](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Return to Original English Version](#)

Foaming /'fəʊmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espumante; espumejante

Simple English: Covered with white bubbles, or producing them.

Example: *The foaming river had risen almost to the bridge.*

Exemplo em português: *Depois de algumas horas, vimos uma rocha solitária no mar com um grande arco nela, e as ondas espumantes passavam por ela com grande força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a few hours, we saw a lonely rock in the sea with a great arch in it, and the foaming waves rushed through it with great force. [Go to](#)

Original English Version

1. After some hours we came in sight of a solitary rock in the ocean, forming a mighty vault, through which the foaming waves poured with intense fury. [Go to](#)

Folios /'foʊliʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fólíós; volumes de grande formato

Exemplo em português: *Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólíós, tudo para guardar para si o saber adquirido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Return to Original English Version](#)

Folly /'fɑ:li/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Exemplo em português: *Mas não; tamanha loucura e insensatez não podem ser permitidas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. But no; such folly and madness cannot be allowed." [Return to Original English Version](#)

Forbore /fɔ:r'bo:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absteve-se; evitou

Exemplo em português: *Por causa de se debruçar sobre aquele velho e mofado pedaço de pergaminho, meu tio absteve-se de partilhar da nossa refeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. [Return to Original English Version](#)

Fours /fɔːrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quatro apoios, em on all fours, de quatro

Simple English: Used in on all fours, meaning on the hands and knees.

Example: *He crawled on all fours under the low branch.*

Exemplo em português: *Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grouped them in twos, threes, fours, and fives, but nothing worked. [Go to](#)

Original English Version

1. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. [Go to](#)

Fourteenth /'fɔ:rti:nθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: décimo quarto

Simple English: Being number fourteen in a sequence.

Example: *On the fourteenth day, he left to join his family.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *ice* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *sir*; then at last I seemed to find the Latin words *rota, mutabile, ira, nec, atra*. [Go to](#)

Frail /freɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: frágil; débil

Exemplo em português: *O corrimão era bastante frágil, mas nada comparado àqueles que ladeavam a terrível escadaria em espiral, que parecia, do lugar onde eu estava, subir até os céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.

[Return to Original English Version](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: "Harry!" gritou ele, em tom frenético, "você vem ou não vem?"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Harry!" he cried, in a frantic tone, "are you coming up?" [Return to Original English Version](#)

Frantu /'fræntu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frantu (fragmento de texto cifrado)

Simple English: a nonsense fragment from a coded, scrambled message in the story, not a real word

Example: ...eeutul frantu dt,iac oseibo...

Exemplo em português: mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Fridriksson /'fri:ðrɪksn/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: Fridriksson

Simple English: a person's last name, an Icelandic professor

Example: *Fridriksson, a natural science professor at Reykjavik College, was very able and useful.*

Exemplo em português: *Mas isso foi parcialmente compensado pelo senhor Fridriksson, um professor de ciências naturais no Colégio de Reykjavik, que era muito capaz e útil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But this was partly made up for by M. Fridriksson, a natural science professor at Reykjavik College, who was very able and useful. [Go to](#)
2. The talk turned to science, and M. Fridriksson asked my uncle what he thought of the public library. [Go to](#)
3. "What!" cried M. Fridriksson. [Go to](#)
4. My uncle already belonged to almost every literary and scientific society in Europe, so he at once agreed to the kind wish of good M. Fridriksson. [Go to](#)
5. "Well, M. Fridriksson," he said in a calm and casual way, "I wanted to know whether, among your other valuable works, you had any by the learned Arne Saknussem." [Go to](#)
6. "Have you found a wonderful manuscript?" cried M. Fridriksson. [Go to](#)

Original English Version

1. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. Fridriksson, professor of natural science in the college of Reykjavik, a man of invaluable ability. [Go to](#)
2. The conversation turned upon scientific matters, and M. Fridriksson asked my uncle what he thought of the public library. [Go to](#)
3. "What!" cried M. Fridriksson; "why, we have eight thousand volumes of most rare and valuable works--some in the Scandinavian language, besides all the new publications from Copenhagen." [Go to](#)
4. My uncle, who already belonged to nearly every literary and scientific institution in Europe, immediately yielded to the amiable wishes of good M. Fridriksson. [Go to](#)

5. "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." [Go to](#)

6. "Have you discovered some wonderful manuscript?" cried M. Fridriksson. [Go to](#)

Frighten /'fraɪtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Exemplo em português: *Por certo, seus modos não eram capazes de assustar a caça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Certainly his manner was not likely to frighten the game. [Return to Original English Version](#)

Frightful /'fraɪtfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: terrível; assustador

Exemplo em português: *Uma recordação apavorante veio-me à mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A frightful recollection came to my mind. [Return to Original English Version](#)

Frown /fraʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carranca; cenho franzido

Simple English: A look with the eyebrows down that shows anger or worry.

Example: *A frown crossed his tired face.*

Exemplo em português: *Mas logo seu humor mudou, e um sorriso tomou o lugar da carranca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But soon his mood changed, and a smile took the place of his frown. [Go to](#)

Original English Version

1. His mood soon changed, however, and a smile took the place of a frown. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Colocou o dedo nos lábios, franziu a testa e desceu para o pequeno barco que nos esperava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He put his finger to his lips, frowned, and went down into the small boat waiting for us. [Go to](#)

Original English Version

1. Then without further remark, he put his finger to his lips, frowned darkly, and descended into the small boat which awaited us. [Go to](#)

Furred /fɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peludo

Exemplo em português: *Inclinei-me à guisa de resposta, pus o chapéu e a capa de peles e saí.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I bowed by way of reply, put on my hat and furred cloak, and went out. [Return to Original English Version](#)

Fusibility /,fjuːzəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fusibilidade

Exemplo em português: *Meu tio Hardwigg chegou uma vez a classificar seiscentos espécimes geológicos distintos por seu peso, dureza, fusibilidade, som, sabor e cheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell. [Return to Original English Version](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Exemplo em português: *Embora situada no centro de uma cidade, tinha um aspecto perfeitamente campestre - metade madeira, metade tijolos, com empenas à moda antiga - , uma das poucas casas velhas poupadas pelo grande incêndio de 1842.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though lying in the centre of a town, it was perfectly rural in its aspect--half wood, half bricks, with old-fashioned gables--one of the few old houses spared by the great fire of 1842. [Return to Original English Version](#)

Gaiters /'geɪtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: polainas

Simple English: cloth or leather coverings worn over the ankles and lower legs

Example: *His breeches and gaiters gave him a dignified appearance.*

Exemplo em português: *Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your portmanteau is not packed, my papers are not in order, the tailor has not brought my clothes or my gaiters, and the key to my carpet bag is gone!" [Go to](#)

Original English Version

1. Your portmanteau is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my gaiters--the key of my carpet bag is gone!" [Go to](#)

Gales /geɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vendavais; tempestades de vento

Exemplo em português: - *Bem, creio que uns dez dias - respondeu o comandante - , a menos, é claro, que topemos com alguns vendavais de nordeste entre as ilhas Faroe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I should think about ten days," replied the skipper, "unless, indeed, we meet with some northeast gales among the Faroe Islands." [Return to Original English Version](#)

Galileo /ˌɡæləˈleɪoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Galileu

Simple English: the name of the famous Italian scientist Galileo Galilei

Example: *She had not heard of Galileo then, but her fate was similar.*

Exemplo em português: *Galileu não manteve suas descobertas sobre Saturno em segredo?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Did Galileo not keep his discoveries about Saturn secret? [Go to](#)

Original English Version

1. Did not Galileo make a secret of his discoveries in connection with Saturn?

[Go to](#)

Galley /'gæli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cozinha de bordo

Simple English: The kitchen on a ship or aircraft.

Example: *A lamp still burned in the ship's galley.*

Exemplo em português: *Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. [Go to](#)

Original English Version

1. In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Ele agarrou o documento, fitou-o com olhar transtornado e leu-o em voz alta, tal como eu fizera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He snatched up the document, gazed at it with haggard eye, and read it out as I had done. [Return to Original English Version](#)

Gesticulating /dʒe'stɪkjʊleɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gesticulando

Exemplo em português: *Podia facilmente imaginá-lo correndo por alguma estrada solitária, gesticulando, falando sozinho, cortando o ar com a bengala, e ainda pensando no absurdo pedaço de hieróglifos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could easily imagine him tearing along some solitary road, gesticulating, talking to himself, cutting the air with his cane, and still thinking of the absurd bit of hieroglyphics. [Return to Original English Version](#)

Gesticulation /dʒeˌstɪkjʊˈleɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gesticulação

Exemplo em português: *Esse nativo da Islândia era ativo e ágil na aparência, embora mal movesse os braços, sendo, de fato, um daqueles homens que desprezam o hábito da gesticulação comum aos povos meridionais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This native of Iceland was active and supple in appearance, though he scarcely moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of gesticulation common to southern people. [Return to Original English Version](#)

Gesticulations /dʒeˌstɪkjəˈleɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gesticulações

Exemplo em português: *Enquanto o excelente Professor pronunciava frase após frase, ele permanecia de braços cruzados, completamente imóvel, insensível a toda a gesticulação de meu tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the excellent Professor spoke sentence after sentence, he stood with folded arms, utterly still, motionless to all my uncle's gesticulations. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Gibberish /'dʒɪbəriʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algaravia

Exemplo em português: *O latim era meu estudo predileto, e parecia um sacrilégio acreditar que aquela algaravia pertencesse à pátria de Virgílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Latin was my favorite study, and it seemed sacrilege to believe this gibberish to belong to the country of Virgil. [Return to Original English Version](#)

Glaciers /'gleɪʃərz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: geleiras

Simple English: Large slow rivers of ice in the mountains.

Example: *The glaciers shone white above the village.*

Exemplo em português: *"Sim, o senhor não faz ideia de quantas montanhas, geleiras e vulcões desconhecidos ainda precisam ser estudados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, and volcanoes still need to be studied. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, volcanoes there are which remain to be studied. [Go to](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhando rapidamente

Exemplo em português: *Imaginem minha surpresa quando, ao lançar os olhos sobre o verso daquele enigma exasperante, e tendo a tinta traspassado o papel, distingui claramente palavras latinas, e entre outras craterem e terrestre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre. [Return to Original English Version](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *Quanto a mim, eu me sentia sombrio e infeliz, e quase esperava ver o fantasma de Hamlet.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for me, I felt gloomy and unhappy, and almost expected to see the ghost of Hamlet. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle looked at me with a dark and gloomy scowl, and I began to be alarmed for the results of our conversation. [Go to](#)

Glyphs /glɪfs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: glifos; símbolos gravados

Simple English: Carved, written, or printed symbols.

Example: *The stone was covered with mysterious glyphs.*

Exemplo em português: *[Ilustração: Glifos Rúnicos]*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

2. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

Original English Version

1. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

2. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

Goggle /'gɒɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arregalado; esbugalhado

Exemplo em português: *Grandes óculos ocultavam, até certo ponto, seus olhos vastos, redondos e esbugalhados, ao passo que o nariz era irreverentemente comparado a uma lima fina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Large spectacles hid, to a certain extent, his vast, round, and goggle eyes, while his nose was irreverently compared to a thin file. [Return to Original English Version](#)

Gourds /ɡɔːrdz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cabaças

Simple English: Large hard-shelled fruits, often hollowed out for use as containers.

Example: *They carried water in dried gourds.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Graciously /'ɡreɪʃəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gentilmente; com benevolência

Exemplo em português: *Meu tio foi recebido com a maior gentileza pelo sr. Finsen, o prefeito, que, no que dizia respeito ao traje, era tão militar quanto o governador, mas também, por caráter e ocupação, igualmente pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle was most graciously received by M. Finsen, the mayor, who as far as costume went, was quite as military as the governor, but also from character and occupation quite as pacific. [Return to Original English Version](#)

Grammatical /grə'mætɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gramatical

Exemplo em português: *Seu deleite era ter encontrado a obra original no idioma islandês, que declarava ser um dos mais magníficos e ao mesmo tempo mais simples do mundo - sendo, ademais, suas combinações gramaticais as mais variadas que os estudiosos conhecem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His delight was to have found the original work in the Icelandic tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple idioms in the world--while at the same time its grammatical combinations were the most varied known to students. [Return to Original English Version](#)

Grandeur /'grændʒər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: grandiosidade; magnificência

Exemplo em português: *Seria eu a vítima de um louco, ou seria ele um descobridor de raro valor e grandeza de concepção?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was I the victim of a madman, or was he a discoverer of rare courage and grandeur of conception? [Return to Original English Version](#)

Grassy /'græsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; coberto de capim

Exemplo em português: *Ao longe, de um lado, avistava-se a planície relvada, enquanto do outro estendia-se o mar banhado por uma luz translúcida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far away on one side could be seen the grassy plain, while on the other lay the sea bathed in translucent light. [Return to Original English Version](#)

Gretchen /'grɛtʃən/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: Gretchen

Simple English: the first name of a professor's god-daughter in Journey to the Centre of the Earth.

Example: *To me, the best part of his property was his god-daughter, Gretchen.*

Exemplo em português: *Para mim, a melhor parte de suas posses era sua afilhada, Gretchen.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To me, the best part of his property was his god-daughter, Gretchen. [Go to](#)
2. While he was talking, I saw the portrait of my cousin Gretchen, and I wondered when she would come back. [Go to](#)
3. But I could not stop thinking about the foolish manuscript and pretty Gretchen. [Go to](#)
4. At that moment I met Gretchen face to face, and I gave her a warm embrace. [Go to](#)
5. "My dear Gretchen, I thought you would be the first to speak against this crazy plan." [Go to](#)
6. Gretchen and the old cook were given the keys of the house. [Go to](#)

Original English Version

1. To my notion the best part of his possessions was his god-daughter, Gretchen. [Go to](#)
2. While he was speaking I had caught sight of the portrait of my cousin Gretchen, and was wondering when she would return. [Go to](#)
3. But try as I might, nothing could keep me from thinking alternately of the stupid manuscript and of the pretty Gretchen. [Go to](#)
4. At this moment I came face to face with Gretchen, whom I warmly embraced. [Go to](#)
5. "My dear Gretchen, I thought you would be the first to cry out against this mad enterprise." [Go to](#)
6. Gretchen and the old cook received the keys of the house; and, scarcely pausing to wish anyone good-by, we started on our adventurous journey into the centre of the earth. [Go to](#)

Grimaces /'grɪməsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caretas

Exemplo em português: *Devo confessar que suas manhosas caretas, feitas para esconder sua felicidade, davam-lhe o aspecto de um novo Mefistófeles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must confess that his artful grimaces, put on to conceal his happiness, made him look like a new Mephistopheles. [Return to Original English Version](#)

Groan /groʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemido

Simple English: A long, low sound made by someone in pain or trouble.

Example: *She was startled to hear a deep groan nearby.*

Exemplo em português: *Eu cedi com um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I gave in with a groan. [Go to](#)

Original English Version

1. I yielded with a groan. [Go to](#)

Groaning /'groʊnɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gemendo

Simple English: Making long, low sounds of pain or trouble.

Example: *He had been groaning for more than a year.*

Exemplo em português: *Pelo resto do tempo, ele ficou deitado, gemendo e se preocupando com o fim da viagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For the rest of the time, he lay in bed, groaning and worrying about the end of the voyage. [Go to](#)

Original English Version

1. His time, meanwhile, was spent lying in bed groaning, and dwelling anxiously on the hoped--for termination of the voyage. [Go to](#)

Grouping /'gru:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agrupamento; disposição em grupo

Exemplo em português: *Enquanto esses pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters.

[Return to Original English Version](#)

Gulfs /gʌlfs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: golfos

Exemplo em português: *Nos primeiros dias do verão, a fêmea do eider, uma bonita espécie de pato, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes - nome dado a todos os golfos estreitos dos países escandinavos - de que cada parte da ilha é recortada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented.

[Return to Original English Version](#)

Gunboats /'gʌnbɔʊts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canhoneiras; barcos armados

Simple English: Small military vessels equipped with guns.

Example: *English and French gunboats usually protected the fisheries.*

Exemplo em português: *Normalmente havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas ali para vigiar a pesca, mas estavam fora em missão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Usually there were one or two English or French gunboats there to guard the fisheries, but they were away on duty. [Go to](#)

Original English Version

1. Generally there were one or two English or French gunboats, to watch and protect the fisheries in the offing. [Go to](#)

Haggard /'hægərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; exausto

Exemplo em português: *Ele agarrou o documento, fitou-o com olhar transtornado e leu-o em voz alta, tal como eu fizera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He snatched up the document, gazed at it with haggard eye, and read it out as I had done. [Return to Original English Version](#)

2. My uncle came out of his cabin pale, haggard, thin, but full of enthusiasm, his eyes dilated with pleasure and satisfaction. [Return to Original English Version](#)

Hallucination /həˌluːsɪˈneɪʃən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: alucinação

Simple English: An experience of seeing or hearing something that is not actually present.

Example: *The figure vanished, and he wondered whether it had been a hallucination.*

Exemplo em português: *Tive uma pequena alucinação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a short hallucination. [Go to](#)

Original English Version

1. My mind was possessed with temporary hallucination--I was stifling. [Go to](#)

Hamburg's /'hæmbɜ:rgz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Hamburgo

Simple English: possessive of Hamburg, referring to the German city's town hall

Example: *It was only a hut compared with Hamburg's Mansion House.*

Exemplo em português: *Depois fui até a casa do Governador, que era apenas uma cabana comparada com a Mansão de Hamburgo, mas parecia um palácio ao lado das outras casas islandesas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I went to the Governor's house, which was only a hut compared with Hamburg's Mansion House, but looked like a palace beside the other Icelandic houses. [Go to](#)

Hammers /'hæmərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: martelos; martela; bate

Simple English: Tools with a heavy head used to hit nails; also to hit something hard and repeatedly.

Example: *He keeps two hammers and a box of nails under the sink.*

Exemplo em português: *Geologia e mineralogia eram todo o propósito de nossas vidas, e muitas vezes quebrávamos pedaços finos de pedra, giz e metal com nossos martelos para esses estudos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Geology and mineralogy were the whole purpose of our lives, and we often broke fine pieces of stone, chalk, and metal with our hammers for these studies.

[Go to](#)

Original English Version

1. Geology and mineralogy were to us the sole objects of life, and in connection with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our hammers. [Go to](#)

Handkerchief /'hæŋkətʃɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *As mulheres casadas cobriam a cabeça com um lenço colorido e amarravam sobre ele um xale branco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Married women covered their heads with a colored handkerchief and tied a white scarf over it. [Go to](#)

Original English Version

1. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf. [Go to](#)

Hangman /'hæŋmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carrasco

Simple English: A person whose job is to execute condemned people by hanging.

Example: *The murderer feared the hangman.*

Exemplo em português: "Porque Arne Saknussem foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Because Arne Saknussem was punished for heresy, and in 1573 his works were burned in public at Copenhagen by the common hangman." [Go to](#)

Original English Version

1. "Because Arne Saknussem was persecuted for heresy, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common hangman." [Go to](#)

Hardness /'hɑ:rdnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dureza; rigidez

Simple English: The quality of being physically hard or emotionally severe and unfeeling.

Example: *The hardness slowly left her eyes and face.*

Exemplo em português: *Certa vez, meu tio Hardwigg ficou conhecido por classificar seiscentas amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My uncle Hardwigg was once known to sort six hundred geological specimens by their weight, hardness, melting point, sound, taste, and smell. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell. [Go to](#)

Harrow /'hærou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gradear; revolver a terra com uma grade

Simple English: to break up and level soil with a farm tool called a harrow

Example: *The farmer would plow, sow, and harrow the field before the rain.*

Exemplo em português: *Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is like a farmer who does not need to plow, sow, or harrow, but only to gather the harvest. [Go to](#)

Original English Version

1. He is like a farmer who has neither to plow, to sow, nor to harrow, only to collect his harvest. [Go to](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *O professor Hardwigg tinha pressa em deixar sua prisão, ou antes, como a chamava, seu hospital; mas, antes de tentar fazê-lo, agarrou-me a mão, conduziu-me ao tombadilho da escuna, tomou meu braço com a mão esquerda e apontou terra adentro com a direita, por sobre a parte setentrional da baía, para onde se erguia uma alta montanha de dois picos - um cone duplo coberto de neves eternas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Professor Hardwigg was in haste to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain—a double cone covered with eternal snow. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *Apressei-me a obedecer, mas, antes que eu conseguisse alcançar o seu quarto, subindo três degraus de cada vez, ele já batia o pé direito no patamar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I hastened to obey, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was stamping his right foot upon the landing. [Return to Original English Version](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Levantei-me apressadamente e fui ter com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I rose hastily and joined him. [Return to Original English Version](#)

Hauled /hɔ:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou; arrastou; içou

Exemplo em português: *Arrastei-me sobre as mãos e os joelhos; içei-me lentamente, rastejando como uma serpente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I crawled upon my hands and knees; I hauled myself up slowly, crawling like a snake. [Return to Original English Version](#)

Hauling /'hɔ:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxando; arrastando

Exemplo em português: *Ele puxava e sacudia com força a corda de uma sineta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was pulling and hauling at a bell. [Return to Original English Version](#)

Hectically /'hɛktɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com rubor febril; febrilmente

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Return to Original English Version](#)

Helper /'hɛlpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ajudante; auxiliar

Simple English: A person who helps someone else.

Example: *The baker needs a helper in the morning.*

Exemplo em português: *O senhor Pictursson, seu assistente, estava fora em uma visita eclesialística ao norte, então tivemos que esperar para conhecê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. M. Pictursson, his helper, was away on a church visit in the north, so we had to wait to meet him. [Go to](#)

Herculean /hɜːr'kjuːliən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hercúleo; enorme e muito difícil

Exemplo em português: *Conversava em dinamarquês com um homem de elevada estatura e de complexão perfeitamente hercúlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was talking in Danish with a man of tall stature, and of perfectly Herculean build. [Return to Original English Version](#)

Heresy /'herəsi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: heresia

Simple English: A belief that goes against the teaching of a church.

Example: *They were accused of heresy.*

Exemplo em português: *"Porque Arne Saknussem foi punido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas em público em Copenhague pelo carrasco comum."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Because Arne Saknussem was punished for heresy, and in 1573 his works were burned in public at Copenhagen by the common hangman." [Go to](#)

Original English Version

1. "Because Arne Saknussem was persecuted for heresy, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common hangman." [Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Por um ou dois minutos ele hesitou, como se não quisesse falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a minute or two he hesitated, as if he did not want to speak. [Go to](#)

Original English Version

1. For a minute or two he hesitated, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to unveil his projects. [Go to](#)

Hideous /'hɪdiəs/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Exemplo em português: *Concluída a refeição, fomos ao Kongens-Nye-Torw; ao magnífico palácio do rei; à bela ponte sobre o canal perto do Museu; ao imenso cenotáfio de Thorwaldsen com seus horrendos grupos navais; ao castelo de Rosenberg; e a todas as demais atrações do lugar - nenhuma das quais meu tio sequer viu, de tão absorto que estava em seus triunfos antecipados.*

Forms in this book: Hideous, hideous

Use in this Book:

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place - none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Return to Original English Version](#)

Hieroglyphics /,haɪrə'glɪfɪks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: hieróglifos; garranchos

Simple English: Picture writing of ancient Egypt, or marks that are hard to read.

Example: *The lid was covered with hieroglyphics.*

Exemplo em português: *"Não, a chave para esses hieróglifos terríveis?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, the key to these terrible hieroglyphics?" [Go to](#)

Original English Version

1. I could easily imagine him tearing along some solitary road, gesticulating, talking to himself, cutting the air with his cane, and still thinking of the absurd bit of hieroglyphics. [Go to](#)

2. "No--of these horrible hieroglyphics?" [Go to](#)

Holstein /'hoʊlstain/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Holstein

Simple English: a region in northern Germany

Example: *Twenty minutes after we left, we were in Holstein, and our carriage entered the station.*

Exemplo em português: *Vinte minutos depois de partirmos, já estávamos em Holstein, e nossa carruagem entrou na estação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Twenty minutes after we left, we were in Holstein, and our carriage entered the station. [Go to](#)

Original English Version

1. In twenty minutes from the moment of our departure we were in Holstein, and our carriage entered the station. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: governanta; caseira

Simple English: A person employed to manage a household.

Example: *The housekeeper kept every key on one ring.*

Exemplo em português: *A velha cozinheira e governanta ficou quase furiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old cook and housekeeper was almost mad. [Go to](#)

Original English Version

1. The old cook and housekeeper was nearly out of her mind. [Go to](#)

Humbler /'hʌmbələr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais humilde; mais modesto

Exemplo em português: *"Pois bem, senhor, os estrangeiros têm suas próprias bibliotecas, e a nossa primeira preocupação é que as nossas classes mais humildes sejam altamente instruídas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, sir, foreigners have their own libraries, and our first consideration is, that our humbler classes should be highly educated. [Return to Original English Version](#)

Humors /'hju:mərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humores; estados de espírito

Exemplo em português: *Outra de suas peculiaridades era que ele sempre dava passadas de um metro de cada vez, cerrava os punhos como se fosse desferir-lhe um golpe e, quando tomado por um de seus humores singulares, estava muito longe de ser um companheiro agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion. [Return to Original English Version](#)

Humphry /'hʌmfri wɔːrd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Humphry Ward

Simple English: the name of a real author mentioned in the story

Example: *Humphry Ward's new book, Shaw's latest play.*

Exemplo em português: *Por isso, eu tinha contato frequente com as cartas de Sir Humphry Davy, do capitão Franklin e de outros homens famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I was often in contact with the letters of Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other famous men. [Go to](#)

Original English Version

1. I was, therefore, in constant communication with, at all events the letters of, Sir Humphry Davy, Captain Franklin, and other great men. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hurried to obey, but before I could reach his room, he was stamping his right foot on the landing, taking three steps at a time. [Go to](#)
2. We had almost no time for food before my uncle hurried out to give one of his letters of introduction. [Go to](#)

Original English Version

1. Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, scarcely taking time for refreshment, my uncle hurried out to present one of his letters of introduction. [Go to](#)

Huts /hʌts/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cabanas; choupanas

Simple English: Small simple houses made of wood, mud or grass.

Example: *Ten huts stood beside the lake.*

Exemplo em português: *Nessa rua, os comerciantes vivem em cabanas de madeira construídas com vigas e pintadas de vermelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In this street, the merchants and traders live in wooden huts built of beams and painted red. [Go to](#)
2. They are only rough log huts, like those in the wild areas of America. [Go to](#)
3. The huts were made of turf and earth and looked more like roofs than houses. [Go to](#)

Original English Version

1. In this street the merchants and traders live in wooden huts made with beams of wood, painted red--mere log huts, such as you find in the wilds of America. [Go to](#)
2. No trees, no vegetation, so to speak--on all sides volcanic peaks--the huts of turf and earth--more like roofs than houses. [Go to](#)

Iac /aɪ'æk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iac

Simple English: a meaningless string of letters that is part of a coded, scrambled message in the story, not a real word

Example: *Among the scrambled letters of the coded message was the fragment "iac."*

Exemplo em português: mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Icebound /'aɪsbəʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preso pelo gelo; coberto de gelo

Exemplo em português: *Na maioria das altas montanhas daquela região, as erupções vulcânicas irrompem de cavernas presas ao gelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. [Return to Original English Version](#)

Iceland's /'aɪslənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da Islândia

Simple English: belonging to Iceland, the island country in the North Atlantic

Example: *It is a Runic manuscript, the language of Iceland's first people, invented by Odin himself.*

Exemplo em português: *"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a Runic manuscript, the language of Iceland's first people, invented by Odin himself," cried my uncle, angry because I did not know it. [Go to](#)

Icelandic /aɪs'ləndɪk/ **Listen** (64 occurrences in the simplified text)

Português: islandês; islandesa

Simple English: Relating to Iceland, its people, or its language.

Example: *He was a famous Icelandic writer of the twelfth century.*

Exemplo em português: *"Ele foi um famoso escritor islandês do século doze.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "He was a famous Icelandic writer in the twelfth century. [Go to](#)
2. He was happy because he had found the original book in Icelandic. [Go to](#)
3. He said Icelandic was one of the greatest and simplest languages in the world, even though its grammar was very rich and complex. [Go to](#)
4. "And yet," he said to himself, "it is old Icelandic. [Go to](#)
5. The first letter is a double M, and that was added to Icelandic only in the twelfth century. [Go to](#)
6. "That is not only an Icelandic name, but also the name of a learned professor from the sixteenth century, a famous alchemist." [Go to](#)

Original English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland." [Go to](#)
2. His delight was to have found the original work in the Icelandic tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple idioms in the world--while at the same time its grammatical combinations were the most varied known to students. [Go to](#)
3. "And yet," he muttered to himself, "it is old Icelandic, I am sure of it." [Go to](#)
4. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Go to](#)
5. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Go to](#)

6. The word is Icelandic, and means a glacier. [Go to](#)

Idioms /'Idiəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: expressões idiomáticas; modos de falar

Simple English: Characteristic expressions or forms of speech used by languages or groups.

Example: *His letters began to show the idioms of his bride's country.*

Exemplo em português: *A frase estranha usava quatro idiomas diferentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The strange phrase used four different idioms. [Go to](#)

Original English Version

1. His delight was to have found the original work in the Icelandic tongue, which he declared to be one of the most magnificent and yet simple idioms in the world--while at the same time its grammatical combinations were the most varied known to students. [Go to](#)

2. He did not pretend, like a certain learned pundit, to speak the two thousand languages and four thousand idioms made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones. [Go to](#)

3. This is about the proportion found in most southern languages, the idioms of the north being much more rich in consonants. [Go to](#)

4. Four different idioms in this absurd phrase. [Go to](#)

Illustration /,ɪlə'streɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ilustração; illust

Simple English: Picture or drawing clarifying text or concepts.

Example: *The book contains beautiful illustrations that help explain the story.*

Exemplo em português: *[Ilustração: Glifos Rúnicos]*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

2. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)

Illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ilustres; eminentes

Exemplo em português: *"Um homem ilustre acima de todos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A man illustrious above all." [Return to Original English Version](#)

Imaginable /ɪ'mædʒɪnəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imaginável

Exemplo em português: *Enquanto esses pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters.

[Return to Original English Version](#)

Imagination **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *A imaginação dele é como um vulcão, e pela geologia ele arriscaria a própria vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His imagination is like a volcano, and for geology he would risk his life. [Go to](#)
2. Was I the victim of a madman, or had I met a man of great courage and rare imagination? [Go to](#)

Impassioned /ɪm'pæʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apaixonado; veemente

Exemplo em português: *Comecei a compreender seu caráter, simplesmente pela maneira como ele escutava a verborragia selvagem e impetuosa de meu digno tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and impassioned verbiage of my worthy uncle. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Para comprovar a impaciência do excelente Hardwigg, declaro solenemente que, quando as flores nos vasos da sala de estar começavam a brotar, ele se levantava toda manhã às quatro horas para fazê-las crescer mais depressa, puxando-lhes as folhas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. To prove the excellent Hardwigg's impatience, I solemnly declare that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves! [Go to](#)

Impatient /im'peɪjənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Exemplo em português: *Para mostrar como Hardwigg era impaciente, devo dizer que, quando as flores nos vasos da sala começavam a crescer, ele se levantava todas as manhãs às quatro horas para fazê-las crescer mais rápido, puxando as folhas!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To show how impatient Hardwigg was, I must say that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he got up every morning at four o'clock to make them grow faster by pulling at the leaves! [Go to](#)
2. I wonder what my uncle might have done because he was so impatient. [Go to](#)
3. "In any case, there will not be a very long delay," cried the impatient Professor. [Go to](#)

Impetuosity /ɪm,petʃu'ɑ:səti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impetuosidade; ímpeto

Exemplo em português: *É hoje para mim motivo de grande dúvida a que medidas violentas a impetuosidade de meu tio poderia tê-lo levado, não houvesse o relógio batido duas horas e nossa velha cozinheira francesa não nos tivesse chamado para avisar que o jantar estava servido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my uncle's impetuosity might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Impulsive /ɪmˈpʌlsɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impulsivo

Exemplo em português: *Ocorreu-me que, ainda que eu tivesse buscado o mundo inteiro, não teria podido encontrar contraste maior com o meu impulsivo tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It struck me that had I sought the world over, I could not have found a greater contradiction to my impulsive uncle. [Return to Original English Version](#)

Incandescence /,ɪnkæ'n'desəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incandescência

Exemplo em português: *Todas as matérias que compõem o globo estão em estado de incandescência; até o ouro, a platina e as rochas mais duras estão em estado de fusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the matters which compose the globe are in a state of incandescence; even gold, platinum, and the hardest rocks are in a state of fusion. [Return to Original English Version](#)

Inclining /In'klaɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinando-se; propendendo

Exemplo em português: *Meu coração, no entanto, inclinava-se para ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My heart was, nevertheless, inclining towards him. [Return to Original English Version](#)

Income /'ɪnkʌm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Exemplo em português: *A casa lhe pertencia, e ele tinha uma grande renda particular.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house belonged to him, and he had a large private income. [Go to](#)

Incomprehensible /ɪn,kɑ:mpri'hensəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: incompreensível

Exemplo em português: *O ditado começou com o seguinte resultado incompreensível:*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dictation commenced with the following incomprehensible result: [Return to Original English Version](#)
2. "Yes, yes, all is clear, I see the link in the chain; everything is explained, and I now understand why Arne Saknussemm, put out of court, forced to hide his magnificent discoveries, was compelled to conceal beneath the veil of an incomprehensible cryptograph, the secret--" [Return to Original English Version](#)

Incredulous /ɪn'krɛdʒələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incrédulo; sem acreditar

Exemplo em português: *Com um encolher de ombros incrédulo, ele deu meia-volta nos calcanhares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With an incredulous shrug of the shoulders, he turned upon his heel. [Return to Original English Version](#)

Indented /In'dentɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entalhado; marcado; recortado

Exemplo em português: *Nos primeiros dias do verão, a fêmea do eider, uma bonita espécie de pato, constrói seu ninho entre as rochas dos fiordes - nome dado a todos os golfos estreitos dos países escandinavos - de que cada parte da ilha é recortada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented.

[Return to Original English Version](#)

Indignant /ɪn'dɪɡnənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indignado; revoltado

Exemplo em português: *Meu tio indignou-se com a simples ideia e declarou que não daria um vintém por uma tradução.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle was indignant at the very thought, and declared he wouldn't give a penny for a translation. [Return to Original English Version](#)

Indolent /'Indələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indolente; preguiçoso

Exemplo em português: *Nada havia de indolente nele, mas sua aparência falava de tranquilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was nothing indolent about him, but his appearance spoke of tranquillity. [Return to Original English Version](#)

Ingenious /ɪn'dʒiːniəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: engenhoso; inventivo

Exemplo em português: *Todas as engenhosas ideias do Professor se realizavam; ele o havia ditado corretamente para mim; por um mero acaso, eu descobrira aquilo que ele tanto desejava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the ingenious ideas of the Professor were realized; he had dictated it rightly to me; by a mere accident I had discovered what he so much desired.

[Return to Original English Version](#)

2. "Henry," he said, in a soft and winning voice; "I have always believed you ingenious, and you have rendered me a service never to be forgotten. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Inhabitant /In'hæbɪtənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: habitante

Exemplo em português: *"Sim, um habitante da península onde fica o Sneffels. É um homem muito sagaz e digno, de quem o senhor há de gostar."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, an inhabitant of the peninsula on which Sneffels is situated. [Return to Original English Version](#)

Inlets /'Inlets/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enseadas; entradas

Simple English: narrow arms of water or openings through which something enters

Example: *The coast was broken by many bays and inlets.*

Exemplo em português: *Depois siga um dos muitos fiordes, ou enseadas, e o que você vê abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then follow one of its many fjords, or sea inlets, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?" [Go to](#)
2. In early summer, the female eider, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the fjords, the narrow sea inlets found in Scandinavian countries. [Go to](#)
3. Every part of the island has these rocky inlets. [Go to](#)

Innate /ɪ'neɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inato

Exemplo em português: *Felizmente, o amor ao estudo é inato no povo islandês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fortunately, the love of study is innate in the Icelandic people. [Return to Original English Version](#)

Innumerable /ɪˈnuːməɾəbəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: inumerável; incontável

Exemplo em português: *Acompanha a direção de um de seus inúmeros fiordes, ou braços de mar, e o que vês abaixo do sexagésimo quinto grau de latitude?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Follow the direction of one of its innumerable fjords or arms of the sea, and what do you see below the sixty-fifth degree of latitude?" [Return to Original English Version](#)

***Insidious* /In'sɪdiəs/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insidioso

Exemplo em português: *"Mais ou menos tão fácil quanto o alemão?" foi o meu comentário insidioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "About as easy as German?" was my insidious remark. [Return to Original English Version](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *Por isso, devo insistir para que você divida a honra comigo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I must insist that you share the honor." [Go to](#)

***Institute* Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: instituto; centro; organização

Simple English: an organization for education or research

Example: *He works at a medical institute.*

Exemplo em português: *Em 1816 fundamos uma Sociedade Literária e um Instituto de Mecânica; muitos estudiosos estrangeiros famosos são membros honorários; publicamos livros para educar nosso povo, e esses livros prestaram um serviço valioso ao nosso país.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1816 we founded a Literary Society and Mechanics' Institute; many famous foreign scholars are honorary members; we publish books to educate our people, and these books have done valuable service for our country. [Go to](#)

Insurmountable /,ɪnsər'maʊntəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: intransponível

Exemplo em português: *Eu lutava, de fato, contra uma dificuldade intransponível; meu cérebro estava quase em chamas; meus olhos ardiam de tanto fitar o pergaminho; toda aquela coleção absurda de letras parecia dançar diante da minha vista em inúmeros grupinhos negros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was, in fact, fighting against an insurmountable difficulty; my brain was almost on fire; my eyes were strained with staring at the parchment; the whole absurd collection of letters appeared to dance before my vision in a number of black little groups. [Return to Original English Version](#)

Intelligible /ɪn'telɪdʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inteligível; compreensível

Exemplo em português: *Nada de inteligível saía, exceto que a décima quarta, a décima quinta e a décima sexta formavam <i>ice</i> em inglês; a octogésima quarta, a octogésima quinta e a octogésima sexta, a palavra <i>sir</i>; e então, por fim, pareci encontrar as palavras latinas <i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made <i>ice</i> in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word <i>sir</i>; then at last I seemed to find the Latin words <i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>. [Return to Original English Version](#)

Intra /'Intra:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dentro de

Simple English: a Latin word meaning 'within', part of a coded message about descending into a crater before a certain date

Example: *"Intra calendas descende, audas viator," the coded message read, meaning "descend within the calends, bold traveler."*

Exemplo em português: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Use in this Book:

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Return to Original English Version](#)

Irrefragable /ɪˈrɛfrəɡəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrefutável; incontestável

Exemplo em português: - *O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)

Irreverently /ɪ'revərəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irreverentemente; sem respeito

Exemplo em português: *Grandes óculos ocultavam, até certo ponto, seus olhos vastos, redondos e esbugalhados, ao passo que o nariz era irreverentemente comparado a uma lima fina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Large spectacles hid, to a certain extent, his vast, round, and goggle eyes, while his nose was irreverently compared to a thin file. [Return to Original English Version](#)

Irrevocable /ɪ'revəkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrevogável

Exemplo em português: *Fui chamado cedo no dia seguinte para saber que a resolução de meu tio permanecia inalterada e irrevogável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was called early the next day to learn that the resolution of my uncle was unchanged and irrevocable. [Return to Original English Version](#)

Island's /'aɪləndz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da ilha

Simple English: Belonging to the island.

Example: *The island's only path led up to the tower.*

Exemplo em português: *Ele não era soldado, mas um funcionário público e governador da ilha, o Barão Trampe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not a soldier, but a civil servant and the island's governor, Baron Trampe. [Go to](#)

Islets /'aɪləts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ilhotas

Simple English: very small islands

Example: *The channel was crowded with islands and islets.*

Exemplo em português: *As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The islets of Westman seemed to jump out of the ocean because they were so low that we could hardly see them until we were very close. [Go to](#)

Original English Version

1. The islets of Westman appeared to leap from the ocean, being so low in the water as scarcely to be seen until you were right upon them. [Go to](#)

Joked /dʒoʊkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejou; brincou

Simple English: Said something funny to make people laugh.

Example: *He joked about his own bad cooking.*

Exemplo em português: *Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as pessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Big spectacles hid his large round eyes for the most part, and people joked that his nose looked like a thin file. [Go to](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegre; jubiloso

Exemplo em português: - *Arne Saknussem!* - exclamou ele em tom alegre e triunfante - , esse não é apenas um nome islandês, mas o de um erudito professor do século XVI, um célebre alquimista.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Return to Original English Version](#)

Julii /'ju:liɑ:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de julho

Simple English: a Latin word meaning 'of July', part of a cryptic Latin message in the story

Example: *Julii intra calendas descende, audas viator.*

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Return to Original English Version](#)

Jumbled /'dʒʌmbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embaralhado; misturado sem ordem

Exemplo em português: *Sem dúvida, certa sentença foi escrita e depois embaralhada - algum plano cuja chave é algum número.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No doubt a certain sentence has been written out and then jumbled up--some plan to which some figure is the clue. [Return to Original English Version](#)

Kalends /'kælɪndz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: calendas

Simple English: The first day of a month in the ancient Roman calendar.

Example: *The traveler had to descend before the kalends of July.*

Exemplo em português: <i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)

2. "But what does all this mean about Scartaris and the kalends of July?" [Go to](#)

Original English Version

1. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)

2. "But what is all this about Scartaris and the kalends of July--?" [Go to](#)

Kattegat /'kætɪgæt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kattegat

Simple English: a real sea strait between Denmark and Sweden

Example: *Then the schooner began to feel the strong winds of the Kattegat.*

Exemplo em português: *Então a escuna começou a sentir os ventos fortes do Kattegat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the schooner began to feel the strong winds of the Kattegat. [Go to](#)

Original English Version

1. And here the schooner began to feel in earnest the breezes of the Kattegat.

[Go to](#)

Kediiy /kɛ'di:i:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: kediiy (trecho de texto cifrado)

Simple English: a meaningless string of letters that is part of a coded message (a runic cipher) in the story; it is not an actual word

Example: ...ieaabs ccdmi eeutl frantu dt,iac oseibo KediiY

Exemplo em português: mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdmi eeutl frantu dt,iac oseibo KediiY

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdmi eeutl frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Meu tio examinou atentamente o documento por alguns instantes e então declarou que era rúnico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle looked keenly at the document for some moments and then declared that it was Runic. [Return to Original English Version](#)
2. Rushing forward, he clutched me by the arm and keenly examined my countenance. [Return to Original English Version](#)
3. I watched my uncle keenly. [Return to Original English Version](#)

Kem /kɛm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veio

Simple English: a dialect spelling of 'came,' the past tense of 'come'

Example: *It don't belong to nobody not down Grafton way, mem, cause it kem to our place, a-yowling fearful.*

Exemplo em português: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Use in this Book:

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Return to Original English Version](#)

Kiel /ki:l/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Kiel

Simple English: a real city in northern Germany

Example: *At Altona, near Hamburg, is the main station for the Kiel railway, which would take us to the Belt.*

Exemplo em português: *Em Altona, perto de Hamburgo, fica a estação principal da ferrovia de Kiel, que nos levaria até o Belt.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At Altona, near Hamburg, is the main station for the Kiel railway, which would take us to the Belt. [Go to](#)
2. After three hours we reached Kiel, and our baggage was at once moved to the steamer. [Go to](#)

Original English Version

1. At Altona, a suburb of Hamburg, is the Chief Station of the Kiel railway, which was to take us to the shores of the Belt. [Go to](#)
2. In three hours we reached Kiel, and our baggage was at once transferred to the steamer. [Go to](#)

Knitted /'nɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franziu; cerrou as sobancelhas

Simple English: Made cloth by joining loops of wool with needles.

Example: *She knitted a warm scarf for the winter.*

Exemplo em português: *As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unmarried women wore a small brown knitted cap over braided hair. [Go to](#)

Original English Version

1. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf. [Go to](#)

Kod /kɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que

Simple English: an old word meaning 'which', found in a coded message the characters try to decipher.

Example: *Kod feci.*

Exemplo em português: *Kod feci.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kod feci. [Return to Original English Version](#)

Kongens /'kɒŋənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kongens (do Rei)

Simple English: part of the name of a famous square in Copenhagen, meaning 'the King's'.

Example: *After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights.*

Exemplo em português: *Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Go to](#)

Korsor /'kɔ:rsɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Korsør

Simple English: a small town in Denmark that the travelers leave from.

Example: *At seven in the morning we left Korsor, a small town on the western side of Seeland.*

Exemplo em português: *Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At seven in the morning we left Korsor, a small town on the western side of Seeland. [Go to](#)

Original English Version

1. At seven in the morning we left Korsor, a little town on the western side of Seeland. [Go to](#)

Kronborg /'krɒnbɔ:rg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kronborg

Simple English: a famous castle in Denmark, known as the setting of Shakespeare's Hamlet.

Example: *Soon Kronborg Castle disappeared in the mist, along with the tower of Helsinborg, which stands on the Swedish Bank.*

Exemplo em português: *Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Kronborg Castle disappeared in the mist, along with the tower of Helsinborg, which stands on the Swedish Bank. [Go to](#)

Original English Version

1. The castle of Kronborg soon disappeared in the murky atmosphere, as well as the tower of Helsinborg, which raises its head on the Swedish Bank. [Go to](#)

Kt /keɪ ti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: kt (fragmento de texto cifrado)

Simple English: a meaningless fragment of letters that is part of a scrambled, coded message in the story.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Labiled /'leɪbɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: labiled (palavra hebraica não identificada)

Simple English: a word a character thinks he recognizes as Hebrew while trying to decode a mysterious message.

Example: *In the third line, I could make out labiled, a Hebrew word, and at the end the syllables mere, are, mer, which were French.*

Exemplo em português: *Na terceira linha, consegui distinguir labiled, uma palavra hebraica, e no final as sílabas mere, are, mer, que eram francesas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the third line, I could make out labiled, a Hebrew word, and at the end the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

Original English Version

1. Then in the third line I appeared to make out <i>labiled</i>, a perfect Hebrew word, and at the last the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

Laborer /see source pronunciation/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo lexical

Exemplo em português: *Todo agricultor, todo trabalhador, todo pescador sabe ler e escrever - e julgamos que os livros, em vez de trancados em armários, longe da vista dos estudiosos, devem ser distribuídos o mais amplamente possível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every farmer, every laborer, every fisherman can both read and write--and we think that books instead of being locked up in cupboards, far from the sight of students, should be distributed as widely as possible. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Lacartniilrjsiratracsarbmutabledmek

/lə,kɑ:rtni'aɪlrdʒɪsɪrətræksɑ:rb'mu:tə,bɪlɛdmɛk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: (texto cifrado sem significado)

Simple English: a jumbled string of letters that is part of a secret coded message in the story, not a real word.

Example: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Exemplo em português: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Original English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracsarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Ladders /'lædərz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: escadas de mão; escadas portáteis

Simple English: Frames with steps used for climbing up and down.

Example: *Two ladders leaned against the wall of the barn.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Inclinava-se um pouco, como se pudesse cair no canal ao lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It leaned a little, as if it might fall into the canal next to it. [Go to](#)
2. My heart still leaned toward him. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Meu tio deu um salto de três pés do chão, de tanta alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle leaped three feet from the ground with joy. [Return to Original English Version](#)

Leaping /'li:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltando; pulando

Exemplo em português: *"Pois bem", disse meu tio, que cravou as unhas na carne e apertou os joelhos com força para impedir-se de saltar de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well," said my uncle, who dug his nails into his flesh, and pressed his knees tightly together to prevent himself leaping up with joy. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Leaved /livd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com folhas

Exemplo em português: *Era um daqueles volumes de folhas amareladas que hoje raramente se encontram nas bancas, e que a mim parecia possuir bem pouco valor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was one of those yellow-leaved volumes now rarely found on stalls, and to me it appeared to possess but little value. [Return to Original English Version](#)

Leipzig /'laɪptzɪɡ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lípsia

Simple English: A major city in Germany.

Example: *I recently received a map from my friend in Leipzig.*

Exemplo em português: *Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I recently received a map from my friend Augustus Peterman in Leipzig. [Go to](#)

Original English Version

1. I lately received from my friend Augustus Peterman, of Leipzig, a map. [Go to](#)

Lighthouses /'laɪthaʊsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faróis

Simple English: Tall towers with a bright light, built to warn or guide ships.

Example: *Two lighthouses marked the entrance to the harbor.*

Exemplo em português: *Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only a few fires on the shore and some lighthouses could be seen. [Go to](#)

Lilliput /'lɪlɪpʌt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lilliput

Simple English: a tiny imaginary country from the story Gulliver's Travels, home of very small people

Example: *He carried them off as Gulliver bore away the fleet of Lilliput.*

Exemplo em português: *De vez em quando havia uma pequena horta, com batatas, repolho e alface tão pequenos que me faziam pensar em Lilliput.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now and then there was a small kitchen garden, with potatoes, cabbage, and lettuce that were so tiny they made me think of Lilliput. [Go to](#)

Original English Version

1. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput. [Go to](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Exemplo em português: *As letras de cada alfabeto só podem ser organizadas de um número limitado de maneiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The letters in each alphabet can only be arranged in a limited number of ways. [Go to](#)

Lindesnes /'lɪndəsnes/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lindesnes

Simple English: a real cape (point of land) at the southern tip of Norway

Example: *They passed the farthest point of Norway through Cape Lindesnes.*

Exemplo em português: *Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During the night we crossed the Skagerrak, passed the farthest point of Norway through the channel of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Original English Version

1. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *Senti que, mesmo procurando o mundo inteiro, eu não conseguiria encontrar ninguém mais diferente do meu tio tão agitado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt that if I had searched the whole world, I could not have found anyone more different from my lively uncle. [Go to](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Exemplo em português: *Na maioria das altas montanhas daquela região, as erupções vulcânicas irrompem de cavernas presas ao gelo.*

Forms in this book: Lofty, lofty

Use in this Book:

Original English Version

1. In most of the lofty mountains of that region the volcanic eruptions come forth from icebound caverns. [Return to Original English Version](#)

Logical /'lɒdʒɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lógico

Simple English: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Example: *Her logical approach to solving problems impressed the entire team.*

Exemplo em português: *A situação parecia bem provável e lógica, mas para mim não passava de um palpite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The situation seemed very likely and logical, but to me it was only a guess.

[Go to](#)

2. Nothing could be more logical. [Go to](#)

Luco /'lu:kou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bosque sagrado

Simple English: a Latin word meaning a sacred wood or grove

Example: *Then I seemed to find the word luco, which means sacred wood.*

Exemplo em português: *Depois pareceu que encontrei a palavra luco, que significa bosque sagrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I seemed to find the word luco, which means sacred wood. [Go to](#)

Original English Version

1. Then again I seemed to find the word *luco*, which means sacred wood.

[Go to](#)

Lully /'lʌli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lúlio

Simple English: the name of a medieval alchemist and scholar (Ramon Llull)

Example: *These alchemists, Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time.*

Exemplo em português: *"Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time. [Go to](#)

Original English Version

1. "These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. [Go to](#)

Luminous /'lu:miːnəs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: luminosos; brilhantes

Exemplo em português: *Aliás, à medida que nos aproximarmos do centro, espero encontrá-lo luminoso -*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, as we approach the centre, I expect to find it luminous--" [Return to Original English Version](#)

Madman /'mædmæn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: louco; doido

Simple English: A man who behaves in a wild, crazy way.

Example: *He drove like a madman down the narrow road.*

Exemplo em português: *Eu era vítima de um louco, ou tinha encontrado um homem de grande coragem e imaginação rara?*

Forms in this book: Madman, madman

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Was I the victim of a madman, or had I met a man of great courage and rare imagination? [Go to](#)
2. "Great madman," I thought, "you would surely approve of what we are doing."
[Go to](#)

Original English Version

1. Was I the victim of a madman, or was he a discoverer of rare courage and grandeur of conception? [Go to](#)
2. "Sublime madman," thought I, "you doubtless would approve our proceedings." [Go to](#)

Magnifying /'mægnɪfaɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ampliando; de aumento

Simple English: Making something appear larger than it really is.

Example: *He studied the map with a magnifying glass.*

Exemplo em português: *Com essas palavras, o professor Hardwigg tirou os óculos e usou uma lupa potente para examinar o livro com cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With these words, Professor Hardwigg took off his spectacles and used a strong magnifying glass to examine the book carefully. [Go to](#)

Original English Version

1. With these words Professor Hardwigg took off his spectacles, and, taking a powerful magnifying glass, examined the book carefully. [Go to](#)

Marshy /'mɑ:ʃi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pantanoso; alagadiço

Simple English: Soft and very wet, like a marsh.

Example: *The path crosses marshy ground, so wear boots.*

Exemplo em português: *A cidade estende-se numa planície plana e pantanosa, entre dois morros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The town lies on a flat and marshy plain, between two hills. [Go to](#)

Martyrs /'mɑ:rtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mártires

Exemplo em português: *Certamente o Professor Hardwigg não pretendia que a velha e eu nos tornássemos mártires de sua vontade obstinada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely Professor Hardwigg did not intend the old woman and myself to become martyrs to his obstinate will. [Return to Original English Version](#)

Matted /'mæɪɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; embaraçado; empastado

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Return to Original English Version](#)

Mechanically /mə'kænikli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mecanicamente

Exemplo em português: *Enquanto esses pensamentos me passavam pela cabeça, tomei maquinalmente o execrável enigma e experimentei todas as maneiras imagináveis de agrupar as letras.*

Forms in this book: Mechanically, mechanically

Use in this Book:

Original English Version

1. While these thoughts were passing through my brain, I mechanically took up the execrable puzzle and tried every imaginable way of grouping the letters.

[Return to Original English Version](#)

2. Mechanically I fanned myself with the document, of which now I saw the back and then the front. [Return to Original English Version](#)

Mell /mel/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em pell-mell, à desfilada; em desordem

Exemplo em português: - *Examinemos a questão - continuou meu tio - ; aqui, como vê, temos uma série de cento e trinta e duas letras, aparentemente lançadas em desordem sobre o papel, sem método nem organização.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown pell-mell upon paper, without method or organization. [Return to Original English Version](#)

Mellifluous /me'ɪfluəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melífluo; de voz doce

Exemplo em português: - *Então, temos vento favorável?* - *exclamou meu tio, em seus tons mais melífluos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, and have we a fair wind?" cried my uncle, in his most mellifluous accents. [Return to Original English Version](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *Certa vez, meu tio Hardwigg ficou conhecido por classificar seiscentas amostras geológicas pelo peso, dureza, ponto de fusão, som, sabor e cheiro.*

Forms in this book: melt, melted, melting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My uncle Hardwigg was once known to sort six hundred geological specimens by their weight, hardness, melting point, sound, taste, and smell. [Go to](#)
2. All the matter that makes up the globe is said to be white-hot; even gold, platinum, and the hardest rocks are melted. [Go to](#)

Menacing /'menəsɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçador

Exemplo em português: *Sua mão ergueu-se numa atitude ameaçadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His hand was lifted in a menacing attitude. [Return to Original English Version](#)

Mephistopheles /,mɛfɪ'stɒfɪliːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mefistófeles

Simple English: the devil character from the German legend of Faust, used to describe someone looking sly or wicked

Example: *I must admit that his fake faces, meant to cover his happiness, made him look like a new Mephistopheles.*

Exemplo em português: *Devo admitir que suas caretas falsas, feitas para disfarçar a felicidade, o faziam parecer um novo Mefistófeles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must admit that his fake faces, meant to cover his happiness, made him look like a new Mephistopheles. [Go to](#)

Original English Version

1. I must confess that his artful grimaces, put on to conceal his happiness, made him look like a new Mephistopheles. [Go to](#)

Mer /fɔ:rmər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mer (parte de former)

Simple English: Part of the word former, spelled out slowly.

Example: *My for-mer master gave me that name.*

Exemplo em português: *Na terceira linha, consegui distinguir labiled, uma palavra hebraica, e no final as sílabas mere, are, mer, que eram francesas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the third line, I could make out labiled, a Hebrew word, and at the end the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

Original English Version

1. Then in the third line I appeared to make out <i>labiled</i>, a perfect Hebrew word, and at the last the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

2. This mal de mer troubled him the more that it prevented him from questioning Captain Bjarne as to the subject of Sneffels, as to the means of communication, and the facilities of transport. [Go to](#)

Mien /mi:n/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; porte

Exemplo em português: *Os homens pareciam robustos, porém pesados; louros como alemães, mas de semblante pensativo - exilados de um degrau mais alto na escala da humanidade que os esquimós, mas, a meu ver, muito mais infelizes, já que, dotados de percepções superiores, são obrigados a viver dentro dos limites do Círculo Polar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mildly /'maɪldli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: levemente; brandamente

Exemplo em português: *Entreguei-lhe o papel mansamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I mildly handed it over to him. [Return to Original English Version](#)

Military /'mɪlɪ,teri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Exemplo em português: *Tínhamos acabado de desembarcar quando um homem de aparência distinta, em uniforme militar, veio em nossa direção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had just landed when a fine-looking man in a military uniform came toward us. [Go to](#)
2. Like the governor, he looked military, but he was peaceful in both character and work. [Go to](#)

Mincing /'mɪnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afetado ou exageradamente delicado nos gestos ou na fala

Exemplo em português: *Pois bem, de nada adiantava rodear o assunto, e contei-lhe tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, it was no use mincing the matter, I told her all. [Return to Original English Version](#)

Mineral /'mɪnərəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: mineral

Simple English: A solid naturally occurring substance with specific chemical composition.

Example: *Quartz is a common mineral found in many types of rocks.*

Exemplo em português: *Ele me recebeu em seu escritório, que era como um museu cheio de maravilhas naturais, principalmente minerais.*

Forms in this book: mineral, minerals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He received me in his study, which was like a museum full of natural wonders, with minerals more than anything else. [Go to](#)
2. But to change the subject, I hope you will not leave our island without studying its mineral riches." [Go to](#)

Mineralogical /,mɪnərəˈlɒdʒɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mineralógico; relativo ao estudo dos minerais

Exemplo em português: *Mas, na verdade, mudando de assunto, espero que o senhor não deixe a nossa ilha sem examinar suas riquezas mineralógicas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, really, to turn to another subject, I hope you will not leave our island without examining into its mineralogical riches." [Return to Original English Version](#)

Mineralogy /,mɪnə'rælədʒi/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: mineralogia; estudo científico dos minerais

Simple English: The branch of science that studies minerals.

Example: *His uncle taught geology, chemistry, and mineralogy.*

Exemplo em português: *Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.*

Forms in this book: Mineralogy, mineralogy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was in a large town, and my uncle was a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other subjects. [Go to](#)
2. Like him, I liked mineralogy more than any other science. [Go to](#)
3. Geology and mineralogy were the whole purpose of our lives, and we often broke fine pieces of stone, chalk, and metal with our hammers for these studies. [Go to](#)
4. I loved mineralogy and geology. [Go to](#)

Original English Version

1. This home was in a large town, and my uncle a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other ologies. [Go to](#)
2. Like him, I preferred mineralogy to all the other sciences. [Go to](#)
3. Geology and mineralogy were to us the sole objects of life, and in connection with these studies many a fair specimen of stone, chalk, or metal did we break with our hammers. [Go to](#)
4. I loved mineralogy, I loved geology. [Go to](#)

Misplaced /,mɪs'pleɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inadequado

Exemplo em português: *Eu estava prestes a arriscar alguma pilhéria descabida sobre o assunto quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu de entre as folhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was about to venture upon some misplaced joke on the subject, when a small scrap of parchment fell out of the leaves. [Return to Original English Version](#)

Moccasin /'mɒkəsin/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mocassim

Simple English: A soft leather shoe.

Example: *She bought a pair of moccasins.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmel" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. [Go to](#)

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. [Go to](#)

Monotonous /mə'notənəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: monótono

Exemplo em português: *Mas, como atravessávamos uma região plana, embora fértil, essa ocupação era um tanto monótona.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as we passed through a flat though fertile country, this occupation was slightly monotonous. [Return to Original English Version](#)

Monstrous /'mɒnstərəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: monstruoso

Simple English: Very large, frightening, or cruel.

Example: *They faced a monstrous creature.*

Exemplo em português: *Mas e o resto daquele criptograma monstruoso?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But what of the rest of this monstrous cryptograph? [Go to](#)

Moods /mu:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estados de espírito; humores

Simple English: The ways a person feels at different times.

Example: *His moods change with the weather.*

Exemplo em português: *Sempre caminhava com passos do tamanho de um metro, cerrava os punhos como se fosse bater em alguém, e quando estava em um de seus momentos de mau humor, não era nada agradável estar perto dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He always walked in steps as long as a yard, clenched his fists as if he meant to hit someone, and when he was in one of his moods, he was not a pleasant person to be with. [Go to](#)

Morsel /'mɔ:rsəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bocado; pedacinho

Exemplo em português: *Como um faminto que se apodera de uma migalha de pão, o professor agarrou-o.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like a hungry man snatching at a morsel of bread the Professor seized it.

[Return to Original English Version](#)

Moselle /moʊ'zɛl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vinho Mosela

Simple English: A white wine produced in the Moselle valley.

Example: *They served sparkling Moselle with dinner.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Simple English: Not moving at all.

Example: *He stood motionless in the doorway.*

Exemplo em português: *Enquanto o excelente Professor pronunciava frase após frase, ele permanecia de braços cruzados, completamente imóvel, insensível a toda a gesticulação de meu tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the excellent Professor spoke sentence after sentence, he stood with folded arms, utterly still, motionless to all my uncle's gesticulations. [Go to](#)

Mournful /'mɔ:rnfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lastimoso; pesaroso; fúnebre

Exemplo em português: *As mulheres, embora de aspecto triste e pesaroso, tinham feições bastante agradáveis, sem muita expressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The women, though sad-looking and mournful, had rather agreeable features, without much expression. [Return to Original English Version](#)

Murky /'mɜːrki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: turvo; sombrio

Exemplo em português: *O castelo de Kronborg logo desapareceu na atmosfera sombria, assim como a torre de Helsinborg, que ergue a cabeça no banco sueco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The castle of Kronborg soon disappeared in the murky atmosphere, as well as the tower of Helsinborg, which raises its head on the Swedish Bank. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: *"Muito bem!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Very good! capital!" murmured my uncle, to the great astonishment of the worthy Icelandic. [Go to](#)

Musty /'mʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolorento; com cheiro de mofo

Exemplo em português: *Por causa de se debruçar sobre aquele velho e mofado pedaço de pergaminho, meu tio absteve-se de partilhar da nossa refeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: “E, no entanto”, murmurou ele consigo mesmo, “é islandês antigo, tenho certeza disso.”

Use in this Book:

Original English Version

1. "And yet," he muttered to himself, "it is old Icelandic, I am sure of it." [Go to](#)
2. "Nothing shall make me speak," I muttered. [Go to](#)

Myganness /maɪ'gænis/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Myganness

Simple English: the westernmost island the captain saw on the eighth day of the voyage

Example: *On the eighth day, the captain saw Myganness, the westernmost island.*

Exemplo em português: *No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the eighth day, the captain saw Myganness, the westernmost island, and after that he headed straight for Portland, a cape on the southern shore of the strange island we were going to. [Go to](#)

Original English Version

1. On the eighth day, the captain made out Myganness, the westernmost of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound. [Go to](#)

Myrdals /'mɪərdəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Myrdals

Simple English: part of the name of Mount Myrdalsjokull, a glacier-covered mountain in Iceland

Example: *They saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it.*

Exemplo em português: *No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the eleventh day, we saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it. [Go to](#)

Original English Version

1. On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Eu o segui, e alguns minutos depois estávamos de pé na terra da misteriosa Islândia!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I followed, and a few minutes later we stood on the land of mysterious Iceland! [Go to](#)

Mystification /,mɪstɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade; mistificação

Exemplo em português: - *Admito plenamente que o célebre professor escreveu aquelas linhas, mas apenas, creio eu, como uma espécie de mistificação - foi minha resposta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I thoroughly allow that the celebrated Professor wrote the lines, but only, I believe, as a kind of mystification," was my answer. [Return to Original English Version](#)

Mystify /'mɪstɪfaɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deixar perplexo

Exemplo em português: *Ora, como eu tinha a firme convicção de que o alfabeto e o dialeto rúnicos não passavam de uma invenção destinada a mistificar a pobre natureza humana, fiquei encantado ao descobrir que meu tio sabia tanto do assunto quanto eu - ou seja, nada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now as I had a strong conviction that the Runic alphabet and dialect were simply an invention to mystify poor human nature, I was delighted to find that my uncle knew as much about the matter as I did--which was nothing. [Return to Original English Version](#)

Nasal /'neɪzəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nasal

Simple English: Connected with the nose or sounding through it.

Example: *He spoke in a nasal voice.*

Exemplo em português: *Parecia tanto com uma lima que, dizia-se, quando ele estava por perto, a agulha da bússola desviava e mostrava um grande N - não de Norte, mas de Nariz.*

Forms in this book: Nasal, nasal

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looked so much like one that, when he was nearby, a compass was said to show a large N, for nasal, change. [Go to](#)

Original English Version

1. So much indeed did it resemble that useful article, that a compass was said in his presence to have made considerable N (Nasal) deviation. [Go to](#)

National **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nacional; do país; estatal

Simple English: related to a whole country

Example: *The national museum is in the capital.*

Exemplo em português: *Numa colina próxima ficava a escola nacional, onde se ensinava hebraico, inglês, francês e dinamarquês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a hill nearby was the national school, where Hebrew, English, French, and Danish were taught. [Go to](#)

Naturalist /'nætʃərəlist/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: naturalista

Simple English: A person who studies plants and animals.

Example: *The naturalist wrote down every bird he saw.*

Exemplo em português: *"O senhor fala de um dos maiores estudiosos do século dezesseis, o grande naturalista, o grande alquimista, o grande viajante."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You speak of one of the greatest scholars of the sixteenth century, the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Original English Version

1. "Arne Saknussemm!" cried the Professor of Reykjavik; "you speak of one of the most distinguished scholars of the sixteenth century, of the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Nec /kə'nektɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nec (parte de connected)

Simple English: Part of the word connected, spelled out slowly.

Example: *There is no alarm con-nec-ted with my machinery.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *<i>ice</i>* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *<i>sir</i>*; then at last I seemed to find the Latin words *<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>*. [Go to](#)

Nightmare /'naitmeər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Exemplo em português: *"Isso é um pesadelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is a nightmare. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Eu apenas balancei a cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only nodded. [Go to](#)

Original English Version

1. I simply nodded. [Go to](#)

2. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he acquiesced he nodded, so slightly that you could scarcely see the undulation of his head. [Go to](#)

Northernmost /'nɔ:rðərnmoʊst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais ao norte

Simple English: Farthest toward the north.

Example: *It is the northernmost village on the island.*

Exemplo em português: *Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By evening the schooner rounded Cape Skagen, the northernmost part of Denmark. [Go to](#)

Original English Version

1. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Nye /ny:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: novo

Simple English: Danish word meaning 'new', part of the Copenhagen place name 'Kongens Nytorv'

Example: *We went to Kongens-Nye-Torw, near the king's fine palace.*

Exemplo em português: *Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place—none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Go to](#)

Obey /oʊ'beɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *Com ele, aguentar significava obedecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With him, to endure meant to obey. [Go to](#)
2. I hurried to obey, but before I could reach his room, he was stamping his right foot on the landing, taking three steps at a time. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *Eu obedeci.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I obeyed. [Go to](#)

Original English Version

1. I obeyed. [Go to](#)

Oblivion /ə'blɪvɪən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esquecimento; olvido

Exemplo em português: *Pereça o segredo temível -- que as chamas o sepultem para sempre no esquecimento."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perish the fearful secret--let the flames forever bury it in oblivion." [Return to Original English Version](#)

Oblivious /ə'blɪviəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alheio; esquecido de

Exemplo em português: *Meu tio, aparentemente esquecido de que me havia convocado à sua presença, estava absorto num livro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle, apparently oblivious of the fact that he had summoned me to his presence, was absorbed in a book. [Return to Original English Version](#)

Obstinate /'ɒbstɪnət/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso

Exemplo em português: *Certamente o Professor Hardwigg não pretendia que a velha e eu nos tornássemos mártires de sua vontade obstinada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely Professor Hardwigg did not intend the old woman and myself to become martyrs to his obstinate will. [Return to Original English Version](#)

Odin /'oʊdɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Odin

Simple English: the chief god in Norse mythology, known for being fierce and untamed

Example: *He said the captives had once been as wild as Odin.*

Exemplo em português: *"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a Runic manuscript, the language of Iceland's first people, invented by Odin himself," cried my uncle, angry because I did not know it. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is a Runic manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by Odin himself," cried my uncle, angry at my ignorance. [Go to](#)

Offing /'ɔ:fɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alto-mar visível; iminência

Exemplo em português: *Em geral havia uma ou duas canhoneiras inglesas ou francesas, para vigiar e proteger a pesca ao largo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Generally there were one or two English or French gunboats, to watch and protect the fisheries in the offing. [Return to Original English Version](#)

Oftener /'ɔ:fənər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais amiúde; com mais frequência

Exemplo em português: *Hastes de aço, ímãs, tubos de vidro e frascos de ácidos variados estavam diante de nós com mais frequência do que as nossas refeições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Steel rods, loadstones, glass pipes, and bottles of various acids were oftener before us than our meals. [Return to Original English Version](#)

Ologies /'ɑ:lədʒiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ciências; áreas de estudo

Exemplo em português: *Essa casa ficava numa grande cidade, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras -logias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This home was in a large town, and my uncle a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other ologies. [Return to Original English Version](#)

Omelette /'ɑ:mlət/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: omelete

Simple English: A dish made by cooking beaten eggs, often folded around a filling.

Example: *The cook served a hot omelette filled with peas.*

Exemplo em português: *A sopa me interessava mais do que soda cáustica, uma omelete era mais agradável do que aritmética, e uma alcachofra valia muito mais do que qualquer quantidade de amianto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soup was more interesting to me than soda, an omelette was nicer than arithmetic, and an artichoke was worth far more than any amount of asbestos.

[Go to](#)

2. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. Now to tell the truth, at that moment I was far more interested in the question as to what was to constitute our dinner than in any problem of science; to me soup was more interesting than soda, an omelette more tempting than arithmetic, and an artichoke of ten times more value than any amount of asbestos. [Go to](#)

2. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Onward /'ɑ:nwərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: adiante; para a frente; em diante

Simple English: Continuing forward in space or in time.

Example: *From that day onward he never mentioned the accident again.*

Exemplo em português: *Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. First I looked up at the cold, white clouds, which seemed to stay still, while the steeple, the weathercock, and we two moved quickly onward. [Go to](#)

Orkney /'ɔ:rkni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Órcades

Simple English: a group of islands off the north coast of Scotland

Example: *He chose one of the most remote Orkney islands as the place for his work.*

Exemplo em português: *Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Original English Version

1. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *Se esse calor realmente existisse, a casca externa da terra se quebraria em pedacinhos, e o mundo acabaria."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If such heat really existed, the earth's outer shell would break into tiny pieces, and the world would end." [Go to](#)

Oysters /'ɔɪstərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ostras

Simple English: Sea animals with a hard flat shell, eaten as food.

Example: *They ate oysters at the little inn.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Pallid /'pælɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pálido; descorado

Exemplo em português: *Seus olhos avermelhados, seu semblante lívido, seus cabelos emaranhados, suas mãos febris, suas faces afogueadas de excitação mostravam quão terrível fora sua luta contra o impossível, e que temível fadiga ele suportara durante aquela longa noite sem sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Return to Original English Version](#)

Panorama /ˌpænəˈræmə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: panorama

Simple English: A wide view of a large area.

Example: *From the hill they saw a fine panorama.*

Exemplo em português: *O conjunto todo parecia um panorama mágico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole appeared a magic panorama. [Go to](#)

Paracelsus /,pærə'selsəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Paracelso

Simple English: a famous Renaissance physician and alchemist referenced in the story

Example: *And likewise call to mind that saying of Paracelsus about what it is that maketh the best musk.*

Exemplo em português: *"Esses alquimistas", continuou ele, "Avicena, Bacon, Lully, Paracelso, eram os únicos homens verdadeiramente sábios de sua época.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "These alchemists," he went on, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the only truly learned men of their time. [Go to](#)

Original English Version

1. "These alchemists," he continued, "Avicenna, Bacon, Lully, Paracelsus, were the true, the only learned men of the day. [Go to](#)

Parchment /'pɑ:rtʃmənt/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: pergaminho

Simple English: A thick material made from animal skin, used for writing.

Example: *The old map was drawn on parchment.*

Exemplo em português: *Eu estava prestes a fazer uma piada de mau gosto sobre isso quando um pequeno pedaço de pergaminho caiu das páginas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was about to make a bad joke about it when a small piece of parchment fell out of the pages. [Go to](#)
2. The lines shown here are an exact copy of what was written on that old piece of parchment. [Go to](#)
3. Instead of eating with us, my uncle stayed with that old parchment. [Go to](#)
4. All this time, he was comparing the book with the parchment. [Go to](#)
5. So the parchment is two hundred years later than the book." [Go to](#)
6. Could this Saknussem, my nephew, have hidden some great invention on this piece of parchment? [Go to](#)

Original English Version

1. I was about to venture upon some misplaced joke on the subject, when a small scrap of parchment fell out of the leaves. [Go to](#)
2. The lines shown here are an exact facsimile of what was written on the venerable piece of parchment--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings. [Go to](#)
3. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. [Go to](#)
4. All this time he was comparing the book with the parchment. [Go to](#)
5. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Go to](#)

6. May not this Saknussemm, nephew mine, have hidden on this bit of parchment some astounding invention? [Go to](#)

Parsley /'pa:rsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salsa

Simple English: a green herb used to flavor food

Example: *She sprinkled fresh parsley over the soup.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Particolored /'pɑ:rtɪkʌlərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multicolorido

Exemplo em português: *De início, atravessamos algumas ruas estreitas, onde encontramos numerosos grupos de galés, com calças de duas cores, cinza e amarelas, trabalhando sob as ordens e os cassetetes de severos feitores, e por fim alcançamos a Vor-Frelser's-Kirk.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk. [Return to Original English Version](#)

Pausing /'pɔ:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parando

Exemplo em português: *Gretchen e a velha cozinheira receberam as chaves da casa; e, mal parando para dizer adeus a alguém, partimos em nossa aventureira viagem ao centro da Terra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gretchen and the old cook received the keys of the house; and, scarcely pausing to wish anyone good-by, we started on our adventurous journey into the centre of the earth. [Return to Original English Version](#)

Pave /peɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preparar

Exemplo em português: *Estava ocupado demais examinando seus papéis, entre os quais figurava, é claro, o famoso pergaminho, e algumas cartas de apresentação do cônsul dinamarquês que deveriam abrir caminho para uma apresentação ao Governador da Islândia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was too busy examining his papers, among which of course was the famous parchment, and some letters of introduction from the Danish consul which were to pave the way to an introduction to the Governor of Iceland.

[Return to Original English Version](#)

Pebbles /'pɛbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seixos; pedrinhas

Simple English: Small smooth stones.

Example: *The children threw pebbles into the pond.*

Exemplo em português: *Para mim, nada era melhor do que pedrinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nothing was better to me than pebbles. [Go to](#)

Original English Version

1. To me there was nothing like pebbles--and if my uncle had been in a little less of a fury, we should have been the happiest of families. [Go to](#)

Peculiarity /pɪ,kju:li'ærəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: particularidade

Exemplo em português: *Outra de suas peculiaridades era que ele sempre dava passadas de um metro de cada vez, cerrava os punhos como se fosse desferir-lhe um golpe e, quando tomado por um de seus humores singulares, estava muito longe de ser um companheiro agradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Another peculiarity of his was, that he always stepped a yard at a time, clenched his fists as if he were going to hit you, and was, when in one of his peculiar humors, very far from a pleasant companion. [Return to Original English Version](#)

Peddlers /'pedləz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vendedores ambulantes

Exemplo em português: *Ora, a maioria das pessoas dessa categoria abastece-se de conhecimentos, como os mascates de mercadorias, em benefício alheio, e acumula reservas a fim de espalhá-las pelo mundo para o proveito da sociedade em geral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now most persons in this category supply themselves with information, as peddlers do with goods, for the benefit of others, and lay up stores in order to diffuse them abroad for the benefit of society in general. [Return to Original English Version](#)

Pell /pel/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parte da expressão pell-mell (em desordem)

Exemplo em português: - *Examinemos a questão - continuou meu tio - ; aqui, como vê, temos uma série de cento e trinta e duas letras, aparentemente lançadas em desordem sobre o papel, sem método nem organização.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let us see into the matter," continued my uncle; "here you see we have a series of one hundred and thirty-two letters, apparently thrown pell-mell upon paper, without method or organization. [Return to Original English Version](#)

Pensive /'pensɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativo

Exemplo em português: *Os homens pareciam robustos, porém pesados; louros como alemães, mas de semblante pensativo - exilados de um degrau mais alto na escala da humanidade que os esquimós, mas, a meu ver, muito mais infelizes, já que, dotados de percepções superiores, são obrigados a viver dentro dos limites do Círculo Polar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The men appeared robust but heavy; fair-haired like Germans, but of pensive mien--exiles of a higher scale in the ladder of humanity than the Eskimos, but, I thought, much more unhappy, since with superior perceptions they are compelled to live within the limits of the Polar Circle. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Periodical /ˌpɪəri'ɒdɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: periódico

Exemplo em português: *O fato é que dificilmente havia um entre eles que não esperasse alguma mercadoria do navio periódico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact was, that scarcely any one of them but expected some goods by the periodical vessel. [Return to Original English Version](#)

Perish /'perɪʃ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: perecer

Exemplo em português: *Pereça o segredo temível -- que as chamas o sepultem para sempre no esquecimento."*

Forms in this book: Perish, perish

Use in this Book:

Original English Version

1. Perish the fearful secret--let the flames forever bury it in oblivion." [Return to Original English Version](#)

Perpendicular /,pɜːrpən'dɪkjələr/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perpendicular; a prumo

Exemplo em português: *Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa vistosa - velha, cambaleante e não exatamente confortável segundo as noções inglesas: uma casa um tanto fora da perpendicular e inclinada a despençar no canal vizinho; exatamente a casa que um artista errante escolheria para retratar; tanto mais que mal se podia divisá-la em meio à hera e a uma magnífica árvore antiga que crescia sobre a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door. [Return to Original English Version](#)

Persecuted /'pɜ:rsɪkjʊ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perseguido

Exemplo em português: *"Porque Arne Saknussem foi perseguido por heresia, e em 1573 suas obras foram queimadas publicamente em Copenhagen, pelas mãos do carrasco comum."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because Arne Saknussem was persecuted for heresy, and in 1573 his works were publicly burnt at Copenhagen, by the hands of the common hangman." [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Minha surpresa atenuou-se um pouco quando soube que essa tranquila e solene personagem era apenas um caçador de pato-eider, cuja penugem é, afinal, a maior fonte de riqueza dos islandeses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth. [Return to Original English Version](#)

Personages /'pɜ:rsənɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personagens; figuras de destaque

Exemplo em português: *A outra rua, situada mais a oeste, segue em direção a um pequeno lago, entre as residências do bispo e das demais personalidades não ligadas ao comércio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the residences of the bishop and the other personages not engaged in commerce. [Return to Original English Version](#)

Peterhead /'pi:tərhɛd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Peterhead

Simple English: a town in Scotland

Example: *We were not far from Scotland, near what sailors call Peterhead.*

Exemplo em português: *Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Original English Version

1. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Peterman /'pi:tərmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Peterman

Simple English: the surname of a friend, Augustus Peterman, who sent a map

Example: *I recently received a map from my friend Augustus Peterman in Leipzig.*

Exemplo em português: *Recentemente recebi um mapa do meu amigo Augustus Peterman, em Leipzig.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I recently received a map from my friend Augustus Peterman in Leipzig. [Go to](#)

Original English Version

1. I lately received from my friend Augustus Peterman, of Leipzig, a map. [Go to](#)

Petticoat /'petɪkoʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anáguas

Exemplo em português: *Usam um corpete e uma saia de sombrio vadmél.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They wear a bodice and petticoat of somber vadmél. [Return to Original English Version](#)

Philosophy /fɪ'lɔ:səfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: filosofia

Simple English: The study of fundamental questions about existence and knowledge systematically.

Example: *Philosophy encourages people to reflect on their beliefs and understanding of life.*

Exemplo em português: *Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was in a large town, and my uncle was a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other subjects. [Go to](#)

Phlegmatic /fleg'mætɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fleumático; impassível

Exemplo em português: *Tudo nos modos desse homem revelava um temperamento calmo e fleumático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything in this man's manner revealed a calm and phlegmatic temperament. [Return to Original English Version](#)
2. This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Return to Original English Version](#)

Pickaxes /'pɪkæksɛs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: picaretas

Simple English: Here, pickaxes is used as a noun; in this context it means picaretas.

Example: *Get pickaxes and levers, and pull down that great stone piece!" He pointed to a heavy carved stone that stuck out from the wall.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Pictursson /'pɪktərsən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Pictursson

Simple English: the surname of an Icelandic character mentioned in the story

Example: *Pictursson, assistant to the bishop, and for M.*

Exemplo em português: *Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, assistant to the bishop, and for M. Finsen, mayor of Reykjavik. [Go to](#)
2. M. Pictursson, his helper, was away on a church visit in the north, so we had to wait to meet him. [Go to](#)

Original English Version

1. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. [Go to](#)
2. As for his coadjutor, M. Pictursson, he was absent on an episcopal visit to the northern portion of the diocese. [Go to](#)

Pilgrims /'pɪlɡrɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peregrinos

Exemplo em português: *Encontraríamos uma verdadeira torrente de peregrinos sobre os rastros de Arne Saknussem, caso este documento fosse um dia tornado público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We should find a perfect stream of pilgrims on the traces of Arne Saknussem, if this document were once made public." [Return to Original English Version](#)

Pitiless /'pɪtləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impiedoso; sem piedade

Exemplo em português: - *Será que, no fim das contas, o senhor é um covarde?* - disse meu tio em tom impiedoso. - *Suba, estou lhe dizendo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Are you, after all, a coward, sir?" said my uncle in a pitiless tone. [Return to Original English Version](#)

Plaited /'plætɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trançado

Exemplo em português: *Quando solteiras, trazem um pequeno gorro de tricô castanho sobre uma coroa de cabelos trançados; mas, quando casadas, cobrem a cabeça com um lenço colorido, sobre o qual atam um xale branco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf. [Return to Original English Version](#)

Planks /plæŋks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tábuas

Exemplo em português: *Naquela noite, dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, após o que voltei para dormir cedo em meu leito de tábuas grosseiras, onde dormi o sono dos justos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That evening I took a brief walk on the shore near Reykjavik, after which I returned to an early sleep on my bed of coarse planks, where I slept the sleep of the just. [Return to Original English Version](#)

Pleases /'pli:zɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agrada; apraz

Simple English: Makes someone happy; also, chooses to do as one wishes.

Example: *He comes and goes as he pleases.*

Exemplo em português: *"Sua ideia me agrada muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Your idea pleases me very much. [Go to](#)

Pleasurable /'plezərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agradável; aprazível

Exemplo em português: *Teria sido tão agradável quanto proveitoso, se eu pudesse dispor do tempo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would have been both pleasurable and profitable if I could have spared the time." [Return to Original English Version](#)

Plow /plaʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arar

Simple English: To turn over the earth in order to plant crops.

Example: *The women were forced to plow the land.*

Exemplo em português: *Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is like a farmer who does not need to plow, sow, or harrow, but only to gather the harvest. [Go to](#)

Original English Version

1. He is like a farmer who has neither to plow, to sow, nor to harrow, only to collect his harvest. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *Nós o seguimos, e o capitão nos mostrou educadamente uma pequena cabine com duas camas fixas, que tinha pouco ar e não era muito confortável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We followed, and the captain politely showed us to a small cabin with two standing beds, which had little air and was not very comfortable. [Go to](#)

Original English Version

1. We followed, and were very politely introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well ventilated nor very comfortable.

[Go to](#)

Politeness /pəlaɪtnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cortesia

Simple English: good manners and respectful behaviour

Example: *His calm politeness was not false.*

Exemplo em português: *Esperei três minutos por educação, mas meu tio, o professor, não veio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I waited three minutes out of politeness, but my uncle, the Professor, did not come. [Go to](#)

Original English Version

1. Out of politeness I waited three minutes, but no sign of my uncle, the Professor. [Go to](#)

Polyglot /'pɑ:lɪglɑ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poliglota

Exemplo em português: *E meu tio bem deveria saber, pois era, em si mesmo, um perfeito dicionário poliglota.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And my uncle ought to have known, for he was a perfect polyglot dictionary in himself. [Return to Original English Version](#)

Pored /pɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debruçou-se sobre; estudou longamente

Exemplo em português: *Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Return to Original English Version](#)

Poring /'pɔ:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debruçado sobre; estudando com afinco

Exemplo em português: *Por causa de se debruçar sobre aquele velho e mofado pedaço de pergaminho, meu tio absteve-se de partilhar da nossa refeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the sake of poring over this musty old piece of parchment, my uncle forbore to share our meal. [Return to Original English Version](#)

Porters /'pɔːrtəz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: carregadores; porteiros

Simple English: People whose job is to carry luggage or to guard a door.

Example: *Two porters carried the trunks upstairs.*

Exemplo em português: *Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we entered the house, we found my uncle surrounded by workmen and porters who were packing. [Go to](#)

Original English Version

1. When we entered the house we found my uncle surrounded by workmen and porters, who were packing up. [Go to](#)

Portmanteau /pɔ:rt'mæntɔ:/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mala de viagem

Simple English: a large traveling bag or suitcase

Example: *He packed his clothes in a portmanteau.*

Exemplo em português: *Sua mala não está arrumada, meus papéis não estão em ordem, o alfaiate não trouxe minhas roupas nem minhas polainas, e a chave da minha bolsa de viagem sumiu!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your portmanteau is not packed, my papers are not in order, the tailor has not brought my clothes or my gaiters, and the key to my carpet bag is gone!" [Go to](#)

Original English Version

1. Get my portmanteau ready." [Go to](#)

2. Your portmanteau is not packed--my papers are not in order--the precious tailor has not brought my clothes, nor my gaiters--the key of my carpet bag is gone!" [Go to](#)

Posterior /pɑ:'stɪriər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posterior; traseiro

Exemplo em português: - *O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)

Posterity /pə'stɛrɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: posteridade

Exemplo em português: - *Pode ser, senhor - observei timidamente - , mas por que ocultá-la da posteridade, se se trata de uma descoberta útil e valiosa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It may be so, sir," I timidly observed, "but why conceal it from posterity, if it be a useful, a worthy discovery?" [Return to Original English Version](#)

Preclude /pri'klu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impede

Exemplo em português: *"Lamento muito", prosseguiu o Sr. Fridriksson, "que as minhas ocupações me impeçam por completo a possibilidade de acompanhá-lo."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I very much regret," continued M. Fridriksson, "that my occupation will entirely preclude the possibility of my accompanying you. [Return to Original English Version](#)

Predominating /pri'dɑ:minɛɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predominante; que prevalece

Exemplo em português: *Ele me recebeu em seu gabinete de estudos; um verdadeiro museu, que continha toda curiosidade natural que se possa bem imaginar - predominando, contudo, os minerais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He received me in his study; a perfect museum, containing every natural curiosity that can well be imagined--minerals, however, predominating. [Return to Original English Version](#)

Professed /prə'fest/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: declarado; assumido

Exemplo em português: *Ao contrário, manifestei considerável interesse pelo assunto e perguntei-lhe do que se tratava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the contrary, I professed considerable interest in the subject, and asked him what it was about. [Return to Original English Version](#)

Professor's /prə'fɛsərz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: do professor; da professora

Simple English: The possessive form of professor, meaning belonging to a senior teacher or academic expert.

Example: *The student sat at the professor's feet, eager to learn.*

Exemplo em português: *O plano inteligente do Professor era verdadeiro.*

Forms in this book: Professor's, professor's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Professor's clever plan was true. [Go to](#)
2. The honest sailor used the Professor's excitement to raise the fare to double. [Go to](#)

Original English Version

1. The honest sailor took advantage of the Professor's enthusiasm to double the fare. [Go to](#)

Prominently /'prɑːmɪnəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo bem visível

Exemplo em português: *Seus olhos, que sobressaíam de forma um tanto proeminente de uma cabeça muito grande, cujo rosto era simples e ingênuo, mostravam-se vivos e inteligentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes, which started rather prominently from a very large head, the face belonging to which was simple and naive, appeared very quick and intelligent.

[Return to Original English Version](#)

Protestations /ˌprɒ:tə'steɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protestos; declarações veementes

Exemplo em português: *A despeito de meus protestos, minha primeira lição durou quase uma hora inteira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Despite my protestations my first lesson lasted quite an hour. [Return to Original English Version](#)

Prunes /pru:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameixas secas

Simple English: Dried plums.

Example: *The rice was cooked with prunes.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Pundit /'pʌndɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pandita; sábio hindu

Exemplo em português: *Ele não pretendia, como certo erudito sábio, falar as duas mil línguas e os quatro mil idiomas empregados nas diferentes partes do globo, mas conhecia, isso sim, todos os mais importantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He did not pretend, like a certain learned pundit, to speak the two thousand languages and four thousand idioms made use of in different parts of the globe, but he did know all the more important ones. [Return to Original English Version](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Ele tinha me dito isso corretamente, e por pura sorte eu tinha encontrado o que ele tanto queria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had told it to me correctly, and by pure chance I had found what he wanted so much. [Go to](#)

Purposely /'pɜ:rpəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de propósito; deliberadamente

Simple English: On purpose, and not by accident.

Example: *He purposely arrived late to avoid the speeches.*

Exemplo em português: *Teria isso sido feito de propósito ou não?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Was this done purposely or not? [Go to](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Exemplo em português: *Sem notar minha distração, o professor pôs-se a ler o desconcertante criptograma de todas as maneiras possíveis, segundo alguma teoria sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without noticing my abstraction, the Professor began reading the puzzling cryptograph all sorts of ways, according to some theory of his own. [Return to Original English Version](#)

Quartos /'kwɔ:rtʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: livros em formato in-quarto

Simple English: Large books made from sheets folded into four leaves.

Example: *He pointed to some large quartos with gilded bindings.*

Exemplo em português: *Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Return to Original English Version](#)

Quay /ki:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cais

Simple English: A solid landing place beside water where ships load and unload.

Example: *The four officers walked slowly along the quay.*

Exemplo em português: *Muito rápido chegamos ao conhecido cais do estaleiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very soon we reached the well-known dockyard quay. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle at once ordered me to turn my steps that way, and accordingly we went on board the steam ferry boat which does duty on the canal, and very soon reached the noted dockyard quay. [Go to](#)

Quixotic /kwɪk'sɔː.tɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quixotesco

Exemplo em português: *Por outro lado, se ele de fato empreendesse algo tão quixotesco, eu não seria obrigado a acompanhá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand, if he did attempt anything so quixotic, I should not be compelled to accompany him. [Return to Original English Version](#)

Radiant /'reɪdiənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: radiante; resplandecente

Exemplo em português: *Estava radiante e belo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked radiant and handsome. [Return to Original English Version](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Simple English: A fence of bars, or a bar to hold on to.

Example: *She leaned on the railing and watched the boats.*

Exemplo em português: *Segurei o corrimão e olhei para cima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I held the railing and looked up. [Go to](#)
2. The railing was weak enough, but it was nothing compared with the terrible winding staircase, which seemed to reach the sky from where I stood. [Go to](#)

Original English Version

1. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.
[Go to](#)

Railings /'reɪlɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grades; balaustrada

Exemplo em português: *Mal conseguia me manter de pé quando, agarrando-me ao corrimão, olhei para cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely stand, when clutching the railings, I looked upwards. [Return to Original English Version](#)

Rapt /ræpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absorto; arrebatado

Exemplo em português: *Mal me dando tempo de terminar, meu tio arrancou o documento das minhas mãos e o examinou com a mais absorta e profunda atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely giving me time to finish, my uncle snatched the document from my hands and examined it with the most rapt and deep attention. [Return to Original English Version](#)

Raptures /'ræptʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrebatamentos; êxtases

Exemplo em português: *Meu tio, no entanto, estava em êxtase.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle, however, was in raptures. [Return to Original English Version](#)

Rate /reit/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Exemplo em português: *De qualquer forma, seremos os primeiros."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At any rate, we shall be the first." [Go to](#)

Recollection /ˌrekəˈlekʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Uma recordação apavorante veio-me à mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A frightful recollection came to my mind. [Return to Original English Version](#)

Redder /'redər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais vermelho

Simple English: More red in colour than before.

Example: *His face grew redder as he spoke.*

Exemplo em português: *Cabelos muito longos, ainda mais ruivos do que os cabelos ingleses mais comuns, caíam sobre seus ombros fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Very long hair, even redder than most English hair, fell on his strong shoulders. [Go to](#)

Refreshment /rɪ'frefmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: refresco; comida e bebida; alívio

Exemplo em português: *Ali tomamos outra ferrovia, que em três horas nos levou à capital, Copenhagen, onde, mal tomando tempo para um reforço, meu tio saiu às pressas para apresentar uma de suas cartas de apresentação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here we took another railway, which in three hours brought us to the capital, Copenhagen, where, scarcely taking time for refreshment, my uncle hurried out to present one of his letters of introduction. [Return to Original English Version](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *“É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson”, disse ele, “o célebre autor islandês do século XII - é um relato verdadeiro e fiel dos príncipes noruegueses que reinaram na Islândia.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century—it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland." [Return to Original English Version](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Ele mesmo respondia às próprias perguntas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He answered his own remarks himself. [Go to](#)
2. "I fully approve your plan," the Icelandic continued after a few more remarks.
[Go to](#)

Renovating /'renəveɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reformando

Exemplo em português: *Certo dia, depois de passar algumas horas no laboratório - estando meu tio ausente naquele momento - , senti de súbito a necessidade de renovar os tecidos, isto é, estava com fome, e ia justamente despertar a nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu bruscamente a porta da rua e subiu correndo as escadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of renovating the tissues--<i>i.e.</i>, I was hungry, and was about to rouse up our old French cook, when my uncle, Professor Von Hardwigg, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs. [Return to Original English Version](#)

Repast /rɪ'pæst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: repasto; refeição

Exemplo em português: *Durante a refeição, meu tio mostrou-se antes alegre do que o contrário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During the repast my uncle was rather gay than otherwise. [Return to Original English Version](#)

2. The repast, which was more Danish than Icelandic, was in itself nothing, but the excessive hospitality of our host made us enjoy it doubly. [Return to Original English Version](#)

Residences /'rezɪdənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: residências

Exemplo em português: *A outra rua, situada mais a oeste, segue em direção a um pequeno lago, entre as residências do bispo e das demais personalidades não ligadas ao comércio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other street, situated more to the west, runs toward a little lake between the residences of the bishop and the other personages not engaged in commerce. [Return to Original English Version](#)
2. Thanks to the heat of these residences, grass grows on the roof, which grass is carefully cut for hay. [Return to Original English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: "Bem," exclamei por fim, incapaz de resistir mais, "vamos lá ver."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well," I cried at last, unable to resist any longer, "let us go and see. [Go to](#)

Resounded /rɪ'zaʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressoou; retumbou

Exemplo em português: *Suportá-lo significa obedecer-lhe; e mal seus pés pesados ressoaram em nosso domicílio comum, começou a gritar por mim para que o atendesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To bear with him means to obey; and scarcely had his heavy feet resounded within our joint domicile than he shouted for me to attend upon him. [Return to Original English Version](#)

Retorted *ritórtid* **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: "O quê", retrucou ele, "disse alguma coisa?"

Use in this Book:

Original English Version

1. "What," he retorted, "did you speak?" [Return to Original English Version](#)
2. "I care nothing for theories," retorted my uncle. [Return to Original English Version](#)

Reveal /rɪˈvi:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Exemplo em português: *Falar abertamente poderia revelar seus planos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To speak openly might reveal his plans. [Go to](#)

Rewriting /ri:'raitɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reescrever

Simple English: Here, the verb form refers to write something again in a changed form.

Example: *He kept scratching, rewriting, and calculating again and again.*

Exemplo em português: *Ficou rabiscando, reescrevendo e calculando repetidas vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept scratching, rewriting, and calculating again and again. [Go to](#)

Original English Version

1. For three mortal hours he continued without speaking a word, without raising his head, scratching, rewriting, calculating over and over again. [Go to](#)

Reykjanes /'reɪkjə,nɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Reykjanes

Simple English: the westernmost cape (point of land) of Iceland

Example: *The schooner turned west to go around Cape Reykjanes.*

Exemplo em português: *Então a escuna virou para o oeste para contornar o Cabo Reykjanes, o ponto oeste da Islândia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the schooner turned west to go around Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Go to](#)

Original English Version

1. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Go to](#)

Reykjavik /'reikjəvɪk/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: Reykjavik

Simple English: the capital city of Iceland

Example: *There you will see Reykjavik, the capital.*

Exemplo em português: *Ali você verá Reykjavik, a capital.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There you will see Reykjavik, the capital. [Go to](#)
2. But sadly, a small Danish schooner, the Valkyrie, was due to leave for Reykjavik on the second of June. [Go to](#)
3. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, assistant to the bishop, and for M. Finsen, mayor of Reykjavik. [Go to](#)
4. A pilot came aboard and, after three dangerous hours of sailing, brought the schooner safely to anchor in Faxa Bay near Reykjavik. [Go to](#)
5. But this was partly made up for by M. Fridriksson, a natural science professor at Reykjavik College, who was very able and useful. [Go to](#)
6. The amount of baggage surprised the simple people of Reykjavik. [Go to](#)

Original English Version

1. "Follow my finger to the western coast of Iceland, there you see Reykjavik, its capital. [Go to](#)
2. Alas! a little Danish schooner, the <i>Valkyrie</i>, was to sail on the second of June for Reykjavik. [Go to](#)
3. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. [Go to](#)
4. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who, after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxa before Reykjavik. [Go to](#)
5. His absence was, however, more than compensated by the presence of M. Fridriksson, professor of natural science in the college of Reykjavik, a man of invaluable ability. [Go to](#)

6. Out of three rooms of which his house was composed, two were placed at our service, and in a few hours we were installed with all our baggage, the amount of which rather astonished the simple inhabitants of Reykjavik. [Go to](#)

Rheumatic rumætik **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reumático

Exemplo em português: *Quando, cerca de duas horas mais tarde, alcancei o seio da mãe terra, eu estava como um velho reumático curvado em dois pela dor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, nearly two hours later, I reached the bosom of mother earth, I was like a rheumatic old man bent double with pain. [Return to Original English Version](#)

Rheumatism /'ru:mətɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reumatismo

Simple English: An illness that makes the joints stiff and painful.

Example: *Her rheumatism was worse in the damp.*

Exemplo em português: *Quase duas horas depois, quando finalmente cheguei de volta ao chão, eu me sentia como um velho com reumatismo, curvado de dor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Nearly two hours later, when I finally reached the ground again, I felt like an old man with rheumatism, bent over with pain. [Go to](#)

Rnlls /'ɜrnəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rnlls

Simple English: a made-up example of a 'word' made only of consonant letters, used to show unusual word forms

Example: *Some words have only consonants, like mm.rnlls.*

Exemplo em português: *Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. [Go to](#)

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr iewabs ccdrrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

2. There are words which are composed wholly of consonants, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. [Go to](#)

Rosenberg /'rouzənɜ:rg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rosenberg

Simple English: the name of a castle, likely referring to Rosenborg Castle in Copenhagen

Example: *We went to the castle of Rosenberg and other famous sights.*

Exemplo em português: *Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Go to](#)

Rota /'ro:ta/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: roda

Simple English: Latin word meaning "wheel," found in a cipher puzzle in the text.

Example: *The Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *<i>ice</i>* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *<i>sir</i>*; then at last I seemed to find the Latin words *<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>*. [Go to](#)

Rouse raʊz **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Exemplo em português: *Certo dia, depois de passar algumas horas no laboratório - estando meu tio ausente naquele momento - , senti de súbito a necessidade de renovar os tecidos, isto é, estava com fome, e ia justamente despertar a nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu bruscamente a porta da rua e subiu correndo as escadas.*

Forms in this book: Rouse, rouse

Use in this Book:

Original English Version

1. One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of renovating the tissues--<i>i.e.</i>, I was hungry, and was about to rouse up our old French cook, when my uncle, Professor Von Hardwigg, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs. [Return to Original English Version](#)

Roused raʊzd **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Exemplo em português: *Assim terminou nossa memorável conferência, que despertou em mim uma verdadeira febre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus ended our memorable conference, which roused a perfect fever in me.

[Return to Original English Version](#)

Rousing /'raʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertando; acordando

Exemplo em português: *Em dado momento, despertando minha atenção dispersa, ditou-me uma preciosa tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently, rousing my wandering attention, he dictated one precious attempt to me. [Return to Original English Version](#)

Runic 'ru:nɪk **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: rúnico

Simple English: relating to ancient runic letters

Example: *The stone bore runic marks.*

Exemplo em português: *"É um manuscrito rúnico, a língua dos primeiros habitantes da Islândia, inventada pelo próprio Odin", exclamou meu tio, irritado porque eu não sabia disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a Runic manuscript, the language of Iceland's first people, invented by Odin himself," cried my uncle, angry because I did not know it. [Go to](#)
2. My uncle studied the paper carefully for a few moments and then said it was Runic. [Go to](#)
3. I strongly believed that the Runic alphabet and language were only tricks to confuse people, so I was pleased to see that my uncle knew no more about it than I did, which was nothing. [Go to](#)
4. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)
5. "I declare to you, it is Runic, and it contains some wonderful secret. [Go to](#)
6. "I will replace," he said, "a letter of our alphabet for one from the Runic alphabet. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is a Runic manuscript, the language of the original population of Iceland, invented by Odin himself," cried my uncle, angry at my ignorance. [Go to](#)
2. My uncle looked keenly at the document for some moments and then declared that it was Runic. [Go to](#)
3. Now as I had a strong conviction that the Runic alphabet and dialect were simply an invention to mystify poor human nature, I was delighted to find that my uncle knew as much about the matter as I did--which was nothing. [Go to](#)
4. [Illustration: Runic Glyphs] [Go to](#)
5. "I Declare," cried my uncle, striking the table fiercely with his fist, "I declare to you it is Runic--and contains some wonderful secret, which I must get at, at any price." [Go to](#)
6. "I will substitute," he said, "a letter of our alphabet for that of the Runic: we will then see what that will produce. [Go to](#)

Sacrilege 'sækrəɪdʒ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacrilégio

Exemplo em português: *O latim era meu estudo predileto, e parecia um sacrilégio acreditar que aquela algaravia pertencesse à pátria de Virgílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Latin was my favorite study, and it seemed sacrilege to believe this gibberish to belong to the country of Virgil. [Return to Original English Version](#)

Sallied /'sælid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saiu em marcha; investiu

Exemplo em português: *Mas, como eu estava com fome, dirigi-me à sala de jantar, onde tomei meu lugar de costume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as I was hungry, I sallied forth to the dining room, where I took up my usual quarters. [Return to Original English Version](#)

Salting 'sɒltɪŋ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salgando

Simple English: treating food or skins with salt to preserve them

Example: *We followed it north, killing the seals, throwing the dead bodies to the sharks, and salting the skins so they could later be worn by rich women in the cities.*

Exemplo em português: *Elas estavam secando, salgando e carregando bacalhau, a principal exportação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were drying, salting, and loading codfish, the main export. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw but few inhabitants during my excursion, but I met a crowd on the beach, drying, salting and loading codfish, the principal article of exportation.

[Go to](#)

Satirical /sə'tɪrɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satírico

Exemplo em português: - *Como diz Shakespeare, 'eis a questão' - foi minha resposta um tanto satírica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As Shakespeare says, 'that is the question,'" was my rather satirical reply.

[Return to Original English Version](#)

Satisfied /'sætɪsfaɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Exemplo em português: *Mas minha explicação o satisfez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But my explanation satisfied him. [Go to](#)

Satisfy /'sætɪsfaɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Exemplo em português: *Depois de pegar a chave, ela logo encontrou comida suficiente para satisfazer nosso apetite, que estava com muita fome.*

Forms in this book: satisfy, satisfying

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After getting the key, she soon found enough food to satisfy our very hungry appetites. [Go to](#)

Scandinavian /,skændr'neivɪən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: escandinavo

Simple English: A person from Scandinavia, the region that includes Denmark, Norway, and Sweden.

Example: *The Scandinavian worked silently behind the counter.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmel" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. [Go to](#)
2. "We have eight thousand volumes of very rare and valuable works, some in Scandinavian, and also all the new books from Copenhagen." [Go to](#)
3. In early summer, the female eider, a pretty duck, builds her nest among the rocks of the fjords, the narrow sea inlets found in Scandinavian countries. [Go to](#)

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. [Go to](#)
2. "What!" cried M. Fridriksson; "why, we have eight thousand volumes of most rare and valuable works--some in the Scandinavian language, besides all the new publications from Copenhagen." [Go to](#)
3. In the early days of summer, the female of the eider, a pretty sort of duck, builds its nest amid the rocks of the fjords--the name given to all narrow gulfs in Scandinavian countries--with which every part of the island is indented. [Go to](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Ao recordar tudo o que me sucedeu desde aquele dia memorável, mal consigo acreditar na realidade das minhas aventuras.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. Looking back to all that has occurred to me since that eventful day, I am scarcely able to believe in the reality of my adventures. [Return to Original English Version](#)
2. To bear with him means to obey; and scarcely had his heavy feet resounded within our joint domicile than he shouted for me to attend upon him. [Return to Original English Version](#)
3. When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door. [Return to Original English Version](#)
4. Scarcely giving me time to finish, my uncle snatched the document from my hands and examined it with the most rapt and deep attention. [Return to Original English Version](#)
5. I could scarcely keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a towering passion, struck the table with his fist, darted out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight. [Return to Original English Version](#)
6. I had scarcely time to put down the wretched documents before my uncle was by my side. [Return to Original English Version](#)

Scartaris /skɑ:r'tɛəris/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Scartaris

Simple English: Fictional mountain peak whose shadow marks the entrance to the earth's centre.

Example: *Go down where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends.*

Exemplo em português: *<i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
2. Go down into the crater of Yocul of Sneffels, where the shadow of Scartaris falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
3. "But what is all this about Yocul, Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
4. "But what does all this mean about Scartaris and the kalends of July?" [Go to](#)
5. He tells us that near the end of June, the shadow of Mount Scartaris falls on that one crater. [Go to](#)

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)
2. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
3. "But see, what is all this about Yocul, and Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
4. "But what is all this about Scartaris and the kalends of July--?" [Go to](#)
5. He lets us know, for this purpose, that about the end of the month of June, the shadow of Mount Scartaris falls upon the one crater. [Go to](#)

Schoolboy /'sku:lɔɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escolar; menino de escola

Simple English: A boy who goes to school.

Example: *He still writes with a schoolboy hand.*

Exemplo em português: *Meu tio logo tomou a frente, subindo os degraus correndo como um menino de escola.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My uncle at once led the way, running up the steps like a schoolboy. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle at once showed me the way, running up the steps like a schoolboy.

[Go to](#)

Schooner /'sku:nər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: escuna

Simple English: A sailing ship with two or more masts, usually with fore-and-aft sails.

Example: *A small schooner entered the bay at sunset.*

Exemplo em português: *Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sadly, a small Danish schooner, the Valkyrie, was due to leave for Reykjavik on the second of June. [Go to](#)
2. A few minutes later, the schooner moved with the wind and entered the channel. [Go to](#)
3. Then the schooner began to feel the strong winds of the Kattegat. [Go to](#)
4. By evening the schooner rounded Cape Skagen, the northernmost part of Denmark. [Go to](#)
5. Then the schooner turned west to go around Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Go to](#)
6. A pilot came aboard and, after three dangerous hours of sailing, brought the schooner safely to anchor in Faxa Bay near Reykjavik. [Go to](#)

Original English Version

1. Alas! a little Danish schooner, the <i>Valkyrie</i>, was to sail on the second of June for Reykjavik. [Go to](#)
2. A few minutes afterwards, the schooner started before the wind, under all the canvas she could carry, and entered the channel. [Go to](#)
3. And here the schooner began to feel in earnest the breezes of the Kattegat. [Go to](#)
4. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)
5. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Go to](#)
6. Forty-eight hours later, after a storm which drove us far to sea under bare poles, we came once more in sight of land, and were boarded by a pilot, who,

after three hours of dangerous navigation, brought the schooner safely to an anchor in the bay of Faxe before Reykjavik. [Go to](#)

Scold /skoʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Exemplo em português: *Mas a cozinheira começou a me repreender a sério.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the cook began to scold me seriously. [Go to](#)

Scowl /skaʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carranca; olhar fechado

Exemplo em português: *Meu tio olhou para mim com um semblante sombrio e carrancudo, e comecei a temer as consequências de nossa conversa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle looked at me with a dark and gloomy scowl, and I began to be alarmed for the results of our conversation. [Return to Original English Version](#)

Scraps /skræps/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: restos; sobras

Simple English: Small pieces of food that are left over.

Example: *She gave the scraps to the hungry dog.*

Exemplo em português: *Uma vez tínhamos vivido uma semana inteira só com restos de comida enquanto ele organizava suas curiosidades.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once we had lived for a week on scraps while he sorted curiosities. [Go to](#)

Original English Version

1. Once we had fed on bits and scraps for a week while he sorted some curiosities. [Go to](#)

Scrawl /skrɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: garrancho; rabisco

Exemplo em português: *"Não vá me dizer que você tem alguma ideia do significado daquele garrancho?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You don't mean to say that you have any idea of the meaning of the scrawl?"

[Return to Original English Version](#)

Scrawled /skrɔːld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscou; garatujou

Exemplo em português: *Media cerca de doze centímetros por sete e estava rabiscado da maneira mais extraordinária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was about five inches by three and was scrawled over in the most extraordinary fashion. [Return to Original English Version](#)

Seagulls /'si:gʌlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gaivotas

Simple English: White and grey birds that live near the sea.

Example: *Seagulls circled above the fishing boats.*

Exemplo em português: *Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond the point of Elsinore I could make out the Sund, crowded with white sails that looked like seagulls' wings. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sund, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of Elsinore, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of seagulls; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden.

[Go to](#)

Seasick /'si:sɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enjoado no mar

Simple English: Feeling sick because of the movement of a boat.

Example: *He grew seasick before the ship left harbor.*

Exemplo em português: *Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I took it well, but my uncle was very seasick, which annoyed and even shamed him. [Go to](#)

Original English Version

1. I bore it very well, but my uncle to his great annoyance, and even shame, was remarkably seasick! [Go to](#)

Seasickness /'si:sɪknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enjoo do mar

Simple English: Nausea and illness caused by the movement of a ship.

Example: *By the second day, he had recovered from seasickness.*

Exemplo em português: *Seu enjoo também o impediu de perguntar ao Capitão Bjarne sobre Sneffels, rotas de viagem e transporte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His seasickness also stopped him from asking Captain Bjarne about Sneffels, travel routes, and transport. [Go to](#)

Seat /si:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *Mas eu estava com fome, então fui até a sala de jantar e me sentei em meu lugar de sempre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I was hungry, so I went to the dining room and took my usual seat. [Go to](#)

Seeland /'si:lænd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Selândia

Simple English: The Danish island of Zealand, where the town of Korsor is located.

Example: *Korsor is a town on the western side of Seeland.*

Exemplo em português: *Só se viam algumas fogueiras na costa e alguns faróis. Às sete da manhã deixamos Korsor, uma pequena cidade no lado oeste de Seeland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At seven in the morning we left Korsor, a small town on the western side of Seeland. [Go to](#)

Original English Version

1. At seven in the morning we left Korsor, a little town on the western side of Seeland. [Go to](#)

Seffel /'sɛfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Seffel

Simple English: A garbled mispronunciation of Mount Sneffels, an Icelandic volcano.

Example: *This Mount Seffel--Feisel--what do you call it?*

Exemplo em português: *"Estou muito tentado a começar meus estudos examinando os mistérios geológicos desse Monte Seffel..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am very tempted to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Go to](#)

Original English Version

1. "I have a great mind to begin my studies with an examination of the geological mysteries of this Mount Seffel--Feisel--what do you call it?" [Go to](#)

Selects /sɪ'lektz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seleciona

Exemplo em português: *Ora, como o pato-eider jamais escolhe rochas ou vertentes íngremes para construir seu ninho, mas antes penhascos baixos e inclinados perto do mar, o caçador islandês pode conduzir seus negócios sem grande dificuldade. É como um lavrador que não tem de arar, nem de semear, nem de gradar, apenas de recolher sua colheita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, as the eider duck never selects steep rocks or aspects to build its nest, but rather sloping and low cliffs near to the sea, the Icelandic hunter can carry on his trade operations without much difficulty. [Return to Original English Version](#)

Selves /selvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os próprios eus

Exemplo em português: *Meu primeiro olhar dirigiu-se para o alto, às frias nuvens felpudas que, como que por uma ilusão de óptica, pareciam permanecer imóveis, ao passo que a torre, o cata-vento e nós dois éramos velozmente arrebatados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. [Return to Original English Version](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sensação

Exemplo em português: *Continuou, no entanto, até as duas horas, quando minhas sensações se tornaram terríveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It did, however, until two, when my sensations were terrible. [Return to Original English Version](#)

Sentence /'sentəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Exemplo em português: *"Parece-me provável que alguém que possuía o livro tenha escrito esta frase.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems likely to me that someone who owned the book wrote this sentence.

[Go to](#)

2. Until I find the meaning of this sentence, I will neither eat nor sleep." [Go to](#)

3. A sentence was probably written and then mixed up. [Go to](#)

4. The first and the last could, in a sentence about Iceland, mean "sea of ice."
But what about the rest of this terrible code? [Go to](#)

5. "Look at the sentence as you gave it to me." [Go to](#)

Sententious sɛn'tɛnfəs Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: moralista

Exemplo em português: Logo expôs o resultado de suas reflexões em tom sentencioso. - O que a ti parece obscuro, para mim é claro.

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently he gave forth the result of his reflections in a sententious tone.

[Return to Original English Version](#)

2. This grave, sententious, silent person, as phlegmatic as an Englishman on the French stage, was named Hans Bjelke. [Return to Original English Version](#)

Serenity /sə'renəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: serenidade

Exemplo em português: *"Não desejo perturbar a serenidade de homem algum."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not wish to disturb the serenity of any man. [Return to Original English Version](#)

Serge /s3:rdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarja

Simple English: a strong cloth with diagonal lines, often used for suits and uniforms

Example: *Anne, in her flannel blouse and serge skirt, with her hair blown by the wind from her walk home, sat in the middle of the floor teasing Sarah-cat with a wishbone.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmel" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmel" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. [Go to](#)

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmel," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe--a coarse kind of moccasin. [Go to](#)

Settle Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Em poucas horas, já estávamos instalados com toda a nossa bagagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a few hours, we were settled in with all our baggage. [Go to](#)

Severest /sə'veɪrəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais austero; o mais rigoroso

Exemplo em português: - *Por que impossível?* - disse o professor Hardwigg em seu tom mais severo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why impossible?" said Professor Hardwigg in his severest tones. [Return to Original English Version](#)

Sgtssmf /,ɛsdʒi:ti:,ɛsɛs,ɛmɛf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trecho de texto cifrado, sem significado próprio

Simple English: a scrambled string of letters from a secret runic code in the story; it has no real meaning on its own

Example: *The old parchment was covered with strange runic letters like mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief, which no one could read.*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Return to Original English Version](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Not firm or steady; trembling.

Example: *She thought the Voice sounded a little shaky.*

Exemplo em português: *Era velha, instável e não muito confortável para os padrões ingleses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was old, shaky, and not very comfortable by English standards. [Go to](#)

Shamed /ʃeɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envergonhado; humilhado

Simple English: Made to feel bad about something you did.

Example: *He was shamed into paying his share.*

Exemplo em português: *Eu a suportei bem, mas meu tio ficou muito enjoado, o que o irritava e até o envergonhava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I took it well, but my uncle was very seasick, which annoyed and even shamed him. [Go to](#)

Shetland /'ʃɛtlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Shetland

Simple English: an island group north of Scotland

Example: *Whalers from Hull or London stopped in the Shetland Islands and left their crewmen there on the way home.*

Exemplo em português: *Dois dias depois, não estávamos longe da Escócia, perto do que os marinheiros dinamarqueses chamam de Peterhead, e então o <i>Valkyrie</i> seguiu direto para as Ilhas Faroé, entre Orkney e Shetland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Original English Version

1. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)

Shipboard /'ʃɪpbɔːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a bordo do navio

Exemplo em português: *Sua dieta de bordo transformara-lhe as entranhas num verdadeiro abismo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His shipboard diet had turned his interior into a perfect gulf. [Return to Original English Version](#)

Shivering /'ʃɪvərɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo de frio; tiritando

Simple English: Shaking slightly because of cold or fear.

Example: *We stood shivering on the platform waiting for the late train.*

Exemplo em português: *Devagar, ainda tremendo de frio, abri os olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Slowly, and still shivering with cold, I opened my eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Slowly, and shivering all the while with cold, I opened my eyes. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Os olhos dele brilharam de excitação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes shone with excitement. [Go to](#)

2. His eyes shone with pleasure and satisfaction. [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: *"Sim, um habitante da península onde fica o Sneffels. É um homem muito sagaz e digno, de quem o senhor há de gostar."*

Use in this Book:

Original English Version

1. He is a very shrewd and worthy man, with whom you will be pleased. [Return to Original English Version](#)

Shrug /ʃrʌg/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encolher de ombros; dar de ombros

Simple English: To raise the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *He answered with a shrug and went back to work.*

Exemplo em português: *Com um encolher de ombros incrédulo, ele deu meia-volta nos calcanhares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With an incredulous shrug of the shoulders, he turned upon his heel. [Go to](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Meu tio deu de ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My uncle shrugged his shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. My uncle shrugged his shoulders. [Go to](#)

Sixteenth /,sɪk'sti:nθ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: décimo sexto

Simple English: Number sixteen in a series.

Example: *They left on the sixteenth of May.*

Exemplo em português: "Esse não é apenas um nome islandês, mas também o nome de um sábio professor do século dezesesseis, um famoso alquimista."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is not only an Icelandic name, but also the name of a learned professor from the sixteenth century, a famous alchemist." [Go to](#)
2. Since he did not write in the language of his birthplace, he probably wrote in Latin, like most learned men of the sixteenth century. [Go to](#)
3. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words *rota*, *mutabile*, *ira*, *nec*, *atra*. [Go to](#)
4. "You speak of one of the greatest scholars of the sixteenth century, the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Original English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Go to](#)
2. "This man Saknussem," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his birthplace, he probably, like most learned men of the sixteenth century, wrote in Latin. [Go to](#)
3. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made *<i>ice</i>* in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word *<i>sir</i>*; then at last I seemed to find the Latin words *<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>*. [Go to](#)
4. "Arne Saknussem!" cried the Professor of Reykjavik; "you speak of one of the most distinguished scholars of the sixteenth century, of the great naturalist, the great alchemist, the great traveler." [Go to](#)

Skagen /'skɑ:gən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Skagen

Simple English: the northernmost point of Denmark

Example: *By evening the schooner rounded Cape Skagen, the northernmost part of Denmark.*

Exemplo em português: *Ao entardecer, a escuna contornou o Cabo Skagen, o ponto mais ao norte da Dinamarca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By evening the schooner rounded Cape Skagen, the northernmost part of Denmark. [Go to](#)

Original English Version

1. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Skagerrak /'skægəræk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Skagerrak

Simple English: a strait of water between Norway and Denmark

Example: *During the night we crossed the Skagerrak and reached the Northern Seas.*

Exemplo em português: *Durante a noite, atravessamos o Skagerrak, passamos pelo ponto mais distante da Noruega pelo canal do Cabo Lindesnes, e então chegamos aos Mares do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During the night we crossed the Skagerrak, passed the farthest point of Norway through the channel of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Original English Version

1. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Go to](#)

Skirted /'skɜːrtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contornaram; margearam

Exemplo em português: *O corrimão era bastante frágil, mas nada comparado àqueles que ladeavam a terrível escadaria em espiral, que parecia, do lugar onde eu estava, subir até os céus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The railing was frail enough, but nothing to those which skirted the terrible winding staircase, that appeared, from where I stood, to ascend to the skies.

[Return to Original English Version](#)

2. Towards evening the schooner doubled Cape Skagen, the northernmost part of Denmark, crossed the Skagerrak during the night--skirted the extreme point of Norway through the gut of Cape Lindesnes, and then reached the Northern Seas. [Return to Original English Version](#)

Slave Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Exemplo em português: *Ali vimos vários grupos de escravos de galé, usando calças cinzas e amarelas, trabalhando sob guardas severos armados com bastões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. [Go to](#)

Sleepless /'sli:pləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em claro; sem dormir

Simple English: Spent without sleeping.

Example: *The four travelers passed a sleepless night.*

Exemplo em português: *Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His red eyes, pale face, dirty hair, shaking hands, and hot red cheeks showed how hard he had struggled with the impossible during that long sleepless night.

[Go to](#)

Original English Version

1. His red eyes, his pallid countenance, his matted hair, his feverish hands, his hectically flushed cheeks, showed how terrible had been his struggle with the impossible, and what fearful fatigue he had undergone during that long sleepless night. [Go to](#)

Sloping /'sloʊpɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: descendo; baixando no céu

Simple English: Going down at an angle.

Example: *A sloping path led to the river.*

Exemplo em português: *Ele prefere penhascos baixos e inclinados perto do mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It prefers low, sloping cliffs near the sea. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, as the eider duck never selects steep rocks or aspects to build its nest, but rather sloping and low cliffs near to the sea, the Icelandic hunter can carry on his trade operations without much difficulty. [Go to](#)

Snatched /sn'ætʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar

Exemplo em português: *Mal me dando tempo de terminar, meu tio arrancou o documento das minhas mãos e o examinou com a mais absorta e profunda atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely giving me time to finish, my uncle snatched the document from my hands and examined it with the most rapt and deep attention. [Return to Original English Version](#)
2. I snatched up book and parchment, and was about to cast them into the fire, when the door opened and my uncle entered. [Return to Original English Version](#)
3. He snatched up the document, gazed at it with haggard eye, and read it out as I had done. [Return to Original English Version](#)

Snatching /sn'ætʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrar

Exemplo em português: *Como um faminto que se apodera de uma migalha de pão, o professor agarrou-o.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Like a hungry man snatching at a morsel of bread the Professor seized it.

[Return to Original English Version](#)

Sneffels /'snɛfəlz/ **Listen** (96 occurrences in the simplified text)

Português: Sneffels

Simple English: the name of a volcano in Iceland in the story

Example: *In the crater of Sneffels Yoculis, you will reach the centre of the earth.*

Exemplo em português: *<i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
2. Go down into the crater of Yocul of Sneffels, where the shadow of Scartaris falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
3. "But what is all this about Yocul, Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
4. "But what does the word Sneffels mean?" [Go to](#)
5. "Well, that's Sneffels." [Go to](#)
6. "That is Sneffels, a mountain about five thousand feet high. [Go to](#)

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)
2. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
3. "But see, what is all this about Yocul, and Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
4. "But what does this word Sneffels mean?" [Go to](#)
5. "Well, that's Sneffels." [Go to](#)
6. "That is Sneffels--a mountain about five thousand feet in height, one of the most remarkable in the whole island, and certainly doomed to be the most celebrated in the world, for through its crater we shall reach the centre of the earth." [Go to](#)

Soar /sɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alçar voo; subir muito

Exemplo em português: *A terra me bastava, e nenhum desejo ambicioso de alçar voo jamais me entrou na mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The earth was enough for me, and no ambitious desire to soar ever entered my mind. [Return to Original English Version](#)

Softest /'sɔ:ftəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais suave; o mais meloso

Exemplo em português: *Mal terminou a fêmea do eider o seu ninho, forra-lhe o interior com a mais macia penugem de seu peito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No sooner has the eider duck made her nest than she lines the inside of it with the softest down from her breast. [Return to Original English Version](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Minha surpresa atenuou-se um pouco quando soube que essa tranquila e solene personagem era apenas um caçador de pato-eider, cuja penugem é, afinal, a maior fonte de riqueza dos islandeses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth. [Go to](#)

Solemnly /'sɔ:ləmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *He solemnly promised to keep the secret.*

Exemplo em português: *Para comprovar a impaciência do excelente Hardwigg, declaro solenemente que, quando as flores nos vasos da sala de estar começavam a brotar, ele se levantava toda manhã às quatro horas para fazê-las crescer mais depressa, puxando-lhes as folhas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. To prove the excellent Hardwigg's impatience, I solemnly declare that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves! [Go to](#)

Soliloquy /sə'ɪləkwɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solilóquio

Exemplo em português: *Enquanto isso, meu tio prosseguia em seu solilóquio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle, meanwhile, went on with his soliloquy. [Return to Original English Version](#)

Somber /'sa:mbər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; melancólico

Exemplo em português: *Usam um corpete e uma saia de sombrio vadmél.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They wear a bodice and petticoat of somber vadmél. [Return to Original English Version](#)

Sorrel /'sɒrəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavalo castanho-avermelhado

Simple English: a horse with a reddish-brown coat

Example: *He also had the buggy and the sorrel mare, which meant he was going a long way.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Soundly /'saʊndli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente; a sono solto

Simple English: Deeply and well, especially of sleep.

Example: *The children slept soundly all night.*

Exemplo em português: *Naquela noite dei um breve passeio pela praia perto de Reykjavik, depois fui dormir cedo sobre tábuas de madeira duras e dormi profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That evening I took a short walk on the shore near Reykjavik, then went to bed early on hard wooden boards and slept soundly. [Go to](#)

Sow /soʊ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: semear; espalhar; porca, fêmea do porco

Simple English: To plant seeds in the ground; also, said as /saʊ/, a female pig.

Example: *They sow the first seeds as soon as the frost is gone.*

Exemplo em português: *Ele é como um fazendeiro que não precisa arar, semear ou capinar, mas apenas colher a safra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is like a farmer who does not need to plow, sow, or harrow, but only to gather the harvest. [Go to](#)

Original English Version

1. He is like a farmer who has neither to plow, to sow, nor to harrow, only to collect his harvest. [Go to](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: óculos

Simple English: A pair of glasses worn over the eyes to help someone see.

Example: *First you must put on the spectacles.*

Exemplo em português: *Meu tio tinha cinquenta anos, era alto, magro e forte. Óculos grandes escondiam quase sempre seus grandes olhos redondos, e as pessoas brincavam que seu nariz parecia uma lima fina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Big spectacles hid his large round eyes for the most part, and people joked that his nose looked like a thin file. [Go to](#)
2. With these words, Professor Hardwigg took off his spectacles and used a strong magnifying glass to examine the book carefully. [Go to](#)
3. He looked at me over his spectacles and was shocked by my strange expression. [Go to](#)

Original English Version

1. Large spectacles hid, to a certain extent, his vast, round, and goggle eyes, while his nose was irreverently compared to a thin file. [Go to](#)
2. With these words Professor Hardwigg took off his spectacles, and, taking a powerful magnifying glass, examined the book carefully. [Go to](#)
3. He looked at me from under his spectacles, and started at the odd expression of my face. [Go to](#)

Stammered /'stæmərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejou

Simple English: Spoke with pauses and repeated sounds.

Example: *He stammered when he heard the question.*

Exemplo em português: *Havia um motivo para meu tio não mostrar seu conhecimento a não ser quando precisava: ele gaguejava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a reason why my uncle did not show his learning unless he had to: he stammered. [Go to](#)
2. "A secret," my uncle stammered. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a reason, and it may be regarded as a good one, why my uncle objected to display his learning more than was absolutely necessary: he stammered; and when intent upon explaining the phenomena of the heavens, was apt to find himself at fault, and allude in such a vague way to sun, moon, and stars that few were able to comprehend his meaning. [Go to](#)
2. "A secret--which," stammered my uncle. [Go to](#)

Stammering /'stæməɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gaguejando

Simple English: Speaking with pauses and repeated sounds.

Example: *He answered, stammering with excitement.*

Exemplo em português: *Na ciência, há muitos nomes quase impossíveis de pronunciar, e muitos soam como nomes de vilarejos galeses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My uncle loved using them, so his stammering became even worse. [Go to](#)

Original English Version

1. In connection with the sciences there are many almost unpronounceable names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of stammering was not thereby improved. [Go to](#)

Stamping /'stæmpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pisando forte; batendo os pés

Simple English: Putting a foot down heavily, or pressing a mark onto something.

Example: *He came in stamping the snow off his boots.*

Exemplo em português: *Eu me apressei para obedecer, mas antes que eu chegasse ao seu quarto, ele já estava batendo o pé direito no patamar da escada, subindo três degraus de cada vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hurried to obey, but before I could reach his room, he was stamping his right foot on the landing, taking three steps at a time. [Go to](#)

Original English Version

1. I hastened to obey, but before I could reach his room, jumping three steps at a time, he was stamping his right foot upon the landing. [Go to](#)

Stapi /'stɑ:pi/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Stapi

Simple English: the name of a village in Iceland, at the foot of a volcano, visited in the story

Example: *He agreed to take us to the village of Stapi, at the foot of the volcano.*

Exemplo em português: *O acordo era que ele nos levaria até a vila de Stapi, no lado sul da península de Sneffels, aos pés do vulcão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The agreement was that he would take us to the village of Stapi, on the southern side of the Sneffels peninsula, at the foot of the volcano. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, the understanding was, that he was to take us to the village of Stapi, situated on the southern slope of the peninsula of Sneffels, at the very foot of the volcano. [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Exemplo em português: *Essa proposta me sobressaltou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This proposition startled me. [Go to](#)

2. "Impossible!" cried I, startled and shocked at the thought. [Go to](#)

Starved /sta:rvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faminto; morrendo de fome

Exemplo em português: - *O senhor vai morrer de fome - disse ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You will be starved to death," she said. [Return to Original English Version](#)
2. Were we to be starved to death? [Return to Original English Version](#)

Stature /'stætʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estatura; envergadura moral

Exemplo em português: *Conversava em dinamarquês com um homem de elevada estatura e de compleição perfeitamente hercúlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was talking in Danish with a man of tall stature, and of perfectly Herculean build. [Return to Original English Version](#)

Steamer /'sti:mər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vapor; navio a vapor

Simple English: A ship that moves by steam power.

Example: *The old steamer left the port at dawn.*

Exemplo em português: *Depois de três horas chegamos a Kiel, e nossa bagagem foi levada imediatamente para o navio a vapor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After three hours we reached Kiel, and our baggage was at once moved to the steamer. [Go to](#)

Original English Version

1. In three hours we reached Kiel, and our baggage was at once transferred to the steamer. [Go to](#)

Steaming /'sti:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fumegante; quente que solta vapor

Simple English: Very hot and giving off steam.

Example: *She brought in a steaming bowl of soup.*

Exemplo em português: *Não tínhamos nada a fazer, a não ser caminhar pela bela cidade e pela baía.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last we went on board, and at half past ten we were steaming down the Great Belt. [Go to](#)

Original English Version

1. At length, however, we went on board, and at half past ten were steaming down the Great Belt. [Go to](#)

Steel Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Exemplo em português: *Hastes de aço, pedras-ímã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições.*

Forms in this book: Steel, steel

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Steel rods, loadstones, glass tubes, and bottles of different acids were more often in front of us than our meals. [Go to](#)

Steeple /'sti:pəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: campanário; torre pontiaguda

Simple English: A tall pointed tower on a church.

Example: *You can see the steeple from the far side of the lake.*

Exemplo em português: *Mas uma coisa chamou sua atenção: um campanário estranho na Ilha de Amak, na parte sudeste de Copenhague.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But one thing caught his attention: a strange steeple on the Island of Amak, in the southeast part of Copenhagen. [Go to](#)
2. In fact, the Professor was drawn to it by only one thing: its high steeple began from a round platform, and an outside staircase wound around it to the top. [Go to](#)
3. Sky and earth seemed to spin around me, while the steeple rocked like a ship. [Go to](#)
4. First I looked up at the cold, white clouds, which seemed to stay still, while the steeple, the weathercock, and we two moved quickly onward. [Go to](#)

Original English Version

1. But one thing struck his fancy, and that was a certain singular steeple situated on the Island of Amak, which is the southeast quarter of the city of Copenhagen. [Go to](#)
2. This church exhibited nothing remarkable in itself; in fact, the worthy Professor had only been attracted to it by one circumstance, which was, that its rather elevated steeple started from a circular platform, after which there was an exterior staircase, which wound round to the very summit. [Go to](#)
3. And yet the keen air acted violently on my nervous system; sky, earth, all seemed to swim round, while the steeple rocked like a ship. [Go to](#)
4. My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. [Go to](#)

Steered /stɪəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: guiava-se; orientava o rumo

Simple English: Made a boat or a vehicle go in a certain direction.

Example: *He steered the boat into the bay.*

Exemplo em português: *A partir desse momento, a escuna foi governada para o oeste, a fim de contornar o cabo Reykjanes, a ponta ocidental da Islândia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Go to](#)

Stewed /stu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guisado; cozido em fogo brando

Exemplo em português: *Era o auge do luxo alemão - sopa de salsa, uma omelete de presunto com guarnição de azedinha, uma peça de vitela cozida com ameixas, frutas deliciosas e um espumante Moselle.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Return to Original English Version](#)

Stifling /'staɪflɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sufocante; abafado; opressivo

Simple English: So hot and airless that it is hard to breathe.

Example: *The stifling heat of the attic drove us back downstairs.*

Exemplo em português: *Minha mente era possuída por uma alucinação passageira -- eu sufocava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My mind was possessed with temporary hallucination--I was stifling. [Go to](#)

Stingy /'stɪndʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sovinas; mesquinhos

Simple English: Not willing to give or spend anything.

Example: *He is too stingy to buy a new coat.*

Exemplo em português: *Ele usava tão pouco movimento que parecia quase avarento com seus gestos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He used so little movement that it seemed almost stingy. [Go to](#)

Stooped /stu:pt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curvou-se

Exemplo em português: *Com uma sombria esperança de que fosse o contrário, inclinei-me sobre o mapa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With a grim hope to the contrary, I stooped over the map. [Return to Original English Version](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *"Um dos vulcões mais estranhos do mundo, e sua cratera foi visitada muito poucas vezes."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One of the strangest volcanoes in the world, and its crater has been visited very rarely." [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Ele costumava ser rígido comigo, mas eu o amava, e meu coração doía por causa do sofrimento dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was often strict with me, but I loved him, and my heart hurt because of his suffering. [Go to](#)
2. There we saw many groups of galley slaves, wearing grey and yellow trousers, as they worked under strict guards with sticks. [Go to](#)
3. My uncle's strict orders could not be argued with. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *"Eu declaro", gritou meu tio, batendo com força na mesa com o punho.*

Forms in this book: strike, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I declare," cried my uncle, striking the table hard with his fist. [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Seus olhos vermelhos, o rosto pálido, o cabelo sujo, as mãos trêmulas e as bochechas vermelhas e quentes mostravam o quanto ele tinha lutado contra o impossível durante aquela longa noite sem dormir.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His red eyes, pale face, dirty hair, shaking hands, and hot red cheeks showed how hard he had struggled with the impossible during that long sleepless night.

[Go to](#)

Studious /'stu:diəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estudioso; aplicado; cuidadoso

Exemplo em português: *Somos muito estudiosos, meu caro senhor, embora vivamos na Islândia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are very studious, my dear sir, though we do live in Iceland. [Return to Original English Version](#)

Stupefaction /,stu:pə'fækʃən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: estupefação

Exemplo em português: *Que horror e que estupefação se apoderaram da minha alma!*

Use in this Book:

Original English Version

1. What horror and stupefaction took possession of my soul. [Return to Original English Version](#)

Stupefied /'stu:pɪfaɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estarrecido; atordado

Exemplo em português: *Olhei para ele estupefato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked at him stupefied. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Era uma cidade grande, e meu tio era professor de filosofia, química, geologia, mineralogia e muitas outras matérias.*

Forms in this book: subject, subjects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was in a large town, and my uncle was a professor of philosophy, chemistry, geology, mineralogy, and many other subjects. [Go to](#)
2. Latin was my favorite subject, and it seemed wrong to think that this nonsense could belong to the language of Virgil. [Go to](#)
3. "I have no interest in the subject," said my uncle. [Go to](#)
4. But to change the subject, I hope you will not leave our island without studying its mineral riches." [Go to](#)

Sublime /sə'blaim/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sublime

Exemplo em português: *Meu tio, por outro lado, considerava o acontecimento de sublime importância.*

Forms in this book: Sublime, sublime

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle, on the other hand, considered the event of sublime importance.

[Return to Original English Version](#)

2. "Sublime madman," thought I, "you doubtless would approve our proceedings. [Return to Original English Version](#)

Sublunary /'sʌb,lʌ:nəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrestre

Exemplo em português: *Mas meu tio, que jamais pensava sequer em tais assuntos terrenos, nada sabia disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But my uncle, who never thought even of such sublunary matters, knew nothing of this. [Return to Original English Version](#)

Sufferings /'sʌfərɪŋz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: sofrimentos; padecimentos

Exemplo em português: *Embora fosse bastante severo comigo, eu o amava, e meu coração doía com seus sofrimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though he was rather severe with me, I loved him, and my heart ached at his sufferings. [Return to Original English Version](#)

Sund /sʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sund

Simple English: A strait between Denmark and Sweden.

Example: *Beyond Elsinore I could make out the Sund, crowded with sails.*

Exemplo em português: *Além da ponta de Elsinore, eu conseguia distinguir o Sund, cheio de velas brancas que pareciam asas de gaivotas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond the point of Elsinore I could make out the Sund, crowded with white sails that looked like seagulls' wings. [Go to](#)

Original English Version

1. The Sund, or Sound as we call it, could be discovered beyond the point of Elsinore, crowded with white sails, which, at that distance looked like the wings of seagulls; while to the east could be made out the far-off coast of Sweden.

[Go to](#)

Supple /'sʌpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flexível; ágil

Exemplo em português: *Esse nativo da Islândia era ativo e ágil na aparência, embora mal movesse os braços, sendo, de fato, um daqueles homens que desprezam o hábito da gesticulação comum aos povos meridionais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This native of Iceland was active and supple in appearance, though he scarcely moved his arms, being in fact one of those men who despise the habit of gesticulation common to southern people. [Return to Original English Version](#)

Supposition /ˌsʌpə'zɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suposição

Exemplo em português: *Uma mera suposição."*

Use in this Book:

Original English Version

1. A mere supposition." [Return to Original English Version](#)

Surmise /sər'maɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: conjecturar; supor

Exemplo em português: - *O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)
2. The circumstances appeared very probable and very logical, but it was all surmise to me. [Return to Original English Version](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we entered the house, we found my uncle surrounded by workmen and porters who were packing. [Go to](#)
2. In the middle of the new business street, I found the public cemetery, surrounded by an earthen wall. [Go to](#)

Sweetest /'swi:tɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais encantador; o mais lindo

Simple English: The most pleasant or lovely of all.

Example: *It was the sweetest little room in the world.*

Exemplo em português: *"Bem, temos um vento favorável?", exclamou meu tio em sua voz mais doce.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, do we have a fair wind?" cried my uncle in his sweetest voice. [Go to](#)

Syllables /'sɪləbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sílabas

Simple English: The separate sound parts of a word.

Example: *The word banana has three syllables.*

Exemplo em português: *Na terceira linha, consegui distinguir labiled, uma palavra hebraica, e no final as sílabas mere, are, mer, que eram francesas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the third line, I could make out labiled, a Hebrew word, and at the end the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

Original English Version

1. Then in the third line I appeared to make out <i>labiled</i>, a perfect Hebrew word, and at the last the syllables mere, are, mer, which were French. [Go to](#)

Taskmasters /'tæsk,mæstərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capatazes

Exemplo em português: *De início, atravessamos algumas ruas estreitas, onde encontramos numerosos grupos de galés, com calças de duas cores, cinza e amarelas, trabalhando sob as ordens e os cassetetes de severos feitores, e por fim alcançamos a Vor-Frelser's-Kirk.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk. [Return to Original English Version](#)

Temperament /'temprəmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Tudo nos modos desse homem revelava um temperamento calmo e fleumático.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything in this man's manner revealed a calm and phlegmatic temperament. [Return to Original English Version](#)

Terraces /'tɛrəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terraços; patamares

Exemplo em português: *Um vasto campo de lava a margeia de um lado, descendo em terraços em direção ao mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A vast field of lava skirts it on one side, falling away in terraces towards the sea. [Return to Original English Version](#)

Thighbone /'θaɪbəʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fêmur

Simple English: thighbone means the long bone in the upper leg.

Example: "A peninsula, shaped much like a thighbone."

Exemplo em português: "Uma península, com a forma parecida com a de um osso da coxa."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A peninsula, shaped much like a thighbone." [Go to](#)

Original English Version

1. "A peninsula--very like a thighbone in shape." [Go to](#)

Thoroughfares /'θɜːrʊfərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vias públicas; ruas principais

Exemplo em português: *Logo vi tudo o que desejava dessas ruas fatigantes e lúgubres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had soon seen all I wanted of these weary and dismal thoroughfares. [Return to Original English Version](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Ele levantou a mão de forma ameaçadora.*

Forms in this book: threatened, threatening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He raised his hand in a threatening way. [Go to](#)

Threes /θri:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de três em três; em grupos de três

Simple English: Groups of three people or things.

Example: *They walked away in twos and threes.*

Exemplo em português: *Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grouped them in twos, threes, fours, and fives, but nothing worked. [Go to](#)

Original English Version

1. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. [Go to](#)

Timidly /'timɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; com receio

Simple English: In a shy, frightened way.

Example: *What was that? she asked timidly.*

Exemplo em português: "Pode ser, senhor", eu disse timidamente, "mas por que escondê-lo das pessoas do futuro, se é útil e valioso?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It may be so, sir," I said timidly, "but why hide it from future people if it is useful and valuable?" [Go to](#)

Original English Version

1. "It may be so, sir," I timidly observed, "but why conceal it from posterity, if it be a useful, a worthy discovery?" [Go to](#)

Tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Exemplo em português: *Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo craterem e terrestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I looked at the back of the tiring puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre. [Go to](#)
2. Soon I had seen all I wanted of those sad, tiring streets. [Go to](#)

Tomes /toʊmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tomos; livros grandes e pesados

Exemplo em português: *Não assim o meu excelente tio, o professor Hardwigg; ele estudava, consumia o óleo da lamparina até altas horas, debruçava-se sobre pesados tomos e digería enormes in-quartos e in-fólios, tudo para guardar para si o saber adquirido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Return to Original English Version](#)

Torches /'tɔ:rtʃɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tochas; archotes

Simple English: Burning sticks carried for light, or electric hand lamps.

Example: *They lit two torches and went into the cave.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Tottering /'tɒ:tərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cambaleante; vacilante

Exemplo em português: *Quando digo uma casa bonita, quero dizer uma casa vistosa - velha, cambaleante e não exatamente confortável segundo as noções inglesas: uma casa um tanto fora da perpendicular e inclinada a despencar no canal vizinho; exatamente a casa que um artista errante escolheria para retratar; tanto mais que mal se podia divisá-la em meio à hera e a uma magnífica árvore antiga que crescia sobre a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I say a nice house, I mean a handsome house--old, tottering, and not exactly comfortable to English notions: a house a little off the perpendicular and inclined to fall into the neighboring canal; exactly the house for a wandering artist to depict; all the more that you could scarcely see it for ivy and a magnificent old tree which grew over the door. [Return to Original English Version](#)

Towered /'taʊəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erguia-se; elevava-se

Exemplo em português: *No décimo primeiro dia, avistamos o cabo Portland, sobre o qual se elevava o monte Myrdals Yokul, que, estando o tempo claro, distinguimos com muita facilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. [Return to Original English Version](#)

Towering /'taʊəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: altíssimo; imponente; descomunal

Exemplo em português: *Mal conseguia conter o riso, ao passo que meu tio, ao contrário, entrou numa fúria descomunal, bateu com o punho na mesa, saiu disparado da sala, para fora de casa, e então, tomando impulso, logo se perdeu de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could scarcely keep from laughing, while my uncle, on the contrary, got in a towering passion, struck the table with his fist, darted out of the room, out of the house, and then taking to his heels was presently lost to sight. [Return to Original English Version](#)
2. Which fact put my uncle in a towering passion. [Return to Original English Version](#)

Trampe /tra:mp/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Trampe

Simple English: the surname of a historical baron, Governor of Iceland

Example: *Thompson brought us warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland.*

Exemplo em português: *Na noite anterior, o gentil senhor Thompson nos trouxe cartas de apresentação muito calorosas para o Barão Trampe, Governador da Islândia, para o senhor Pictursson, assistente do bispo, e para o senhor Finsen, prefeito de Reykjavik.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The night before, the kind Mr. Thompson brought us very warm letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, assistant to the bishop, and for M. Finsen, mayor of Reykjavik. [Go to](#)
2. He was not a soldier, but a civil servant and the island's governor, Baron Trampe. [Go to](#)
3. Later I learned that Baron Trampe was fully ready to help Professor Hardwigg. [Go to](#)

Original English Version

1. The night before, the worthy Mr. Thompson brought us the most cordial letters of introduction for Baron Trampe, Governor of Iceland, for M. Pictursson, coadjutor to the bishop, and for M. Finsen, mayor of the town of Reykjavik. [Go to](#)
2. He was, however, but a civil servant, a magistrate, the governor of the island--Baron Trampe. [Go to](#)
3. I afterwards heard, however, that Baron Trampe placed himself entirely at the beck and call of Professor Hardwigg. [Go to](#)

Tranquil /'træŋkwɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo

Exemplo em português: *Minha surpresa atenuou-se um pouco quando soube que essa tranquila e solene personagem era apenas um caçador de pato-eider, cuja penugem é, afinal, a maior fonte de riqueza dos islandeses.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth. [Return to Original English Version](#)

Tranquillity /træŋ'kwɪləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilidade

Exemplo em português: *Nada havia de indolente nele, mas sua aparência falava de tranquilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was nothing indolent about him, but his appearance spoke of tranquillity. [Return to Original English Version](#)

Translucent /træns'lu:sənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: translúcido

Exemplo em português: *Ao longe, de um lado, avistava-se a planície relvada, enquanto do outro estendia-se o mar banhado por uma luz translúcida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Far away on one side could be seen the grassy plain, while on the other lay the sea bathed in translucent light. [Return to Original English Version](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Meu deleite, minha emoção, é fácil imaginar; meus olhos ofuscados e minhas mãos a tremer de tal modo que a princípio nada consegui distinguir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My delight, my emotion may be imagined, my eyes were dazzled and I trembled so that at first I could make nothing of it. [Go to](#)

Tremulous /'trɛmjələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Exemplo em português: *De todo modo, o tremular de seus dedos me levava a crer nisso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At all events the tremulous motion of his fingers made me think so. [Return to Original English Version](#)

Trimmings /'trɪmɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeites; guarnições

Exemplo em português: *Era o auge do luxo alemão - sopa de salsa, uma omelete de presunto com guarnição de azedinha, uma peça de vitela cozida com ameixas, frutas deliciosas e um espumante Moselle.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Return to Original English Version](#)

Triumphant /traɪ'ʌmfənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: triunfante

Exemplo em português: - *Arne Saknussem!* - exclamou ele em tom alegre e triunfante - , esse não é apenas um nome islandês, mas o de um erudito professor do século XVI, um célebre alquimista.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Return to Original English Version](#)

Triumphs /'traɪʌmfs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triunfos; vitórias

Exemplo em português: *Concluída a refeição, fomos ao Kongens-Nye-Torw; ao magnífico palácio do rei; à bela ponte sobre o canal perto do Museu; ao imenso cenotáfio de Thorwaldsen com seus horrendos grupos navais; ao castelo de Rosenberg; e a todas as demais atrações do lugar - nenhuma das quais meu tio sequer viu, de tão absorto que estava em seus triunfos antecipados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Tugged /tʌgd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxavam

Exemplo em português: *E ele continuava a puxar a corda da sineta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And still he tugged away at the bell. [Return to Original English Version](#)

Tugging /'tʌgɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxando com força

Simple English: Tugging means pulling something repeatedly and with force.

Example: *The boy kept tugging at the clerk's coat.*

Exemplo em português: *Ele continuava puxando a campainha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still he kept tugging at the bell. [Go to](#)

Twinkling /'twɪŋklɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: um piscar de olhos; um instante

Exemplo em português: *"O senhor acha?", disse meu tio, os olhos cintilando de oculta satisfação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You think so," said my uncle, his eyes twinkling with hidden satisfaction.

[Return to Original English Version](#)

Twos /tu:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aos pares; de dois em dois

Simple English: Groups of two people or things.

Example: *They left the hall in twos and threes.*

Exemplo em português: *Eu as agrupei em duplas, trios, quartetos e quintetos, mas nada funcionou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grouped them in twos, threes, fours, and fives, but nothing worked. [Go to](#)

Original English Version

1. I put them together by twos, by threes, fours, and fives--in vain. [Go to](#)

Umbra /'ʊmbɾa:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombra

Simple English: the Latin word for 'shadow', used here in a Latin cipher text within the story

Example: *The Latin riddle reads: 'the shadow of Scartaris falls before the calends of July.'*

Exemplo em português: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Use in this Book:

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Return to Original English Version](#)

Uncle's /'ʌŋkəlz/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: do tio

Simple English: Belonging to an uncle, the brother of a parent.

Example: *We spent the summer at my uncle's farm.*

Exemplo em português: *Para dizer a verdade, a única coisa realmente atraída pelo nariz do meu tio era o tabaco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To tell the truth, the only thing really attracted to my uncle's nose was tobacco. [Go to](#)
2. But I kept this to myself, because my uncle's anger was hard to bear. [Go to](#)
3. There may be some truth in my uncle's idea," I thought. [Go to](#)
4. I did it for my uncle's own good. [Go to](#)
5. Only scientific reasons might change my uncle's mind. [Go to](#)
6. My uncle's strict orders could not be argued with. [Go to](#)

Original English Version

1. The truth being told, however, the only article really attracted to my uncle's nose was tobacco. [Go to](#)
2. It is a matter of great doubt to me now, to what violent measures my uncle's impetuosity might have led him, had not the clock struck two, and our old French cook called out to let us know that dinner was on the table. [Go to](#)
3. But this opinion I kept carefully to myself, as my uncle's choler was not pleasant to bear. [Go to](#)
4. "Ha! there seems to be some truth in my uncle's notion," thought I. [Go to](#)
5. My uncle's rage was now directed against the cook for having no dinner ready. [Go to](#)
6. While the excellent Professor spoke sentence after sentence, he stood with folded arms, utterly still, motionless to all my uncle's gesticulations. [Go to](#)

Unclearly /ʌn'klɪrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo pouco claro

Simple English: in a way that is difficult to hear, understand, or see distinctly

Example: *Stephen thought Tom was speaking very quickly and unclearly.*

Exemplo em português: *Quando tentava explicar sobre os céus, muitas vezes perdia as palavras certas e falava de forma tão confusa sobre o sol, a lua e as estrelas que poucas pessoas o entendiam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he tried to explain the heavens, he often lost the right words and spoke so unclearly about the sun, moon, and stars that few people understood him.

[Go to](#)

Unconcerned /,ʌnkən'sɜːrnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: despreocupado; indiferente

Simple English: Not worried about something and not interested in it.

Example: *She seemed unconcerned about the coming storm.*

Exemplo em português: "Pois bem, Sr. Fridriksson", disse ele de um modo tranquilo e despreocupado, "eu desejava averiguar se, entre outras obras valiosas, o senhor possuía alguma do douto Arne Saknussem."

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, M. Fridriksson," he said in an easy, unconcerned kind of way, "I was desirous of ascertaining, if among other valuable works, you had any of the learned Arne Saknussem." [Go to](#)

Undoubted /ʌn'daʊtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indubitável; inquestionável

Exemplo em português: - *O volume manuscrito e o documento menor estão escritos em letras diferentes - disse ele - ; o criptograma é de data muito posterior à do livro; eis aí uma prova indubitável da exatidão da minha suposição. [Uma prova irrefutável, ao que me pareceu.] A primeira letra é um duplo M, que só foi acrescentado à língua islandês no século XII - isso torna o pergaminho duzentos anos posterior ao volume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The manuscript volume and the smaller document are written in different hands," he said, "the cryptograph is of much later date than the book; there is an undoubted proof of the correctness of my surmise. [An irrefragable proof I took it to be.] The first letter is a double M, which was only added to the Icelandic language in the twelfth century--this makes the parchment two hundred years posterior to the volume." [Return to Original English Version](#)

Undulation /ʌndʌlæʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ondulação

Exemplo em português: *Quando queria dizer Não, movia a cabeça da esquerda para a direita; quando concordava, acenava com ela, tão levemente que mal se percebia a ondulação de sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he wanted to say No he moved his head from left to right; when he acquiesced he nodded, so slightly that you could scarcely see the undulation of his head. [Return to Original English Version](#)

Uniformly /'ju:nɪfɔ:rmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: uniformemente; invariavelmente

Exemplo em português: *Eu certamente não poderia lhe dizer, nem ele esperava que eu o fizesse - pois sua conversa era invariavelmente respondida por ele mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I certainly could not tell him, nor did he expect me to--his conversation being uniformly answered by himself. [Return to Original English Version](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Exemplo em português: *Seguiu-se uma longa, erudita e nada desinteressante discussão, que terminou desta maneira:*

Use in this Book:

Original English Version

1. A long, learned and not uninteresting discussion followed, which ended in this wise: [Return to Original English Version](#)

Unmarried /ʌn'mærid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solteiro; não casado

Simple English: Not married.

Example: *Two of the three sisters were still unmarried.*

Exemplo em português: *As mulheres solteiras usavam uma pequena touca marrom de tricô sobre o cabelo trançado.*

Forms in this book: Unmarried, unmarried

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Unmarried women wore a small brown knitted cap over braided hair. [Go to](#)

Original English Version

1. When unmarried they wear a little brown knitted cap over a crown of plaited hair; but when married, they cover their heads with a colored handkerchief, over which they tie a white scarf. [Go to](#)

Unpronounceable /,ʌnpɾə'naʊnsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impronunciável

Exemplo em português: *No campo das ciências há muitos nomes quase impronunciáveis - nomes muito parecidos com os das aldeias galesas; e, sendo meu tio muito afeito a empregá-los, seu hábito de gaguejar não melhorava com isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In connection with the sciences there are many almost unpronounceable names--names very much resembling those of Welsh villages; and my uncle being very fond of using them, his habit of stammering was not thereby improved. [Return to Original English Version](#)

Unteief /'ʊnti:f/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: unteief

Simple English: an invented example word used in the story to show a word made almost only of vowels

Example: *Some words have almost only vowels, like unteief and oseibo.*

Exemplo em português: *Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. [Go to](#)

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

2. There are words which are composed wholly of consonants, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. [Go to](#)

Unveil /ʌn'veɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revelar; desvelar; tirar o véu

Exemplo em português: *Por um ou dois minutos ele hesitou, como se relutasse em falar; falar abertamente seria, talvez, desvelar os seus projetos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a minute or two he hesitated, as if unwilling to speak; to speak openly was, perhaps, to unveil his projects. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Mal as palavras me haviam saído da boca, já me arrependia de tê-las proferido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Scarcely were the words out of my mouth, when I was sorry I had uttered them. [Return to Original English Version](#)

Vadmel /'vædməl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vadmél (tecido grosso de lã)

Simple English: a rough thick wool cloth made in northern Europe

Example: *They wore a bodice and skirt of dark vadmél.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram um casaco de lã grosseira preta chamado "vadmél" nos países escandinavos, um chapéu de aba larga, calças de sarja vermelha e um pedaço de couro amarrado com tiras que servia de sapato, como um mocassim rústico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were a rough black wool coat called a "vadmél" in Scandinavian countries, a wide-brimmed hat, red serge trousers, and a piece of leather tied with strings for a shoe, like a rough moccasin. [Go to](#)
2. They wore a bodice and skirt of dark vadmél. [Go to](#)

Original English Version

1. Their costume consists of a coarse capote of black wool, known in Scandinavian countries as the "vadmél," a broad-brimmed hat, trousers of red serge, and a piece of leather tied with strings for a shoe—a coarse kind of moccasin. [Go to](#)
2. They wear a bodice and petticoat of somber vadmél. [Go to](#)

Valkyrie /væl'kir.i/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Valquíria

Simple English: the name given to a small Danish sailing ship in the story

Example: *A small Danish schooner, the Valkyrie, was due to leave for Reykjavik on the second of June.*

Exemplo em português: *Mas, infelizmente, uma pequena escuna dinamarquesa, a Valquíria, deveria partir para Reykjavik no dia dois de junho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sadly, a small Danish schooner, the Valkyrie, was due to leave for Reykjavik on the second of June. [Go to](#)
2. On the second of the month, at two in the morning, our important luggage was taken on board the good ship <i>Valkyrie</i>. [Go to](#)
3. The <i>Valkyrie</i> was fast enough, but sailing ships are always uncertain. [Go to](#)
4. Two days later we were not far from Scotland, near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> sailed straight for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)
5. The <i>Valkyrie</i> stayed away from the coast and sailed west. [Go to](#)
6. At that time, the <i>Valkyrie</i> was the only ship at anchor there. [Go to](#)

Original English Version

1. Alas! a little Danish schooner, the <i>Valkyrie</i>, was to sail on the second of June for Reykjavik. [Go to](#)
2. On the second of the month, at two in the morning, our precious cargo of luggage was taken on board the good ship <i>Valkyrie</i>. [Go to](#)
3. The <i>Valkyrie</i> was swift enough, but with all sailing boats there is the same uncertainty. [Go to](#)
4. Two days later we were not far from the coast of Scotland, somewhere near what Danish sailors call Peterhead, and then the <i>Valkyrie</i> stretched out direct for the Faroe Islands, between Orkney and Shetland. [Go to](#)
5. The <i>Valkyrie</i> kept off the coast, steering to the westward. [Go to](#)
6. On the other hand is the large bay of Faxe, bordered on the north by the enormous glacier of Sneffels, and in which bay the <i>Valkyrie</i> was then the only vessel at anchor. [Go to](#)

Veal /vil/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vitela; carne de vitela

Simple English: the meat of a young cow

Example: *Smallweed orders veal, ham, green beans and stuffing.*

Exemplo em português: *A refeição era muito farta: sopa de salsa, uma omelete de presunto com azedinha, vitela com ostras e ameixas secas, frutas deliciosas e vinho Moselle espumante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The meal was very rich: parsley soup, a ham omelette with sorrel, veal with oysters and prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the acme of German luxury--parsley soup, a ham omelette with sorrel trimmings, an oyster of veal stewed with prunes, delicious fruit, and sparkling Moselle. [Go to](#)

Venerable /'venərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venerável

Exemplo em português: *As linhas aqui reproduzidas são um fac-símile exato do que estava escrito no venerável pedaço de pergaminho - e revestem-se de extraordinária importância, pois foram elas que levaram meu tio a empreender a mais assombrosa série de aventuras que jamais coube a seres humanos viver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lines shown here are an exact facsimile of what was written on the venerable piece of parchment--and have wonderful importance, as they induced my uncle to undertake the most wonderful series of adventures which ever fell to the lot of human beings. [Return to Original English Version](#)

Ventilated /'ventəleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ventilado; arejado

Exemplo em português: *Nós o seguimos e fomos muito polidamente conduzidos pelo capitão a uma pequena cabine com dois beliches fixos, nem muito bem ventilada nem muito confortável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We followed, and were very politely introduced by the captain to a small cabin with two standing bed places, neither very well ventilated nor very comfortable.

[Return to Original English Version](#)

Verbiage /'vɜːrbiɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: verborragia; palavreado excessivo

Exemplo em português: *Comecei a compreender seu caráter, simplesmente pela maneira como ele escutava a verborragia selvagem e impetuosa de meu digno tio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I began to comprehend his character, simply from the way in which he listened to the wild and impassioned verbiage of my worthy uncle. [Return to Original English Version](#)

Verger /'vɜːrdʒər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sacristão; zelador de igreja

Simple English: a person who looks after a church and helps at services

Example: *After paying a fee, a verger gave us the key.*

Exemplo em português: *Depois de pagar uma taxa, um zelador nos deu a chave.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After paying a fee, a verger gave us the key. [Go to](#)

Original English Version

1. On payment of a fee, a verger gave us the key. [Go to](#)

Viands /'vaɪəndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iguarias; víveres

Exemplo em português: *Depois de tanto trabalho, ver o patrão não comparecer ao jantar era para ela uma triste decepção - que, à medida que ia observando o estrago que eu fazia nas iguarias, transformava-se também em alarme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After taking so much trouble, to find her master not appear at dinner was to her a sad disappointment--which, as she occasionally watched the havoc I was making on the viands, became also alarm. [Return to Original English Version](#)

Viator /vi:'ɑ:tɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viajante

Simple English: a Latin word meaning 'traveler', from a quotation about falling among thieves

Example: *Quidam viator incidit in latrones - a certain traveler fell among thieves.*

Exemplo em português: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Use in this Book:

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Return to Original English Version](#)

Virgil /'v3:rdʒɪl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Virgílio

Simple English: the ancient Roman poet, or his poetry that a student must study

Example: *I should be home studying my Virgil for class tomorrow.*

Exemplo em português: *O latim era minha matéria favorita, e parecia errado pensar que aquele absurdo pudesse pertencer à língua de Virgílio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Latin was my favorite subject, and it seemed wrong to think that this nonsense could belong to the language of Virgil. [Go to](#)

Original English Version

1. Latin was my favorite study, and it seemed sacrilege to believe this gibberish to belong to the country of Virgil. [Go to](#)

Volcanoes /vɔ:l'keɪnoʊz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: vulcões

Simple English: Mountains that can throw out fire and melted rock.

Example: *Old volcanoes rose along the horizon.*

Exemplo em português: *"Veja, a ilha inteira é formada por vulcões," disse o Professor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You see, the whole island is made of volcanoes," said the Professor. [Go to](#)
2. There are about three hundred volcanoes on the whole surface of the globe, but most are extinct. [Go to](#)
3. "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, and volcanoes still need to be studied. [Go to](#)
4. "One of the strangest volcanoes in the world, and its crater has been visited very rarely." [Go to](#)

Original English Version

1. "You see, the whole island is composed of volcanoes," said the Professor, "and remark carefully that they all bear the name of Yocul. [Go to](#)
2. There are about three hundred volcanoes on the whole surface of the globe--but the greater number are extinct. [Go to](#)
3. "Yes, you have no idea how many unknown mountains, glaciers, volcanoes there are which remain to be studied. [Go to](#)
4. "One of the most curious volcanoes in existence, the crater of which has been rarely visited." [Go to](#)

Volume /'vɒljʊ:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Exemplo em português: *Ele estudava muito, trabalhava até tarde da noite, lia livros pesados e decorava volumes enormes só para guardar o conhecimento para si mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He studied hard, worked late into the night, read heavy books, and learned huge volumes in order to keep the knowledge for himself. [Go to](#)
2. "We have eight thousand volumes of very rare and valuable works, some in Scandinavian, and also all the new books from Copenhagen." [Go to](#)
3. "Eight thousand volumes, my dear sir--then where are they?" cried my uncle.
[Go to](#)

Vor /vɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nossa

Simple English: the Danish word for 'our', part of the church name 'Vor Frelser Kirke' (Church of Our Savior)

Example: *At last we reached Vor-Frelser's-Kirk.*

Exemplo em português: *Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last we reached Vor-Frelser's-Kirk. [Go to](#)

Original English Version

1. In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk. [Go to](#)

Voracious /və'reɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: voraz; insaciável no comer

Exemplo em português: *Minha explicação, porém, o satisfez e, tendo recebido a chave, ela logo conseguiu preparar o bastante para saciar nossos vorazes apetites.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My explanation however satisfied him, and having gotten the key, she soon contrived to get sufficient to satisfy our voracious appetites. [Return to Original English Version](#)

Voracity /və'ɹæsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voracidade; avidez

Exemplo em português: *Essa refeição foi devorada por meu digno parente com avidez e voracidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This meal was devoured by my worthy relative with avidity and voracity. [Return to Original English Version](#)

Vowels /'vaʊəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vogais

Simple English: the speech sounds a, e, i, o and u, or the letters for them

Example: *There are seventy-nine consonants and fifty-three vowels.*

Exemplo em português: *Neste documento há cento e trinta e duas letras, sendo setenta e nove consoantes e cinquenta e três vogais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, with seventy-nine consonants and fifty-three vowels. [Go to](#)
2. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. [Go to](#)

Original English Version

1. In this document there are one hundred and thirty-two letters, giving seventy-nine consonants to fifty-three vowels. [Go to](#)
2. There are words which are composed wholly of consonants, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *O capitão, M. Bjarne, estava a bordo, e ficou surpreso com o calor com que seu futuro passageiro apertou sua mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain, M. Bjarne, was on board, and he was surprised by how warmly his future passenger shook his hand. [Go to](#)
2. My uncle was warmly welcomed by M. Finsen, the mayor. [Go to](#)

Original English Version

1. At this moment I came face to face with Gretchen, whom I warmly embraced.
[Go to](#)
2. In return, my uncle nearly crushed his hands, so warmly did he shake them.
[Go to](#)

Wealth Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *A penugem desse pato é uma das principais fontes de riqueza dos islandeses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its down is one of the main sources of wealth for the Icelanders. [Go to](#)

Wearisome /'wɪrɪsəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo; fastidioso

Exemplo em português: *Imaginem minha surpresa quando, ao lançar os olhos sobre o verso daquele enigma exasperante, e tendo a tinta traspassado o papel, distingui claramente palavras latinas, e entre outras craterem e terrestre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre. [Return to Original English Version](#)

Weathercock /'wɛðər,kɒk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cata-vento

Simple English: a metal arrow or bird on a roof that shows which way the wind blows

Example: *My guardian pretended to look out of the window for a weathercock.*

Exemplo em português: *Primeiro olhei para as nuvens frias e brancas lá em cima, que pareciam ficar paradas, enquanto a torre, o cata-vento e nós dois nos movíamos rapidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. First I looked up at the cold, white clouds, which seemed to stay still, while the steeple, the weathercock, and we two moved quickly onward. [Go to](#)

Original English Version

1. My first glance was upwards at the cold fleecy clouds, which as by some optical delusion appeared to stand still, while the steeple, the weathercock, and our two selves were carried swiftly along. [Go to](#)

Westernmost /'wɛstərn,moust/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais ocidental; o mais a oeste

Simple English: farthest to the west of a group of things

Example: *The westernmost cloud shone with a rosy glow.*

Exemplo em português: *No oitavo dia, o capitão avistou Myganness, a ilha mais a oeste, e depois disso seguiu direto para Portland, um cabo na costa sul da estranha ilha para onde íamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the eighth day, the captain saw Myganness, the westernmost island, and after that he headed straight for Portland, a cape on the southern shore of the strange island we were going to. [Go to](#)

Original English Version

1. On the eighth day, the captain made out Myganness, the westernmost of the isles, and from that moment headed direct for Portland, a cape on the southern shores of the singular island for which we were bound. [Go to](#)

Westman /'wɛstmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Westman

Simple English: a group of small islands off Iceland

Example: *The islets of Westman seemed to jump out of the ocean because they were so low that we could hardly see them until we were very close.*

Exemplo em português: *As ilhotas de Westman pareciam saltar do oceano, pois eram tão baixas que quase não conseguíamos vê-las até chegarmos bem perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The islets of Westman seemed to jump out of the ocean because they were so low that we could hardly see them until we were very close. [Go to](#)

Original English Version

1. The islets of Westman appeared to leap from the ocean, being so low in the water as scarcely to be seen until you were right upon them. [Go to](#)

Westward /'wɛstwərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: para o oeste; rumo ao oeste

Exemplo em português: A <i>Valkyrie</i> manteve-se afastada da costa, governando para o oeste.

Use in this Book:

Original English Version

1. The <i>Valkyrie</i> kept off the coast, steering to the westward. [Return to Original English Version](#)

2. From that moment the schooner was steered to the westward in order to round Cape Reykjanes, the western point of Iceland. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: "Olhe", ele sussurrou em voz cheia de admiração.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Look," he whispered in a voice full of awe. [Go to](#)

Original English Version

1. "Behold he whispered in an awe-stricken voice, behold--Mount Sneffels!" [Go to](#)

Widely /'waɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Exemplo em português: *Eles devem ser compartilhados o mais amplamente possível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They should be shared as widely as possible. [Go to](#)

Wilds /waɪldz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ermos; regiões selvagens

Exemplo em português: *Nesta rua vivem os comerciantes e negociantes, em cabanas de madeira feitas de vigas pintadas de vermelho - meras cabanas de troncos, como as que se encontram nos ermos da América.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In this street the merchants and traders live in wooden huts made with beams of wood, painted red--mere log huts, such as you find in the wilds of America. [Return to Original English Version](#)

Winking /'wɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilantes; que piscam

Exemplo em português: *Minhas lições duraram cinco dias, e, ao fim desse período, eu subia com bastante desenvoltura e me achava capaz de contemplar as profundezas lá embaixo sem sequer pestanejar, e até com certo grau de prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My lessons lasted five days, and at the end of that period, I ascended blithely enough, and found myself able to look down into the depths below without even winking, and with some degree of pleasure. [Return to Original English Version](#)

Wiry /'waɪəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: magro e forte; áspero como arame

Exemplo em português: *Meu tio tinha cinquenta anos; era alto, magro e vigoroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My uncle was fifty years old; tall, thin, and wiry. [Return to Original English Version](#)

Wondrous /'wʌndrəs/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: prodigioso; maravilhoso

Exemplo em português: - *Henry - disse ele, numa voz suave e cativante - , sempre te julguei engenhoso, e me prestaste um serviço que jamais esquecerei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without you, this great, this wondrous discovery would never have been made. [Return to Original English Version](#)

Woolen /'wʊlən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de lã

Exemplo em português: *Sua carga era de carvão, móveis, cerâmica, roupas de lã e uma remessa de cereais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her cargo was coal, furniture, pottery, woolen clothing, and a load of corn.

[Return to Original English Version](#)

2. Here and there was a strip of discolored turf, like an old worn-out bit of woolen carpet; and now and then a bit of kitchen garden, in which grew potatoes, cabbage, and lettuce, almost diminutive enough to suggest the idea of Lilliput. [Return to Original English Version](#)

Workmen /'wɜːrkmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: operários; trabalhadores

Simple English: men who do skilled physical work, especially building work

Example: *The workmen found an old prison cell.*

Exemplo em português: *Quando entramos na casa, encontramos meu tio cercado de operários e carregadores que faziam as malas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we entered the house, we found my uncle surrounded by workmen and porters who were packing. [Go to](#)

Original English Version

1. When we entered the house we found my uncle surrounded by workmen and porters, who were packing up. [Go to](#)

Wound /wu:nd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Exemplo em português: *Na verdade, o que atraiu o Professor foi só uma coisa: sua torre alta começava em uma plataforma redonda, e uma escada externa dava voltas ao redor dela até o topo.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, the Professor was drawn to it by only one thing: its high steeple began from a round platform, and an outside staircase wound around it to the top. [Go to](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Simple English: Very unhappy, or of very poor quality.

Example: *We spent a wretched night in a cold tent.*

Exemplo em português: *Mal tive tempo de largar os malditos documentos antes que meu tio estivesse ao meu lado.*

Forms in this book: Wretched, wretched

Use in this Book:

Original English Version

1. I had scarcely time to put down the wretched documents before my uncle was by my side. [Go to](#)
2. One wretched hope sustained me now. [Go to](#)

Yocul /'jɒʊkʊl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Yocul

Simple English: the name of a volcano ('Yocul of Sneffels'), from the Icelandic word 'jökull' meaning glacier

Example: *Go down into the crater of Yocul of Sneffels, where the shadow of Scartaris falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth.*

Exemplo em português: *Desça até a cratera do Yocul de Sneffels, onde cai a sombra de Scartaris, antes do início de julho, viajante corajoso, e você chegará ao centro da terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Go down into the crater of Yocul of Sneffels, where the shadow of Scartaris falls, before the beginning of July, brave traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
2. "But what is all this about Yocul, Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
3. "Notice carefully that they all have the name Yocul. [Go to](#)

Original English Version

1. Descend into the crater of Yocul of Sneffels, which the shade of Scartaris caresses, before the kalends of July, audacious traveler, and you will reach the centre of the earth. [Go to](#)
2. "But see, what is all this about Yocul, and Sneffels, and this Scartaris? [Go to](#)
3. "You see, the whole island is composed of volcanoes," said the Professor, "and remark carefully that they all bear the name of Yocul. [Go to](#)

Yoculis /'jɒʊkjʊlɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Yocul

Simple English: a Latin genitive form of 'Yocul' meaning 'of Yocul', used in an old runic inscription

Example: *<i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth.*

Exemplo em português: *<i>Na cratera do Sneffels Yoculis, onde toca a sombra de Scartaris, antes das calendas de julho, viajante corajoso, desça, e você chegará ao centro da terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. *<i>In the crater of Sneffels Yoculis, where the shadow of Scartaris touches, before the July kalends, brave traveler, go down, and you will reach the centre of the earth.* [Go to](#)

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Go to](#)

Yokul /'jɒʊkʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Yokul (glaciar)

Simple English: the Icelandic word for a glacier, used here as part of the name of a mountain in Iceland.

Example: *On the eleventh day, we saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it.*

Exemplo em português: *No décimo primeiro dia, avistamos o Cabo Portland e o Monte Myrdals Yokul se erguendo acima dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the eleventh day, we saw Cape Portland and Mount Myrdals Yokul rising above it. [Go to](#)

Original English Version

1. On the eleventh day we sighted Cape Portland, over which towered Mount Myrdals Yokul, which, the weather being clear, we made out very readily. [Go to](#)

Yonder /'jəndər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: além; ali adiante; acolá

Exemplo em português: *Ali, na borda do horizonte, o senhor vê o Sneffels.*"

Forms in this book: Yonder, yonder

Use in this Book:

Original English Version

1. Yonder on the edge of the horizon, you see Sneffels." [Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Alpenstock /'ælpənsta:ks/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bastão alpino

Forms in this book: Alpenstock, alpenstock, alpenstocks, bordões de montanhista, bastão alpino

historical mountaineering object

Contexto cultural e importância histórica: Alpenstock é um bastão longo, com ponta de ferro, tradicionalmente usado por viajantes e pelos primeiros montanhistas nos Alpes. Antes da adoção do piolet moderno, ajudava a manter o equilíbrio, sondar a neve e atravessar terrenos íngremes ou escorregadios. O nome de origem alemã evoca o turismo alpino do século XIX e a história do montanhismo europeu. Em português brasileiro, “bastão alpino” é uma tradução concisa; uma explicação pode diferenciá-lo dos bastões comuns de caminhada e dos instrumentos técnicos de escalada.

Cultural and historical context in Simple English: An alpenstock is a long, iron-tipped walking staff traditionally used by travelers and early mountaineers in the Alps. Before the modern ice axe became standard, it helped with balance, probing snow, and crossing steep or slippery ground. The German-derived name evokes nineteenth-century Alpine tourism and the history of European mountaineering. In Brazilian Portuguese, “bastão alpino” is a concise translation; a fuller explanation can describe it as a historical mountain staff, distinguishing it from ordinary hiking poles and specialized climbing tools.

Example: *The strangers leaned on their alpenstocks and listened.*

Exemplo em português: *O jardim estava cheio de cordas, escadas de corda, tochas, cabaças, grampos de ferro, alavancas, bastões de alpinismo e picaretas, o suficiente para carregar dez homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes, enough to load ten men. [Go to](#)

Original English Version

1. The garden was full of ropes, rope ladders, torches, gourds, iron clamps, crowbars, alpenstocks, and pickaxes--enough to load ten men. [Go to](#)

Attinges /æ'tɪŋgeɪs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: attingirás; tocarás

Forms in this book: Attinges, attinges, alcançarás, attingirás; tocarás, attingirás, tocarás

latin language term

Contexto cultural e importância histórica: Attinges é a grafia comum, sem marca de quantidade vocálica, da forma latina attingēs, derivada do verbo attingere, que significa tocar, alcançar, atingir ou dizer respeito a algo. Gramaticalmente, é a segunda pessoa do singular do futuro ativo: “tu tocarás” ou “tu attingirás”. Edições latinas frequentemente omitem o macron sobre a vogal final e mostram exatamente essa grafia. A tradução adequada depende do objeto e da frase, mas o t duplo e a terminação identificam a forma latina.

Cultural and historical context in Simple English: Attinges is the usual unmarked spelling of the Latin form attingēs, from the verb attingere, meaning to touch, reach, attain, or concern. Grammatically, it is the second-person singular future active form: “you will touch” or “you will reach.” Printed Latin often omits the macron over the final vowel, producing exactly this spelling. A suitable translation depends on the object and sentence, but the doubled t and Latin ending distinguish it from ordinary English vocabulary.

Example: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Atvaar /'ætvaɹ:r/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: domingo

Forms in this book: Atvaar, Atvaar (sem sentido), domingo

hindustani calendar term

Contexto cultural e importância histórica: Atvaar é uma variante histórica de romanização da palavra hindustâni mais frequentemente escrita itvār ou itwār, que significa domingo. Textos em inglês produzidos no sul da Ásia empregavam várias grafias, pois os sons do hindi e do urdu eram representados de maneira irregular no alfabeto romano. O elemento vār indica um dia da semana, e a palavra continua reconhecível em falas regionais. O leitor deve entender Atvaar como termo de calendário, não como nome pessoal, preservando a grafia ao citar a fonte.

Cultural and historical context in Simple English: Atvaar is a historical romanization variant of the Hindustani word more commonly written itvār or itwār, meaning Sunday. English-language texts from South Asia used many spellings because Hindi and Urdu sounds were represented inconsistently in the Roman alphabet. The element vār refers to a weekday, and the same word remains recognizable in regional speech. Readers should understand Atvaar as a calendar term, not a personal name, while preserving the source spelling when quoting a historical text.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Audaz /'aũda:s/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: audaz

Forms in this book: audas, Audaz, audaz, ousado, audaz

spanish portuguese language term

Contexto cultural e importância histórica: Audaz é um adjetivo compartilhado pelo espanhol e pelo português, inclusive o português brasileiro. Descreve uma pessoa, ação ou ideia ousada, corajosa ou disposta a correr riscos. A grafia não muda com substantivos masculinos ou femininos no singular; o plural é audazes. Conforme o tom, a qualidade pode ser elogiada como coragem e originalidade ou criticada como imprudência e presunção. Como a forma portuguesa já é audaz, a tradução pode conservá-la e esclarecer sua força positiva ou negativa.

Cultural and historical context in Simple English: Audaz is an adjective shared by Spanish and Portuguese, including Brazilian Portuguese. It describes a person, action, or idea that is daring, bold, or willing to take risks. The spelling does not change for masculine or feminine singular nouns; the plural is audaces. Depending on tone, the quality can be admired as courage and originality or criticized as recklessness and presumption. Because the Portuguese form is already audaz, translation may preserve the word while clarifying its positive or negative force.

Example: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Calendae /kə'ləndəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: calendas

Forms in this book: Calendae, calendas

latin roman calendar term

Contexto cultural e importância histórica: Calendae é a palavra latina para as calendas, o primeiro dia de cada mês no calendário romano antigo. As datas romanas eram frequentemente expressas por contagem regressiva a partir de três referências: calendas, nonas e idos. A forma é plural em latim, embora nomeie esse único marco mensal. Ela também ajuda a explicar a origem de calendário, formado a partir de vocabulário latino relacionado. Em uma explicação histórica em português, calendas é o equivalente usual; numa citação, a forma latina pode ser mantida.

Cultural and historical context in Simple English: Calendae is the Latin word for the Kalends, the first day of a month in the ancient Roman calendar. Roman dates were often expressed by counting backward from three reference points: the Kalends, the Nones, and the Ides. The form is plural in Latin even when it names that single monthly marker. It also helps explain calendar, which developed from related Latin vocabulary. In Portuguese historical discussion, calendas is the usual equivalent, while the original Latin form may be retained in a quotation.

Example: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Exemplo em português: *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.*

Use in this Book:

Original English Version

1. *<i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendere, audas viator, et terrestre centrum attinges.* [Go to](#)

Delibat (delibare) /dɛ'li:bɑ:t/ Listen (cultural reference)

Forma em português: provar ou tocar levemente

Forms in this book: delibat, Delibat (delibare), toca de leve, roça, provar ou tocar levemente

latin language term

Contexto cultural e importância histórica: Delibat é uma forma flexionada associada ao verbo latino delibare. Esse verbo pode significar provar, experimentar, retirar uma pequena porção ou tocar algo levemente, conforme a gramática e o contexto. A forma entre parênteses identifica o infinitivo usado em dicionários para leitores diante de uma citação ou alusão erudita. Por ser latim, e não inglês comum, pode indicar educação clássica, comentário acadêmico, escrita religiosa ou o emprego deliberado do latim por um autor antigo.

Cultural and historical context in Simple English: Delibat is an inflected form associated with the Latin verb delibare. That verb can express tasting, sampling, taking a small portion, or touching something lightly, with the exact sense determined by grammar and context. The parenthetical form identifies the dictionary infinitive for readers encountering a quotation or learned allusion. Because it is Latin rather than ordinary English, it may signal classical education, scholarly commentary, religious writing, or an older author's deliberate use of Latin.

Example: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descendit, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Descende (descendere) /dɛs'kɛndɛɪ/ Listen (cultural reference)

Forma em português: descer

Forms in this book: descende, Descende (descendere), desça, descer

latin language term

Contexto cultural e importância histórica: Descende é uma ordem latina com o sentido de desce ou vem para baixo, derivada do verbo descendere indicado entre parênteses. Pode aparecer em citação, oração, texto litúrgico, lema erudito ou passagem clássica, e não como inglês comum. A gramática latina determina se uma forma próxima é ordem ou outra flexão, portanto a frase continua importante. A expressão pode dirigir-se a uma pessoa, divindade, espírito ou sujeito abstrato, com tom solene, cerimonial, acadêmico ou deliberadamente arcaico.

Cultural and historical context in Simple English: Descende is a Latin command meaning descend or come down, derived from the verb descendere shown in parentheses. It may appear in a quotation, prayer, liturgical text, learned motto, or classical passage rather than as ordinary English. Latin grammar determines whether a nearby form is a command or another inflection, so the sentence remains important. The expression can address a person, deity, spirit, or abstract subject, and its cultural tone may be solemn, ceremonial, scholarly, or deliberately archaic.

Example: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Exemplo em português: <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges.

Use in this Book:

Original English Version

1. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Emtnaei /,ɛmtna'eɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Emtnaei

Forms in this book: Emtnaei, emtnaeI, (sequência sem sentido, cifra)

unresolved historical ethnonym

Contexto cultural e importância histórica: Emtnaei tem a aparência de um etnônimo histórico latinizado, isto é, um nome coletivo de povo, e não de palavra comum do inglês. A grafia isolada é incerta demais para ligá-la com segurança a uma comunidade moderna e pode refletir uma transliteração editorial antiga ou variante textual. A anotação cultural deve preservar a forma exata, indicar sua provável função como nome histórico de grupo e evitar inventar geografia, ancestralidade ou costumes. Uma identificação mais específica exigiria evidência da fonte em que o nome aparece.

Cultural and historical context in Simple English: Emtnaei has the appearance of a Latinized historical ethnonym, or collective name for a people, rather than an English common word. The isolated spelling is too uncertain to connect safely with one modern community, and it may reflect an older editor's transliteration or a textual variant. Cultural annotation should preserve the exact form, identify its likely function as a historical group name, and avoid inventing geography, ancestry, or customs. A more specific identification would require evidence from the source in which the name occurs.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Feci /'feɪki:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: eu fiz

Forms in this book: Feci, feci, eu fiz

latin artistic inscription term

Contexto cultural e importância histórica: Feci é a forma da primeira pessoa do singular no perfeito do verbo latino facere, significando “eu fiz”. Artistas e artesãos empregaram fórmulas relacionadas em obras para declarar autoria, embora a terceira pessoa fecit, “fez isto”, seja mais conhecida em inscrições. A palavra também pode aparecer numa frase latina comum. Em português brasileiro, feci traduz-se por “eu fiz”. Deve-se preservar o latim quando ele integrar uma assinatura ou inscrição original e acrescentar explicação sobre sua função naquele objeto.

Cultural and historical context in Simple English: Feci is the first-person singular perfect form of the Latin verb facere, meaning “I made” or “I did.” Artists and craftspeople have used related signature formulas on works to state authorship, although the third-person form fecit, meaning “made it,” is more familiar in inscriptions. The word may also occur in an ordinary Latin sentence. Brazilian Portuguese translates feci as “eu fiz.” A translator should preserve the Latin when it forms part of an original signature or inscription and explain its function.

Example: *Kod feci.*

Exemplo em português: *Kod feci.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kod feci. [Go to](#)

Frelser /'frelsərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Salvador

Forms in this book: Frelser, Frelser's, do Salvador, Salvador

scandinavian religious term

Contexto cultural e importância histórica: Frelser é uma palavra dinamarquesa ou norueguesa que significa salvador ou redentor. A entrada é cultural porque é uma expressão religiosa estrangeira frequentemente aplicada a Cristo na linguagem cristã. No uso histórico ou literário, a forma com inicial maiúscula pode funcionar como título, e não como simples nome de agente. A tradução em português brasileiro “Salvador” conserva essa referência específica. O código `scandinavian_religious_term` registra a entrada como uma expressão religiosa escandinava, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Frelser is a Danish or Norwegian word meaning savior or redeemer. It is cultural because it is a foreign religious expression often used for Christ in Christian language. In historical or literary use, the capitalized form can function as a title rather than as an ordinary agent noun. The Brazilian Portuguese rendering “Salvador” preserves that specific reference. The code `scandinavian_religious_term` identifies the entry as a Scandinavian religious expression, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *At last we reached Vor-Frelser's-Kirk.*

Exemplo em português: *Por fim, chegamos à Vor-Frelser's-Kirk.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last we reached Vor-Frelser's-Kirk. [Go to](#)

Original English Version

1. In the first instance we crossed some narrow streets, where we met numerous groups of galley slaves, with particolored trousers, grey and yellow, working under the orders and the sticks of severe taskmasters, and finally reached the Vor-Frelser's-Kirk. [Go to](#)

Hardwigg /'hɑ:rdwig/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Hardwigg

Forms in this book: Hardwigg, Hardwigg's

fictional character

Contexto cultural e importância histórica: Hardwigg é o sobrenome usado em uma versão inglesa do romance Viagem ao Centro da Terra, de Jules Verne, para o professor alemão que lidera a expedição. Outras traduções e edições empregam formas diferentes, principalmente Lidenbrock, para o mesmo personagem. Ao traduzir uma edição que traz Hardwigg, convém manter esse nome, pois substituí-lo silenciosamente rompe a coerência daquela tradição textual. Trata-se de referência ficcional, não de expressão descritiva para uma pessoa dura ou severa.

Cultural and historical context in Simple English: Hardwigg is the surname used in an English version of Jules Verne's novel Journey to the Centre of the Earth for the German professor who leads the expedition. Other translations and editions use different forms, especially Lidenbrock, for the same character. The name should remain Hardwigg when translating an edition that uses it, because silently replacing it can break consistency with that textual tradition. He is a fictional named reference, not a descriptive term for a hard or severe person.

Example: *Then I suddenly felt hungry and was about to wake our old French cook when my uncle, Professor Von Hardwigg, opened the street door and rushed upstairs.*

Exemplo em português: *De repente, senti fome e estava prestes a acordar nossa velha cozinheira francesa quando meu tio, o professor Von Hardwigg, abriu a porta da rua e subiu correndo as escadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I suddenly felt hungry and was about to wake our old French cook when my uncle, Professor Von Hardwigg, opened the street door and rushed upstairs.

[Go to](#)

2. Professor Hardwigg, my good uncle, was not a bad man. [Go to](#)

3. Not my excellent uncle, Professor Hardwigg. [Go to](#)

4. As I said, my uncle, Professor Hardwigg, was a very learned man, and also a very kind relative. [Go to](#)

5. My uncle Hardwigg was once known to sort six hundred geological specimens by their weight, hardness, melting point, sound, taste, and smell. [Go](#)

[to](#)

6. To show how impatient Hardwigg was, I must say that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he got up every morning at four o'clock to make them grow faster by pulling at the leaves! [Go to](#)

7. With these words, Professor Hardwigg took off his spectacles and used a strong magnifying glass to examine the book carefully. [Go to](#)

8. "Now," said Professor Hardwigg, "we must trace the exact language." [Go to](#)

Original English Version

1. One day, after passing some hours in the laboratory--my uncle being absent at the time--I suddenly felt the necessity of renovating the tissues--<i>i.e.</i>, I was hungry, and was about to rouse up our old French cook, when my uncle, Professor Von Hardwigg, suddenly opened the street door, and came rushing upstairs. [Go to](#)

2. Now Professor Hardwigg, my worthy uncle, is by no means a bad sort of man; he is, however, choleric and original. [Go to](#)

3. Not so my excellent uncle, Professor Hardwigg; he studied, he consumed the midnight oil, he pored over heavy tomes, and digested huge quartos and folios in order to keep the knowledge acquired to himself. [Go to](#)

4. As I said, my uncle, Professor Hardwigg, was a very learned man; and I now add a most kind relative. [Go to](#)

5. My uncle Hardwigg was once known to classify six hundred different geological specimens by their weight, hardness, fusibility, sound, taste, and smell. [Go to](#)

6. To prove the excellent Hardwigg's impatience, I solemnly declare that when the flowers in the drawing-room pots began to grow, he rose every morning at four o'clock to make them grow quicker by pulling the leaves! [Go to](#)

7. With these words Professor Hardwigg took off his spectacles, and, taking a powerful magnifying glass, examined the book carefully. [Go to](#)

8. "Now," said Professor Hardwigg, "to trace the particular language." [Go to](#)

Heimskringla /'haɪmz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Heimskringla

Forms in this book: Heims, Heimskringla, Kringla

medieval Norse literary work

Contexto cultural e importância histórica: Heimskringla é uma coletânea medieval em nórdico antigo de sagas sobre reis noruegueses, tradicionalmente atribuída ao autor islandês Snorri Sturluson. Escrita no século XIII, combina tradição oral, poesia, genealogia, lenda e história política desde origens lendárias até o século XII. Seu título deriva das palavras iniciais de um manuscrito e significa aproximadamente o círculo do mundo. O título próprio permanece Heimskringla em português, e a explicação deve identificá-la como coletânea de sagas, não como pessoa ou lugar.

Cultural and historical context in Simple English: Heimskringla is a medieval Old Norse collection of sagas about Norwegian kings, traditionally attributed to the Icelandic writer Snorri Sturluson. Written in the thirteenth century, it combines oral tradition, poetry, genealogy, legend, and political history from legendary beginnings through the twelfth century. Its title comes from the opening words of one manuscript and means roughly the circle of the world. The proper title remains Heimskringla in Portuguese, where an explanation should identify it as a saga collection, not a person or place.

Example: *"It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said.*

Exemplo em português: *"É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson", disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland." [Go to](#)

Helsingborg /'hɛlsɪnbɔ:rg/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Helsingborg

Forms in this book: Helsinborg, Helsingborg

swedish city

Contexto cultural e importância histórica: Helsingborg é uma cidade portuária no sul da Suécia, situada na parte mais estreita do estreito de Öresund, diante de Helsingør, na Dinamarca. Essa posição lhe deu longa importância comercial, militar e para as balsas entre a Escandinávia e a Europa continental. Grafias históricas e controle político podem variar nas fontes, pois as histórias dinamarquesa e sueca da região estão ligadas. O nome próprio permanece Helsingborg em português brasileiro. Ele indica a cidade sueca, não Helsingør, a cidade dinamarquesa separada do outro lado da água.

Cultural and historical context in Simple English: Helsingborg is a city and port in southern Sweden, on the narrowest part of the Öresund strait opposite Helsingør in Denmark. Its position has given it long commercial, military, and ferry importance between Scandinavia and continental Europe. Historical spellings and political control may vary across sources because the region's Danish and Swedish histories are closely connected. The proper name remains Helsingborg in Brazilian Portuguese. It identifies the Swedish city, not Helsingør, the separate Danish city visible across the water.

Example: *Soon Kronborg Castle disappeared in the mist, along with the tower of Helsinborg, which stands on the Swedish Bank.*

Exemplo em português: *Logo o Castelo de Kronborg desapareceu na neblina, junto com a torre de Helsinborg, que fica na margem sueca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Kronborg Castle disappeared in the mist, along with the tower of Helsinborg, which stands on the Swedish Bank. [Go to](#)

Original English Version

1. The castle of Kronborg soon disappeared in the murky atmosphere, as well as the tower of Helsinborg, which raises its head on the Swedish Bank. [Go to](#)

Hieroglyphical /ˌhaɪərəˈɡlɪfɪkəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: hieroglífico

Forms in this book: Hieroglyphical, hieroglyphical, hieroglífico; indecifrável, hieroglífico, indecifrável

ancient egyptian writing term

Contexto cultural e importância histórica: Hieroglyphical é uma forma adjetiva antiga com sentido praticamente igual ao de hieroglyphic. Refere-se a caracteres, inscrições ou representações em hieróglifos, especialmente os do Egito antigo. Esses sinais podiam transmitir informação fonética e semântica e não devem ser explicados apenas como escrita por desenhos. A forma inglesa mais longa é hoje pouco comum e também pode qualificar, figurativamente, algo misterioso ou difícil de ler. No português brasileiro, usa-se normalmente hieroglífico, preservando a ligação com a escrita egípcia antiga.

Cultural and historical context in Simple English: Hieroglyphical is an older adjective with essentially the same meaning as hieroglyphic. It refers to characters, inscriptions, or representation in hieroglyphs, especially those of ancient Egypt. Such signs can carry phonetic and semantic information; they should not be explained merely as picture writing. The longer English form is now less common and may also be used figuratively for something mysterious or difficult to read. Brazilian Portuguese normally uses hieroglífico, preserving the cultural connection to ancient Egyptian writing.

Example: *He remembered all about the incident of the boxes, and from a wonderful dog's-eared notebook, which he produced from some mysterious receptacle about the seat of his trousers, and which had hieroglyphical entries in thick, half-obliterated pencil, he gave me the destinations of the boxes.*

Exemplo em português: *Durante o jantar, meu tio havia aprendido muito sobre a história de Arne Saknussem, as razões de seu documento misterioso e hieroglífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During the dinner my uncle had learned much as to the history of Arne Saknussem, the reasons for his mysterious and hieroglyphical document. [Go to](#)

Icefdok /aɪs fə dɒk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Icefdok

Forms in this book: Icefdok, icefdok, icefdok

fictional coined name

Contexto cultural e importância histórica: Icefdok tem a aparência de nome próprio inventado, palavra semelhante a código ou item de língua ficcional, e não de vocabulário inglês comum. Sua grafia não oferece significado literal nem pronúncia confiável. Em português, deve-se conservar Icefdok exatamente, salvo forma diferente estabelecida por tradução autorizada da obra de origem. Classificá-lo como nome ficcional criado preserva sua identidade textual e evita afirmações sem apoio sobre personagem, lugar, objeto ou idioma que a sequência isolada de letras não permite determinar.

Cultural and historical context in Simple English: Icefdok has the appearance of an invented proper name, encoded-looking word, or fictional language item rather than ordinary English vocabulary. Its spelling does not provide a dependable literal meaning or pronunciation. Portuguese should retain Icefdok exactly unless an authorized translation of the originating work establishes a different form. Classifying it as a fictional coined name preserves its textual identity while avoiding unsupported claims about a character, place, object, or language that cannot be established from the isolated sequence of letters.

Example: *<i>mmessunkaSenrA.icefdok.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Exemplo em português: *<i>mmessunkaSenrA.icefdok.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdok.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Original English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdok.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutabledmek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Icelander /'aɪsləndər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: islandês; pessoa da Islândia

Forms in this book: Icelander, Icelander's, Icelanders, islandês; islandesa, islandês, islandesa, islandês; pessoa da Islândia, pessoa da Islândia

icelandic demonym

Contexto cultural e importância histórica: Icelander é uma pessoa da Islândia, país insular do Atlântico Norte com língua germânica setentrional e história cultural marcada pela colonização nórdica, pelas sagas medievais, pela pesca, agricultura e posterior sociedade urbana. O gentílico indica nacionalidade ou origem, não aparência étnica ou modo de vida único. No português brasileiro, usa-se islandês para homem ou adjetivo geral e islandesa para mulher. Não se deve confundi-lo com um habitante genérico de qualquer terra coberta de gelo.

Cultural and historical context in Simple English: An Icelander is a person from Iceland, the North Atlantic island nation with a North Germanic language and a cultural history shaped by Norse settlement, medieval sagas, fishing, farming, and later urban society. The demonym indicates nationality or origin, not a single ethnic appearance or way of life. Brazilian Portuguese uses islandês for a man or the general adjective and islandesa for a woman. It should be distinguished from an inhabitant of any unnamed icy land.

Example: *Excellent!" my uncle said quietly, to the great surprise of the honest Icelander.*

Exemplo em português: *Excelente!", disse meu tio calmamente, para grande surpresa do honesto islandês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Excellent!" my uncle said quietly, to the great surprise of the honest Icelander. [Go to](#)
2. "I fully approve your plan," the Icelander continued after a few more remarks. [Go to](#)
3. Its down is one of the main sources of wealth for the Icelanders. [Go to](#)

Original English Version

1. "Very good! capital!" murmured my uncle, to the great astonishment of the worthy Icelander. [Go to](#)
2. "I entirely approve your project," continued the Icelander after some further remarks. [Go to](#)

3. My surprise was slightly modified when I knew that this tranquil and solemn personage was only a hunter of the eider duck, the down of which is, after all, the greatest source of the Icelanders' wealth. [Go to](#)

Ieaabs /aɪ'ɪ:æbz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Ieaabs

Forms in this book: Ieaabs, ieaabs

fictional encoded term

Contexto cultural e importância histórica: Ieaabs é uma sequência não padronizada de letras que se parece com nome inventado, resultado de cifra ou item de língua ficcional. Não possui significado literal nem pronúncia confiável no inglês comum. Em português, deve-se reproduzir Ieaabs exatamente, salvo se a obra de origem ou tradução autorizada fornecer forma decodificada ou consagrada. O glossário pode marcar seu caráter ficcional ou codificado, mas não deve inventar personagem, lugar, espécie ou etimologia apenas pelas letras. Preservar a sequência protege qualquer padrão textual deliberado.

Cultural and historical context in Simple English: Ieaabs is a nonstandard letter sequence that resembles an invented name, cipher result, or item from a fictional language. It has no dependable literal meaning or pronunciation in ordinary English. Portuguese should reproduce Ieaabs exactly unless the originating work or an authorized translation provides a decoded or established alternative. A cultural glossary may identify the form as fictional or encoded, but it should not invent a character, place, species, or etymology solely from the letters. Preserving the sequence protects any deliberate textual pattern.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Königstraße /'kɔ:nɪɡʃtʁa:sə/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Rua do Rei (nome de rua alemão)

Forms in this book: Koenigstrasse, Konigstrasse, Königstraße, Konigstrasse (Rua do Rei), Rua do Rei (nome de rua alemão)

german street name

Contexto cultural e importância histórica: Königstraße é um nome comum de rua em alemão, com o sentido de “Rua do Rei”. Diversas cidades de língua alemã possuem ou possuíram uma via com esse nome; portanto, a palavra isolada não identifica um único lugar. A grafia contém “ß”, o chamado eszett alemão, e deve ser preservada em um endereço, salvo quando a fonte adota a variante “Königstrasse”. Em português, conserva-se normalmente o nome oficial da rua, usando “Rua do Rei” apenas como tradução explicativa.

Cultural and historical context in Simple English: Königstraße is a common German street name meaning “King Street” or “King's Street.” Several German-speaking cities have or historically had a street with this name, so the word alone does not identify one unique location. The spelling contains “ß,” the German sharp s, and should be preserved in a proper address unless a source uses the alternative “Königstrasse.” In Portuguese, names of actual streets are normally retained, with “Rua do Rei” offered only as an explanatory translation.

Example: *There were no towns, no country, no Hamburg, no Koenigstrasse, not even my poor Gretchen, who must now think I was lost forever inside the earth!*

Exemplo em português: *Também é preciso dizer que ele morava em uma casa muito bonita na Konigstrasse, em Hamburgo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is also necessary to say that he lived in a very nice house on Konigstrasse in Hamburg. [Go to](#)

Original English Version

1. It is further necessary to observe that he lived in a very nice house, in that very nice street, the Konigstrasse at Hamburg. [Go to](#)

Lodestone /'ləʊdstəʊn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: magnetita naturalmente magnética; pedra-ímã

Forms in this book: Loadstone, loadstone, loadstones, Lodestone, lodestone, pedra-ímã; magnetita naturalmente magnética, pedra-ímã, magnetita naturalmente magnética, magnetita naturalmente magnética; pedra-ímã

historical navigation material

Contexto cultural e importância histórica: Lodestone é um pedaço de magnetita naturalmente magnetizado. Antes dos ímãs fabricados, essas pedras demonstravam atração magnética e podiam magnetizar agulhas de ferro usadas em bússolas antigas. Por isso, tiveram papel importante na história da navegação e no estudo do magnetismo. Em sentido figurado, lodestone pode significar atração poderosa ou influência orientadora. Em português brasileiro, usam-se “pedra-ímã” ou “magnetita naturalmente magnética”, distinguindo o objeto físico histórico da metáfora e de uma pedra comum sem magnetismo.

Cultural and historical context in Simple English: A lodestone is a naturally magnetized piece of magnetite. Before manufactured magnets, such stones demonstrated magnetic attraction and could magnetize iron needles used in early compasses. They therefore played an important role in the history of navigation and the study of magnetism. Figuratively, a lodestone can mean a powerful attraction or guiding influence. Brazilian Portuguese can use “pedra-ímã” or “magnetita naturalmente magnética,” distinguishing the historical physical object from the metaphor and from an ordinary nonmagnetic stone.

Example: *Like the sailor in the old story, the winds and the currents had carried him into the power of the Loadstone Rock.*

Exemplo em português: *Hastes de aço, pedras-ímã, tubos de vidro e frascos de diferentes ácidos ficavam à nossa frente com mais frequência do que nossas refeições.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Steel rods, loadstones, glass tubes, and bottles of different acids were more often in front of us than our meals. [Go to](#)

Original English Version

1. Steel rods, loadstones, glass pipes, and bottles of various acids were oftener before us than our meals. [Go to](#)

Meretarcsilucoysleffensni /,mɛrətɑːrksɪluː'kɔɪslɛfənsni:/ **Listen**
(cultural reference)

Forma em português: sequência literária cifrada ou inventada

Forms in this book: Meretarcsilucoysleffensni, meretarcsilucoYsleffenSnI, meretarcsilucoysleffensni, sequência literária cifrada ou inventada

literary cipher or wordplay

Contexto cultural e importância histórica: Meretarcsilucoysleffensni não é uma palavra inglesa padrão, mas uma sequência construída e incomumente longa, provavelmente criada como brincadeira literária, cifra, inversão ou nome deliberadamente misterioso. Seu valor está na disposição exata das letras, não numa definição comum de dicionário. Tradutores devem preservar a sequência antes de tentar decodificá-la, pois alterar uma única letra pode destruir o mecanismo. Qualquer explicação em português deve descrever o truque demonstrável na passagem, sem inventar um significado lexical.

Cultural and historical context in Simple English: Meretarcsilucoysleffensni is not a standard English word but an unusually long constructed sequence, likely created as literary wordplay, a cipher, a reversal, or an intentionally mysterious name. Its value lies in the exact arrangement of letters rather than in a normal dictionary definition. Translators should preserve the sequence before attempting to decode it, since changing even one letter may destroy the mechanism. Any explanatory Portuguese gloss should describe the discoverable trick in its passage, not invent a lexical meaning.

Example: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Exemplo em português: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Original English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Mmessunkasenra /mɛsʌŋkɑ:'sɛnrɑ:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Mmessunkasenra

Forms in this book: Mmessunkasenra, mmessunkaSenrA, mmessunkasenra
ancient egyptian person name

Contexto cultural e importância histórica: Mmessunkasenra aparece como nome pessoal ou régio de estilo egípcio antigo em textos históricos, arqueológicos ou imaginativos. Sua grafia inglesa reflete uma tentativa antiga de transliterar elementos egípcios para o alfabeto latino, razão pela qual podem existir variantes. O nome deve permanecer inalterado em português, salvo quando houver forma consagrada confiável. Títulos reais, tumbas, dinastias, inscrições ou acontecimentos fictícios ao redor são necessários para identificar o portador e distinguir uma pessoa documentada de um personagem posterior.

Cultural and historical context in Simple English: Mmessunkasenra is presented as an ancient Egyptian-style personal or royal name in historical, archaeological, or imaginative writing. Its English spelling reflects an older attempt to transliterate Egyptian name elements into the Latin alphabet, so variant forms may occur. The name should remain unchanged in Portuguese unless an authoritative established form is supplied. Royal titles, tombs, dynasties, inscriptions, or fictional events around it are needed to identify the bearer and distinguish a documented ancient person from a character created by a later author.

Example: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Exemplo em português: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Original English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Mutabile /mu:'tɑ:bɪleɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mutável

Forms in this book: Mutabile, mutabile, mutável

latin literary term

Contexto cultural e importância histórica: Mutabile é a forma neutra de um adjetivo latino que significa mutável, variável ou inconstante. É especialmente reconhecida na Eneida, de Virgílio, na frase *varium et mutabile semper femina*, declaração famosa e fortemente marcada por estereótipo de gênero sobre a mulher como inconstante. Autores posteriores citam ou adaptam a palavra para demonstrar erudição clássica ou comentar instabilidade. Ela também pode aparecer em italiano com sentido semelhante. A gramática e a citação ao redor revelam se há alusão literária deliberada.

Cultural and historical context in Simple English: Mutabile is the neuter form of a Latin adjective meaning changeable, mutable, or inconstant. It is especially recognizable from Virgil's Aeneid in the phrase *varium et mutabile semper femina*, a famous and strongly gendered statement about woman as changeable. Later authors quote or adapt the word to display classical learning or comment on instability. It may also appear in Italian contexts with a similar meaning. Grammar and surrounding quotation determine whether the form is plain description or deliberate literary allusion.

Example: *I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Exemplo em português: *Encontrei apenas algumas palavras: a décima quarta, décima quinta e décima sexta letras formavam "ice" (gelo) em inglês; a octogésima quarta, octogésima quinta e octogésima sexta formavam "sir" (senhor); e então pareceu que encontrei as palavras latinas rota, mutabile, ira, nec, atra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I found only a few words: the fourteenth, fifteenth, and sixteenth letters made "ice" in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth made "sir"; and then I seemed to find the Latin words *rota, mutabile, ira, nec, atra*. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing intelligible came out, except that the fourteenth, fifteenth, and sixteenth made <i>ice</i> in English; the eighty-fourth, eighty-fifth, and eighty-sixth, the word <i>sir</i>; then at last I seemed to find the Latin words

<i>rota, mutabile, ira, nec, atra</i>. [Go to](#)

Niedrke /ni'ɛdrkə/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Niedrke

Forms in this book: Niedrke, niedrke

central european family name

Contexto cultural e importância histórica: Niedrke é uma forma rara de sobrenome de aparência centro-europeia, provavelmente transmitida por grafia histórica, dialeto ou transliteração imperfeita. Seu padrão de consoantes a marca como identificador pessoal, não como vocabulário inglês comum. Não deve ser ampliada silenciosamente para sobrenome alemão ou eslavo mais familiar, pois pequena mudança pode indicar outra família. A tradução para o português deve conservar Niedrke exatamente e usar prenome, patente, profissão ou localidade próximos para estabelecer a origem cultural e a identidade do indivíduo.

Cultural and historical context in Simple English: Niedrke is a rare Central European-looking family-name form, probably transmitted through a historical spelling, dialect, or imperfect transliteration. Its consonant pattern marks it as a personal identifier rather than ordinary English vocabulary. It should not be silently expanded to a more familiar German or Slavic surname, because even a small change can designate another family. Portuguese translation should preserve Niedrke exactly and use any nearby given name, rank, profession, or locality to establish the individual's cultural background and identity.

Example: *mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdmI eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdmI eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdmI eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Nscrc /,ɛn,ɛs,sɪ:,ɑ:r'si:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Nscrc

Forms in this book: Nscrc, nscrc

fictional cipher or coined name

Contexto cultural e importância histórica: Nscrc não apresenta forma lexical normal do inglês e lembra abreviação codificada, resultado de cifra, nome inventado ou palavra deliberadamente alterada em um enigma fictício. Deve ser preservado letra por letra, pois uma correção baseada na aparência poderia destruir padrão oculto ou identidade específica da narrativa. Sem a fonte, não existe expansão ou tradução confiável. A classificação cultural registra sua provável função narrativa, em vez de chamá-lo de sequência sem sentido. Leitores em português só precisam de nota contextual se a obra o explicar ou decodificar posteriormente.

Cultural and historical context in Simple English: Nscrc is not a normal English lexical form and resembles an abbreviated code, cipher result, invented name, or deliberately altered word in a fictional puzzle. It should be preserved letter for letter, because correction based on appearance could destroy a hidden pattern or story-specific identity. Without the source, no reliable expansion or translation can be given. Classifying it as cultural records its likely narrative function rather than calling it meaningless. Portuguese readers may require a contextual note only if the work later explains or decodes it.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Nuaect /nu:'ekt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Nuaect

Forms in this book: Nuaect, nuaect

fictional cipher or coined name

Contexto cultural e importância histórica: Nuaect não corresponde a uma palavra comum estabelecida do inglês e apresenta aparência de sequência cifrada, construção semelhante a anagrama, nome inventado ou termo deliberadamente deformado em cenário fictício. Deve permanecer exatamente Nuaect em português, salvo se a própria fonte revelar decodificação ou forma localizada autorizada. Alterar letras para produzir palavra conhecida introduziria informação sem apoio. Sua classificação cultural reflete o provável uso como sinal ou elemento de enigma específico da história. Não se podem fornecer sentido, pronúncia ou referente responsáveis pela forma isolada.

Cultural and historical context in Simple English: Nuaect does not match an established ordinary English word and has the appearance of a cipher string, anagram-like construction, invented name, or deliberately distorted term from a fictional setting. It should remain exactly Nuaect in Portuguese unless the source itself reveals a decoding or authorized localized form. Altering letters to make a familiar word would introduce unsupported information. Its cultural classification reflects likely use as a story-specific sign or puzzle element. Meaning, pronunciation, and referent cannot responsibly be supplied from the isolated form.

Example: *mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esrueI seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Oseibo /oʊ'seibou/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Oseibo; leopardo do folclore akan

Forms in this book: Oseibo, oseibo, Oseibo; leopardo do folclore akan, leopardo do folclore akan

west african folklore leopard name

Contexto cultural e importância histórica: Oseibo é uma variante gráfica relacionada a Osebo, figura do leopardo nas narrativas akan e ashanti de Gana. Osebo aparece em contos de Anansi como animal poderoso e perigoso que a aranha esperta Anansi pode enganar ou capturar. As transcrições variam porque narradores e coletores representaram palavras akan por diferentes sistemas ortográficos europeus. Em português, conserva-se Oseibo conforme a fonte e pode-se identificar a personagem como o leopardo, sem supor que seja apenas nome genérico de animal.

Cultural and historical context in Simple English: Oseibo is a spelling variant related to Osebo, the leopard figure in Akan and Ashanti storytelling from Ghana. Osebo appears in Anansi tales as a powerful, dangerous animal whom the clever spider Anansi may trick or capture. Transcriptions vary because storytellers and collectors represented Akan words through different European spelling systems. Portuguese should preserve Oseibo when following the source and may identify the character as o leopardo, while avoiding the assumption that it is merely a generic animal name.

Example: Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo.

Exemplo em português: Algumas palavras têm apenas consoantes, como mm.rnlls, enquanto outras têm quase só vogais, como unteief e oseibo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some words have only consonants, like mm.rnlls, while others have almost only vowels, like unteief and oseibo. [Go to](#)

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdmri eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

2. There are words which are composed wholly of consonants, such as <i>mm.rnlls</i>, others which are nearly all vowels, the fifth, for instance, which is unteief, and one of the last oseibo. [Go to](#)

Quarterdeck /'kwɔ:rtərdɛk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tombadilho; convés de comando

Forms in this book: Quarterdeck, quarterdeck, convés de popa, tombadilho; convés de comando, tombadilho, convés de comando

historical naval ship area

Contexto cultural e importância histórica: Quarterdeck é a parte posterior do convés superior de um navio, historicamente associada ao capitão, oficiais, comando, turnos de serviço, cerimônias e disciplina formal. Em embarcações navais, podia ser espaço privilegiado onde a tripulação seguia regras de respeito. Forma e localização exatas variavam conforme projeto e época. Em português brasileiro, cabem tombadilho ou convés de comando. O termo não significa um quarto de convés, e navios modernos podem organizar espaços de comando de maneira diferente dos veleiros de guerra.

Cultural and historical context in Simple English: Quarterdeck is the after part of a ship's upper deck, historically associated with the captain, officers, command, watches, ceremonies, and formal discipline. On naval vessels it could be treated as a privileged space where crew members observed rules of respect. Its exact shape and location varied with ship design and period. Brazilian Portuguese may use tombadilho or convés de comando. The term should not be translated as one fourth of a deck, and modern ships may organize command spaces differently from sailing warships.

Example: “What is this?” roared the Captain from the quarterdeck as the shot fired.

Exemplo em português: Mas antes de tentar, ele segurou minha mão, me levou ao tombadilho da escuna, e segurou meu braço com a mão esquerda.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But before he tried, he held my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, and took my arm with his left hand. [Go to](#)

Original English Version

1. Professor Hardwigg was in haste to leave his prison, or rather as he called it, his hospital; but before he attempted to do so, he caught hold of my hand, led me to the quarterdeck of the schooner, took my arm with his left hand, and pointed inland with his right, over the northern part of the bay, to where rose a high two-peaked mountain—a double cone covered with eternal snow. [Go to](#)

Rotaivsadua /ˌrɔʊtaɪv'sædjʊə/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Rotaivsadua

Forms in this book: Rotaivsadua, rotaivsadua, (texto cifrado, sem significado)
fictional cipher or reversed text

Contexto cultural e importância histórica: Rotaivsadua não é inglês comum estabelecido e lembra texto deliberadamente invertido, rearranjado ou codificado de um enigma ou narrativa fictícia. A ordem exata das letras deve ser preservada, pois mudança ou correção pode destruir o mecanismo de decodificação destinado ao leitor. Em português, convém manter Rotaivsadua, salvo se a fonte revelar e traduzir explicitamente uma frase oculta. A sequência isolada não sustenta solução segura. Sua classificação cultural registra elemento cifrado próprio da história, em vez de tratá-lo como absurdo acidental ou nome comum.

Cultural and historical context in Simple English: Rotaivsadua is not established ordinary English and resembles deliberately reversed, rearranged, or encoded text from a puzzle or fictional narrative. Its exact letter order must be preserved because changing or correcting it may destroy the mechanism by which readers are meant to decode it. Portuguese should retain Rotaivsadua unless the source explicitly reveals and translates a hidden phrase. The isolated string does not support a confident solution. Its cultural classification records a story-specific cipher element rather than treating it as accidental nonsense or an ordinary proper name.

Example: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Exemplo em português: <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Original English Version

1. <i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i> [Go to](#)

Rrilsa /'rɪlsə/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Rrilsa

Forms in this book: Rrilsa, rrilSa, (fragmento de texto cifrado)

fictional proper name

Contexto cultural e importância histórica: Rrilsa é um nome próprio inventado e distintivo com grupo inicial incomum de consoantes, provavelmente pertencente a personagem, criatura, povo ou lugar fictício. Em português, deve-se preservar Rrilsa exatamente, pois simplificar o r duplicado ou alterar a grafia poderia apagar som e identidade intencionais. A palavra isolada não determina pronúncia, gênero, espécie, geografia nem lealdade narrativa. Sua classificação cultural registra referência nomeada específica da história, não vocabulário comum. Explicação mais completa precisa vir da obra e não deve inventar traços pela aparência do nome.

Cultural and historical context in Simple English: Rrilsa is a distinctive invented proper name with an unusual initial consonant cluster, likely belonging to a fictional character, creature, people, or place. Portuguese should preserve Rrilsa exactly, since simplifying the doubled r or altering the spelling could erase intended sound and identity. The isolated word does not establish pronunciation, gender, species, geography, or narrative allegiance. Its cultural classification records a story-specific named reference rather than ordinary vocabulary. Fuller explanation must come from the source work and should not invent traits from the name's appearance.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nsrcr ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Saknussem /'sɑ:knuːsem/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Saknussem

Forms in this book: SAKNUSSEMM, Saknussem, Saknussem's, Saknussemms

verne fictional explorer

Contexto cultural e importância histórica: Saknussem é o sobrenome de Arne Saknussem, alquimista e explorador islandês fictício cuja mensagem codificada inicia a expedição central de *Journey to the Centre of the Earth*, de Jules Verne. Os personagens descobrem que ele afirmava ter alcançado o interior do planeta por um vulcão islandês e seguem a rota que registrou. Seu nome funciona no romance como pista literária e autoridade de aparência histórica. Em português brasileiro, Saknussem permanece inalterado por ser sobrenome de personagem.

Cultural and historical context in Simple English: Saknussem is the surname of Arne Saknussem, the fictional Icelandic alchemist and explorer whose coded message launches the central expedition in Jules Verne's *Journey to the Centre of the Earth*. The characters learn that he claimed to have reached the planet's interior through an Icelandic volcano, and they follow the route he recorded. His name functions as a literary clue and historical-looking authority within the novel. In Brazilian Portuguese, Saknussem remains unchanged because it is a character's surname.

Example: "Arne Saknussem!" he cried happily and proudly.

Exemplo em português: "Arne Saknussem!" ele exclamou, feliz e orgulhoso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried happily and proudly. [Go to](#)
2. Could this Saknussem, my nephew, have hidden some great invention on this piece of parchment? [Go to](#)
3. "This man Saknussem," he said, "was very learned. [Go to](#)
4. "Oh, that clever Saknussem! [Go to](#)
5. Arne Saknussem</i> [Go to](#)
6. ARNE SAKNUSSEMM [Go to](#)
7. If this document were made public, many people would follow the trail of Arne Saknussem." [Go to](#)
8. This phrase shows how exact Saknussem is in his directions. [Go to](#)

Original English Version

1. "Arne Saknussem!" he cried in a joyous and triumphant tone, "that is not only an Icelandic name, but of a learned professor of the sixteenth century, a celebrated alchemist." [Go to](#)
2. May not this Saknussem, nephew mine, have hidden on this bit of parchment some astounding invention? [Go to](#)
3. "This man Saknussem," he continued, "was a very learned man: now as he did not write in the language of his birthplace, he probably, like most learned men of the sixteenth century, wrote in Latin. [Go to](#)
4. "Oh most cunning Saknussem; and I to be such a blockhead!" [Go to](#)
5. Arne Saknussem</i> [Go to](#)
6. ARNE SAKNUSSEMM [Go to](#)
7. We should find a perfect stream of pilgrims on the traces of Arne Saknussem, if this document were once made public." [Go to](#)
8. This very phrase shows how particular Saknussem is in his directions. [Go to](#)

Samn /sæm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: manteiga clarificada

Forms in this book: Samn, samn, manteiga clarificada

arabic clarified butter term

Contexto cultural e importância histórica: Samn é um termo árabe transliterado para manteiga clarificada ou uma gordura culinária preparada de modo semelhante, com variantes regionais como samna ou samneh. É usado nas cozinhas do Egito, do Levante e de outras partes do mundo árabe para cozinhar, dar sabor e conservar gordura láctea concentrada. Relatos antigos de viagem registram várias grafias. Em português brasileiro, manteiga clarificada é a tradução geral mais clara; ghee é apenas uma aproximação, pois os métodos e as tradições regionais nem sempre são iguais.

Cultural and historical context in Simple English: Samn is a transliterated Arabic term for clarified butter or a closely related rendered cooking fat, with regional forms such as samna or samneh. It is used in cuisines of Egypt, the Levant, and other parts of the Arabic-speaking world for cooking, flavoring, and preserving rich dairy fat. Historical travel accounts spell the word in several ways. In Brazilian Portuguese, manteiga clarificada is the clearest general translation, while ghee is only an approximation because preparation and regional traditions are not always identical.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrm eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrm eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrm eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Saodrrn /seɪ'ɒdrən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Saodrrn

Forms in this book: Saodrrn, saodrrn

constructed literary name

Contexto cultural e importância histórica: Saodrrn apresenta a forma de um nome próprio literário construído ou muito incomum, não de um item do vocabulário inglês. Sua sequência consonantal rara deve ser preservada exatamente, pois uma regularização silenciosa poderia alterar a identidade de uma pessoa, lugar, povo ou objeto fictício. Sem a narrativa que atribui o nome, uma identificação mais estreita seria especulativa. Em português brasileiro, Saodrrn permanece Saodrrn. A ajuda adequada é marcá-lo como referência nomeada não traduzida e aguardar evidências da própria obra.

Cultural and historical context in Simple English: Saodrrn has the form of a constructed or highly unusual literary proper name rather than an English lexical item. Its uncommon consonant sequence should be preserved exactly, because silently regularizing it could change the identity of a fictional person, place, people, or object. Without the narrative that assigns the name, a narrower identification would be speculative. In Brazilian Portuguese, Saodrrn therefore remains Saodrrn. The appropriate reader aid is a note that marks it as an untranslated named reference and awaits evidence from the work itself.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdrrmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Seecjde /si:kdʒeɪd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Seecjde

Forms in this book: Seecjde, seecJde, seecjde

constructed literary string

Contexto cultural e importância histórica: Seecjde é uma sequência incomum de letras que não funciona como vocabulário inglês comum. Sua forma sugere uma expressão construída, codificada ou fictícia, possivelmente um nome próprio cuja interpretação depende inteiramente da obra literária que a apresenta. Como não é possível estabelecer uma tradução padrão apenas pela forma, alterar letras ou corrigi-la silenciosamente poderia destruir uma pista ou identidade deliberada. Em português brasileiro, Seecjde deve permanecer exatamente inalterado e ser marcado como sequência literária não traduzida até surgirem evidências narrativas confiáveis.

Cultural and historical context in Simple English: Seecjde is an unusual letter sequence that does not function as ordinary English vocabulary. Its form suggests a constructed, encoded, or fictional expression, possibly a proper name whose interpretation depends entirely on the literary work that supplies it. Because no standard translation can be established from the form alone, changing letters or silently correcting it would risk destroying a deliberate clue or identity. In Brazilian Portuguese, Seecjde should remain exactly unchanged, marked as an untranslated literary string until internal narrative evidence provides a reliable meaning.

Example: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Exemplo em português: *mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY*

Use in this Book:

Original English Version

1. mm.rnlls esruel seecJde sgtssmf unteief niedrke kt,samn atrateS Saodrrn emtnaeI nuaect rrilSa Atvaar .nscrc ieaabs ccdirmi eeutul frantu dt,iac oseibo KediiY [Go to](#)

Segnittamurtn /sɛɡnɪtə'mɔrtn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Segnittamurtn

Forms in this book: Segnittamurtn, segnittamurtn

constructed literary string

Contexto cultural e importância histórica: Segnittamurtn é uma sequência muito incomum, não um item reconhecível do inglês cotidiano. Pode ser um nome construído, uma mensagem codificada, uma palavra invertida ou transformada, ou outro recurso criado para uma obra de ficção. Não é seguro deduzir a operação exata apenas pelas letras, e uma tentativa de correção poderia apagar uma estrutura intencional. Em português brasileiro, Segnittamurtn deve ser preservado caractere por caractere e identificado como expressão construída não traduzida, deixando qualquer decifração para as evidências da narrativa.

Cultural and historical context in Simple English: Segnittamurtn is a highly unusual sequence rather than a recognizable item of ordinary English. It may be a constructed name, encoded message, reversed or transformed wording, or another device created for a work of fiction. The exact operation cannot be inferred safely from the letters alone, and an attempted correction could erase intentional structure. In Brazilian Portuguese, Segnittamurtn should be preserved character for character. A reader note can identify it as an untranslated constructed expression while leaving any decoding to evidence supplied within the narrative.

Example: *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Exemplo em português: *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Original English Version

1. *<i>mmessunkaSenrA.icefdoK.segnittamurtn
ecertserrette,rotaivsadua,ednecsedsadne lacartniilrJsiratracSarbmutablemek
meretarcsilucoYsleffenSnI.</i>* [Go to](#)

Snorre Tarleson /'snɔːrɪ 'tɑːrlɪsən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Snorre Tarleson

Forms in this book: Snorre Tarleson, Tarleson, Snorre, snorre

historical person reference

Contexto cultural e importância histórica: Snorre Tarleson é uma forma histórica de nome associada a Snorri Sturluson, poeta, historiador, legislador e autor islandês medieval tradicionalmente ligado à Edda em Prosa e à Heimskringla. Obras inglesas antigas usavam grafias e formas patronímicas variadas ao representar nomes nórdicos. Seus escritos são fontes importantes para mitologia nórdica antiga, poesia escáldica e história dos reis escandinavos. Em português brasileiro, deve-se preservar a grafia fornecida quando ela pertence à fonte, explicando o nome moderno mais conhecido e o contexto islandês.

Cultural and historical context in Simple English: Snorre Tarleson is a historical name form associated with Snorri Sturluson, the medieval Icelandic poet, historian, lawspeaker, and author traditionally linked with the Prose Edda and Heimskringla. Older English works used varying spellings and patronymic forms when rendering Norse names. His writings are major sources for Old Norse mythology, skaldic poetry, and Scandinavian royal history. Brazilian Portuguese should preserve the supplied spelling when it belongs to the source, while an explanatory note can identify the better-known modern name and Icelandic context.

Example: *"It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said.*

Exemplo em português: *"É a Heims-Kringla de Snorre Tarleson", disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is the Heims-Kringla of Snorre Tarleson," he said, "the celebrated Icelandic author of the twelfth century--it is a true and correct account of the Norwegian princes who reigned in Iceland." [Go to](#)

Terrestre /tɛ'ɾɛstɾɐɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: terrestre

Forms in this book: Terrestre, terrestre

foreign language term

Contexto cultural e importância histórica: Terrestre é uma palavra que significa relativo à terra em francês, italiano, espanhol, português e outros contextos românicos, com pronúncia e gramática variáveis conforme a língua. Num texto inglês, pode aparecer em nome científico, citação estrangeira, título ou contraste com elementos marinhos, celestes ou espirituais. O português brasileiro também usa terrestre, portanto a tradução semântica pode parecer idêntica embora a fonte continue estrangeira. Artigos, concordância, acentos e palavras próximas são necessários para identificar a língua e o ambiente cultural preciso.

Cultural and historical context in Simple English: Terrestre is a word meaning terrestrial or earthly in French, Italian, Spanish, Portuguese, and other Romance-language contexts, with pronunciation and grammar varying by language. In an English text it may appear in a scientific name, foreign quotation, title, or contrast with marine, celestial, or spiritual things. Brazilian Portuguese also uses terrestre, so the semantic translation may look identical even though the source remains foreign. Nearby articles, adjective agreement, accents, and other words are needed to identify the language and precise cultural setting.

Example: *When I looked at the back of the tiring puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre.*

Exemplo em português: *Quando olhei para as costas do cansativo quebra-cabeça, vi que a tinta havia atravessado o papel, e consegui distinguir claramente palavras latinas, incluindo craterem e terrestre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I looked at the back of the tiring puzzle, I saw that the ink had gone through, and I could clearly make out Latin words, including craterem and terrestre. [Go to](#)

Original English Version

1. Imagine my surprise when glancing at the back of the wearisome puzzle, the ink having gone through, I clearly made out Latin words, and among others craterem and terrestre. [Go to](#)

2. <i>In Sneffels Yoculis craterem kem delibat umbra Scartaris Julii intra calendas descende, audas viator, et terrestre centrum attinges. [Go to](#)

Thorwaldsen /'tɔ:rvaldsən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Thorwaldsen

Forms in this book: Thorwaldsen, Thorwaldsen's

danish sculptor name variant

Contexto cultural e importância histórica: Thorwaldsen é uma grafia histórica do sobrenome hoje mais frequentemente escrito Thorvaldsen, especialmente associado a Bertel Thorvaldsen, escultor neoclássico dinamarquês-islandês que trabalhou extensamente em Roma. Produziu estátuas monumentais, relevos, retratos e obras baseadas na mitologia clássica e em temas cristãos. Publicações inglesas antigas frequentemente usam a grafia com w. Em português brasileiro, Thorwaldsen deve ser preservado ao citar a fonte, enquanto Thorvaldsen é a forma moderna para identificação. O nome indica pessoa, não estilo nem material escultórico.

Cultural and historical context in Simple English: Thorwaldsen is a historical spelling of the surname more commonly rendered Thorvaldsen, especially associated with Bertel Thorvaldsen, the Danish-Icelandic Neoclassical sculptor who worked extensively in Rome. He created monumental statues, reliefs, portraits, and works drawn from classical mythology and Christian subjects. Older English publications often use the w spelling. In Brazilian Portuguese, Thorwaldsen should remain as the source spelling when quoted, while Thorvaldsen is the modern standard for identification. The name denotes a person, not a style or sculptural material.

Example: *After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights.*

Exemplo em português: *Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place-none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Go to](#)

Torv /tɔ:rɐv/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Torv

Forms in this book: Torv, Torw, praça (torv, em dinamarquês)

named or scandinavian term

Contexto cultural e importância histórica: Torv é uma forma encontrada em línguas escandinavas, podendo indicar praça ou mercado em certos contextos e turfa ou torrão em outros; também pode funcionar como nome próprio. O item isolado com maiúscula não identifica língua, gramática ou sentido pretendido. O português brasileiro deve preservar Torv até que palavras próximas esclareçam se nomeia lugar, material, pessoa ou instituição. Endereços, artigos, atividade comercial, descrição de paisagem ou títulos pessoais forneceriam a evidência cultural e semântica necessária para a tradução.

Cultural and historical context in Simple English: Torv is a form found in Scandinavian languages, where it can refer to a square or marketplace in some contexts and to turf or peat in others; it may also function as a proper name. The isolated capitalized item does not identify its language, grammar, or intended sense. Brazilian Portuguese should preserve Torv until surrounding words clarify whether it names a place, material, person, or institution. Street addresses, articles, commercial activity, landscape description, or personal titles would provide the cultural and semantic evidence needed for translation.

Example: *After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights.*

Exemplo em português: *Depois da refeição, fomos até a Kongens-Nye-Torw, ao belo palácio do rei, à bonita ponte sobre o canal perto do Museu, ao enorme monumento de Thorwaldsen com seus grupos marinhos feios, ao castelo de Rosenberg, e a todos os outros lugares famosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After our meal, we went to Kongens-Nye-Torw, to the king's fine palace, to the beautiful bridge over the canal near the Museum, to Thorwaldsen's huge monument with its ugly sea groups, to the castle of Rosenberg, and to all the other famous sights. [Go to](#)

Original English Version

1. Our meal concluded, we went to the Kongens-Nye-Torw; to the king's magnificent palace; to the beautiful bridge over the canal near the Museum; to

the immense cenotaph of Thorwaldsen with its hideous naval groups; to the castle of Rosenberg; and to all the other lions of the place—none of which my uncle even saw, so absorbed was he in his anticipated triumphs. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.